

BIBLIOGRAFIA E FILMOGRAFIA
SOBRE
IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS
EM PORTUGAL
(2000-2008)

FERNANDO LUÍS MACHADO
JOANA AZEVEDO
ANA RAQUEL MATIAS

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-ISCTE)

ABRIL 2009

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO _____	3
BIBLIOGRAFIA	
LISTA GERAL _____	7
LISTAS TEMÁTICAS E RESUMOS	
A. Sistemas e fluxos migratórios _____	82
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania _____	100
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas _____	123
D. Dinâmicas espaciais e territoriais _____	140
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos _____	144
F. Escola, qualificações escolares, educação _____	162
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo _____	176
H. Família e dinâmicas familiares _____	194
I. Mulheres e relações de género _____	197
J. Descendentes de imigrantes _____	205
K. Identidades e práticas culturais _____	215
L. Identidades e práticas religiosas _____	225
M. Saúde e doença _____	233
N. Pobreza e exclusão social _____	243
O. Delinquência e criminalidade _____	246
P. Mediatização e representações mediáticas _____	250
FILMOGRAFIA	
LISTA GERAL E RESUMOS _____	258

Apresentação

O tema da “imigração e minorias étnicas” confirma-se como um dos mais estudados pelas ciências sociais em Portugal e o interesse por ele parece não parar de crescer. Na primeira versão desta bibliografia (2000-2006), recenseámos 358 trabalhos, o que é um número notável para um período de seis anos e meio. Mesmo sendo investigadores da área, ficámos surpreendidos. Dois anos e meio depois, repete-se a surpresa. O total de títulos ascende agora a 836, entre os que foram publicados depois de terminada a recolha para a primeira versão, em meados de 2006, e aqueles que, sendo anteriores a essa data, não fomos capazes de encontrar então.

Duas razões explicam uma produção tão abundante. A primeira é que o estudo do tema, nas suas múltiplas manifestações, tem mobilizado centenas de investigadores de quase todas as disciplinas das ciências sociais, na universidade e fora dela, dentro e fora do país. A segunda é que se têm reunido as condições institucionais, financeiras e científicas para que esse estudo se faça.

Como o próprio título indica, esta é uma bibliografia que tem como horizonte empírico a sociedade portuguesa. Inclui trabalhos publicados em Portugal e noutros países, por portugueses e estrangeiros, em papel ou noutros suportes. Os trabalhos identificados filiam-se na antropologia, ciências da comunicação, ciências da educação, ciências da saúde, ciência política, demografia, direito, economia, geografia humana, linguística, psicologia social e sociologia.

A primeira parte do documento é constituída por uma lista geral de todos os títulos recenseados, com a referência bibliográfica completa e indicação do tipo de trabalho em causa, de acordo com a classificação seguinte: livro científico; capítulo de livro científico; artigo em revista científica; *working paper* científico; actas de encontro científico; tese de doutoramento; tese de mestrado; relatório de pesquisa, documento institucional; livro de testemunhos; livro de opinião.

Na segunda parte esses títulos são resumidos e arrumados em secções temáticas. Trata-se de resumos em poucas linhas, que procuram transmitir o conteúdo essencial de cada trabalho e as bases em que foi feito. Em alguns casos (apenas 7% do total) não foi possível elaborá-los por dificuldade de acesso aos materiais em questão.

A classificação temática em dezasseis domínios que estabelecemos tem as vantagens e os inconvenientes de qualquer classificação. Permite arrumar os títulos por afinidades de objecto e abordagem, facilitando uma consulta analiticamente mais orientada e mais de acordo com os interesses de cada utilizador, mas implica uma categorização sempre discutível e obriga a colocar cada trabalho numa só secção, mesmo que cubra mais do que um tema.

Eis os domínios temáticos:

- A. Sistemas e fluxos migratórios
- B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania
- C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas
- D. Dinâmicas espaciais e territoriais
- E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos
- F. Escola, qualificações escolares, educação
- G. Coexistência e representações interétnicas, racismo
- H. Família e dinâmicas familiares
- I. Mulheres e relações de género
- J. Descendentes de imigrantes
- K. Identidades e práticas culturais
- L. Identidades e práticas religiosas
- M. Saúde e doença
- N. Pobreza e exclusão social
- O. Delinquência e criminalidade
- P. Mediatização e representações mediáticas

Na lista geral da primeira parte, um código alfanumérico associado a cada referência bibliográfica remete para o respectivo resumo, inserido na secção temática correspondente.

Uma novidade relativamente à primeira edição é que, desta vez, acrescentámos à bibliografia uma filmografia. Por ser uma novidade e porque as referências são em muito menor número, incluímos todas as que encontrámos, independentemente da data. A mais antiga é de finais da década de 70 do século passado. Também não categorizámos tematicamente esses documentos, que surgem apenas listados com a

indicação da duração – curtas, médias e longas metragens – e do tipo de registo fílmico: documentário, documentário institucional, ficção, vídeo-instalação.

Os dois documentos, bibliografia e filmografia, mostram que Portugal se interroga com curiosidade persistente, através de meios e linguagens diferentes, sobre uma das suas grandes transformações dos últimos trinta anos, que é ter-se tornado um país de imigração sem ter deixado de ser país de emigração.

BIBLIOGRAFIA

LISTA GERAL

Lista geral

1. AA.VV. (2000), *Cidadania na Cidade de Lisboa. Igualdade de Direitos e Oportunidades no Mundo do Trabalho. As Comunidades Imigrantes*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. [[documento institucional](#)] [E. 1]
2. AA.VV. (2000), *Educação Intercultural e Cidadania*, Lisboa, Conselho Nacional de Educação. [[documento institucional](#)] [F. 1]
3. AA.VV. (2001), *As Comunidades Imigrantes em Loures*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures. [[documento institucional](#)] [C. 1]
4. AA.VV. (2001), *Sastipen Ta Li Saúde e Liberdade. Ciganos: Números, Abordagens e Realidades*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)] [C. 2]
5. AA.VV. (2001), *Que Sorte, Ciganos na Nossa Escola!*, Lisboa, Centre de Recherches Tsiganes e Secretariado Entreculturais. [[documento institucional](#)] [F. 2]
6. AA.VV. (2001), “*Actualidade das migrações: a imigração para Portugal*”, *Janus 2001, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 168-203. [[livro científico](#)] [A. 1]
7. AA.VV. (2001), *Culturas e Segurança. Racismo, Imigração, Jovens em Grupo*, Lisboa, Ministério da Administração Interna. [[documento institucional](#)] [O. 1]
8. AA.VV. (2002), *A Imigração em Portugal. Os Movimentos Humanos e Culturais em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)] [A. 2]
9. AA.VV. (2002), *Portugal Acolhe. Programa de Acolhimento e Inserção Sócio-Profissional de Imigrantes. Estudo Sociodemográfico de Formandos Imigrantes*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [[documento institucional](#)] [E. 2]
10. AA.VV. (2002), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”). [[documento institucional](#)] [E. 3]
11. AA.VV. (2002), *A Europa, o Desafio Demográfico e o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça*, Lisboa, Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. [[documento institucional](#)] [B. 1]
12. AA.VV. (2003), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 3 (número temático “Dimensão Social e Imigração”). [[documento institucional](#)] [A. 3]
13. AA.VV. (2003), *Do Outro Lado da Linha*, Amadora, Centro Social do Bairro 6 de Maio. [[documento institucional](#)] [N. 1]
14. AA.VV. (2003), *Fórum da Cidadania: Um Olhar Sobre os Direitos Humanos*, Lisboa, Associação Olho Vivo. [[documento institucional](#)] [B. 2]
15. AA.VV. (2003), *Inquérito ao Recrutamento de Trabalhadores Imigrantes*, Lisboa, Ministério da Segurança Social e do Trabalho. [[documento institucional](#)] [E. 4]

Lista geral

16. AA.VV. (2004), *I Congresso da Imigração em Portugal. Diversidade, Cidadania, Integração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [documento institucional] [B. 3]
17. AA. VV. (2004), *Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa. [documento institucional] [B. 4]
18. AA.VV. (2004), *Ser Filho de Imigrante em Portugal*, Lisboa, Solidariedade Imigrante. [documento institucional] [J. 1]
19. AA.VV. (2004), *Cidadania e Discriminação*, Seminário da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [documento institucional] [B. 5]
20. AA.VV. (2004), *Relatório Anual de Imprensa. SOS Racismo 2004*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional] [P. 1]
21. AA.VV. (2005), *Imigração e Etnicidade. Vivências e Trajectórias de Mulheres em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional] [I. 1]
22. AA.VV. (2005), *Caminhos para a Integração. Condições de Vida, Aspirações e Identidades de Jovens Descendentes de Famílias Imigrantes na Europa*, Lisboa, 90 Graus Editora. [documento institucional] [J. 2]
23. AA.VV. (2006), *Relatório Anual de Imprensa. SOS Racismo 2005*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional] [P. 2]
24. AA.VV. (2006), *O 'Pseudo-Arrastão' de Carcavelos: Documentos*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [documento institucional] [P. 3]
25. AA.VV. (2006), *As Mulheres na União Europeia: Família, Cidadania e Migração*, Lisboa, Ela por Ela. [livro científico] [I. 2]
26. AA.VV. (2006), *A Imigração no Concelho de Loures*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures. [documento institucional] [C. 3]
27. AA.VV. (2007), *Maternal and Childhood Healthcare in an Immigrant Population. Are they Treated Differently?*, Porto, EIGAL. [livro científico] [M. 1]
28. AA.VV. (2007), *A Sociedade Civil no Diálogo Europa-África: Novas Dinâmicas de Solidariedade. Manifesto da Plataforma Portuguesa das ONGD*, Lisboa, Plataforma Portuguesa das ONGD. [documento institucional] [B. 6]
29. AA.VV. (2007), *Descendentes de Imigrantes: um Lugar na Sociedade Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [documento institucional] [J. 3]
30. AA.VV. (2007), *Os Serviços Sociais ao Serviço da Inclusão Social. O Caso dos Ciganos*, Porto Salvo, ERRC/Númena. [relatório de pesquisa] [B. 7]

31. AA.VV. (2007), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Actas da Conferência Internacional de 2007*, Estoril, Principia. [\[actas de encontro científico\]](#) [C. 4]
32. Abranches, Maria (2004), “Mulheres muçulmanas em Portugal: que estratégias de (re)construção identitária?”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#) [I. 3]
33. Abranches, Maria (2006), *Avaliação dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações. [\[documento institucional\]](#) [B. 8]
34. Abranches, Maria (2007), *Pertenças Fechadas em Espaços Abertos. Estratégias de (re)Construção Identitária de Mulheres Muçulmanas em Portugal*, colecção Teses, 13, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#) [I. 4]
35. Abranches, Maria (2007), “Mulheres muçulmanas em Portugal. Estratégias de (re)construção identitárias”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 239-254. [\[artigo em revista científica\]](#) [I. 5]
36. Abranches, Maria, e Tatiana Alves (2008), *Avaliação dos Serviços Nacionais de Apoio ao Imigrante – ACIDI*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações. [\[documento institucional\]](#) [B. 9]
37. Abreu, Alexandre, e João Peixoto (2008), *Demography, Labour Force and Migration: Trends, Prospects and Policy Implications in Portugal*, SOCIUS Working Papers, 9, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [\[working paper científico\]](#) [A. 4]
38. ACIDI (2008), *Relatório de Actividades 2007*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[documento institucional\]](#) [B. 10]
39. Albuquerque, Rosana (2000), “Political participation of Luso-African youth in Portugal: some hypothesis for the study of gender”, *Papers*, 60, pp. 167-182. [\[artigo em revista científica\]](#) [J. 4]
40. Albuquerque, Rosana (2008), *Associativismo, Capital Social e Mobilidade. Contributos para o Estudo da Participação Associativa de Descendentes de Imigrantes Africanos Lusófonos em Portugal*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de doutoramento\]](#) [B. 11]
41. Albuquerque, Rosana, Lígia Évora Ferreira, e Telma Viegas (2000), *O Fenómeno Associativo em Contexto Migratório. Duas Décadas de Associativismo de Imigrantes em Portugal*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#) [B. 12]
42. Alegret, Ricard Móren (2001), “African immigrants and their organizations in Lisbon: between social and systemic influence”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 119-145. [\[capítulo de livro científico\]](#) [B. 13]

Lista geral

43. Alegret, Ricard Morén (2002), “Gobierno local e inmigración extranjera. Aproximación a los casos de Barcelona y Lisboa durante los años 90”, *Revista Migraciones*, 11, pp. 25-81. [artigo em revista científica] [B. 14]
44. Alexandre, Joana Dias (2003), *Ciganos, Senhores e Galhardos. Um Estudo sobre Percepções e Avaliações Intergrupais na Infância*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 1]
45. Almeida, Ana Catarina, e Ana Paula F. Camarneiro (2006), “Imigrantes de Leste em Portugal: apoio social e sintomatologia depressiva”, *Forum Sociológico*, 15/16, pp. 277-294. [artigo em revista científica] [M. 2]
46. Alves, Manuel Brandão (2008), “Com o microcrédito, devolver mais dignidade às pessoas”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 271-280. [artigo em revista científica] [E. 5]
47. Alves, Marta, Patrícia Pereira, e Otávio Raposo (2004), *Rotas Cruzadas: Imigrantes no Coração de Lisboa*, Lisboa, Centro de Investigação em Serviço Social em Estudos Interdisciplinares (CISSEI). [documento institucional] [C. 5]
48. Alves, Susana, e Marisa Costa (2004), *Imigrantes de Leste na Área Norte do Concelho: Realidade Presente e Perspectivas Futuras*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudios.asp). [relatório de pesquisa] [C. 6]
49. Alvim, Teresa, Paula Brito, Isabel de Castro, e Luísa Palha (2005), *Mulheres Migrantes, Duas Faces de uma Realidade*, Lisboa, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. [documento institucional] [I. 6]
50. AMUCIP (2006), *Tomar a Palavra – Olhares e Falas de Mulheres Ciganas Portuguesas sobre a Família e o Trabalho*, Lisboa, AMUCIP. [documento institucional] [I. 7]
51. AMUCIP (coord.) (2008), *Melhorar a Coesão Social. Guia de Boas Práticas para a Cidadania e o Relacionamento de Pessoas, Instituições e Comunidades Ciganas e não Ciganas*, Seixal, AMUCIP. [documento institucional] [B. 15]
52. Ançã, Maria Helena (coord.) (2007), *Aproximações à Língua Portuguesa*, Aveiro, Universidade de Aveiro. [livro científico] [K. 1]
53. Ançã, Maria Helena, e Teresa Ferreira (org.) (2007), *Actas do Seminário “Língua Portuguesa e Integração”*, Aveiro, Universidade de Aveiro. [actas de encontro científico] [K. 2]
54. Andrade, Ana Sofia Faria (2005), *Migrações: a Promoção da Língua Portuguesa e da Leitura como Factor de Cidadania e de Inserção Social*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [B. 16]

Lista geral

55. Andrade, Domingos, Ivete Carneiro, e José Queirós (2002), *Gente de Fora Cá Dentro*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro de testemunhos] [C. 7]
56. Andrade, Inês (2008), *Geografia da Saúde da População Imigrante na Área Metropolitana de Lisboa*, colecção Teses, 21, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [M. 3]
57. Andrade, Marta Travassos de (2004), *Hora di Bai: Novas Tendências dos Fluxos de Emigração Cabo-verdiana*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [A. 5]
58. Angeja, Maria Olinda (2000), *Inserção de Jovens de Origem Africana na Escola*, Mem Martins, Associação de Professores de Sintra. [livro científico] [J. 5]
59. Antunes, Célia (2003), *Unidade e Diversidade: Processos de Desenvolvimento das Identidades Timorenses em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [K. 3]
60. Antunes, Maria José Lobo (2007), “A decisão de migrar. Portugal como destino da imigração da Europa de Leste na viragem do século”, *Cidades*, 15, pp. 87-100. [artigo em revista científica] [A. 6]
61. Antunes, Sónia Marina Lopes (2008), *Construir o que Não é Herdado: Casos de Sucesso Escolar na Minoria Cigana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [F. 3]
62. Antunes, Marina Manuela (2003), *Estrela d'África, um Bairro Sensível: um Estudo Antropológico sobre Jovens na Cidade da Amadora*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] [J. 6]
63. Araújo, Helena Costa, Laura Fonseca, Maria José Magalhães, e Carlinda Leite (2002), “Em busca da interculturalidade entre mulheres ciganas e padjas na educação”, *Ex Aequo*, 7, pp. 149-161. [artigo em revista científica] [I. 8]
64. Araújo, Marta (2007), “O silêncio do racismo em Portugal: o caso do abuso verbal racista na escola”, in Nilma Lino Gomes (org.), *Um Olhar Além das Fronteiras - Educação e Relações Raciais*, Belo Horizonte, Autêntica. [capítulo de livro científico] [G. 2]
65. Araújo, Sónia (2008), *Contributos para uma Educação para a Cidadania: Professores e Alunos em Contexto Intercultural*, colecção Teses, 17, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [F. 4]
66. Backstrom, Bárbara (2006), *Saúde e Imigrantes: As Representações e as Práticas sobre a Saúde e a Doença na Comunidade Cabo-verdiana em Lisboa*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de doutoramento] [M. 4]
67. Baganha, Maria Ioannis (2000), “Labour market and immigration: economic opportunities for immigrants in Portugal”, in Russell King, Gabriella Lazaridis, e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 79-103. [capítulo de livro científico] [E. 6]

Lista geral

68. Baganha, Maria Ioannis (2000), “Immigrants’ social citizenship and labour market dynamics in Portugal”, in Michael Bommers, e Andrew Geddes (eds.), *Immigration and Welfare. Challenging the Borders of the Welfare State*, London, Routledge, pp. 170-188. [capítulo de livro científico] [E. 7]
69. Baganha, Maria Ioannis (2001), “A cada sul o seu norte: dinâmicas migratórias em Portugal”, in Boaventura de Sousa Santos (org.), *Globalização: Fatalidade ou Utopia?*, Porto, Afrontamento, pp. 135-159. [livro científico] [A. 7]
70. Baganha, Maria Ioannis (2003), “La inmigración y el mercado de trabajo en Portugal”, *Revista Migraciones*, 14, pp. 131-144. [artigo em revista científica] [E. 8]
71. Baganha, Maria Ioannis (2005), “Políticas de imigração: a regulação dos fluxos”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 73, pp. 29-44. [artigo em revista científica] [B. 17]
72. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Graça Fonseca (2000), *Is an Ethclass Emerging in Europe? The Portuguese Case*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [livro científico] [C. 8]
73. Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão, e Jorge Macaísta Malheiros (2000), “Os imigrantes e o mercado de trabalho: o caso português”, *Análise Social*, 150, pp. 147-173. [artigo em revista científica] [E. 9]
74. Baganha, Maria Ioannis, e José Carlos Marques (2001), *Imigração e Política. O Caso Português*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [livro científico] [C. 9]
75. Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão, e Jorge Macaísta Malheiros (2002), *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*, Lisboa, Observatório do Emprego e Formação Profissional. [livro científico] [E. 10]
76. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2004), “Novas migrações, novos desafios: a imigração do Leste europeu”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 95-115. [artigo em revista científica] [C. 10]
77. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2004), “The unforeseen wave: migration from Eastern Europe to Portugal”, in Maria Ioannis Baganha, e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 23-39. [capítulo de livro científico] [A. 8]
78. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2005), “Imigrantes de Leste em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 38, pp. 32-45. [artigo em revista científica] [C. 11]

Lista geral

79. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2006), "Trajectórias migratórias: os imigrantes do Leste europeu", in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 281-301. [actas de encontro científico] [A. 9]
80. Baganha, Maria Ioannis, e Joana Sousa Ribeiro (2007), "Imigração qualificada no sector da saúde – as oportunidades do mercado laboral português", *Migrações*, 1 (número temático "Imigração e Saúde"), pp. 53-78. [artigo em revista científica] [E. 11]
81. Baptista, João Afonso (2006), *Os Chineses: Percursos Migratórios e Estratégias de Implementação em Portugal*, Lisboa, Autonomia 27. [livro científico] [C. 12]
82. Baptista, Luís Vicente, e Graça Índias Cordeiro (2002), "Presentes e desconhecidos: reflexões socioantropológicas acerca do recente fluxo imigratório no concelho de Loures", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 23-43. [artigo em revista científica] [C. 13]
83. Barbosa, Carlos Elias (2006), *Vozes e Olhares de Fronteira: os Filhos de Imigrantes Cabo-verdianos nos Bairros Alto da Cova da Moura e 6 de Maio*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [J. 7]
84. Barbosa, Carlos Elias, e Max Rubens Ramos (2008), "Vozes e movimentos de afirmação: os filhos de cabo-verdianos em Portugal", in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, coleção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [J. 8]
85. Bastos, José Gabriel Pereira, André Correia, e Elsa Rodrigues (2006), *Sintrensens Ciganos: Uma Abordagem Estrutural-Dinâmica*, Sintra, Câmara Municipal de Sintra. [documento institucional] [C. 14]
86. Bastos, José Gabriel Pereira (2006), *Que Futuro tem Portugal para os Portugueses Ciganos?*, Working Papers, 5, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [G. 3]
87. Bastos, José Gabriel Pereira (2006), "«Nós dizemos que eles são como nós precisamos que eles sejam para nos vermos como nos vemos». Vicissitudes identitárias nas relações inter-étnicas", *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 18, pp. 73-102. [artigo em revista científica] [G. 4]
88. Bastos, José Gabriel Pereira, e Susana Pereira Bastos (2000), "Gypsies in Portugal, today", in Hajnalka Tóth (ed.), *Kisebbségek Európában 2000*, Pécs, Pécsi Tudományegyetem, pp. 99-113. [capítulo de livro científico] [C. 15]
89. Bastos, José Gabriel Pereira, e Susana Pereira Bastos (2007), *What Are We Talking About When We Talk About Identities?*, Working Papers, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [K. 4]

Lista geral

90. Bastos, Susana Pereira (2006), *Kumar Queria Ser Mais... Mas Ainda não Regressou do Fundo do Mar: Algumas Reflexões sobre o Trabalho Sincrético na Diáspora Hindu Lusófona*, Working Papers, 2, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [K. 5]
91. Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2000), “Diu, Mozambique et Lisbonne. Histoire sociale et stratégies identitaires dans la diaspora des hindous-gujaritis”, *Lusotopie*, pp. 399-421. [artigo em revista científica] [K. 6]
92. Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2001), *De Moçambique a Portugal. Reinterpretações Identitárias do Hinduísmo em Viagem*, Lisboa, Fundação Oriente. [livro científico] [L. 1]
93. Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2002), “De novo em viagem: as estratégias identitárias dos *Portuguese Indians* de Londres”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 127-161. [artigo em revista científica] [K. 7]
94. Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2006), *Filhos Diferentes de Deuses Diferentes. Manejos da Religião em Processos de Inserção Social Diferenciada: Uma Abordagem Estrutural Dinâmica*, coleção Estudos do OI, 17, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [L. 2]
95. Bastos, Susana Pereira, José Gabriel Pereira Bastos, e Luís Soczka (2006), “Das inter-etnicidades em processos de inserção social diferenciada às dinâmicas do sistema-mundo: uma abordagem estrutural-dinâmica”, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 18, pp. 103-131. [artigo em revista científica] [K. 8]
96. Batalha, Luís (2004), *The Cape Verdian Diaspora in Portugal. Colonial Subjects in a Postcolonial World*, Nova Iorque, Lexington Books. [livro científico] [C. 16]
97. Batalha, Luís (2004), "Contra a corrente dominante: histórias de sucesso entre cabo-verdianos de segunda geração", *Etnográfica*, vol. 8, 2, pp. 297-333. [artigo em revista científica] [J. 9]
98. Batalha, Luís (2008), “Cape verdeans in Portugal”, in Luís Batalha, e Jørgen Carling (eds.), *Transnational Archipelago. Perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*, Amesterdão, University of Amsterdam Press, pp. 61-72. [capítulo de livro científico] [A. 10]
99. Batalha, Luís (2008), “Cabo-verdianos em Portugal: ‘comunidade’ e identidade”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, coleção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [C. 17]
100. Bendiha, Urbana Pereira, e Rosa Lídia Coimbra (2005), “Hoje, eu é que sou o mandarim/czar! Uma proposta de abordagem de imprensa imigrante bilingue em sala de aula”, *Intercompreensão*, 12, pp. 85-94. [artigo em revista científica] [P. 4]

Lista geral

101. Bernardo, Viegas de Sousa, e Maria Virgínia Neto (2007), “PROSAUDESC – Juntar as mãos para promover e defender a saúde pública”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 187-194. [artigo em revista científica] [M. 5]
102. Bizarro, Rosa (2007) (org.), *Eu e o Outro. Estudos Multidisciplinares sobre Identidade(s), Diversidade(s) e Práticas Interculturais*, Porto, Areal. [actas de encontro científico] [K. 9]
103. Blanes, Ruy Llera (2003), “Nascer no culto: modalidades de acesso ao movimento evangélico cigano em Portugal”, *Religião e Sociedade*, vol. 23, 1, pp. 107-131. [artigo em revista científica] [L. 3]
104. Blanes, Ruy Llera (2004), “A música na construção de uma identidade religiosa: o caso dos ciganos evangélicos em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [L. 4]
105. Blanes, Ruy Llera (2004), “Em nome da interdenominacionalidade. Ligações transnacionais e novas práticas musicais entre os ciganos evangélicos portugueses”, in José Machado Pais, Joaquim Pais de Brito, e Mário Vieira de Carvalho (orgs.), *Sonoridades Luso-Afro-Brasileiras*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [capítulo de livro científico] [L. 5]
106. Blanes, Ruy Llera (2007), “Contacto, conhecimento e conflito. Dinâmicas culturais e sociais num movimento evangélico cigano na Península Ibérica”, *Etnográfica*, vol. 11, 1, pp. 29-54. [artigo em revista científica] [L. 6]
107. Blanes, Ruy Llera (2008), *Os Aleluias. Ciganos Evangélicos e Música*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico] [L. 7]
108. Boas, Maria (2006), “Tensões na experiência migratória de brasileiros em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 275-297. [capítulo de livro científico] [C. 18]
109. Bógus, Lúcia (2007), “Esperança além-mar: Portugal no ‘arquipélago migratório’ brasileiro”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 39-58. [livro científico] [A. 11]
110. Bordonaro, Lorenzo (2008), “Marginalità transnazionali. Modernità, migrazioni e nostalgia tra l’Arcipelago dei Bijagó (Guinea Bissau) e Lisbona”, in Bruno Riccio (ed), *Migrazioni Transnazionali dall’Africa. Etnografie Multilocali a Confronto*, Turim, UTET, pp. 155-179. [capítulo de livro científico] [A. 12]
111. Bordonaro, Lorenzo, e Chiara Pussetti (2006), “Da utopia da migração à nostalgia dos migrantes. Percursos migratórios entre Bubaque (Guiné Bissau) e Lisboa”, in Antónia Pedroso de Lima e Ramon Sarró (orgs.), *Terrenos Metropolitanos*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 125-154. [actas de encontro científico] [A. 13]

Lista geral

112. Borges, Maria Leonor, e Maria Santos Silva (2002), “Educação multicultural no pré-escolar: dos factos às representações”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [F. 5]
113. Branco, Francisco (2003), “Os ciganos e o RMG: direitos sociais e direito à diferença”, *Intervenção Social*, 27, pp. 121-143. [artigo em revista científica] [B. 18]
114. Brinca, Ana (2002), “‘Ser judeu é a minha identidade profunda’: ao encontro dos processos e estratégias de (re)construção identitária de judeus residentes em Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 223-252. [artigo em revista científica] [K. 10]
115. Brinca, Ana (2006), *A Venda Faz Parte da Nossa Vida de Ciganos: Alguns Mecanismos da Defesa Identitária de um Grupo de Ciganos*, Working Papers, 1, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [K. 11]
116. Buezas, Tomás Calvo (2007), “Migraciones y racismo: Actitudes de adolescentes españoles y portugueses ante otros pueblos y culturas”, *Antropológicas*, 10, pp. 43-68. [artigo em revista científica] [G. 5]
117. Cabecinhas, Rosa (2002), *Racismo e Etnicidade em Portugal. Uma Análise Psicossociológica da Homogeneização das Minorias*, Braga, Universidade do Minho. [tese de doutoramento] [G. 6]
118. Cabecinhas, Rosa (2002), “Categorização e diferenciação: a percepção do estatuto social de diferentes grupos étnicos em Portugal”, *Cadernos do Noroeste. Sociedade e Cultura*, 5, pp. 69-91. [artigo em revista científica] [G. 7]
119. Cabecinhas, Rosa, e Lígia Amâncio (2003), “A naturalização da diferença: representações sobre raça e grupo étnico”, in *III Jornada Internacional sobre Representações Sociais*, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Maison des Sciences de l’Homme. [actas de encontro científico] [G. 8]
120. Cabecinhas, Rosa, Fábio Lorenzi-Cioldi, e Anne Dafflon Novelle (2003), “Direct and indirect assessment of group homogeneity perceptions in a natural group setting”, *Psicologia*, 17, 2, pp. 431-452. [artigo em revista científica] [G. 9]
121. Cabecinhas, Rosa, e Luís Cunha (2003), “Colonialismo, identidade nacional e representações do ‘negro’”, *Estudos do Século XX*, 3, pp. 157-184. [artigo em revista científica] [G. 10]
122. Cabecinhas, Rosa, e Lígia Amâncio (2004), “Dominação e exclusão: a natureza nas representações sociais acerca de grupos minoritários”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [G. 11]
123. Cabral, Alcinda (ed.) (2003), *Imigração Marroquina*, Porto, Edições UFP. [livro científico] [C. 19]

Lista geral

124. Cabral, Alcinda (2006), “A integração dos imigrantes deve ser feita por fases? As associações de imigrantes latino-americanos na Península Ibérica”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] [B. 19]
125. Cabral, Alcinda (2007), “As associações de imigrantes brasileiros em Portugal como meio de aquisição de direitos”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior, e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [capítulo de livro científico] [B. 20]
126. Cabral, Alcinda (org.) (2007), *Marroquinos na Venda Ambulante*, Porto, Edições UFP. [livro científico] [E. 12]
127. Cabral, Alcinda, e Xénia Vieira (2007), “Políticas integrativas e conceitos ligados às migrações”, *Antropológicas*, 10, pp. 369-407. [artigo em revista científica] [B. 21]
128. Cabral, Maria Odete Vaz (2008), “E se fosse consigo? Benefícios da não discriminação e da diversidade nas empresas – um argumentário”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 191-198. [artigo em revista científica] [G. 12]
129. Cachado, Rita d’Ávila (2008), “Entre as casas e o templo, a rua: comunidade hindu e interações de bairro”, in Graça Índias Cordeiro, e Frédéric Vidal (orgs.), *A Rua. Espaço, Tempo, Sociabilidade*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 129-142. [capítulo de livro científico] [D. 1]
130. Cádima, Rui, e Alexandra Figueiredo (2003), *Representações (Imagens) dos Imigrantes e das Minorias Étnicas nos Media*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [P. 5]
131. Calado, Pedro Miguel da Cruz (2007), *Não Percebes o Hip Hop: Geografia, (Sub)Culturas e Territorialidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [K. 12]
132. Campos, Conceição de Vasconcelos (2001), *Um Olhar sobre a Escola: Crianças em Risco de Exclusão por Factores Familiares, Sociais e Étnicos*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 6]
133. Campos, Ricardo (2002), “Elementos para uma reflexão em torno da globalização e das culturas juvenis: okupas, capoeiristas e os filhos da imigração”, *Forum Sociológico*, 7/8, pp. 69-102. [artigo em revista científica] [J. 10]
134. Canotilho, José Joaquim Gomes (coord.) (2000), *Direitos Humanos, Estrangeiros, Comunidades Migrantes e Minorias*, Oeiras, Celta. [livro científico] [B. 22]
135. Cardoso, Ana, e Heloísa Perista (2007), “‘P’lo Sonho é que Vamos’. Uma estratégia de inovação na promoção da cidadania de pessoas e comunidades ciganas”, *Cidades*, 14, pp. 31-42. [artigo em revista científica] [B. 23]

Lista geral

136. Cardoso, Maria Carolina (2000), *Da Guiné a Portugal. Percursos de Integração de Guineenses no Porto*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [C. 20]
137. Cardoso, Sílvia Maria (2008), *O Dualismo Cultural: Os Luso-Caboverdianos entre a Escola, a Família e a Comunidade (Estudo de Caso)*, Braga, Universidade do Minho. [tese de doutoramento] [F. 7]
138. Carmo, Teresa Maia (2006), “Multiculturalidade em zona problemática: a Cova da Moura”, in AA. VV., *Janus 2006, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 128-129. [capítulo de livro científico] [G. 13]
139. Carneiro, Anabela, Natércia Fortuna, e José Varejão (2007), “Ganhos dos imigrantes e características do empregador”, in António Oliveira das Neves (coord.), *Quadros de Pessoal e Investigação em Economia*, Lisboa, DGEEP/MTSS, pp. 17-22. [capítulo de livro científico] [E. 13]
140. Carneiro, Roberto (coord.) (2006), *A Mobilidade Ocupacional do Trabalhador Imigrante em Portugal*, Lisboa, DEEP/MTSS. [livro científico] [E. 14]
141. Carneiro, Roberto (2006), “Hibridação e aventura humana”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp. 37-55. [artigo em revista científica] [G. 14]
142. Carneiro, Roberto, Fernando Cristóvão, Igor Machado, Jorge Malheiros, e João Peixoto (2007), “O futuro da imigração brasileira para Portugal: olhares, perspectivas e interrogações”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 191-202. [livro científico] [C. 21]
143. Carreiro, Maria João (2006), *Contributo para o Estudo do Transnacionalismo Migrante: O Caso das Associações de Migrantes Guineenses*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [A. 14]
144. Carreiro, Maria João (2007), *Dinâmicas Transnacionais Protagonizadas por Associações de Migrantes Guineenses em Portugal*, CIES e-working paper, 26, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico] [A. 15]
145. Carrilho, Maria José, e Maria C. Mesquita Figueiredo (2007), “Medidas de discriminação étnica em Portugal: uma análise exploratória”, *Revista de Estudos Demográficos*, 41, pp. 53 -71. [artigo em revista científica] [G. 15]
146. Carvalhais, Isabel Estrada (2003), *The Dynamics of Political Integration of Non-National Residents in Portugal*, Warwick, University of Warwick. [tese de doutoramento] [B. 24]
147. Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “Political integration of “lusophone” non-national citizens in Portugal: perceptions of key actors”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 3, 3, pp. 133-148. [artigo em revista científica] [B. 25]

Lista geral

148. Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “O espaço público português e a participação do cidadão não-nacional: percepções dos actores políticos sobre a realidade integrativa do país”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [B. 26]
149. Carvalhais, Isabel Estrada (2006), “Condição pós-nacional da cidadania política: pensar a integração de residentes não-nacionais em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 50, pp. 109-130. [artigo em revista científica] [B. 27]
150. Carvalheiro, José Ricardo (2006), “Da representação mediática à recepção política: discursos de uma minoria”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 51, pp. 73-93. [artigo em revista científica] [P. 6]
151. Carvalheiro, José Ricardo (2008), *Do Bidonville ao Arrastão. Media, Minorias e Etnicização*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico] [P. 7]
152. Carvalho, Francisco Avelino (2005), *Filhos de Imigrantes Cabo-Verdianos em Portugal: a Questão Identitária*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [J. 11]
153. Carvalho, Francisco Avelino (2006), “O lugar dos negros na imagem de Lisboa”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 52, pp. 87-108. [artigo em revista científica] [G. 16]
154. Carvalho, Francisco Avelino (2007), “Segunda geração e crise de identidade. Breve discussão de conceitos”, *Revista de Estudos Cabo-verdianos*, 1, pp. 167-175. [artigo em revista científica] [J. 12]
155. Carvalho, Francisco Avelino, e Nuno Domingues (2007), “Segunda geração de imigrantes lusófonos subsarianos e a oferta cultural de Lisboa”, *Actas do II Encontro Internacional “Migrantes Subsarianos na Europa”*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [J. 13]
156. Carvalho, João Miguel Duarte (2007), *A Política de Imigração do Estado Português entre 1991 e 2004*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [B. 28]
157. Carvalho, Lourenço Xavier de (2004), *Impacto e Reflexos do Trabalho Imigrante nas Empresas Portuguesas. Uma Visão Qualitativa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 15]
158. Carvalho, Lourenço Xavier de (2007), *Os Limites da Formalidade e o Trabalho Imigrante em Portugal*, colecção Cadernos OI, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [E. 16]
159. Carvalho, Luísa Ramos de, Carla Moura, João António, e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Crenças dos educadores sobre infância, aprendizagem e escolarização das crianças em contextos escolares multiétnicos”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 325-350. [artigo em revista científica] [F. 8]

Lista geral

160. Carvalho, Margarida (2008), “A imagem dos imigrantes e das minorias étnicas na imprensa portuguesa”, *Trajectos*, 12, pp. 21-27. [artigo em revista científica] [P. 8]
161. Carvalho, Maria João Leote de (2003), *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquências*, Oeiras, Celta. [livro científico] [O. 2]
162. Carvalho, Xénia Venusta de (2004), *Identidade e Memória na Comunidade Israelita de Lisboa*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [tese de mestrado] [K. 13]
163. Carvalho, Zita (2008), “K’Cidade e acção empreendedora”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 258-261. [artigo em revista científica] [E. 17]
164. Casa do Brasil (2003), *A 2ª Vaga de Imigração Brasileira para Portugal (1998-2003). Estudo de Opinião a Imigrantes Residentes nos Distritos de Lisboa e Setúbal*, Lisboa, Casa do Brasil e Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [documento institucional] [C. 22]
165. Casa-Nova, Maria José (2002), *Etnicidade, Género e Escolaridade. Estudo em Torno das Socializações Familiares de Género numa Comunidade Cigana na Cidade do Porto*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico] [I. 9]
166. Casa-Nova, Maria José (2003), “Ciganos, escola e mercado de trabalho”, *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, vol. 10, 8, pp. 252-268. [artigo em revista científica] [E. 18]
167. Casa-Nova, Maria José (2004), “Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [F. 9]
168. Casa-Nova, Maria José (2005), “(I)Migrantes, diversidades e desigualdades no sistema educativo português: balanço e perspectivas”, *Ensaio*, 47, pp. 181-216. [artigo em revista científica] [F. 10]
169. Casa-Nova, Maria José (2005), “Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos”, *Revista Teoria e Prática da Educação*, vol. 8, 2, pp. 207-214. [artigo em revista científica] [H. 1]
170. Casa-Nova, Maria José (2006), “A relação dos ciganos com a escola pública: contributos para a compreensão sociológica de um problema complexo e multidimensional”, *Interacções*, 2, pp. 155-182. [artigo em revista científica] [F. 11]
171. Casa-Nova, Maria José (2007), “Gypsies, ethnicity, and the labour market: An introduction”, *Romani Studies*, vol. 17, 1, pp. 103-124. [artigo em revista científica] [E. 19]

Lista geral

172. Casa-Nova, Maria José (2007), “A relação dos ciganos com a escola pública: contributos para a compreensão sociológica de um problema complexo e multidimensional”, in Pedro Silva (org.), *Escola, Famílias e Lares: Um Caleidoscópio de Olhares*, Porto, Profedições, pp. 153-178. [capítulo de livro científico] [F. 12]
173. Casimiro, Elsa (2008), *Percursos Escolares de Descendentes de Imigrantes de Origem Cabo-verdiana na Diáspora: Lisboa e Roterdão*, colecção Teses, 20, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [F. 13]
174. Cassis, Filomena (2000), *O Abandono Escolar na Outurela: Factores e Percursos. Um Estudo Exploratório*, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa. [tese de mestrado] [F. 14]
175. Castro, Alexandra (2004), “Ciganos e itinerância: realidades concelhias e formas de hospitalidade”, *Cidades*, 9, pp. 55-70. [artigo em revista científica] [G. 17]
176. Castro, Alexandra (2007), “Dos contextos locais à inviabilização política. Discussão em torno dos ciclos de exclusão habitacional dos ciganos em Portugal”, *Cidades*, 15, pp. 63-86. [artigo em revista científica] [N. 2]
177. Castro, Alexandra, Isabel Duarte, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes, e Maria José Lobo Antunes (2001), “Os ciganos vistos pelos outros: coexistência inter-étnica em espaços urbanos”, *Cidades*, 2, pp. 73-84. [artigo em revista científica] [G. 18]
178. Castro, Fátima Velez (2008), *A Europa do Outro. A Imigração em Portugal no Início do Século XXI*, colecção Teses, 16, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [C. 23]
179. Catarino, Christine, e Laura Oso (2000), “La inmigración femenina en Madrid y Lisboa: hacia una etnización del servicio doméstico y de las empresas de limpieza”, *Papers*, 60, pp. 183-207. [artigo em revista científica] [I. 10]
180. Cidra, Rui (2002), “«Ser real»: o rap na construção de identidades na Área Metropolitana de Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 189-222. [artigo em revista científica] [K. 14]
181. Cidra, Rui (2008), “Produzindo a música de Cabo Verde na diáspora: redes transnacionais, world música e múltiplas formações crioulas”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [K. 15]
182. Clara, Dália Sofia (2000), *Minorias Étnicas e Educação. O Caso dos Ciganos da Guarda e da Covilhã*, Covilhã, Universidade da Beira Interior. [tese de mestrado] [F. 15]

Lista geral

183. Có, João Ribeiro Butiam (2007), *Os "Limites" da Racionalidade Migratória Guineense: Redes, Capital Social e Determinantes Sócio-Culturais nas Dinâmicas Migratórias Contemporâneas*, SOCIUS Working Papers, 4, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [A. 16]
184. Coelho, Fernanda Maria (2000), *Socialização e Minorias Culturais: Estatutos Sociais entre Pares de Alunos que Frequentam o 5º e o 8º Anos de Escolaridade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 16]
185. Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, (2008), *I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (2007-2010)*, Lisboa, CIG. [documento institucional] [B. 29]
186. Comissão Europeia (2007), *Discrimination in the European Union. Special Eurobarometer, 263*. [documento institucional] [G. 19]
187. Comissão Europeia (2008), *Discrimination in the European Union – Perceptions, Experiences and Attitudes. Results for Portugal. Eurobarometer, 296*. [documento institucional] [G. 20]
188. Conceição, Adriano Borges Neto (2001), *Acesso das Grávidas aos Cuidados de Saúde: o Caso das Mulheres Oriundas dos PALOP's e das Mulheres Portuguesas do Concelho de Águeda*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [M. 6]
189. Conselho Português para os Refugiados (2002), *Diálogos Com Refugiados em Portugal*, Lisboa, Conselho Português para os Refugiados. [documento institucional] [C. 24]
190. Contador, António Concorde (2001), *Cultura Juvenil Negra em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [J. 14]
191. Contador, António Concorde (2001), “A música e o processo de identificação dos jovens negros portugueses”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 109-120. [artigo em revista científica] [J. 15]
192. Cordeiro, Ana Paula dos Santos (2005), *Diversidade e Coesão Social: Políticas de Integração de Imigrantes e Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de doutoramento] [B. 30]
193. Cordeiro, Ana Rita (2000), *Um Estudo sobre as Dinâmicas de Participação Social na Comunidade Outurela-Portela*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [G. 21]
194. Corkill, David (2001), “Economic migrants and the labour market in Spain and Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 24, 5, pp. 828-844. [artigo em revista científica] [E. 20]

Lista geral

195. Correia, Daniela Sofia (2004), *Os Imigrantes do Leste Europeu e o Papel da Educação nas suas Reconfigurações Identitárias*, Porto, Universidade do Porto. [tese de mestrado] [F. 17]
196. Correia, João Manuel (2004), *A Evolução do Pensamento Cigano sobre a Escola: Estudo de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 18]
197. Cortesão, Luiza, Stephen Stoer, Maria José Casa-Nova, e Rui Trindade (2005), *Pontes para Outras Viagens. Escola e Comunidade Cigana: Representações Recíprocas*, colecção Olhares, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 19]
198. Costa, Alfredo Bruto da, e Isabel Baptista (2003), *Migrações e os Sem-abrigo: Portugal*, Bruxelas, FEANTSA. [livro científico] [N. 3]
199. Costa, Fernando Marques da (coord.) (2002), *As Populações do Concelho da Amadora: Relações Interétnicas e Representações*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora. [relatório de pesquisa] [G. 22]
200. Costa, Francisco Lima da (2002), “O contributo das associações para a migração: o caso da comunidade chinesa em Portugal”, *Revista da Administração Pública de Macau*, 56, 2, pp. 667-689. [artigo em revista científica] [A. 17]
201. Costa, Francisco Lima da (2004), “Fronteiras da identidade: o caso dos macaenses em Portugal e em Macau”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 46, pp. 133-160. [artigo em revista científica] [K. 16]
202. Costa, Francisco Lima da (2004), *Turismo Étnico, Cidades e Identidades: Espaços Multiculturais na Cidade de Lisboa. Uma Viragem Cognitiva na Apreciação da Diferença*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [K. 17]
203. Costa, Francisco Lima da (2005), *Fronteiras da Identidade. Macaenses em Portugal e em Macau*, Lisboa, Fim de Século. [livro científico] [K. 18]
204. Costa, Francisco Lima da (2006), *Que Chinatown no Martim Moniz? A Acção Económica, Cultural e Política dos Imigrantes e o Espaço Público*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [E. 21]
205. Costa, Francisco Lima da, e Sofia Santos (2007), “Imigração e diversidade cultural na cidade de Lisboa: a emergência de um mercado etnocultural e a produção de imagens urbanas”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [K. 19]
206. Costa, José Paulo, e Ricardo Vieira (2008), “Etnia cigana e educação especial: apresentações e práticas da escola”, in Fernando Cruz (org.), *Actas do III Congresso Internacional de Etnografia*, Póvoa do Varzim, AGIR (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [F. 20]

Lista geral

207. Costa-Lopes, Rui, Jorge Vala, Cícero Pereira, e Patrícia Aguiar (2008), “A construção social das diferenças nas relações entre grupos sociais”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 769-790. [capítulo de livro científico] [G. 23]
208. Costa, Paulo Manuel (2000), “A participação dos portugueses não residentes e dos estrangeiros residentes nas eleições portuguesas”, *Boletim de Documentação e Direito Comparado*, 81/82, pp. 179-216. [artigo em revista científica] [B. 31]
209. Costa, Paulo Manuel (2004), *Políticas de Imigração e as Novas Dinâmicas da Cidadania em Portugal*, Lisboa, Instituto Piaget. [livro científico] [B. 32]
210. Costa, Paulo Manuel (2004), *Tráfico de Pessoas: Algumas Considerações Legais*, SOCIUS Working Papers, 8, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [B. 33]
211. Costa, Paulo Manuel (2006), *A Atribuição de Direitos Políticos aos Estrangeiros Através da Reciprocidade*, Working Paper, 2, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [working paper científico] [B. 34]
212. Costa, Paulo Manuel (2006), *O Tráfico de Pessoas e o Auxílio à Imigração Ilegal em Portugal: Análise de Processos Judiciais*, Working Paper, 3, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [working paper científico] [B. 35]
213. Costa, Paulo Manuel (2006), “A legislação de estrangeiros em Portugal: a situação dos cidadãos brasileiros”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 81-102. [capítulo de livro científico] [B. 36]
214. Costa, Paulo Manuel (2008), *A Situação de Irregularidade dos Estrangeiros Perante a Lei Portuguesa*, Working Paper, 5, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [working paper científico] [B. 37]
215. Costa, Sandra (2006), “O Islão em Portugal”, in Maria do Céu Pinto (org.), *O Islão na Europa*, Lisboa, Prefácio, pp. 155-174. [capítulo de livro científico] [L. 8]
216. Costa, Teresa Carvalho (2008), “*Si Canua Kan'kadja Nona Tchiga*”. *Trajectórias, Experiências e Narrativas Pessoais no Presente Migratório*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [N. 4]
217. Coutinho, Ana, Belkis Oliveira, Vasco Soares, e Sérgio Sanchez (2008), “O empreendedorismo imigrante em Portugal: factores que influenciam este percurso profissional e actividade da ASI decorrente dos resultados do projecto PEI”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 263-270. [artigo em revista científica] [E. 22]

Lista geral

218. Covas, Maria das Mercês (2004), “Portugal na rota da imigração dos cidadãos comunitários: o caso da região algarvia”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [A. 18]
219. Cruz, Fernando (org.) (2005), *Actas do I Congresso Internacional sobre a Imigração em Portugal e na União Europeia*, Póvoa de Varzim, AGIR - Associação para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-cultural. [actas de encontro científico] [A. 19]
220. Cruz, Maria de Fátima (2000), *A Escolarização em Zonas de Intervenção Prioritária: o Ponto de Vista das Crianças*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 21]
221. Cruz, Paula Teixeira da (2007), “Acolhimento dos recém-chegados”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 65-103. [actas de encontro científico] [B. 38]
222. Cunha, Albino (2007), “Migrações e desenvolvimento: lógicas de terreno entre a Europa e a África”, *Antropológicas*, 10, pp. 349-367. [artigo em revista científica] [A. 20]
223. Cunha, Isabel Ferin (2003), “Imagens da imigração em Portugal”, *Media & Jornalismo*, vol. 1, 2, pp. 71-87. [artigo em revista científica] [P. 9]
224. Cunha, Isabel Ferin (2006), “Media e imaginários: estratégias de apropriação de conteúdos pelas brasileiras em Portugal”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 7-33. [artigo em revista científica] [P. 10]
225. Cunha, Isabel Ferin (2006), “Imagens da diferença: prostituição e realojamento na televisão”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp.73-97. [artigo em revista científica] [P. 11]
226. Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Maria João Silveirinha, e Ana Teresa Peixinho (2004), *Media, Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [P. 12]
227. Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Catarina Valdigem, e Willy Filho (2006), *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*, colecção Estudos do OI, 19, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [P. 13]
228. Cunha, Isabel Ferin, e Clara Almeida Santos (coord.) (2008), *Media, Imigração e Minorias Étnicas 2005-2006*, colecção Estudos do OI, 28, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [P. 14]
229. Curtinhal, Elisabete Maria de Almeida (2008), “*Deus é Brasileiro*”. *Vivências Religiosas e o Quotidiano entre Imigrantes Brasileiros Católicos e Evangélicos*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [L. 9]

Lista geral

230. D'Almeida, André Corrêa (coord.) (2004), *Impacto da Imigração nas Sociedades da Europa. Um Estudo para a Rede Europeia das Migrações - o Caso Português*, Lisboa, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. [documento institucional] [A. 21]
231. D'Almeida, André Corrêa (2007), *Impacto da Imigração nas Contas do Estado*, (ed. rev. [1ªed. 2003]), Lisboa, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 23]
232. Damas, Adelina da Graça (2004), *Comunidades Migrantes, Criminalidade e Integração Social – Estudo de Caso do Programa de Policiamento de Proximidade no Bairro “Urbanização dos Terraços da Ponte”*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [O. 3]
233. Darby, Paul (2006), “Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial”, *Análise Social*, 179, pp. 417-433. [artigo em revista científica] [A. 22]
234. Dias, Carlos Matias, Eleonora Paixão, Maria João Branco, e José Marinho Falcão (2008), *A Saúde dos Imigrantes. Inquérito Nacional de Saúde 2005-2006*, Lisboa, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. [documento institucional] [M. 7]
235. Dias, Eduardo Costa, Isabel Alves, Nuno Valente, e Sérgio Aires (2006), *Comunidades Ciganas. Representações e Dinâmicas de Exclusão/Integração*, coleção Olhares, 6, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [N. 5]
236. Dias, Eduardo Costa (2007), “Os muçulmanos guineenses imigrados de Lisboa. Evitação e fascinação ambígua pelo «outro muçulmano»”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 181-203. [artigo em revista científica] [L. 10]
237. Dias, Guilherme Mansur (2006), “Expansão e choque: a IURD em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 299-323. [capítulo de livro científico] [L. 11]
238. Dias, Nuno (2002), “Beyond familial dharma: hindu entrepreneurial behaviour in a migratory context”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 175-195. [actas de encontro científico] [E. 24]
239. Dias, Sónia, Margarida G. de Matos, e Aldina Gonçalves (2002), “Conhecimentos, atitudes e comportamentos face ao VIH numa comunidade migrante: implicações para a intervenção”, *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 3, 1, pp. 89-102. [artigo em revista científica] [M. 8]
240. Dias, Sónia, e Aldina Gonçalves (2007), “Migração e Saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 15-26. [artigo em revista científica] [M. 9]

Lista geral

241. Diogo, Maria de Fátima (2004), *As Perspectivas dos Professores em Relação às Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 22]
242. Dionísio, Elsa Louro (2007), *Políticas Locais e Acção Colectiva dos Imigrantes da Europa de Leste no Concelho de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [B. 39]
243. Dionízio, Sandra (coord.) (2005), *Análise do Inquérito no Âmbito do Conhecimento da Situação dos Alunos Cujas Língua Materna Não é o Português*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional] [F. 23]
244. Domingo, Andreu, e Fernando Gil-Alonso (2007), “Immigration and changing labour force structure in the southern European Union”, *Population*, vol. 62, 4, pp. 825-846. [artigo em revista científica] [E. 25]
245. Duarte, Feliciano Barreiras (2005), *Uma Verdadeira Política de Imigração*, Lisboa, Âncora Editora. [livro de opinião] [B. 40]
246. Duarte, Isabel, Alexandra Castro, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes, e Maria José Lobo Antunes (2005), *Co-Existência Inter-Étnica, Espaços e Representações Sociais. Os Ciganos Vistos pelos Outros*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 24]
247. Duarte, Isabel, Cristina Roldão, João M. Nogueira, e Sónia Costa (2007), “Avaliação externa do Programa Escolhas – 2ª Geração. Alguns desafios teórico-metodológicos”, *Cidades*, 15, pp. 117-134. [artigo em revista científica] [B. 41]
248. Duarte, Sofia dos Santos (2001), *A Mediação entre as Normas do Instituído e os Interesses do Grupo: um Estudo Etno-Sociológico numa Escola com Características Multiculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 24]
249. ECRI (2007), *Comissão Europeia Contra o Racismo e a Intolerância. Terceiro Relatório sobre Portugal*, Estrasburgo, Comissão Europeia. [documento institucional] [G. 25]
250. Embaixada de Espanha em Portugal (org.) (2007), *A Imigração na Europa: Uma Visão Ibérica*, colecção Seminários Palhavã, 3, Lisboa, Embaixada de Espanha. [actas de encontro científico] [B. 42]
251. Esteves, Alina (2004), *Imigração e Cidades: Geografias de Metrópoles Multi-Étnicas – Lisboa e Washington D.C.*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [D. 2]
252. Esteves, Alina (2008), “Hosting policies in Lisbon and Washington D. C.: the role of local actors in the integration of immigrants”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 107-123. [capítulo de livro científico] [B. 43]

253. Esteves, Alina, e Maria José Caldeira (2001), “Reinventing cultures: the contribution of the cape verdean community to the cultural dynamics of Lisbon”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 95-118. [capítulo de livro científico] [K. 20]
254. Esteves, Alina, e Jorge Macaísta Malheiros (2001), “Os cidadãos estrangeiros nas prisões portuguesas”, in Magda Pinheiro, Luís Vicente Baptista, e Maria João Vaz (orgs), *Cidade e Metrópole. Centralidades e Marginalidades*, Oeiras, Celta, pp. 95-114. [capítulo de livro científico] [O. 4]
255. Faisca, Luís (2004), “A representação social do cigano pelos outros portugueses: resultados de um inquérito telefónico”, in A.S.P. Moreira, J.C. Jesuíno, S.M. Nóbrega, e B.V. Camargo, (orgs.), *Perspectivas Teórico-Methodológicas em Representações Sociais*, João Pessoa, Editora Universitária UFPB. [capítulo de livro científico] [G. 26]
256. Faisca, Luís (2004), “Como ‘pensam’ os jornais os ciganos? Um estudo lexicográfico das representações sociais do cigano num jornal diário nacional durante a década de 1991-2000”, in Célia Soares, e Lígia Amâncio (orgs.), *Em Torno da Psicologia: Homenagem a Jorge Correia Jesuíno*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 113-126. [capítulo de livro científico] [P. 15]
257. Faisca, Luís, e Jorge Correia Jesuíno (2006), *Representações Sociais da Comunidade Cigana na Sociedade Portuguesa*, colecção Olhares, 7, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 27]
258. Falcão, José Luiz (2005), “Fluxos e refluxos da capoeira. Brasil e Portugal gingando na roda”, *Análise Social*, 174, pp. 111-133. [artigo em revista científica] [K. 21]
259. Faria, Rita Gomes (2006), “Participação marroquina na construção da comunidade muçulmana em Portugal”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] [C. 25]
260. Faria, Rita Gomes (2007), “Marroquinos em Portugal. Imigração, religião e comunidade”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 205-221. [artigo em revista científica] [L. 12]
261. Faustino, Horácio C., João Peixoto, e Patrícia Baptista (2008), *As Características da Imigração em Portugal e os seus Efeitos no Comércio Bilateral*, colecção Estudos do OI, 31, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [E. 26]
262. Feldman-Bianco, Bela (2002), “Portugueses no Brasil, brasileiros em Portugal. Antigas rotas, novos trânsitos e as construções de semelhanças e diferenças culturais”, in Maria Irene Ramalho, e António Sousa Ribeiro (orgs), *Entre Ser e Estar. Raízes, Percursos e Discursos da Identidade*, Porto, Afrontamento, pp. 143-184. [capítulo de livro científico] [A. 23]

Lista geral

263. Felner, Ricardo Dias (2006), *Voltar a Ser Médico. Médicos Imigrantes Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [livro de testemunhos] [E. 27]
264. Fernandes, Ana Alexandre, e J. Pereira Miguel (eds.) (2008), *Saúde e Migrações na UE. Health and Migration in the EU. Better Health for All in an Inclusive Society*, Lisboa, INSA-Ministério da Saúde. [actas de encontro científico] [M. 10]
265. Fernandes, João José (2000), *O Doente de Etnia Cigana. Uma Visão dos Enfermeiros*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [M. 11]
266. Fernandes, Marta Monteiro (2006), *Pertenças Identitárias de Jovens do Casal da Boba*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [J. 16]
267. Fernandes, Marta Monteiro (2006), “Códigos de uma juventude rebelde: um estudo realizado no bairro do Casal da Boba”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 91-108. [capítulo de livro científico] [J. 17]
268. Fernandes, Marta Monteiro (2007), “Identidades e condições sociais de existência de jovens descendentes de imigrantes”, *Sociedade e Trabalho*, 33, pp. 69-80. [artigo em revista científica] [J. 18]
269. Fernandes, Paula, Ricardo Pereira, e João Blasques de Oliveira (2007), “A imigração e o acesso à saúde. Boas práticas identificadas em dois projectos de intervenção na área da saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 161-170. [artigo em revista científica] [M. 12]
270. Fernandes, Teresa, Mirna Montenegro, Susana Nogueira, Anabela Santos e Mário Santos (2004), *Ciganos Aquém do Tejo. Propostas de Actividades Nómadas para o Ensino Básico*, Porto, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 25]
271. Ferreira, Ana Cristina, e Madalena Ramos (2008), “Padrões de casamento entre os imigrantes em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 43, pp. 79-107. [artigo em revista científica] [H. 2]
272. Ferreira, Eduardo de Sousa, e Helena Rato (2000), *Economia e Imigrantes. Contributos dos Imigrantes para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta. [livro científico] [E. 28]
273. Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato, e Maria João Mortágua (2004), *Viagens de Ulisses. Efeitos da Imigração na Economia Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 29]
274. Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato, e Maria João Mortágua (2005), *Novos Caminhos da Europa: a Imigração de Leste*, Oeiras, Celta. [livro científico] [A. 24]

Lista geral

275. Ferreira, Eduardo de Sousa, Carlos M. Lopes, e Maria João Mortágua (2008), *A Diáspora Angolana em Portugal: Caminhos de Retorno*, Cascais, Principia. [livro científico] [A. 25]
276. Ferreira, Júlio Flávio (2008), *Da Imigração à Patologia: Biomedicina, Transculturalidade e Controlo*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [M. 13]
277. Ferreira, Lígia Évora (2001), “A diáspora cabo-verdiana”, in AA.VV., *Imigração e Emigração nas Ilhas*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, pp. 235-247. [actas de encontro científico] [A. 26]
278. Ferreira, Lígia Évora (2008), “O direito ao sucesso educativo: jovens cabo-verdianos no contexto educativo português”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [F. 26]
279. Ferreira, Maria da Graça Reis (2004), *Processos de Inclusão de Crianças de Origem Estrangeira no Ensino Básico: o Caso da Escola do 1º CEB de Caxinas*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F.27]
280. Ferreira, Tatiana (2008), *Identidade, Etnicidade e Nacionalidade. Os Novos Luso-Africanos*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [J. 19]
281. Figueiredo, Joana Miranda (2005), *Fluxos Migratórios e Cooperação para o Desenvolvimento. Realidades Compatíveis no Contexto Europeu*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [A. 27]
282. Figueirinha, Susana (2008), “JRS e o microcrédito”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 281-285. [artigo em revista científica] [E. 30]
283. Filho, João Lopes (2002), “Entre duas culturas: os filhos dos imigrantes caboverdianos”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 163-188. [artigo em revista científica] [J. 20]
284. Filho, Willy (2006), “Técnicas de construção no jornalismo televisivo português: a mulher brasileira”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 101-136. [artigo em revista científica] [P. 16]
285. Filho, Willy (2008), *Imagem do Imigrante Brasileiro no Jornalismo Televisivo Português 2004-2006*, colecção Teses, 19, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [P. 17]
286. Fonseca, Ana Cristina Menezes (2006), *Atitudes dos Reclusos Lusos e Ciganos Face ao Ensino Recorrente*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 28]

Lista geral

287. Fonseca, Ernesto Paulo, José Mendes Marques, Jorge Quintas, e Gabrielle Peschl (2005), *Representações Sociais das Comunidades Cigana e Não-Cigana. Implicações para a Integração Social*, coleção Olhares, 3, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 28]
288. Fonseca, Graça (2002), “Pequenos crimes entre amigos pequenos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [O. 5]
289. Fonseca, Maria Lucinda (2001), “The geography of recent immigration to Portugal”, in Russell King, R., P. de Mas, e J.M. Beck (eds.), *Geography, Environment and Development in the Mediterranean*, Brighton, Sussex Academic Press, pp. 137-155. [capítulo de livro científico] [D. 3]
290. Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Portugal no sistema das migrações internacionais na Europa”, in Carmina Cavaco (coord.), *Repensar Portugal na Europa. Perspectivas de um País Periférico*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 352-373. [capítulo de livro científico] [A. 28]
291. Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Immigration and spatial change: the Lisbon experience”, *Studi Emigrazione*, 145, pp. 49-76. [artigo em revista científica] [D. 4]
292. Fonseca, Maria Lucinda (coord.) (2005), *Reunificação Familiar e Imigração em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [H. 3]
293. Fonseca, Maria Lucinda (2005), *Migrações e Território*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [livro científico] [D. 5]
294. Fonseca, Maria Lucinda (2005), “The changing face of Portugal: immigration and ethnic pluralism”, *Canadian Diversity/Diversité Canadienne*, vol. 4, 1, pp. 57-62. [artigo em revista científica] [C. 26]
295. Fonseca, Maria Lucinda (2007), “Inserção territorial. Urbanismo, desenvolvimento regional e políticas locais de atracção”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 105-150. [actas de encontro científico] [D. 6]
296. Fonseca, Maria Lucinda (ed.) (2008), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [livro científico] [D. 7]
297. Fonseca, Maria Lucinda (2008), “Immigration, urban change and new directions of social inclusion policies: the urban community development program ‘K’CIDADE””, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 11-44. [capítulo de livro científico] [B. 44]

Lista geral

298. Fonseca, Maria Lucinda, Maria João Caldeira, e Alina Esteves (2002), “New forms of migration into the European South: challenges for citizenship and governance. The Portuguese case”, *International Journal of Population Geography*, vol. 8, 2, pp. 135-152. [[artigo em revista científica](#)] [B. 45]
299. Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Malheiros, Alina Esteves, e Maria José Caldeira (2002), *Immigrants in Lisbon: Routes of Integration*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [[livro científico](#)] [C. 27]
300. Fonseca, Maria Lucinda, e Alina Esteves (2002) “Migration and new religion townscapes in Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 255-289. [[actas de encontro científico](#)] [L. 13]
301. Fonseca, Maria Lucinda, e Jorge Macaísta Malheiros (2003), “‘Nouvelle’ immigration, marché du travail et compétitivité des régions portugaises”, *Géographie, Économie, Société. Revue Scientifique Internationale*, vol. 5, 2, pp. 161-181. [[artigo em revista científica](#)] [E. 31]
302. Fonseca, Maria Lucinda, e Jorge Macaísta Malheiros (2004), “Immigration and globalisation from below: the case of ethnic restaurants in Lisbon”, *Finisterra*, 77, pp. 129-156. [[artigo em revista científica](#)] [E. 32]
303. Fonseca, Maria Lucinda, João Alegria, e Alexandra Nunes (2004), “Immigration to medium size cities and rural areas: the case of eastern europeans in the Évora region”, in Maria Ioannis Baganha, e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 91-118. [[capítulo de livro científico](#)] [C. 28]
304. Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Macaísta Malheiros, e Sandra Silva (2005), “Portugal”, in Jan Niessen, Yongmi Schibel, e Cressida Thompson (eds.), *Current Immigration Debates in Europe: A Publication of the European Migration Dialogue*, Bruxelas/Lisboa, Migration Policy Group/CEG-UL. [[relatório de pesquisa](#)] [B. 46]
305. Fonseca, Maria Lucinda, Alina Esteves, Jennifer McGarrigle, e Sandra Silva (2007), “Saúde e integração dos imigrantes em Portugal: uma perspectiva geográfica e política”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 27-52. [[artigo em revista científica](#)] [M. 14]
306. Fonseca, Maria Lucinda, e Monica Goracci (coord.) (2007), *Mapa de Boas Práticas: Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[documento institucional](#)] [B. 47]
307. Fonseca, Teresa (2000), *A Televisão e a Multiculturalidade: Apropriação de Mensagens Televisivas por Crianças de Diferentes Etnias*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [[livro científico](#)] [P. 18]
308. Fradique, Teresa (2003), *Fixar o Movimento. Representações da Música Rap em Portugal*, Lisboa, D. Quixote. [[livro científico](#)] [K. 22]

309. Fundación Secretariado Gitano (2007), *Guia para a Intervenção com a Comunidade Cigana nos Serviços de Saúde*, Madrid, Fundación Secretariado Gitano. [documento institucional] [M. 15]
310. Fundación Secretariado Gitano (2008), *Guia de Motivação para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional das Mulheres Ciganas*, Porto, Rede Europeia Anti-Pobreza. [documento institucional] [I. 11]
311. Garcia, José Luís (2000), "Educação, abandono escolar, grupos imigrantes", in José Luís Garcia (coord.), *Estranhos. Juventude e Dinâmicas de Exclusão Social em Lisboa*, Oeiras, Celta, pp. 65-102. [capítulo de livro científico] [F. 29]
312. Garcia, José Luís (org.) (2000), *Portugal Migrante. Emigrantes e Imigrados. Dois Estudos Introdutórios*, Oeiras, Celta. [livro científico] [C. 29]
313. Garrett, João Almeida (2008), "O Projecto FIC – uma contribuição para o reforço da competitividade das empresas portuguesas", *Migrações*, 2 (número temático "Imigração e Mercado de Trabalho"), pp. 177-181. [artigo em revista científica] [E. 33]
314. Gaspar, Jorge, e Maria Lucinda Fonseca (2008), "A formulação de políticas urbanas eficazes na nova era das migrações", in Demetrios Papademetriou (ed.), *A Europa e os Seus Imigrantes no Século XXI*, Lisboa, Fundação Luso-Americana, pp. 91-108. [capítulo de livro científico] [B. 48]
315. Gaspar, Tânia, Margarida G. de Matos, Aldina Gonçalves, e Vítor Ramos (2005), "Saúde dos adolescentes migrantes", in Margarida G. de Matos (ed.), *Comunicação, Gestão de Conflitos e Saúde na Escola*, Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, pp. 119-124. [capítulo de livro científico] [M. 16]
316. Gaspar, Tânia, Margarida G. de Matos, Aldina Gonçalves, Mafalda Ferreira, e Filipa Linhares (2006), "Comportamentos sexuais, conhecimentos e atitudes face ao VIH/sida em adolescentes migrantes", *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 7, 2, pp. 299-316. [artigo em revista científica] [M. 17]
317. Gaspar, Tânia, Aldina Gonçalves, Vítor Ramos, e Margarida G. de Matos (2006), "Desvantagem sócio-económica, etnicidade e consumo de álcool na adolescência", *Análise Psicológica*, vol. 24, 4, pp. 495-508. [artigo em revista científica] [M. 18]
318. Gaspar, Tânia, e Margarida G. de Matos (2007), "Comportamentos de saúde de adolescentes migrantes e o efeito protector da relação com os avós", *Revista de Estudos Demográficos*, 41, pp. 37-51. [artigo em revista científica] [M. 19]
319. Giménez, Ana (2003), "Gitanos de intramuros: procesos de inclusión de los grupos gitanos en las ciudades de Évora e Ávila", in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 41-52. [capítulo de livro científico] [G. 29]

Lista geral

320. Godinho, Susana Cristina Miguel (2008), *Estratégias Identitárias de Mulheres Oriundas da Guiné-Bissau em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [I. 12]
321. Góis, Pedro (2002), “Do ‘trabalhador-convidado’ ao subempreiteiro. A inserção dos (i)migrantes caboverdianos num mercado local de trabalho: a Área Metropolitana de Lisboa”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [E. 34]
322. Góis, Pedro (2006), *Emigração Caboverdiana para (e na) Europa e a sua Inserção em Mercados de Trabalho Locais: Lisboa, Milão, Roterdão*, colecção Teses, 5, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 35]
323. Góis, Pedro (org.) (2008), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [C. 30]
324. Góis, Pedro, Ivana Fellini, e José Carlos Marques (2003), "The process of recruitment of immigrants in the construction sector. The cases of Italy and Portugal", *Transfer. European Review of Labour and Research*, vol. 9, 3, pp. 452-468. [artigo em revista científica] [E. 36]
325. Góis, Pedro, José Carlos Marques, e Catarina Reis de Oliveira (2005), *Dévoilement des Liens Transnationaux des Migrants Chinois au Portugal*, Oficina do CES, 241 Coimbra, CES-UC. [working paper científico] [A. 29]
326. Góis, Pedro, e José Carlos Marques (2007), *Estudo Prospectivo sobre Imigrantes Qualificados em Portugal*, colecção Estudos do OI, 24, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [E. 37]
327. Góis, Pedro, José Carlos Marques, e Catarina Reis de Oliveira (2007), "Les pratiques transnationaux des Chinois au Portugal", in Laurence Roulleau-Berger (org.), *Les Nouvelles Migrations Chinoises en Europe*, Tolosa, Presses Universitaires du Mirail, pp. 121-140. [capítulo de livro científico] [A. 30]
328. Góis, Pedro, e José Carlos Marques (2008), “Práticas transnacionais dos imigrantes cabo-verdianos em Portugal”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [A. 31]
329. Gomes, Inês Mendes (2004), *A Imigração em Portugal*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [A. 32]
330. Gonçalves, Alda, Orlando Garcia, e Pedro Barreto (2006), *Tradição e Prospectiva nos Meandros da Economia Cigana. Circuitos Peri-Económicos na Grande Lisboa*, colecção Olhares, 5, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 38]

331. Gonçalves, Aldina (2003), “Acesso aos cuidados de saúde de comunidades imigrantes: problemas e perspectivas de intervenção”, *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 21, 1, pp. 55-64. [artigo em revista científica] [M. 20]
332. Gonçalves, Aldina, M. G. Matos, F.V. Marques, T. Gaspar, M. Faustino, M. Rosabal, J.C. Moniz, e J. Torgal (2005). *A Saúde e Estilo de Vida dos Adolescentes Cabo-Verdianos Frequentando o Ensino Secundário*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico] [M. 21]
333. Grassi, Marzia (2005), *Casar com o Passaporte no Espaço Schengen: uma Introdução ao Caso de Portugal*, Working Paper, 4, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [I. 13]
334. Grassi, Marzia (2005), *Gender, Ethnicity and Economic Issues in Contemporary Cape Verdean Migratory Movement*, Working Paper, 5, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [I. 14]
335. Grassi, Marzia (2006), “Formas migratórias: casar com o passaporte no Espaço Schengen. Uma introdução ao caso de Portugal”, *Etnográfica*, vol. X, 2, pp. 283-306. [artigo em revista científica] [A. 33]
336. Grassi, Marzia (2006), *Cabo Verde pelo Mundo: O Género e a Diáspora Cabo-verdiana*, Working Paper, 6, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [I. 15]
337. Grassi, Marzia (2007), “Práticas, formas e solidariedades da integração de jovens de origem angolana no mercado de trabalho em Portugal”, *Economia Global e Gestão*, vol. 12, 3, pp. 71-91. [artigo em revista científica] [E. 39]
338. Grassi, Marzia (2007), “Cabo Verde pelo mundo: o género na diáspora cabo-verdiana”, in Marzia Grassi, e Iolanda Évora (org.), *Género e Migrações Cabo-Verdianas*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 23-61. [livro científico] [I. 16]
339. Grassi, Marzia (2008), “Identidades plurais na Europa contemporânea: auto-percepções e representações nos jovens de origem africana em Portugal”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [J. 21]
340. Grassi, Marzia (2008), “Portugal na Europa e a questão migratória: associativismo e integração de jovens de origem africana em Portugal”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 749-768. [capítulo de livro científico] [J. 22]
341. Grassi, Marzia, e Daniel Melo (2007), *Portugal na Europa e a Questão Migratória: Associativismo, Identidade e Políticas Públicas de Integração*, Working Paper, 4, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [B. 49]

342. Guerra, Isabel (coord.) (2002), *Caracterização dos Perfis dos Beneficiários do RMG: Minorias Étnicas*, Lisboa, Instituto para o Desenvolvimento Social. [livro científico] [N. 6]
343. Guerra, Isabel, Joaquim M. Mota, e Roberto Carneiro (2006), *Imigração, Desenvolvimento e Coesão Social em Portugal: Parecer Face ao Anteprojecto de Proposta de Lei que Regula as Condições de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Português*, Lisboa, Conselho Económico e Social. [documento institucional] [B. 50]
344. Guia, Maria João (2008), *Imigração e Criminalidade – Caleidoscópio de Imigrantes Reclusos*, Coimbra, Almedina. [livro científico] [O. 6]
345. Guimarães, Maria de Fátima Marques (2004), *Atitudes das Crianças Lusas e Ciganas na Escola*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 30]
346. Guimil, Maria Hormigo (2003), *O Meu Bairro Fica no Mundo: Práticas de Educação para o Desenvolvimento em Contexto Multicultural no Clube Terra Colorida*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 31]
347. Guinote, Ana, Mafalda Aveiro, e Sandra Mota (2002), “Estereótipos e percepção da variabilidade do grupo: o caso dos angolanos residentes em Portugal”, *Psicologia*, vol. 16, 1, pp. 199-208. [artigo em revista científica] [G. 30]
348. Gusmão, Neusa Maria de (2004), *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, Multiculturalidade e Educação*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico] [J. 23]
349. Harouna, Dieng Amadou (2003), *Uma Travessia: a Comunidade Mouride de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [L. 14]
350. Hellermann, Christiane (2006), “Migrating alone: Tackling social capital? Women from Eastern Europe in Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 29, 6, pp. 1135-1152. [artigo em revista científica] [I. 17]
351. Horta, Ana Paula Beja (2002), “Multiculturalism in abeyance: immigration and local politics in the periphery of Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 153-172. [actas de encontro científico] [B. 51]
352. Horta, Ana Paula Beja (2004), *Contested Citizenship: Immigration Politics and Grassroots Migrants’ Organizations in Post-Colonial Portugal*, Nova Iorque, Center for Migration Studies. [livro científico] [B. 52]
353. Horta, Ana Paula Beja (2008), *A Construção da Alteridade. Nacionalidade, Políticas de Imigração e Acção Colectiva Migrante na Sociedade Portuguesa Pós-Colonial*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [livro científico] [B. 53]

354. Horta, Ana Paula Beja, e Jorge Malheiros (2004), “Os cabo-verdianos em Portugal. Processo de consolidação, estratégias individuais e acção colectiva”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 20, pp. 83-103. [artigo em revista científica] [B. 54]
355. Horta, Ana Paula Beja, e Jorge Malheiros (2006), “Social capital and migrants' political integration: the case study of capeverdean associations in the greater Lisbon area”, *Finisterra*, vol. XLI, 81, pp. 143-170. [artigo em revista científica] [B. 55]
356. Horta, Ana Paula Beja, Jorge Malheiros, e António da Graça (2008), “Ethnic civic communities and political participation: the case study of capeverdean associations in three municipalities of the Lisbon Metropolitan Area and in Rotterdam”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 165-202. [capítulo de livro científico] [B. 56]
357. Horta, Rosário, e Amélia Carvalho (2007), “O Gabinete de Saúde do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante: uma estratégia de acesso dos imigrantes aos cuidados de saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 179-186. [artigo em revista científica] [M. 22]
358. Justino, David (2007), “Integração política e cívica. Cidadania e civismo. Participação política. Acesso à nacionalidade”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 151-167. [actas de encontro científico] [B. 57]
359. Karimo, Neila (2008), “Igualdade de oportunidades e diminuição das barreiras no acesso ao mercado de trabalho português: a importância das parcerias”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 163-169. [artigo em revista científica] [E. 40]
360. Kellen, José van der (2005), *A Investigação do Auxílio à Imigração Ilegal e Criminalidade Conexa – a Experiência do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras*, Working Papers SOCIUS, 5, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [O. 7]
361. Keshavjee, Faranaz (2007), “Muçulmanos ismailis na projecção internacional”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 120-121. [capítulo de livro científico] [C. 31]
362. Khan, Sheila (2003), *African Mozambican Immigrants: Narrative of Immigration and Acculturation Strategies in Portugal and England*, Warwick, University of Warwick. [tese de doutoramento] [K. 23]
363. Khan, Sheila (2006), “Identidades sem chão. Imigrantes afro-moçambicanos. Narrativas de vida e de identidade e percepções de um Portugal pós-colonial”, *Luso-Brazilian Review*, vol. 43, 2, pp. 1-26. [artigo em revista científica] [K. 24]

364. Khan, Sheila (2008), “Postcolonial african immigration to Portugal: african mozambican immigration”, in Prem Poddar, Rajeev S. Patke, e Lars Jensen (eds), *A Historical Companion to Postcolonial Literatures. Continental Europe and Its Empires*, Edimburgo, Edinburgh University Press. [capítulo de livro científico] [A. 34]
365. King, Russell, e Natália Ribas-Mateos (2005), “Migração internacional e globalização no Mediterrâneo: «o modelo do Sul da Europa»”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 191-221. [capítulo de livro científico] [A. 35]
366. Kolarova, Marina Aleksandrova (2005), *Migrações Internacionais e Mercados de Trabalho na União Europeia Alargada: Entre Centro e Periferia. O Caso de Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [E. 41]
367. Lages, Mário, e Verónica Policarpo (2003), *Atitudes e Valores Perante a Imigração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 31]
368. Lages, Mário (coord.) (2006), *Os Imigrantes e a População Portuguesa: Imagens Recíprocas. Análise de Duas Sondagens*, colecção Estudos do OI, 21, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 32]
369. Leal, António (2005), *Identidades e Estratégias de Integração Social dos Jovens Portugueses de Origem Africana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [J. 24]
370. Leal, Carla Sofia Sales (2003), *A Migração de Enfermeiros Espanhóis e a Gestão dos Recursos Humanos dos Hospitais Portugueses*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [E. 42]
371. Leandro, Maria Engrácia (2005), “Desigualdades sociais na saúde e na doença: a questão imigrante”, *Configurações*, 1, pp. 71-86. [artigo em revista científica] [M. 23]
372. Leandro, Maria Engrácia, Manuel Plácido, e Dina Jesus de Carvalho (2002), “Os males do corpo em terra estrangeira”, in Maria Engrácia Leandro, Maria Marta de Araújo, e Manuel Silva Costa (orgs.), *Actas do Colóquio Internacional “Saúde e Discriminação Social”*, Braga, Universidade do Minho, pp. 181-210. [actas de encontro científico] [M. 24]
373. Leão, Isabel Ponce (2006), “Modos e modas de integração de imigrantes (o papel do jornal Sabiá)”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] [P. 19]
374. Lechner, Elsa (2007), “Imigração e saúde mental”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 79-101. [artigo em revista científica] [M. 25]

Lista geral

375. Leitão, José (2004), “The new Islamic presence in Portugal: towards a progressive integration”, in Roberta Aluffi B.-P., e Giovanna Zincone (eds.) *The Legal Treatment of Islamic Minorities in Europe*, Lovaina, Peeters. [capítulo de livro científico] [L. 15]
376. Leitão, José (2004), “A diáspora cabo-verdiana no espaço europeu. Laços culturais, económicos e políticos”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 20, pp. 75-81. [artigo em revista científica] [A. 36]
377. Leitão, José (2007), “Os muçulmanos na Europa, entre a exclusão e a cidadania”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 122-123. [capítulo de livro científico] [B. 58]
378. Leite, Carlinda (2002), *O Multiculturalismo no Sistema Educativo Português*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [livro científico] [F. 32]
379. Leite, Carlinda, e Lurdes Rodrigues (2000), *Contar um Conto, Acrescentar um Ponto. Uma Abordagem Intercultural na Análise da Literatura para a Infância*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico] [F. 33]
380. Lima, Marculino Silva (2007), *e-Government em Portugal – O Caso dos Serviços para a Imigração*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [B. 59]
381. Lima, Marcus Eugênio (2002), *Normas Sociais e Racismo: Efeitos do Individualismo Meritocrático e do Igualitarismo na Infra-Humanização dos Negros*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] [G. 33]
382. Lopes, Daniel Seabra (2003), “Ciganos, conflitualidade e violência”, in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.), *Retóricas sem Fronteiras: Violências*, Oeiras, Celta, pp. 105-112. [capítulo de livro científico] [G. 34]
383. Lopes, Daniel Seabra (2006), “Mercados encobertos: os ciganos de Lisboa e a venda ambulante”, *Etnográfica*, vol. X, 2, pp. 319-335. [artigo em revista científica] [E. 43]
384. Lopes, Daniel Seabra (2008), *Deriva Cigana. Um Estudo Etnográfico sobre os Ciganos de Lisboa*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico] [C. 32]
385. Lopes, Lídia Correia (2007), *Gravidez e Seropositividade em Mulheres Imigrantes na Região de Lisboa*, coleção Teses, 11, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [M. 26]
386. Loução, Sandra Carvalho (2002), *Multiculturalidade e (In)Disciplina na Sala de Aula: Um Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 34]
387. Loude, Jean-Yves (2005), *Lisboa. Na Cidade Negra*, Lisboa, Dom Quixote. [livro científico] [K. 25]

Lista geral

388. Lourenço, Inês Margarida Barbosa (2003), *Reflexões Antropológicas em Contexto Pós-Colonial: a Comunidade Hindu de Santo António dos Cavaleiros*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [C. 33]
389. Macedo, Alberto (2004), *Jovens sem Escolhas. Três Anos a Viver o Programa Escolhas*, s/l, edição do autor. [livro de opinião] [J. 25]
390. Machado, Fernando Luís (2000), “Os novos nomes do racismo: especificação ou inflação conceptual?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 33, pp. 9-44. [artigo em revista científica] [G. 35]
391. Machado, Fernando Luís (2001), “Imigrados em Portugal”, in AA.VV., *Contextos de Sociologia I*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, pp. 12-16. [actas de encontro científico] [C. 34]
392. Machado, Fernando Luís (2001), “Contextos e percepções de racismo no quotidiano”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 53-80. [artigo em revista científica] [G. 36]
393. Machado, Fernando Luís (2002), *Contrastes e Continuidades. Migração, Etnicidade e Integração dos Guineenses em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [C. 35]
394. Machado, Fernando Luís (2003), “Etnicidade e sociabilidades dos guineenses em Portugal”, in Graça Índias Cordeiro, Luís Vicente Baptista, e António Firmino da Costa (orgs.), *Etnografias Urbanas*, Oeiras, Celta, pp. 131-142. [capítulo de livro científico] [G. 37]
395. Machado, Fernando Luís (2003), “Imigração e imigrantes em Portugal: parâmetros de regulação e cenários de exclusão”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 183-188. [artigo em revista científica] [A. 37]
396. Machado, Fernando Luís (2005), “Des étrangers moins étrangers que d’autres? La régulation politico-institutionnelle de l’immigration au Portugal”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico] [B. 60]
397. Machado, Fernando Luís (2006), “Novos portugueses? Parâmetros sociais da identidade nacional dos jovens descendentes de imigrantes africanos”, in Joana Miranda, e Maria Isabel João (org.), *Identities Nacionais em Debate*, Lisboa, Celta, pp. 19-46. [capítulo de livro científico] [J. 26]
398. Machado, Fernando Luís (2006), “«Novos portugueses?» Parâmetros sociais da identidade nacional dos jovens descendentes de imigrantes africanos”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 255-279. [actas de encontro científico] [J. 27]

399. Machado, Fernando Luís (2007), “Jovens como os outros? Processos e cenários de integração dos filhos de imigrantes africanos em Portugal”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 169-197. [actas de encontro científico] **[J. 28]**
400. Machado, Fernando Luís (2008), “Filhos de imigrantes africanos no mercado de trabalho: acessos, perfis e trajectos”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 121-158. [artigo em revista científica] **[J. 29]**
401. Machado, Fernando Luís, e Maria Abranches (2005), “Caminhos limitados de integração social: trajectórias socioprofissionais de caboverdianos e hindus em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 48, pp. 67-89. [artigo em revista científica] **[E. 44]**
402. Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias, e Sofia Leal (2005), “Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos”, *Análise Social*, 176, pp. 695-714. [artigo em revista científica] **[F. 35]**
403. Machado, Fernando Luís, e Ana Raquel Matias (2006), *Jovens Descendentes de Imigrantes nas Sociedades de Acolhimento: Linhas de Identificação Sociológica*, CIES e-working paper, 13, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico] **[J. 30]**
404. Machado, Fernando Luís, e Maria Abranches (2006), “O capital social externo dos imigrantes – uma análise extensiva e comparativa”, in Jorge Vala, e Anália Torres (orgs.), *Contextos e Atitudes Sociais na Europa*, colecção Atitudes Sociais dos Portugueses, 6, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-269. [capítulo de livro científico] **[G. 38]**
405. Machado, Fernando Luís, Maria Abranches, Raquel Matias, e Sofia Leal (2007) "Para onde vai a imigração africana? Sedentarização, gerações e trajectos", in Maria das Dores Guerreiro, Anália Torres, e Luís Capucha (orgs.), *Quotidiano e Qualidade de Vida (Portugal no Contexto Europeu, vol. III)*, Lisboa, Celta. [capítulo de livro científico] **[C. 36]**
406. Machado, Igor (2003), *Cárcere Público: Processos de Exotização entre Imigrantes Brasileiros no Porto*, Campinas, Universidade Estadual de Campinas. [tese de doutoramento] **[G. 39]**
407. Machado, Igor (2004), “Imigrantes brasileiros no Porto. Aproximação à perenidade de ordens raciais e coloniais portuguesas”, *Lusotopie 2004*, pp. 121-142. [artigo em revista científica] **[G. 40]**
408. Machado, Igor (2004), “Implicações da imigração estimulada por redes ilegais de aliciamento: o caso dos brasileiros em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] **[A. 38]**

Lista geral

409. Machado, Igor (2004), “Apontamentos para uma etnografia da imigração brasileira no Porto”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [C. 37]
410. Machado, Igor (2005), *Implicações da Imigração Estimulada por Redes Ilegais de Aliciamento - o Caso dos Brasileiros em Portugal*, SOCIUS Working Papers, 3, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [A. 39]
411. Machado, Igor (2006), “Imigração em Portugal”, *Estudos Avanzados*, vol. 20, 57 (Dossier Migrações), pp. 119-135. [artigo em revista científica] [A. 40]
412. Machado, Igor (org.) (2006), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar. [livro científico] [K. 26]
413. Machado, Igor (2006), “Estereótipos e encarceramento simbólico no cotidiano de imigrantes brasileiros no Porto”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 229-250. [capítulo de livro científico] [K. 27]
414. Machado, Igor (2007), *Alegria, Hierarquia e Subordinação: Reflexões sobre a Imigração Brasileira em Portugal*, Working Papers, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [K. 28]
415. Machado, Igor (2007), “Reflexões sobre a imigração brasileira em Portugal”, *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos*, vol. 7, pp. 1-11. [artigo em revista científica] [K. 29]
416. Machado, Igor (2007), “Reflexões sobre as identidades brasileiras em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 171-189. [livro científico] [K. 30]
417. Machado, Igor, e Ellen Saraiva Reis (2007), “Algumas conclusões acerca do fluxo de Valadarenses para Portugal”, *Teoria & Pesquisa*, vol. 16, pp. 153-166. [artigo em revista científica] [A. 41]
418. Machado, Maria do Carmo (2001), *Escola Básica e Mestria Linguística: Três Percursos de Vida*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 36]
419. Machado, Maria do Céu, Paula Santana, Helena Carreiro, Helena Nogueira, Rosalina Barroso, e Alexandra Dias (2007), “Cuidados de saúde materna e infantil a uma população de imigrantes”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 103-127. [artigo em revista científica] [M. 27]
420. Maciel, Cármen (2005), *Maio de 2004, Mês de África em Lisboa*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [K. 31]

421. Maciel, Cármen (2006), “Immigrants from Angola and Mozambique in Portugal since the 1970's”, in AA.VV. (ed.), *Migration, Integration and Minorities since the 17th Century: a European Encyclopaedia*, Londres, Cambridge University Press. [capítulo de livro científico] [A. 42]
422. Maciel, Cármen (2007), “Produção e mediação cultural – um estudo de caso sobre o papel das associações ligadas aos PALOP em Lisboa”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [B. 61]
423. Maciel, Cármen (2007), “Percurso de pintores subsarianos do espaço lusófono e o mercado de produção cultural na Europa”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [E. 45]
424. Magalhães, Maria Inês de Mello (2001), *Cidadania Intercultural: uma Utopia do Presente? Lisboa em Transição: do "Centro" de um Império Colonial Ultramarino para a Semi-Periferia no Âmbito da União Europeia. A Cidadania Europeia e a Emergência Político-Cultural das Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de doutoramento] [B. 62]
425. Magano, Olga, e Luísa Ferreira da Silva (2002), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [N. 7]
426. Maia, Rui Leandro (2006), “Opiniões e percepções sobre a imigração: contributo para a definição de uma política de imigração para Portugal”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] [B. 63]
427. Maia, Rui Leandro (2007), “Conhecimentos e percepções da sociedade civil sobre a imigração e os imigrantes”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior, e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [capítulo de livro científico] [G. 41]
428. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Segregação sócio-étnica na região metropolitana de Lisboa”, *Sociedade e Território*, 30, pp. 27-37. [artigo em revista científica] [D. 8]
429. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Urban restructuring, immigration and the generation of marginalized spaces in the Lisbon region”, in Russell King, Gabriella Lazaridis, e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 207-232. [capítulo de livro científico] [D. 9]
430. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Circulação migratória e estratégias de inserção local das comunidades católica goesa e ismaelita. Uma interpretação a partir de Lisboa”, *Lusotopie 2000*, pp. 377-398. [artigo em revista científica] [D. 10]

431. Malheiros, Jorge Macaísta (2001), *Arquipélagos Migratórios. Transnacionalismo e Inovação*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [A. 43]
432. Malheiros, Jorge Macaísta (2003), “Velhas e novas geografias da imigração em Portugal”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 62-23. [capítulo de livro científico] [D. 11]
433. Malheiros, Jorge Macaísta (2005), “Jogos de relações internacionais: repensar a posição de Portugal no arquipélago migratório global”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-272. [capítulo de livro científico] [A. 44]
434. Malheiros, Jorge Macaísta (org.) (2006), *Integração Social e Profissional de Imigrantes, Refugiados e Minorias Étnicas*, Lisboa, Gabinete de Gestão EQUAL. [documento institucional] [E. 46]
435. Malheiros, Jorge Macaísta (org.) (2007), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [C. 38]
436. Malheiros, Jorge Macaísta (2007), “Os brasileiros em Portugal – a síntese do que sabemos”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 11-37. [livro científico] [C. 39]
437. Malheiros, Jorge Macaísta (2008), “Comunidades de origem indiana na Área Metropolitana de Lisboa – iniciativas empresariais e estratégias sociais criativas na cidade”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 139-164. [artigo em revista científica] [E. 47]
438. Malheiros, Jorge Macaísta, e Isabel Margarida André (2001), “Social innovation in adverse milieux: opportunities in an immigrant neighbourhood in the periphery of Lisbon”, in *EAEPE Conference 2001: Comparing Economic Institutions*, Sienna, edição electrónica [actas de encontro científico] [D. 12]
439. Malheiros, Jorge Macaísta, e Francisco Vala (2004), “A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa”, *Revista de Estudos Demográficos*, 36, pp. 89-109. [artigo em revista científica] [D. 13]
440. Malheiros, Jorge Macaísta, e Manuela Mendes (coord.) (2007), *Espaços e Expressões de Conflito e Tensão entre Autóctones, Minorias Migrantes e não Migrantes na Área Metropolitana de Lisboa*, colecção Estudos do OI, 22, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [G. 42]

Lista geral

441. Manuel, Helena Isabel Borges (2007), *Conhecimentos, Atitudes e Práticas Sobre Planeamento Familiar de Mulheres Timorenses em Portugal*, coleção Teses, 8, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] **[M. 28]**
442. Mapril, José (2001), *Os Chineses no Martim Moniz. Oportunidades e Redes Sociais*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] **[C. 40]**
443. Mapril, José (2002), “De Wenzhou ao Martim Moniz: práticas diaspóricas e a (re)negociação identitária do local”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 253-294. [artigo em revista científica] **[C. 41]**
444. Mapril, José (2003), “Transnational jade formations or the translocal practices of chinese immigrants in a Lisbon innercity neighbourhood”, in Frank Eckardt (ed.), *The European City in Transition. Consumption and the Post-Industrial City*, Francoforte, Peter Lang Publishers, pp. 193-206. [capítulo de livro científico] **[C. 42]**
445. Mapril, José (2004), “‘Bangla masjid’: Islão e Bengalidade entre os bangladeshianos em Lisboa”, *Análise Social*, 173, pp. 851-873. [artigo em revista científica] **[L. 16]**
446. Mapril, José (2007), “‘Maulana diz que o Profeta é humano, não Deus’. Milads e as hierarquias entre os Bengalis muçulmanos de Lisboa”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 255-270. [artigo em revista científica] **[L. 17]**
447. Mapril, José (2008), *'Modernidade' do Sacrifício Qurban: Lugares e Circuitos entre Bangladeshis em Lisboa*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] **[L. 18]**
448. Mapril, José, e Fernanda Araújo (2002), “Between two worlds: chinese and cape verdean voluntary sectors in a changing society”, in Maria Lucinda Fonseca, et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 197-227. [actas de encontro científico] **[B. 64]**
449. Marinho, Cristina (2005), *Racismo Flagrante e Subtil: o Efeito de Variáveis Sócio-Cognitivas na Expressão do Racismo em Crianças Lusas de 9-10 Anos*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] **[G. 43]**
450. Marinho, Manuela, e Maria Inês Amaro (2000), “Estudo de caso 2 – o mediador intercultural: um agente de interação”, *Intervenção Social*, 22, pp. 49-78. [artigo em revista científica] **[G. 44]**
451. Marinho, Manuela, e Maria Inês Amaro (2003), “Os ciganos em Portugal: aproximação I”, *Intervenção Social*, 27, pp. 89-120. [artigo em revista científica] **[C. 43]**

452. Marques, Ana Cristina (2006), *A Question of Honour: the Gypsy Community of Leiria*, Working Papers, 3, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [C. 44]
453. Marques, Ana Sofia (2006), “O trabalho e o acesso a rendimento entre os ciganos. Virtualidades e limitações das leituras da noção de exclusão social na compreensão da situação dos ciganos”, *Cidades*, 10, pp. 73-89. [artigo em revista científica] [E. 48]
454. Marques, Ana Sofia (2007), *Imigrantes Bangladesianos no Martim Moniz: Recursos de Classe e Recursos Étnicos na Construção de uma Economia Étnica*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [E. 49]
455. Marques, João Filipe (2004), “Os dois racismos dos portugueses”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [G. 45]
456. Marques, João Filipe (2007), “Racistas são os outros. As origens do mito do «não racismo» dos portugueses”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 71-88. [artigo em revista científica] [G. 46]
457. Marques, João Filipe (2007), *Do «Não Racismo» Português aos Dois Racismos dos Portugueses*, colecção Teses, 12, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [G. 47]
458. Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2005), “Legalization processes of immigrants in Portugal during the 1990s and at the beginning of the new millennium”, in F. Heckmann, e T. Wunderlich (eds.), *Amnesty for Illegal Migrants?*, Bamberg, Europäisches Forum für Migrationsstudien, pp. 55-67. [capítulo de livro científico] [B. 65]
459. Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2007), “Ukrainian migration to Portugal. From non-existence to the top three immigrant groups”, *Migrationonline.cz*, edição electrónica (www.migrationonline.cz). [artigo em revista científica] [A. 45]
460. Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2007), *Práticas Transnacionais dos Imigrantes Cabo-verdianos em Portugal e dos Emigrantes Portugueses na Suíça: para Além dos Conceitos*, Oficina do CES, 294, Coimbra, CES-UC. [working paper científico] [A. 46]
461. Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2008), “Imigrantes altamente qualificados em Portugal: uma tipologia”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 73-96. [artigo em revista científica] [E. 50]
462. Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2008), "Pratiques transnationales des capverdiens au Portugal et des portugais en Suisse", *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 24, 2, pp. 147-165. [artigo em revista científica] [A. 47]

Lista geral

463. Marques, Maria Margarida (2000), “Attitudes and threat perception: unemployment and immigration in Portugal”, in Nancy Bermeo (ed.), *Unemployment in Southern Europe: Coping with the Consequences*, Londres & Portland, Frank Cass, pp. 184-205. [capítulo de livro científico] [E. 51]
464. Marques, Maria Margarida (2006), “Singularidade nacional e construção da cidadania. A difícil incorporação dos imigrantes na sociedade portuguesa”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 303-312. [actas de encontro científico] [B. 66]
465. Marques, Maria Margarida, Rui Santos, e Fernanda Araújo (2001), “Ariadne’s thread: cape verdean women in transnational webs”, *Global Networks*, 3, pp. 283-306. [artigo em revista científica] [I. 18]
466. Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2001), “Politics, welfare and the rise of immigrant participation in a Portuguese suburban context: Oeiras during the 1990’s”, in Alisdair Rogers, e Jean Tillie (eds.), *Multicultural Policies and Modes of Citizenship in European Cities*, Londres, Ashgate, pp. 143-172. [capítulo de livro científico] [B. 67]
467. Marques, Maria Margarida, Catarina Reis de Oliveira, e Nuno Dias (2001), *Immigrant Entrepreneurs: Three Stories on Embedded Autonomy*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [E. 52]
468. Marques, Maria Margarida, e Maria João Valente Rosa (2003), “L’intégration des immigrés au Portugal: singularité ou retard?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 9-36. [artigo em revista científica] [C. 45]
469. Marques, Maria Margarida, José Mapril, e Nuno Dias (2003), *Migrants’ Association and their Elites. Building a New Field of Interest Representation*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [B. 68]
470. Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2004), “Welfare and immigrants’ inclusion in a context of weak civil society: associations and local politics in Oeiras”, in Frank Eckardt, e Dieter Hassenpflug (eds), *Urbanism and Globalization*, Francoforte, Peter Lang Publishers, pp. 107-129. [capítulo de livro científico] [B. 69]
471. Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2004), “Top-down and bottom-up reconsidered: the dynamics of immigrant participation in local civil society”, in AA.VV., *Citizenship in European Cities. Immigrants, Local Politics and Integration Policies: Diversity and Convergence in European Cities*, Aldershot, Ashgate, pp. 107-126. [capítulo de livro científico] [B. 70]
472. Marques, Maria Margarida, Nuno Dias, e José Mapril (2005), “Le «retour des caravelles au Portugal»: de l’exclusion des immigrés à l’inclusion des lusophones?”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico] [B. 71]

Lista geral

473. Marques, Maria Margarida, e Joana Martins (2005), *Jovens, Migrantes e a Sociedade da Informação e do Conhecimento. A Escola Perante a Diversidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#) **[F. 37]**
474. Marques, Maria Margarida, e Francisco Lima Costa (2006), “Building a market of ethnic references: activism and diversity in multicultural settings in Lisbon”, in Jan Rath (ed.), *Tourism, Ethnic Diversity and the City*, Londres, Routledge, pp. 181-198. [\[capítulo de livro científico\]](#) **[E. 53]**
475. Marques, Maria Margarida, Maria J. Rosa, e Joana Martins (2007), “School and diversity in a weak state: the Portuguese case”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 33, 7, pp. 1145-1168. [\[artigo em revista científica\]](#) **[F. 38]**
476. Marques, Maria Margarida, e Nuno Dias (2008), “Immigrant entrepreneurs in Lisbon: from diversity to lusophony”, *International Journal of Business and Globalization*, vol. 2, 4, pp. 403-418. [\[artigo em revista científica\]](#) **[E. 54]**
477. Marques, Maria Margarida, Rui Santos, e José Leitão (2008), *Migrações e Participação Social. As Associações e a Construção da Cidadania em Contexto de Diversidade – o Caso de Oeiras*, Lisboa, Fim de Século. [\[livro científico\]](#) **[B. 72]**
478. Marques, Rui (2005), *Uma Mesa com Lugar para Todos. Para uma Visão Humanista da Imigração*, Lisboa, Instituto Padre António Vieira. [\[livro de opinião\]](#) **[B. 73]**
479. Martínez-Herrera, Enric, e Djaouida Moualhi (2007),” Predispositions to discriminatory immigration policies in western Europe: an exploration of political causes”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 5, 3, pp. 215-233. [\[artigo em revista científica\]](#) **[B. 74]**
480. Martins, Alexandre Cotovio (2006), *Diagnóstico sobre a Situação Social dos Imigrantes em Portalegre*, Portalegre, Câmara Municipal de Portalegre. [\[relatório de pesquisa\]](#) **[C. 46]**
481. Martins, Alexandre Cotovio (2006), “Processos de integração social dos imigrantes no concelho de Portalegre: alguns elementos de reflexão oriundos da investigação empírica”, in *II Congresso Internacional sobre a Imigração em Portugal e na União Europeia*, Angra do Heroísmo, Associação AGIR/Presidência do Governo Regional dos Açores. [\[actas de encontro científico\]](#) **[C. 47]**
482. Martins, Alexandre Cotovio (2007), *Integração Social de Imigrantes em Portalegre: uma Breve Análise Sustentada na Investigação Empírica*, CIES e-working paper, 27, Lisboa, CIES-ISCTE. [\[working paper científico\]](#) **[C. 48]**
483. Martins, António Sota (2006), “A escola e a escolarização dos filhos dos imigrantes de Leste em Portugal”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 53-70. [\[capítulo de livro científico\]](#) **[F. 39]**

484. Martins, António Sota (2008), *A Escola e a Escolarização em Portugal. Representações dos Imigrantes da Europa de Leste*, colecção Teses, 15, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [F. 40]
485. Martins, Filipa A. M. Oliveira (2006), *Etnias Diferentes não Produzem Resultados Diferentes no Sucesso Escolar*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [F. 41]
486. Martins, José Soares (2007), “Minorias, migrantes e participação política não convencional”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior, e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [capítulo de livro científico] [B. 75]
487. Martins, Lina Susana Rodrigues (2007), *Um Olhar sobre o (In)Sucesso Escolar na Diversidade Cultural: Estudo de Caso*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 42]
488. Martins, Manuel Gonçalves (2002), “Imigrações, racismo e xenofobia em Portugal (1974-2000)”, in *Actas do VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*, Porto, Faculdade de Letras, Universidade do Porto. [actas de encontro científico] [G. 48]
489. Martins, Sandra Cristina (2002), “A diferença de género na etnia cigana”, *Cadernos do Noroeste*, vol. 17, 1-2, pp. 233-243. [artigo em revista científica] [I. 19]
490. Mateus, João Diogo (2008), “Lost in Lisbon: eastern european immigrants surviving on the streets”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 79-105. [capítulo de livro científico] [N. 8]
491. Mateus, Sandra, e Teresa Seabra (2004), “Etnicidade e ‘excelência escolar’: caboverdianos e indianos na AML”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [J. 31]
492. Matias, Ana (2007), *Imagens e Estereótipos da Sociedade Portuguesa sobre a Comunidade Chinesa. Interação Multissecular via Macau*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 49]
493. Matias, Gonçalo Saraiva, e Patrícia Fragoço Martins (2007), *A Convenção Internacional sobre a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias. Perspectivas e Paradoxos Nacionais e Internacionais em Matéria de Imigração*, colecção Estudos do OI, 25, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [B. 76]

Lista geral

494. Matos, Margarida G. de, Aldina Gonçalves, e Tânia Gaspar (2004), “Adolescentes estrangeiros em Portugal: Uma questão de saúde”, *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 5, 1, pp. 75-85. [artigo em revista científica] [M. 29]
495. Matos, Margarida G. de, Aldina Gonçalves, e Tânia Gaspar (2005), *Aventura Social, Etnicidade e Risco. Prevenção Primária do VIH em Adolescentes de Comunidades Migrantes*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico] [M. 30]
496. Médicos do Mundo (2007), *Inquérito Europeu sobre o Acesso aos Cuidados de Saúde das Pessoas em Situação Irregular*, Paris, Observatório Europeu do Acesso aos Cuidados de Saúde de Médicos do Mundo. [relatório de pesquisa] [M. 31]
497. Médicos do Mundo – Portugal (2007), “Projectos nacionais. Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo”, in Médicos do Mundo – Portugal, *Relatório de Actividades 2006*, Lisboa, Médicos do Mundo, pp.18-27. [documento institucional] [M. 32]
498. Meleiro, Maria Bernardete (2004), *Imigrantes, uma Nova Face da Sociedade Portuguesa: um Estudo de Caso no Concelho de Barcelos*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado] [C. 49]
499. Melo, Adosinda, e Maria Antónia Fidalgo (2000), *Eu, Cigano Sempre: Histórias de Vida*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional] [C. 50]
500. Melo, Rosa (2004), “Sentir Angola no coração. Uma reflexão sobre o ser-se angolano em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [K. 32]
501. Mendes, João Maria (2007), “Leis para a imigração: convergência europeia em esboço”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 84-85. [capítulo de livro científico] [B. 77]
502. Mendes, Marco Paulo Bessa (2005), *Educação de Adultos na Escola do 1º Ciclo: o Caso de Ensino Recorrente de Alunos de Etnia Cigana*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 43]
503. Mendes, Maria Manuela (2002), “Um olhar sobre a identidade e a alteridade: nós, os ciganos e os outros, os não ciganos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [K. 33]
504. Mendes, Maria Manuela (2004), “Representações ‘institucionais’ face a algumas populações migrantes e não migrantes minoritárias na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [G. 50]

Lista geral

505. Mendes, Maria Manuela (2005), *Nós, os Ciganos e os Outros. Etnicidade e Exclusão Social*, Lisboa, Livros Horizonte. [livro científico] [C. 51]
506. Mendes, Maria Manuela (2007), *Representações Face à Discriminação: Ciganos e Imigrantes Russos e Ucrânicos na Área Metropolitana de Lisboa*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [G. 51]
507. Mendes, Maria Manuela (2007), “‘Institutional representations’ about ‘Eastern migrants’ in the Portuguese society”, *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 23, 1, pp. 117-138. [artigo em revista científica] [G. 52]
508. Mendes, Maura (2008), *Mulheres em Diáspora – Narrativas Identitárias de Mulheres Imigrantes em Portugal*, Porto, FPCEUP. [tese de mestrado] [I. 20]
509. Mendes, Maura, e Ricardo Vieira (2008), “Mulheres em diáspora: margens culturais e busca de sentidos através da entrevista etnobiográfica”, in Fernando Cruz (org.), *Actas do III Congresso Internacional de Etnografia*, Póvoa do Varzim, AGIR, (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [I. 21]
510. Mendes, Paulo (2008), *Ponte Insular Atlântica – A Comunidade Cabo-verdiana nos Açores*, Ponta Delgada, Edições Macaronésia. [livro científico] [C. 52]
511. Mendes, Paulo (2008), “A comunidade cabo-verdiana nos Açores”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [C. 53]
512. Mendoza, Cristóbal (2001), “Cultural dimensions of african immigrants in iberian labour markets: a comparative approach”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 41-65. [capítulo de livro científico] [E. 55]
513. Meneses, Maria Paula (2007), “Os espaços criados pelas palavras: racismos, etnicidades e o encontro colonial”, in Nilma Lino Gomes (org.), *Um Olhar Além das Fronteiras – Educação e Relações Raciais*, Belo Horizonte, Autêntica. [capítulo de livro científico] [G. 53]
514. Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2001), *Diagnóstico e Prospectiva a Curto Prazo das Necessidades de Mão-de-Obra em Portugal*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [documento institucional] [E. 56]
515. Miranda, Joana (2002), *A Identidade Nacional: Do Mito ao Sentido Estratégico. Uma Análise Psicossociológica das Comparações Entre os Portugueses e os Outros*, Oeiras, Celta. [livro científico] [G. 54]
516. Miranda, Joana (2006), “Portugueses face a espanhóis, americanos e cabo-verdianos, em Portugal: distância social, estereótipos e predisposição para a mudança atitudinal”, *Psicologia*, vol. 20, 2, pp. 167-186. [artigo em revista científica] [G. 55]

517. Miranda, Joana (2006), “Identidade nacional e representação de estrangeiros no contexto português”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 235-253. [actas de encontro científico] [G. 56]
518. Mirotshnik, Viktoria (2008), *Integração e Escola em Populações Imigrantes da Ex-URSS*, colecção Teses, 18, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [F. 44]
519. Moisés, Inácia Maria (2000), *O Rendimento Mínimo Garantido no Combate à Pobreza e Exclusão Social: Estudo Efectuado nos Bairros Ribeira e Fonte dos Passarinhos na Cidade da Amadora*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [N. 9]
520. Moniz, Luísa Lobão (2008), *Não Sei se Sou Diferente... A (In)visibilidade da Diversidade Cultural*, Lisboa, Horizonte. [livro científico] [F. 45]
521. Monteiro, César Augusto (2008), “Algumas dimensões da expressão musical cabo-verdiana na Área Metropolitana de Lisboa”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [K. 34]
522. Monteiro, Ivete (2007), *Ser Mãe Hindu. Práticas e Rituais Relativos à Maternidade e aos Cuidados da Criança na Cultura Hindu em Contexto de Imigração*, colecção Teses, 9, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [H. 4]
523. Montenegro, Mirna (2003), *Aprendendo com Ciganos: Processos de Ecoformação*, Lisboa, Educa. [livro científico] [F. 46]
524. Montenegro, Mirna (org.) (2007), *Ciganos e Cidadania(s)*, colecção Cadernos ICE, 9, Setúbal, Instituto das Comunidades Educativas. [actas de encontro científico] [B. 78]
525. Moreira, Humberto (2008), “Panorama das populações estrangeiras nos estados-membros da União Europeia (composição por nacionalidades)”, *Revista de Estudos Demográficos*, 43, pp. 19-78. [artigo em revista científica] [C. 54]
526. Moreno, Maria Filomena (2001), *Estereótipos de Género em Crianças de Etnia Cigana*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [G. 57]
527. Moreno, Maria Filomena (2004), *Etnia Cigana: Relação Homem-Mulher*, Porto, Editorial 100. [livro científico] [I. 22]
528. Mota, Guilhermina (coord.) (2003), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal. História e Actualidade*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [actas de encontro científico] [C. 55]

Lista geral

529. Mourão, Maria de Fátima (2002), *Os Ciganos e a Escola. Contribuição para o Estudo das Identidades de Grupos Socioculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 47]
530. Mourão, Maria de Fátima (2006), *A Tradição Cigana e o Choque com a Escolaridade Oficial*, Working Papers, 4, Lisboa, CEMME-UNL. [working paper científico] [F. 48]
531. Mourão, Paulo Reis (2008), *A Liberdade Religiosa como Estímulo à Migração*, colecção Cadernos OI, 2, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [L. 19]
532. Mouro, Carla (2003), *Estratégias de Gestão da Identidade e Percepção de Variabilidade Intragrupal em Adolescentes Portugueses de Origem Caboverdiana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 58]
533. Mouro, Carla, Maria Benedicta Monteiro, e Ana Guinote (2002), “Estatuto, identidade étnica e percepção de variabilidade nas crianças”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 387-408. [artigo em revista científica] [G. 59]
534. Neto, Félix (2006), “Psycho-social predictors of perceived discrimination among adolescents of immigrant background: a Portuguese study”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 32, 1, pp. 89-109. [artigo em revista científica] [G. 60]
535. Neves, Miguel Santos, e Maria Beatriz Rocha-Trindade (2008), “As diásporas e a globalização – a comunidade de negócios chinesa em Portugal e a integração da China na economia global”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 165-189. [artigo em revista científica] [E. 57]
536. Neves, Sofia (2007), “Psicologia, diversidade social e multiculturalidade: caminhos cruzados”, *Psychologica*, 45, pp. 125-145. [artigo em revista científica] [G. 61]
537. Nico, Magda, Natália Gomes, Rita Rosado e Sara Duarte (2007), *Licença para Criar: Imigrantes nas Artes em Portugal*, colecção Estudos do OI, 23, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [E. 58]
538. Niessen, Jan, Thomas Huddleston, e Laura Citron (org.) (2007), *Index de Políticas de Integração de Imigrantes*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [documento institucional] [B. 79]
539. Nishiwaki, Yasuhiro (2005), *Desenvolvimento Histórico da Política de Imigração em Portugal e na Europa: Diversidade e Convergência*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [B. 80]
540. Nogueira, José Miguel (coord.) (2008), *Estudo aos Modos de Vida da População dos Bairros da Bela Vista*, Setúbal, Observatório Social da Bela Vista. [relatório de pesquisa] [C. 56]

Lista geral

541. Nogueira, Marcela da Silva (2003), *Relações Interétnicas em Escolas Portuguesas: Estatuto, Favoritismo Endogrupal e Percepção de Variabilidade em Adolescentes de Origem Africana e de Origem Portuguesa*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 62]
542. Nogueira, Maria Rebelo Accioly (2005), *Estudos em Branco e Negro: Modelos de Redução do Preconceito Inter-Étnico na Infância*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] [G. 63]
543. Noronha, Maria Helena (2003), *A Escola é uma Esperança. Sugestões para Famílias de Etnia Cigana*, Lisboa, Secretariado Entreculturas. [documento institucional] [F. 49]
544. Nunes, Tomaz Silva, Cristina Sá Carvalho, e Maria Luísa Boléo (2006), *Cooperação Família-Escola: Um Estudo de Situações de Famílias Imigrantes na sua Relação com a Escola*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 50]
545. OCDE (2007), *The Labour Market Integration of Immigrants in Portugal*, Paris, OCDE. [documento institucional] [E. 59]
546. OCDE (2008), *Jobs for Immigrants, volume 2. Labour Market Integration in Belgium, France, The Netherlands and Portugal*, Paris, OCDE. [documento institucional] [E. 60]
547. Oien, Cecilie (2006), “Transnational networks of care: Angolan children in fosterage in Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 29, 6, pp. 1104-1117. [artigo em revista científica] [A. 48]
548. Oien, Cecilie (2007), *Pathways of Migration: Perceptions of Home and Belonging Among Angolan Women in Portugal*, Manchester, University of Manchester. [tese de doutoramento] [I. 23]
549. Oien, Cecilie (2007), “The Angolan diaspora in Lisbon: an introduction”, *Economia Global e Gestão*, vol. 12, 3, pp. 23-33. [artigo em revista científica] [C. 57]
550. Oliveira, Ana, Carla Galego, e Laura Godinho (2005), *A Mediação Sócio-Cultural: um Puzzle em Construção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 64]
551. Oliveira, Belkis (2007), *Imigração: Guia de Orientação para Agentes Sociais e Migrantes*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [documento institucional] [B. 81]
552. Oliveira, Belkis (coord.) (2007), *Factores Preditores de Empregabilidade de Migrantes*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [documento institucional] [E. 61]

553. Oliveira, Belkis, e Marylin da Fonseca Oliveira (coord.) (2007), *Projecto SIMM “Sensibilização e Integração de Mulheres Migrantes e Marginalizadas – No Caminho para a Igualdade de Oportunidades”*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [relatório de pesquisa] [I. 24]
554. Oliveira, Catarina Reis de (2000), *Chineses em Portugal: Comunidade ou Comunidades?*, Working Paper, 18, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [C. 58]
555. Oliveira, Catarina Reis de (2002), “Chinese in Portugal: na immigration cartography”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 229-254. [actas de encontro científico] [C. 59]
556. Oliveira, Catarina Reis de (2004), *Estratégias Empresariais de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 62]
557. Oliveira, Catarina Reis de (2004), “Estratégias empresariais de origem imigrante em Portugal: oportunidades étnicas e estruturais e recursos pessoais”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 45, pp. 71-98. [artigo em revista científica] [E. 63]
558. Oliveira, Catarina Reis de (2005), *Empresários de Origem Imigrante. Estratégias de Inserção Económica em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 64]
559. Oliveira, Catarina Reis de (2006), *Empresários de Origem Cabo-verdiana em Portugal: Estratégias de Mobilidade ou Situações de Sobrevivência Material Temporária?*, Oficina do CES, 243, Coimbra, CES-UC. [working paper científico] [E. 65]
560. Oliveira, Catarina Reis de (2007), “Understanding the diversity of immigrant entrepreneurial strategies”, in Léo-Paul Dana (ed.), *Handbook of Research on Ethnic Minority Entrepreneurship*, Cheltenham/Northampton, Edward Elgar, pp. 61-82. [capítulo de livro científico] [E. 66]
561. Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Diver-cidades empresariais em Portugal: padrões de incidência territorial de empresários imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 95-120. [artigo em revista científica] [E. 67]
562. Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Determinantes das estratégias empresariais de imigrantes em Portugal”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 109-138. [artigo em revista científica] [E. 68]
563. Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Estratégias alternativas de inserção no mercado de trabalho português: o caso dos empresários de origem cabo-verdiana”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico] [E. 69]

564. Oliveira, Catarina Reis de, e Francisco Lima Costa (2008), “«Being your own boss»: Entrepreneurship as a lever for migration?”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 241-266. [capítulo de livro científico] **[E. 70]**
565. Oliveira, Catarina Reis de, e Jan Rath (2008), “Introdução”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 11-28. [artigo em revista científica] **[E. 71]**
566. Oliveira, Elisabete Rute Lima (2007), *Atitudes dos Alunos Brancos em Relação a Alunos Negros*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] **[F. 51]**
567. Oliveira, Francine Rodrigues de (2008), *As Migrações Externas e as Questões Laborais no Discurso do Jornal Público*, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. [tese de mestrado] **[P. 20]**
568. Oliveira, Maria Paula (2005), *Percursos Migratórios e Integração Social. Os Ucrainianos no Concelho de Leiria: Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] **[C. 60]**
569. Oliveira, Mónica Marques de (2006), *O Ensino do Português a Adultos Imigrantes: Orientações e Práticas*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado] **[F. 52]**
570. Oliveira, Nuno (2000), *Discursos Políticos sobre Minorias Migrantes: a Construção de uma “Questão”*, Working Paper, 16, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] **[B. 82]**
571. Oliveira, Nuno (2001), *Portugal, País de Imigração, a Política de um Imaginário. Representações da Imigração no Discurso Político Nacional*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] **[B. 83]**
572. Oliveira, Sérgio (2004), “Espaços e tempos de ilegalidade: a construção quotidiana do ‘imigrante ilegal’”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] **[C. 61]**
573. Oliveira, Sergio (2006), “Sem lenço, sem documento: brasileiros não-documentados em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 131-168. [capítulo de livro científico] **[C. 62]**
574. Padilla, Beatriz (2005), “Le reti sociali dei brasiliani recentemente arrivati in Portogallo: solidarietà etnica o empatia etnica?”, in Maurizio Ambrosini, e Luca Queirolo Palmas (eds.), *I Latinos alla Scoperta dell'Europa: Nuove Migrazioni e Spazi della Cittadinanza*, Milão, Franco Angeli, pp. 111-123. [capítulo de livro científico] **[C. 63]**

575. Padilla, Beatriz (2005), *Integration of Brazilian Immigrants in Portuguese Society: Problems and Possibilities*, SOCIUS Working Papers, 1, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [C. 64]
576. Padilla, Beatriz (2005), *Redes Sociais de los Brasileños Recién Llegados a Portugal: Solidaridad Étnica o Empatía Étnica?*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [C. 65]
577. Padilla, Beatriz (2006), *Brazilian Migration to Portugal: Social Networks and Ethnic Solidarity*, CIES e-working paper, 12, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico] [A. 49]
578. Padilla, Beatriz (2006), “Integração dos ‘imigrantes brasileiros recém-chegados’ na sociedade portuguesa: problemas e possibilidades”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 19-42. [capítulo de livro científico] [B. 84]
579. Padilla, Beatriz (2006), “Redes sociales de los brasileiros recién llegados a Portugal: ¿solidaridad étnica o empatía étnica?”, *Alternativas. Cuadernos de Trabajo Social*, 14, pp. 49-61. [artigo em revista científica] [C. 66]
580. Padilla, Beatriz (2007), “Estado del arte de las investigaciones sobre los brasileños y brasileñas en Portugal”, in Isabel Yépez del Castillo, e Gioconda Herrera, *Nuevas Migraciones Latinoamericanas a Europa. Balances y Desafíos*, Ecuador, FLACSO. [capítulo de livro científico] [C. 67]
581. Padilla, Beatriz (2007), “Brasileras en Portugal: de la transformación de las diversas identidades a la exotización”, *Amérique Latine Histoire et Mémoire*, 14, (número temático “Femmes Latino-américaines et Migrations”, (<http://alhim.revues.org/document2022.html>)). [artigo em revista científica] [I. 25]
582. Padilla, Beatriz (2007), “A imigrante brasileira em Portugal: considerando o género na análise”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, coleção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 113-134. [livro científico] [I. 26]
583. Padilla, Beatriz (2008), “O empreendedorismo na perspectiva de género: uma primeira aproximação ao caso das brasileiras em Portugal”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 191-215. [artigo em revista científica] [E. 72]
584. Padilla, Beatriz, e João Peixoto (2007), “Latin American immigration to Southern Europe”, in *Migration Information Source*, Junho 2007, (<http://www.migrationinformation.org/Feature/display.cfm?id=609>). [artigo em revista científica] [A. 50]
585. Padilla, Beatriz, e Rui Portugal (2007), “Saúde e migrações: boas práticas na União Europeia”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 143-153. [artigo em revista científica] [M. 33]

Lista geral

586. Palma, Ana Paula (2000), *Filhos da Madrugada. Estudo sobre as Não-Estratégias da Animação Social e Cultural com a Comunidade Cigana nos Centros Comunitários no Distrito de Setúbal*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [G. 65]
587. Paulino, Paula (2003), “A população de nacionalidade espanhola residente em Portugal: Uma caracterização com base nos Censos 2001”, *Revista de Estudos Demográficos*, 34, pp. 144-156. [artigo em revista científica] [C. 68]
588. Pedro, Ana, Lucília Pires, e Rufino Cano González (2007), “Contributos da educação intercultural na construção de uma sociedade pluralista e democrática numa perspectiva comparada – Portugal e Espanha”, *Antropológicas*, 10, pp. 227-255. [artigo em revista científica] [F. 53]
589. Peixoto, Alberto Costa (2008), *Imigrantes em Portugal: Que Propensão Criminal?*, Ponta Delgada, Edições Macaronésia. [livro científico] [O. 8]
590. Peixoto, João (2001), “Migrações e políticas migratórias na União Europeia: livre circulação e reconhecimento de diplomas”, *Análise Social*, 158-159, pp. 153-184. [artigo em revista científica] [B. 85]
591. Peixoto, João (2002), “Strong market and weak state: the case of foreign immigration in Portugal”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 28, 3, pp. 483-497. [artigo em revista científica] [E. 73]
592. Peixoto, João (2004), *Highly Skilled Migration in Portugal: an Overview*, SOCIUS Working Papers, 3, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [A. 51]
593. Peixoto, João (2004), *País de Emigração ou País de Imigração? Mudança e Continuidade no Regime Migratório em Portugal*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [A. 52]
594. Peixoto, João (2004), “Immigrazione di lavoratori altamente qualificati in Portogallo”, *Studi Emigrazione*, 156, pp. 987-1002. [artigo em revista científica] [E. 74]
595. Peixoto, João (2004), “O impacto migratório do alargamento da União Europeia a Leste. A perspectiva europeia e a de Portugal”, in Maria Paula Fontoura, e Nuno Crespo (org.), *O Alargamento da União Europeia – Consequências para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta, pp. 105-122. [capítulo de livro científico] [A. 53]
596. Peixoto, João (coord.) (2005), *O Tráfico de Migrantes em Portugal. Perspectivas Sociológicas, Jurídicas e Políticas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [A. 54]

597. Peixoto, João (2005), “The social foundations of labour markets: the case of foreign immigration in Portugal”, in Sokratis M. Koniordos (ed.), *Networks, Trust and Social Capital: Theoretical and Empirical Investigations from Europe*, Aldershot, Ashgate, pp. 91-118. [capítulo de livro científico] [E. 75]
598. Peixoto, João (coord.) (2006), *Mulheres Migrantes: Percursos Laborais e Modos de Inserção Socioeconómica das Imigrantes em Portugal*, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [relatório de pesquisa] [I. 27]
599. Peixoto, João (2007), “Dinâmicas e regimes migratórios: o caso das migrações internacionais em Portugal”, *Análise Social*, vol. XLII, 183, pp. 445-469. [artigo em revista científica] [A. 55]
600. Peixoto, João (2007), “Emprego e protecção social. Oportunidades no mercado de trabalho português, competição e complementaridade, reconhecimento de habilitações e de competências, projectos da Gulbenkian, empreendedorismo”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 199-231. [actas de encontro científico] [E. 76]
601. Peixoto, João (2007), “Tráfico, contrabando e imigração irregular: os novos contornos da imigração brasileira em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 53, pp. 71-90. [artigo em revista científica] [A. 56]
602. Peixoto, João (2008), “Imigração e mercado de trabalho em Portugal: investigação e tendências recentes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 19-46. [artigo em revista científica] [E. 77]
603. Peixoto, João, Maria José Carrilho, Rui Branco, e Renata Carvalho (2002), “The demographic characteristics of population with an immigrant background in Portugal”, in Werner Haug, Paul Compton, e Youssef Courbage (eds.), *The Demographic Characteristics of Immigrant Populations*, Estrasburgo, Conselho da Europa, pp. 363-418. [capítulo de livro científico] [C. 69]
604. Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2006), “Imigrantes brasileiros e mercado de trabalho em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 43-80. [capítulo de livro científico] [E. 78]
605. Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2007), “Imigrantes brasileiros e mercado de trabalho em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 87-111. [livro científico] [E. 79]
606. Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2008), *Imigração, Associativismo e Estado: Cooperação e Mecanismos Consultivos de Participação Política – O Caso do COCAI*, SOCIUS Working Papers, 10, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [B. 86]

607. Peixoto, João, e Ana Fonseca (2008), *Migration, Development and Remittances in Europe: Mixed Impacts and the Role of Institutions*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [A. 57]
608. Pereira, Álvaro Pires, Delta Sousa e Silva, Isabel Baptista, e Pedro Perista (2001), “Habitat e minorias: processos de (des)integração de grupos étnicos em Lisboa e no Porto”, *Cidades*, 3, pp. 93-110. [artigo em revista científica] [D. 14]
609. Pereira, Ana Patrícia (2005), *Imprensa e Imigração no Concelho de Loures*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudios.asp). [relatório de pesquisa] [P. 21]
610. Pereira, Cícero (2007), *Preconceito, Normas e Sociais e Justificações da Discriminação: o Modelo da Discriminação Justificada*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] [G. 66]
611. Pereira, Cícero, Alice Ramos, e Jorge Vala (2006), “Racial prejudice, threat perception and opposition to immigration: a comparative analysis”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 5, 2, pp. 119-140. [artigo em revista científica] [G. 67]
612. Pereira, Dulce (2006), *Crescer Bilingue*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [K. 35]
613. Pereira, Júlio (2002), “Direito à emigração e imigração com direitos”, *Revista do Ministério Público*, 90, pp. 113-123. [documento institucional] [B. 87]
614. Pereira, Júlio, e José Cândido de Pinho (2008), *Direito de Estrangeiros. Entrada, Permanência, Saída e Afastamento*, Coimbra, Coimbra Editora. [livro científico] [B. 88]
615. Pereira, Sónia (2008), “Trabalhadores imigrantes de origem africana: precariedade laboral e estratégias de mobilidade geográfica”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 47-74. [artigo em revista científica] [E. 80]
616. Perista, Heloísa (2000) "EU migrant women: migration, family life and professional trajectories", *Papers*, 60, pp. 153-166. [artigo em revista científica] [I. 28]
617. Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste na Área Metropolitana de Lisboa: novos fluxos, novos perfis?”, *Cidades*, 9, pp. 71-82. [artigo em revista científica] [C. 70]
618. Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste em Portugal: da migração à inserção”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção*, *Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [C. 71]

Lista geral

619. Perista, Pedro (2005), *Ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa. Perfis, Cenários de Permanência e Integração*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [C. 72]
620. Pignatelli, Marina (2000), *A Comunidade Israelita de Lisboa. O Passado e o Presente na Construção da Etnicidade dos Judeus de Lisboa*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [livro científico] [C. 73]
621. Pinho, Filipa (2001), *Migrações e Processos Comunicacionais. O Caso dos Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [A. 58]
622. Pinho, Filipa (2007), “A imprensa na construção do processo migratório: a constituição de Portugal como destino plausível da emigração brasileira”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 59-86. [livro científico] [P. 22]
623. Pinto, Henrique (2004), *Sem-Abrigo e Imigração: Olhares sobre a Realidade em Portugal*, Lisboa, Padrões Culturais. [documento institucional] [N. 10]
624. Pinto, Luciana Pontes (2006), “Mulheres imigrantes brasileiras em Lisboa”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 251-274. [capítulo de livro científico] [I. 29]
625. Pinto, Maria da Conceição Paninho (2004), *Intimidade em Adolescentes de Diferentes Grupos Étnicos*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de doutoramento] [G. 68]
626. Pinto, Maria da Conceição, e Félix Neto (2006), “Felicidade em adolescentes portugueses e originários dos PALOP”, *Psychologica*, 42, pp. 275-294. [artigo em revista científica] [K. 36]
627. Pinto, Maria de Fátima (2000), *A Cigarra e a Formiga. Contributos para a Reflexão sobre o Entrosamento da Minoria Étnica Cigana na Sociedade Portuguesa*, Porto, REAPN. [livro científico] [N. 11]
628. Pires, Aníbal da Conceição (2003), *Ser Imigrante em Terra de Emigrantes: As Representações dos Imigrantes Face às Estratégias de Acolhimento e Integração da Sociedade Receptora*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [G. 69]
629. Pires, Gisela Marta Costa (2005), *Cálculo Mental das Crianças Ciganas: Ideias Silenciosas a Serem Ouvidas*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 54]
630. Pires, Heldemerina Samutelela (2000), “Estudantes dos PALOP no ensino superior português: do acesso à progressão”, *Psicologia*, vol. 14, 2, pp. 149-157. [artigo em revista científica] [F. 55]
631. Pires, Heldemerina Samutelela (2002), *Desenvolvimento e Adaptação Académica em Estudantes Universitários dos PALOP*, Évora, Universidade de Évora. [tese de doutoramento] [F. 56]

632. Pires, Rui Pena (2000), “A imigração”, in Francisco Bethencourt, e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*, vol. 5, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 197-213. [capítulo de livro científico] [A. 59]
633. Pires, Rui Pena (2002), “Mudanças na imigração: uma análise das estatísticas sobre a população estrangeira em Portugal, 1998-2001”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 39, pp. 151-166. [artigo em revista científica] [A. 60]
634. Pires, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração. Teoria e Aplicações à Sociedade Portuguesa*, Oeiras, Celta. [livro científico] [A. 61]
635. Pires, Rui Pena (2007), “Fluxos migratórios. Dinâmicas e modos de gestão”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 45-62. [actas de encontro científico] [A. 62]
636. Pires, Rui Pena, e Filipa Pinho (2007), “Políticas de imigração em Portugal”, in José Leite Viegas, Helena Carreiras, e Andrés Malamud (orgs.), *Instituições e Política (Portugal no Contexto Europeu, vol. I)*, Lisboa, Celta Editora, pp. 137-160. [capítulo de livro científico] [B. 89]
637. Pires, Sónia (2000), *A Segunda Geração de Imigrantes em Portugal e a Diferenciação do Percurso Escolar: Jovens de Origem Caboverdiana versus Jovens de Origem Hindu-Indiana*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [J. 32]
638. Pires, Sónia (2002), “A etnicização da imigração na imprensa portuguesa”, *Antropológicas*, 6, pp. 247-263. [artigo em revista científica] [P. 23]
639. Pires, Sónia (2004), *O Terceiro Sector Imigrante e as Associações dos Imigrantes do Leste Europeu em Portugal: Estruturação de um Novo Espaço de Cidadania?*, Oficina do CES, 204, Coimbra, CES-UC. [working paper científico] [B. 90]
640. Possidónio, Dora (2004), “The descendants of Angolans and Luso-Angolans in the Lisbon Metropolitan Area: aspects of their integration”, *Finisterra*, 77, pp. 39-58. [artigo em revista científica] [J. 33]
641. Possidónio, Dora (2006), *Descendentes de Angolanos e de Luso-Angolanos na Área Metropolitana de Lisboa: Inserção Geográfica e Social*, coleção Teses, 7, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [J. 34]
642. Programa Escolhas (2006), *Escolhas, Diversidade em Acção: um Ano em Movimento. Programa Escolhas 2ª Geração*, Lisboa, Presidência do Conselho de Ministros. [documento institucional] [J. 35]

643. Quaresma, Débora (2006), “A nossa lei: notas para a etnografia de uma comunidade cigana”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 71-90. [capítulo de livro científico] [C. 74]
644. Quintino, Maria Celeste (2004), *Migrações e Etnicidade em Terrenos Portugueses. Guineenses: Estratégias de Invenção de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [livro científico] [C. 75]
645. Rabaça, Clara, e Pedro Cunha (2007), “Algumas perspectivas sobre imigração: da imigração económica à integração social”, *Antropológicas*, 10, pp. 299-322. [artigo em revista científica] [A. 63]
646. Raminhos, Maria Manuela (2004), *Fronteiras da Identidade. O “Outro” na Construção de um Lugar na Serra de Grândola*, Oeiras, Celta. [livro científico] [G. 70]
647. Ramos, Alice, Jorge Vala, e Cícero Pereira (2008), “Oposição a políticas anti-racistas na Europa: factores individuais e socioestruturais”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 257-281. [capítulo de livro científico] [G. 71]
648. Ramos, Cláudia Toriz (2006), “Discurso político e integração de imigrantes: uma análise do discurso parlamentar”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] [B. 91]
649. Ramos, Maria da Conceição (2007), “Imigração, desenvolvimento e competitividade em Portugal”, *Economia e Sociologia*, 84, pp. 71-107. [artigo em revista científica] [E. 81]
650. Ramos, Maria da Conceição, Ana Teixeira, Michael Pereira, e Maria Gonçalves (2007), “Multiple citizenship: case studies among individual citizens in Portugal”, in Pirkko Pitknen, e Devorah Kalekin-Fishman (eds.), *Multiple State Membership and Citizenship in the Era of Transnational Migration*, Roterdão, Sense Publishers, pp. 41-66. [capítulo de livro científico] [B. 92]
651. Ramos, Maria da Conceição, e Manuela Gomes (2007), “Dual citizenship, governance and education: the situation in Portugal”, in Devorah Kalekin-Fishman, e Pirkko Pitkanen (eds.), *Multiple Citizenship as a Challenge to European Nation-States*, Roterdão, Sense Publishers, pp. 171-212. [capítulo de livro científico] [B. 93]
652. Ramos, Natália (2007), “Comunicação e interculturalidade nos cuidados de saúde”, *Psychologica*, 45, pp. 147-169. [artigo em revista científica] [G. 72]
653. Ramos, Natália (org.) (2008), *Saúde, Migração e Interculturalidade: Perspectivas Teóricas e Práticas*, João Pessoa, Editora Universitária UFPB. [livro científico] [M. 34]

Lista geral

654. Ramos, Rui M. (2001), “Migratory movements and the law of nationality in Portugal during the last half-century”, in Randall Hansen, e Patrick Weil (eds.), *Towards a European Nationality. Citizenship, Immigration and Nationality Law in the EU*, Nova Iorque, Palgrave, pp. 193-213. [capítulo de livro científico] [**B. 94**]
655. Raposo, Otávio Ribeiro (2004), *A Inseparabilidade das Experiências Familiares e Económicas: Um Olhar sobre os Jovens do Bairro da Quinta da Fonte*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudios.asp). [relatório de pesquisa] [**J. 36**]
656. Raposo, Otávio Ribeiro (2005), “Sociabilidades juvenis em contexto urbano: um olhar sobre alguns jovens do bairro do Alto da Cova da Moura”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 151-170. [artigo em revista científica] [**J. 37**]
657. Raposo, Otávio Ribeiro (2007), *Representa Red Eyes Gang: das Redes de Amizade ao Hip Hop*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [**J. 38**]
658. Raposo, Otávio Ribeiro (2007), “Juventude, condições e modelos de vida: o contexto sociocultural da Quinta da Fonte”, *Configurações*, 3, pp. 47-67. [artigo em revista científica] [**J. 39**]
659. Rato, Helena (2001), “A regularização dos imigrantes e a segurança social”, *Galileu, Revista de Economia e Direito*, vol. 6, 2, pp. 105-132 [artigo em revista científica] [**B. 95**]
660. Rato, Helena (2007), “A integração de Portugal na globalização da imigração”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 24-25. [capítulo de livro científico] [**A. 64**]
661. Rebelo, Emília Maria, e Luís Tiago Paiva (2006), *Planeamento Urbano para a Integração de Imigrantes*, colecção Estudos do OI, 18, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**D. 15**]
662. Rebelo, José (2002), “Migrações e minorias étnicas na península de Setúbal entre 1981 e 1998: os contributos e os problemas para o desenvolvimento regional”, *Actas do VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*, Porto, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, pp. 297-318. [actas de encontro científico] [**C. 76**]
663. Rebelo, Margarida (2000), “A posição de Portugal no actual contexto das migrações”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 180-181. [capítulo de livro científico] [**A. 65**]
664. Rebelo, Margarida (2000), “Grupos étnicos em Portugal: o caso cabo-verdiano”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 182-183. [capítulo de livro científico] [**C. 77**]

Lista geral

665. Rebelo, Margarida, Catarina Matias, e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Efeitos de recategorização e de descategorização na redução do enviesamento intergrupar: a perspectiva do desenvolvimento infantil”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 351-386. [artigo em revista científica] [G. 73]
666. Rebelo, Margarida, e Álvaro Pires Pereira (2003), “Trajectórias identitárias de africanos e ciganos em Lisboa e Porto”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 64-65. [capítulo de livro científico] [K. 37]
667. Reis, Fernanda (coord.) (2000), *Palavra e Comunicação: a Arte da Escrita pela Minoria Cigana*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [documento institucional] [K. 38]
668. Reis, Fernanda (coord.) (2001), *Quadros da Vida Cigana. Entrevistas com...*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [livro de testemunhos] [C. 78]
669. Reis, Fernanda (coord.) (2001), *A Família Cigana e a Habitação. Relação com os Espaços Interiores*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [livro científico] [H. 5]
670. Reis, José (coord.) (2007), *A Imigração Qualificada: Economia, Sociedade, Pessoas e Territórios*, Coimbra, CES-UC. [relatório de pesquisa] [E. 82]
671. Resende, José Manuel, e Maria Manuel Vieira (2002), "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa", in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [F. 57]
672. Resgate, Isabel (2001), “Diversidade e comportamentos juvenis. Um estudo dos estilos de vida de jovens de origens étnico-culturais diferenciadas em Portugal”, *Análise Psicológica*, vol. 19, 3, pp. 345-364. [artigo em revista científica] [J. 40]
673. Reyneri, Emílio, e Maria Ioannis Baganha (2001), “Migration and the labour market in Southern Europe”, *IMIS Beitrãge*, 17, pp. 33-53. [artigo em revista científica] [E. 83]
674. Ribeiro, Joana Sousa (2004), “Imigrantes qualificados no sector da saúde”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [E. 84]
675. Ribeiro, José da Silva (2001), *Colá S. Jon, Oh que Sabe. As Imagens, as Palavras Ditas e a Escrita de uma Experiência Ritual e Social*, Porto, Afrontamento. [livro científico] [K. 39]
676. Rita, José Palma, e Paula Lopes Rita (2004), “A escola no caminho da fixação dos imigrantes do Leste no interior do país. Constrangimentos e desafios”, *Sociedade e Trabalho*, 19/20, pp. 45-60. [documento institucional] [F. 58]

Lista geral

677. Rocha, Gilberta (coord.) (2004), *Imigrantes nos Açores*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores. [relatório de pesquisa] [C. 79]
678. Rocha, João Moraes (2001), *Reclusos Estrangeiros. Um Estudo Exploratório*, Coimbra, Livraria Almedina. [livro científico] [O. 9]
679. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Portugal: ongoing changes in immigration and governmental policies”, *Studi Emigrazione*, 148, pp. 795-810. [artigo em revista científica] [B. 96]
680. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Perspectivas actuais das migrações em Portugal”, in AA.VV., *Actas del Colóquio Europeo: Movilidad Interna y Migraciones Intraeuropeas en la Península Ibérica*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago de Compostela, pp. 147-170. [actas de encontro científico] [A. 66]
681. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “A sociedade civil e a defesa dos direitos dos imigrantes”, *Desenvolvimento/Colóquios*, 10, pp. 113-129. [artigo em revista científica] [B. 97]
682. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Globalização e mestiçagem. A mestiçagem, as identidades e o multiculturalismo”, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 42, 1-2, pp. 9-23. [artigo em revista científica] [A. 67]
683. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2003), “As novas migrações em Portugal e Espanha (I)”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 10-11. [capítulo de livro científico] [A. 68]
684. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2003), “As novas migrações em Portugal e Espanha (II)”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 12-13. [capítulo de livro científico] [A. 69]
685. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2005), “A integração dos imigrantes na União Europeia”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 21, pp. 187-200. [artigo em revista científica] [B. 98]
686. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2005), “Migrações dos países lusófonos”, in Fernando Cristóvão (coord.), *Dicionário Temático da Lusofonia*, Lisboa, Texto Editores, pp. 705-707. [capítulo de livro científico] [A. 70]
687. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2006), “Afirmações identitárias em quadro migratório”, in Miranda, Joana, e Maria Isabel João (org.), *Identidades Nacionais em Debate*, Oeiras, Celta, pp. 5-18. [capítulo de livro científico] [K. 40]
688. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2006), “Dinâmicas da filosofia intercultural em espaços plurais: a formação e a prática”, in Rosa Bizarro, e Fátima Braga (orgs.), *Formação de Professores de Línguas Estrangeiras: Reflexões, Estudos e Experiências*, Porto, Porto Editora, pp. 61-72. [capítulo de livro científico] [F. 59]

Lista geral

689. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2007), “Dualidades na imigração”, in Amadeu Paiva (ed.), *Sob o Signo de Hórus. Homenagem a Eduardo de Sousa Ferreira*, Lisboa, Edições Colibri, pp. 269-284. [capítulo de livro científico] [C. 80]
690. Rocha-Trindade, Maria Beatriz, Miguel Neves, e Annette Bongardt (2006), *A Comunidade de Negócios Chinesa em Portugal. Catalisadores da Integração da China na Economia Global*, Lisboa, INA. [relatório de pesquisa] [E. 85]
691. Rodrigues, Anabela Miranda (2000), “O papel dos sistemas legais e a sua harmonização para a erradicação das redes de tráfico de pessoas”, *Revista do Ministério Público*, 84, pp. 15-29. [documento institucional] [B. 99]
692. Rodrigues, Donizete, Célia Vieira, Elisa Renata, Jorge Figueiredo, e Marina Figueiredo (2000), *Ciganas e Não Ciganas. Reclusão no Feminino*, Lisboa, Contra-Regra. [livro científico] [I. 30]
693. Rodrigues, Donizete, e Ana Paula Santos (2000), “Being an evangelical gypsy: religiosity in a small community in Portugal”, in Donizete Rodrigues, e Pablo del Rio (eds.), *The Religious Phenomenon: an Interdisciplinary Approach*, Madrid, Aprendizaje, pp. 51-56. [capítulo de livro científico] [L. 20]
694. Rodrigues, Donizete, e Ana Paula Santos (2004), “O movimento pentecostal cigano: o caso da Igreja Evangélica de Filadélfia de Portugal”, in Donizete Rodrigues (org.), *Em Nome de Deus. A Religião na Sociedade Contemporânea*, Porto, Afrontamento, pp. 135-156. [capítulo de livro científico] [L. 21]
695. Rodrigues, Irene (2007), “Entre a Jiating e o Gongzuo: ideologias de género chinesas na migração”, *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, 11, pp. 19-41. [artigo em revista científica] [I. 31]
696. Rodrigues, Teresa, e Maria Luísa Rocha Pinto (2002), “Migrações no Portugal do século XX”, *Ler História*, 43, pp. 179-204. [artigo científico] [A. 71]
697. Rodrigues, Vera (2008), *Ethnic Identity of Second-Generation Immigrants in Portugal*, Londres, London School of Economics and Political Science. [tese de mestrado] [J. 41]
698. Rosa, Cláudia Soares Carvalho (2007), *Saúde Mental em Contexto Migratório: Um Estudo na Região de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [M. 35]
699. Rosa, Gisela Gracias Ramos (2002), *Olhar a Diferença: Percurso Antropológico pelas Imagens das Margens Sociais*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [G. 74]
700. Rosa, Maria João Valente (2001), “Notas sobre a população: saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise Social*, 158-159, pp. 367-372. [artigo em revista científica] [A. 72]

Lista geral

701. Rosa, Maria João Valente (2005), *(Des)encontro entre as Migrações Internacionais Laborais e as Qualificações Escolares: o Caso dos Europeus de Leste em Portugal*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [F. 60]
702. Rosa, Maria João Valente, Maria Margarida Marques, Catarina Oliveira, Nuno Oliveira, e Fernanda Araújo (2000), *Imigrantes Internacionais: dos Factos ao Conceito*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico] [A. 73]
703. Rosa, Maria João Valente, Hugo de Seabra, e Tiago Santos (2004), *Contributos dos Imigrantes na Demografia Portuguesa. O Papel das Populações de Nacionalidade Estrangeira*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [C. 81]
704. Rosa, Maria João Valente, e Tiago Santos (2007), “Contributions des immigrants pour la démographie du Portugal”, in AIDELF (org.), *Les Migrations Internationales: Observation, Analyse et Perspectives*, Paris, PUF, pp. 475-484. [capítulo de livro científico] [A. 74]
705. Rosário, Edite, e Tiago Santos (2008), *Quanto Custa Ser Imigrante?*, colecção Estudos do OI, 26, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [E. 86]
706. Rosário, Edite, Luca di Sciullo, Maria Abranches, e Tiago Santos (2008), *Medir a Integração: O Caso de Portugal. Índice Territorial de Inserção Socioeconómica dos Nacionais de Países Terceiros*, Lisboa, OIM. [relatório de pesquisa] [B. 100]
707. Rossi, Pedro (2004), *Remessas de Imigrantes Brasileiros em Portugal. Inquérito por Amostragem a Imigrantes Brasileiros em Lisboa, Porto e Setúbal*, SOCIUS Working Papers, 10, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [E. 87]
708. Rossi, Pedro (2007), “Remessas de imigrantes: estudo de caso de brasileiros em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 135-153. [livro científico] [E. 88]
709. Salim, Isabela Câmara (2008), *Os Meios de Comunicação Étnicos em Portugal*, colecção Estudos do OI, 29, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [P. 24]
710. Salt, John, e José Carlos Almeida (2006), "International migration in Europe. Patterns and trends since the mid-1990s", *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 22, 2, pp. 155-175. [artigo em revista científica] [A. 75]
711. Sama, Sara (2003), “La movilidad como forma de vida en la comunidad gitana de Évora: mitos e realidades”, in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 53-70. [capítulo de livro científico] [D. 16]

712. Sant'ana, Helena Maurício (2008), *Migrantes Hindus em Portugal. Percursos Femininos: Trajectos, Margens e Poderes*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] **[I. 32]**
713. Santinho, Cristina (2002), “Immigration and municipal intervention: the case of Loures (Portugal) ”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 149-151. [actas de encontro científico] **[B. 101]**
714. Santinho, Cristina (2006), “Contextos migratórios, particularidades culturais e abordagens específicas no campo da saúde”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico] **[M. 36]**
715. Santos, Boaventura de Sousa, Conceição Gomes, Madalena Duarte, e Maria Ioannis Baganha (2007), *Tráfico de Mulheres em Portugal para Fins de Exploração Sexual*, Lisboa, CIDM. [documento institucional] **[I. 33]**
716. Santos, Clara Almeida (2007), *Imagens de Mulheres Imigrantes na Imprensa Portuguesa. Análise do Ano 2003*, coleção Teses, 14, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] **[P. 25]**
717. Santos, Euclides de Brito (coord.) (2004), *Combate ao Racismo. Sistema Jurídico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] **[B. 102]**
718. Santos, Felipe D. (2006), “The imprisoned youth: from exclusion to seclusion. An overview of the Caxias Youth Re-education Center, Portugal”, *Studi Emigrazione*, 163, pp. 587-600. [artigo em revista científica] **[O. 10]**
719. Santos, Gustavo Daltro (2006), “Encontros, alianças e desencontros: partidos, associações de imigrantes e o Estado português nos embates em torno da política para imigrantes”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 103-130. [capítulo de livro científico] **[B. 103]**
720. Santos, Irene (2004), *Quem Habita os Alunos? A Socialização de Crianças de Origem Africana*, Lisboa, Educa. [livro científico] **[J. 42]**
721. Santos, Mónica (2006), *Migrações, Mobilidade e Globalização. Imigrantes do Leste Europeu em Portugal*, Coimbra, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] **[A. 76]**
722. Santos, Nelson Lima, e Luísa Faria (2007), “Imigrantes negros dos PALOP africanos em Portugal: auto-percepções e percepções de características sócio-profissionais”, *Antropológicas*, 10, pp. 257-283. [artigo em revista científica] **[G. 75]**

Lista geral

723. Santos, Olga Ribeiro (2008), “Ponto Imigrante – Resposta de uma empresa para a integração sócio-profissional de imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 183-189. [artigo em revista científica] [E. 89]
724. Santos, Paula Mota (2007), “Being in or out of place. Shifting visibilities of a collective ethnic other in the city of Porto”, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 47, 1-4, pp. 49-70. [artigo em revista científica] [G. 76]
725. Santos, Paula Mota, e João Borges de Sousa (2006), *Visibility & Invisibility of Communities in Urban Systems*, FEEM Working Paper, 70, Milão, Fondazione Eni Enrico Mattei. [working paper científico] [C. 82]
726. Santos, Pedro Filipe (2004), *Vento do Leste: a Nova Imigração em Portugal*, Lisboa, Edeline. [livro de testemunhos] [C. 83]
727. Santos, Tiago, Catarina Reis de Oliveira, Edite Rosário, Rahul Kumar, e Elisabete Brigadeiro (2008), *Research Survey on Migrants’ Experiences of Racism and Discrimination in Portugal*, Porto Salvo, Númena. [relatório de pesquisa] [G. 77]
728. Santos, Vanda (2004), *O Discurso Oficial do Estado sobre e Emigração dos Anos 60 aos 80 e a Imigração dos Anos 90 à Actualidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 104]
729. Saraiva, Clara (2008), “Transnational migrants and transnational spirits: an african religion in Lisbon”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 34, 2, pp. 253-269. [artigo em revista científica] [L. 22]
730. Sardinha, João (2004), “O associativismo caboverdiano na Área Metropolitana de Lisboa e a inserção da comunidade caboverdiana na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [B. 105]
731. Sardinha, João (2005), *Cape Verdean Associations in the Metropolitan Area of Lisbon: their Role in Integration*, Sussex, Sussex Centre for Migration Research. [working paper científico] [B. 106]
732. Sardinha, João (2007), *Providing Voices? Civic Participation Opportunities for Immigrants in Portugal*, POLITIS Working Paper Series, 7, Oldenburg, University of Oldenburg. [working paper científico] [B. 107]
733. Sarró, Ramon (2007), “Órganos vitales y metáforas mortales: Un relato sobre hospitales portugueses y diáspora africana”, *Revista de Antropologia Social*, vol. 16, pp. 325-348. [artigo em revista científica] [M. 37]

Lista geral

734. Sarró, Ramon, e Ruy Llera Blanes (2008), “O Atlântico cristão. Apontamentos etnográficos sobre o encontro religioso em Lisboa”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 839-854. [capítulo de livro científico] [L. 23]
735. Seabra, Hugo de (2003), “Juvenile delinquency and immigration in Portugal: a case study”, in António Pedro Dorés (org.), *Prisões na Europa. Um Debate que Apenas Começa*, Oeiras, Celta, pp. 169-181. [capítulo de livro científico] [O. 11]
736. Seabra, Hugo de (2004), “Criminalidade de estrangeiros julgada em Portugal”, *Janus 2004, Anuário de Relações Exteriores*, Lisboa, Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 204-205. [capítulo de livro científico] [O. 12]
737. Seabra, Hugo de (2005), *Delinquência a Preto e Branco. Estudos de Jovens em Reinserção*, colecção Teses, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 13]
738. Seabra, Hugo de, e Tiago Santos (2005), *A Criminalidade de Estrangeiros em Portugal. Um Inquérito Científico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 14]
739. Seabra, Hugo de, e Tiago Santos (2006), *Reclusos Estrangeiros em Portugal. Esteios de uma Problematização*, colecção Estudos do OI, 20, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 15]
740. Seabra, Teresa (2006), “A relação das famílias imigradas com a escolaridade: comparando as famílias de origem cabo-verdiana e as de origem indiana”, *Interacções*, 2, pp. 141-154. [artigo em revista científica] [F. 61]
741. Seabra, Teresa (2008), *Desempenho Escolar, Desigualdades Sociais e Etnicidade. Os Descendentes de Imigrantes Indianos e Cabo-verdianos no Ensino Básico em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento] [F. 62]
742. Seabra, Teresa, e Sandra Mateus (2003), "Os descendentes de imigrantes na escola portuguesa: contingente, localização e resultados", *Revista de Estudios e Investigación en Psicología e Educación*, vol. 10, 8, pp. 820-833. [artigo em revista científica] [J. 43]
743. Seabra, Teresa, e Sandra Mateus (2007), "Imigração e escolaridade. Trajectórias, quotidiano e aspirações", in Maria das Dores Guerreiro, Anália Torres, e Luís Capucha (orgs.), *Quotidiano e Qualidade de Vida (Portugal no Contexto Europeu, vol. III)*, Lisboa, Celta. [capítulo de livro científico] [F. 63]
744. Sertório, Elsa (2001), *Livro Negro do Racismo em Portugal*, Lisboa, Dinossauro Edições. [livro de testemunhos] [G. 78]
745. Sertório, Elsa, e Filipa Sousa Pereira (2004), *Mulheres Imigrantes*, Lisboa, Ela por Ela. [livro de testemunhos] [I. 34]

Lista geral

746. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2000), *Relatório Estatístico Anual 2000*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 77]
747. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2001), *Relatório Estatístico Anual 2001*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 78]
748. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2002), *Relatório Estatístico 2002*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 79]
749. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2003), *Relatório Estatístico 2003*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 80]
750. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2004), *Relatório Estatístico 2004*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 81]
751. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2005), *Relatório Estatístico 2005*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 82]
752. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2006), *Relatório de Actividades 2006. Imigração, Fronteiras e Asilo*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 83]
753. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2006), *Relatório Anual de Política para a Rede Europeia das Migrações (REM)*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [B. 108]
754. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2007), *Relatório Anual de Política para a Rede Europeia das Migrações (REM)*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [B. 109]
755. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2007), *Relatório de Actividades 2007. Imigração, Fronteiras e Asilo*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)] [A. 84]
756. Silva, Ana Margarida de Oliveira e (2000), *União Europeia: Cidadania e Imigração*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[tese de mestrado](#)] [B. 110]
757. Silva, António Carlos, e Carla Martingo (2007), “Unidades de saúde amigas dos migrantes – uma resposta ao desafio da multiculturalidade em Portugal”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 155-159. [[artigo em revista científica](#)] [M. 38]
758. Silva, António Carlos, e Vitalina Gomes Costa Silva (2007), “AJPAS – Mais de uma década a promover saúde e a prestar cuidados em prol dos mais desfavorecidos”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 171-178. [[artigo em revista científica](#)] [M. 39]
759. Silva, Jorge Pereira da (2004), *Direitos de Cidadania e Direito à Cidadania*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)] [B. 111]

Lista geral

760. Silva, Luísa Ferreira da, e Fátima Sousa (2002), “A saúde dos ciganos”, in Maria Engrácia Leandro, Maria Marta de Araújo, e Manuel Silva Costa (orgs.), *Actas do Colóquio Internacional “Saúde e Discriminação Social”*, Braga, Universidade do Minho, pp. 137-150. [actas de encontro científico] [M. 40]
761. Silva, Luísa Ferreira da (2005), *Saúde / Doença é Questão de Cultura. Atitudes e Comportamentos de Saúde Materna nas Mulheres Ciganas em Portugal*, colecção Olhares, 2, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [M. 41]
762. Silva, Luísa Ferreira da, e Olga Magano (2000), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *IV Congresso Português de Sociologia, Sociedade Portuguesa: Passados Recentes/Futuros Próximos*, Associação Portuguesa de Sociologia. [actas de encontro científico] [C. 84]
763. Silva, Luísa Ferreira da, e Mézard M. (2001), “Le project Romaeurope. La santé des roms en situation de grande exclusion”, *Soins Infirmiers*, vol. 94, 2, pp. 56-59. [artigo em revista científica] [M. 42]
764. Silva, Luísa Ferreira da, Olga Magano, Luísa Oliveira, e Fátima Sousa (2002), “A comunidade cigana e o etnocentrismo da instituição médica de saúde comunitária”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [M. 43]
765. Silva, Manuel Carlos (2005), “Trabalhadoras sexuais em regiões de fronteira: género, origens de classe e percursos sociais”, *Configurações*, 1, pp. 101-131. [artigo em revista científica] [I. 35]
766. Silva, Manuel Carlos (2006), “Imigrantes dos PALOP em Braga: percursos, condições de vida e relações interétnicas”, *Cadernos do ICE*, 8, Setúbal, Instituto das Comunidades Educativas, pp. 177-208. [actas de encontro científico] [C. 85]
767. Silva, Manuel Carlos, e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais face aos ciganos. O caso de Oleiros, Vila Verde”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico] [G. 79]
768. Silva, Manuel Carlos, e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais sobre a etnia cigana: o caso de Oleiros”, *Antropológicas*, 6, pp. 57-86. [artigo em revista científica] [G. 80]
769. Silva, Manuel Carlos, e Maria Goretti Pinto (2004), “Conflitos inter-étnicos latentes: um estudo de caso no concelho de Barcelos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [G. 81]

Lista geral

770. Silva, Maria da Luz Azevedo (2001), *Famílias Ciganas: Morfologias, Processos de Interação e Transformação Cultural*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [H. 6]
771. Silva, Maria do Carmo Vieira da (2002), *Discriminatio Subtilis. O Estudo de Três Classes Multiculturais*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [F. 64]
772. Silva, Maria do Carmo Vieira da (2008), *Diversidade Cultural na Escola: Encontros e Desencontros*, Lisboa, Edições Colibri. [livro científico] [F. 65]
773. Silva, Maria Meireles Coelho (2003), *Perspectiva Intercultural dos Estereótipos de Género nas Profissões*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [I. 36]
774. Silva, Patrícia Azevedo (2008), *Para Lá do Prejuízo. Análise das Narrativas de Identidade e Reconstrução de Subjectividades em Mulheres Brasileiras na Área Metropolitana de Lisboa*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 82]
775. Silva, Pedro Duarte (2005), *A Protecção Social da População Imigrante*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 112]
776. Silva, Sandra, e Aline Schiltz (2007), “A relação entre os imigrantes brasileiros e os portugueses – a construção de imagens recíprocas”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 155-170. [livro científico] [G. 83]
777. Silva, Saul Marques da (2002), *As Margens da Europa. Situação das Minorias Étnicas no Contexto da UE: o Caso do Povo Cigano*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [C. 86]
778. Silveirinha, Maria João, e Ana Teresa Peixinho (2004), “A construção discursiva dos imigrantes na imprensa”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 117-137. [artigo em revista científica] [P. 26]
779. Simões, Ana Raquel, Sílvia Melo, e Ana P. Pedro (2007), “A importância das associações de imigrantes como espaços estruturantes de cidadania”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior, e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [capítulo de livro científico] [B. 113]
780. Simões, Euclides Dâmaso (2002), “Tráfico de pessoas: breve análise da situação em Portugal. Notícia do novo protocolo adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade organizada transnacional”, *Revista do Ministério Público*, 91, pp. 81-93. [documento institucional] [B. 114]
781. Simões, José Alberto, Pedro Nunes, e Ricardo Campos (2005), “Entre subculturas e neotribos: propostas de análise dos circuitos culturais juvenis. O caso da música rap e do hip-hop em Portugal”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 171-189. [artigo em revista científica] [K. 41]

782. Soares, Inês (2004), “Da desorganização social à (não) integração: migrantes de Leste sem abrigo na cidade de Lisboa”, *Intervenção Social*, 30, pp. 109-142. [artigo em revista científica] [**N. 12**]
783. Soares, Paula Cristina (2001), *Práticas Culturais Ciganas. Da Reprodução à Reapropriação*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [**K. 42**]
784. Sousa, Bernardo (2008), “The migratory experience of Portugal”, in Joseph Chamie, e Luca Dall’Oglio (ed.), *International Migration and Development. Continuing the Dialogue: Legal and Policy Perspectives*, Genebra, CMS/IOM, pp. 173-179. [actas de encontro científico] [**B. 115**]
785. Sousa, José Edmundo Furtado de (2006), *Os Imigrantes Ucrrianos em Portugal e os Cuidados de Saúde*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**M. 44**]
786. Sousa, Liliana, e Madalena Alarcão (2007), “Quem apoia os imigrantes de Leste em Portugal? Um estudo exploratório das suas redes sociais pessoais”, *Psychologica*, 45, pp. 171-193. [artigo em revista científica] [**C. 87**]
787. Sousa, Maria Constança Urbano de (2002), “The new Portuguese immigration act”, *European Journal of Migration and Law*, vol. 4, 1, pp. 49-69. [artigo em revista científica] [**B. 116**]
788. Sousa, Maria do Rosário, Félix Neto, e Etienne Mullet (2005), “Can music change ethnic attitudes among children?”, *Psychology of Music*, vol. 33, 3, pp. 304-316. [artigo em revista científica] [**G. 84**]
789. Sudan, Dimitri (2002), *Construction Identitaire chez les Jeunes Afro-Portugais à Lisbonne. De l’Autre Côté de la Cité*, Paris, L’Harmattan. [livro científico] [**J. 44**]
790. Távora-Tavira, Luís et al (2007), “Infecções sexualmente transmissíveis numa população migrante africana em Portugal: estudo de base resultante do projecto EpiMigra”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 129-139. [artigo em revista científica] [**M. 45**]
791. Téchio, Kachia (2006), *Imigrantes Brasileiros não Documentados. Uma Análise Comparativa entre Lisboa e Madrid*, SOCIUS Working Papers, 1, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [**A. 85**]
792. Téchio, Kachia (2006), *Conhecimentos de Alterne. A Outra Diáspora das Imigrantes Brasileiras*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico] [**C. 88**]
793. Téchio, Kachia (2006), “Pizza sabor identidade: brasileiros evangélicos em um restaurante na Costa da Caparica”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 169-187. [capítulo de livro científico] [**L. 24**]

794. Teixeira, Ana, e Rosana Albuquerque (2005), *Active Civic Participation of Immigrants in Portugal*, Oldenburg, University of Oldenburg, edição electrónica (<http://www.uni-oldenburg.de/politis-europe/9812.html>). [relatório de pesquisa] [B. 117]
795. Tiesler, Nina Clara (2000), “Muçulmanos na margem: a nova presença islâmica em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 34, pp. 117-144. [artigo em revista científica] [L. 25]
796. Tiesler, Nina Clara (2001), “No bad news from the European margin: the new Islamic presence in Portugal”, *Islam and Christian-Muslim Relations*, vol. 12, 1, pp. 71-91. [artigo em revista científica] [L. 26]
797. Tiesler, Nina Clara (2004), “Novidades no terreno: muçulmanos na Europa e o caso português”, *Análise Social*, 173, pp. 827-850. [artigo em revista científica] [L. 27]
798. Tiesler, Nina Clara (2007), “O Islão em espaços lusófonos. Relatos históricos, condições (pós)coloniais e debates actuais”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 91-101. [artigo em revista científica] [L. 28]
799. Tiesler, Nina Clara, e David Cairns (2006), *Little Difference? Young Muslims in the Context of Portuguese Youth*, Working Paper, 8, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [J. 45]
800. Tiesler, Nina Clara, e David Cairns (2007), “Representando o Islão e a juventude lisboeta. Os muçulmanos portugueses de origem indo-moçambicana”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 223-238. [artigo em revista científica] [J. 46]
801. Togni, Paula Christofolletti (2008), *Os Fluxos Matrimoniais Transnacionais entre Brasileiras e Portugueses: Género e Imigração*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [A. 86]
802. Tolda, João (2007) “Quadros de pessoal e imigração: uma análise crítica”, in António Oliveira das Neves (coord.), *Quadros de Pessoal e Investigação em Economia*, Lisboa, DGEEP/MTSS, pp. 69-84. [capítulo de livro científico] [E. 90]
803. Tolentino, André Corsino, Carlos Rocha, e Nancy Curado Tolentino (2008), *A Importância e o Impacto das Remessas dos Imigrantes em Portugal no Desenvolvimento de Cabo Verde*, colecção Estudos do OI, 27, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [A. 87]
804. Torresan, Ângela (2006), “Emoções fora do lugar: negociando amizade em Lisboa”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 189-228. [capítulo de livro científico] [K. 43]

Lista geral

805. Vakil, Abdoolkarim (2003), “O Portugal islâmico, o Portugal multicultural e os muçulmanos portugueses: história, memória e cidadania na construção de novas identidades”, in Guilhermina Mota (org.), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [actas de encontro científico] [**L. 29**]
806. Vakil, Abdoolkarim (2004), “Pensar o Islão: questões coloniais, interrogações pós-coloniais”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 17-52. [artigo em revista científica] [**L. 30**]
807. Vala, Jorge (2005), “Etnicização e estratégias de relação cultural entre os imigrantes e os países de acolhimento: reflexões a partir do caso português”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 273-289. [capítulo de livro científico] [**G. 85**]
808. Vala, Jorge, Cícero Pereira, e Alice Ramos (2006), “Preconceito racial, percepção da ameaça e oposição à imigração”, in Jorge Vala, e Anália Torres (org.), *Contextos e Atitudes Sociais na Europa*, colecção Atitudes Sociais dos Portugueses, 6, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 221-250. [capítulo de livro científico] [**G. 86**]
809. Vala, Jorge, e Diniz Lopes (2004), “Percepção de discriminação e imagens da sociedade portuguesa em contexto intergrupar: o que os jovens 'negros' pensam que os portugueses 'brancos' pensam deles”, in M. Lima, e M. Pereira (orgs.), *Estereótipos, Preconceitos e Discriminação*, Baía, UFBA, pp. 183-208. [capítulo de livro científico] [**G. 87**]
810. Vala, Jorge, Diniz Lopes, Marcus Lima, e Rodrigo Brito (2002), “Cultural differences and hetero-ethnicization in Portugal: the perceptions of white and black people”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 1, 2, pp. 111-128. [artigo em revista científica] [**G. 88**]
811. Vala, Jorge, Vítor Sérgio Ferreira, Marcus Eugénio Lima, e Diniz Lopes (2003), *Simetrias e Identidades. Jovens Negros em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [**J. 47**]
812. Valdigem, Catarina (2006), “Usos dos media e identidade: brasileiras num salão de beleza”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 55-78. [artigo em revista científica] [**P. 27**]
813. Valdigem, Catarina (2006), “Brasileiros e ciganos no prime-time português: estudo de caso”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp. 99-115. [artigo em revista científica] [**P. 28**]
814. Valle, Luísa (2008), “Prémio Empreendedor Imigrante do Ano”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 287-297. [artigo em revista científica] [**E. 91**]
815. Valle, Luísa, Rosário Farmhouse, e Vera Marques (2008), “Reconhecimento de habilitações académicas de médicos e de enfermeiros imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 171-176. [artigo em revista científica] [**F. 66**]

Lista geral

816. Vaz, Cláudia (2006), *Afinal Quem Sou Eu? A Identidade de Crianças de Origem Cabo-verdiana em Espaço Escolar*, Lisboa, ISCSP/UTL. [livro científico] [K. 44]
817. Ventura, Filomena da Silva (2001), *Atitudes de Professor Perante o Aluno Oriundo dos PALOP*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 67]
818. Ventura, Filomena, e Félix Neto (2004), “Dimensões da significação afectiva dos professores perante os alunos oriundos dos PALOP”, *Psychologica*, 37, pp. 203-215. [artigo em revista científica] [F. 68]
819. Ventura, Maria da Conceição (2004), *A Experiência da Criança Cigana no Jardim de Infância*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado] [F. 69]
820. Vieira, Alberto (coord.) (2004), *A Madeira e o Brasil: Colectânea de Estudos*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [livro científico] [A. 88]
821. Vilaça, Helena (2006), "A integração das minorias religiosas na escola pública", in Rosa Bizarro (org.), *A Escola e a Diversidade Cultural: Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação*, Porto, Areal, pp. 163-171. [capítulo de livro científico] [L. 31]
822. Vilaça, Helena (2008). "Religião e cultura: espaços de sociabilidade dos imigrantes de leste ortodoxos", in Vítor Oliveira Jorge, José M. Costa Macedo (orgs.), *Crenças, Religiões e Poderes. Dos Indivíduos às Sociabilidades*, Porto, Afrontamento, pp. 193-199. [capítulo de livro científico] [L. 32]
823. Vilaça, Helena (2008), *Imigração, Etnicidades e Religião: o Papel das Comunidades Religiosas na Integração dos Imigrantes da Europa de Leste*, colecção Estudos do OI, 30, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [L. 33]
824. Vilas-Boas, Maria Adelina (2001), *Escola e Família: Uma Relação Produtiva de Aprendizagem em Sociedades Multiculturais*, Lisboa, Escola Superior São João de Deus. [livro científico] [F. 70]
825. Villas-Bôas, Maria Xavier (2004), *Redescobrimo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [K. 45]
826. Villas-Bôas, Maria Xavier (2006), “Brasileiros em Portugal: identidades e integração”, *Trajectos*, 8-9, pp. 65-80. [artigo em revista científica] [K. 46]
827. Virgílio, Abel Simões (2000), *As Atitudes dos Parceiros Educativos Face aos Grupos Étnicos Minoritários*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 71]
828. Vitorino, António (coord.) (2007), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia. [livro científico] [B. 118]

829. Vitorino, António (2007), “Imigração: oportunidade ou ameaça? Introdução aos relatórios dos workshops realizados no âmbito do Fórum Gulbenkian Imigração”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 17-43. [actas de encontro científico] [B. 119]
830. Vitorio, Benalva da Silva (2007), *Imigração Brasileira em Portugal: Identidade e Perspectivas*, Santos, Editora Universitária Leopoldianum. [livro científico] [C. 89]
831. Wall, Karin (2008), “Managing work and care for young children in cape verdean families in Portugal”, in Luís Batalha, e Jørgen Carling (eds.), *Transnational Archipelago. Perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*, Amesterdão, University of Amsterdam Press, pp. 221-236. [capítulo de livro científico] [H. 7]
832. Wall, Karin, e José São José (2003), *Immigrant Families, Work and Social Care. A Qualitative Comparison of Care Arrangements in Finland, Italy, the U.K., France and Portugal*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [relatório de pesquisa] [H. 8]
833. Wall, Karin, e José São José (2004), *Immigrant Families: Managing Work and Care for Young Children*, Working Paper, 2, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [H. 9]
834. Wall, Karin, Cátia Nunes, e Ana Raquel Matias (2005), *Immigrant Women in Portugal: Migration Trajectories, Main Problems and Policies*, Working Paper, 7, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico] [I. 37]
835. Wall, Karin, Cátia Nunes, e Ana Raquel Matias (2008), “Mulheres imigrantes e novas trajectórias de migração: um croché transnacional de serviços e cuidados no feminino”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 603-622. [capítulo de livro científico] [I. 38]
836. Xavier, Maria (2007), *Redescobrimo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, colecção Teses, 10, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico] [K. 47]

LISTAS TEMÁTICAS E RESUMOS

- A. Sistemas e fluxos migratórios
- B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania
- C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas
- D. Dinâmicas espaciais e territoriais
- E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos
- F. Escola, qualificações escolares, educação
- G. Coexistência e representações interétnicas, racismo
- H. Família e dinâmicas familiares
- I. Mulheres e relações de género
- J. Descendentes de imigrantes
- K. Identidades e práticas culturais
- L. Identidades e práticas religiosas
- M. Saúde e doença
- N. Pobreza e exclusão social
- O. Delinquência e criminalidade
- P. Mediatização e representações mediáticas

A. SISTEMAS E FLUXOS MIGRATÓRIOS

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 1

AA.VV. (2001), “*Actualidade das migrações: a imigração para Portugal*”, *Janus 2001, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 168-203. [livro científico]

Conjunto numeroso de pequenos textos de análise geral da imigração, de vários autores, ricos em informação empírica e em ilustração gráfica.

A. 2

AA.VV. (2002), *A Imigração em Portugal. Os Movimentos Humanos e Culturais em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional]

Levantamento comentado de documentação jurídica e estatística, textos de reflexão, análise de inquéritos a autarquias, sindicatos e embaixadas sobre a integração dos imigrantes e estudos sobre temas diversos. Volume organizado em três partes, cada uma dividida em vários capítulos: “Políticas de Imigração”, “Legislação de Imigração”, “Imigrantes em Portugal”.

A. 3

AA.VV. (2003), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 3 (número temático “Dimensão Social e Imigração”). [documento institucional]

Número temático dedicado ao tema da mobilidade geográfica na União Europeia, desde os movimentos pendulares às migrações, respectivos efeitos nas sociedades europeias e medidas a adoptar para a integração dos imigrantes e seus descendentes.

A. 4

Abreu, Alexandre, e João Peixoto (2008), *Demography, Labour Force and Migration: Trends, Prospects and Policy Implications in Portugal*, SOCIUS Working Papers, 9, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico]

O texto aborda as dinâmicas demográficas portuguesas e os seus desenvolvimentos futuros, procurando compreender o lugar dos fluxos migratórios nestes processos. Avalia-se o papel da imigração na resposta ao envelhecimento da população, associado ao decréscimo da fertilidade e ao aumento da esperança de vida. Analisam-se as políticas migratórias e de integração, concluindo-se com um conjunto de recomendações.

A. 5

Andrade, Marta Travassos de (2004), *Hora di Bai: Novas Tendências dos Fluxos de Emigração Cabo-Verdiana*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

A. 6

Antunes, Maria José Lobo (2007), “A decisão de migrar. Portugal como destino da imigração da Europa de Leste na viragem do século”, *Cidades*, 15, pp. 87-100. [artigo em revista científica]

Reflexão centrada na decisão de migrar, enquanto resultado de um complexo processo de imaginação e negociação através do qual os indivíduos definem uma trajectória de vida noutra país. A autora procura identificar as razões que levam cidadãos oriundos do Leste europeu a imigrar para Portugal, sob duas perspectivas: as dimensões estruturais que condicionam a acção humana e os aspectos micro-sociológicos que orientam as acções individuais.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 7

Baganha, Maria Ioannis (2001), “A cada sul o seu norte: dinâmicas migratórias em Portugal”, in Boaventura de Sousa Santos (org.), *Globalização: Fatalidade ou Utopia?*, Porto, Afrontamento, pp. 135-159. [livro científico]

Análise genérica e sintética sobre o tipo e a dimensão dos fluxos migratórios de e para Portugal, factores geradores e impactos desses fluxos e medidas de regulação política dos mesmos.

A. 8

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2004), “The unforeseen wave: migration from Eastern Europe to Portugal”, in Maria Ioannis Baganha, e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 23-39. [capítulo de livro científico]

Retrato sociográfico dos imigrantes da Europa de Leste (níveis de escolaridade, profissões, salários, domínio da língua portuguesa), precedido da análise dos mecanismos que estão na base desta vaga migratória.

A. 9

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2006), "Trajectórias migratórias: os imigrantes do Leste europeu", in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 281-301. [actas de encontro científico]

Descrevem-se as características sociodemográficas dos imigrantes de Leste e a sua inserção no mercado laboral português. Comparam-se as suas trajectórias no mercado de trabalho em 2002 e 2004, e identificam-se alguns indicadores sobre o seu grau de integração na sociedade portuguesa e sobre o modo como avaliam a experiência migratória. Apesar de a maioria dos inquiridos a avaliar de forma positiva, ou muito positiva, os projectos migratórios ainda são vistos como temporários.

A. 10

Batalha, Luís (2008), “Cape verdeans in Portugal”, in Luís Batalha, e Jørgen Carling (eds.), *Transnational Archipelago. Perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*, Amesterdão, University of Amsterdam Press, pp. 61-72. [capítulo de livro científico]

Caracteriza-se a população caboverdiana, distinguindo dois grandes grupos: o grupo com um maior nível de educação, a “elite” caboverdiana, e o grupo dos trabalhadores, com baixo nível de escolaridade. O factor educação tem um papel central na definição de uma posição social na sociedade portuguesa e no seio dos caboverdianos, bem como na definição das identidades individuais e colectivas.

A. 11

Bógus, Lúcia (2007), “Esperança além-mar: Portugal no ‘arquipélago migratório’ brasileiro”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 39-58. [livro científico]

Neste texto, integrado numa colectânea sobre a imigração brasileira, começa por se contextualizar essa imigração, delineando o quadro global de fluxos e ciclos e identificando padrões migratórios e factores que impulsionam as saídas. De seguida, posiciona-se Portugal no contexto global da imigração brasileira, traça-se a distribuição geográfica dos brasileiros no território português, reflectindo-se por fim acerca das tensões face à população autóctone, designadamente em termos laborais.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 12

Bordonaro, Lorenzo (2008), “Marginalità transnazionali. Modernità, migrazioni e nostalgia tra l’Arcipelago dei Bijagó (Guinea Bissau) e Lisboa”, in Bruno Riccio (ed), *Migrazioni Transazionali dall’Africa. Etnografie Multilocali a Confronto*, Turim, UTET, pp. 155-179. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 13

Bordonaro, Lorenzo, e Chiara Pussetti (2006), “Da utopia da migração à nostalgia dos migrantes. Percursos migratórios entre Bubaque (Guiné Bissau) e Lisboa”, in Antónia Pedroso de Lima e Ramon Sarró (orgs.), *Terrenos Metropolitanos*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 125-154. [actas de encontro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 14

Carreiro, Maria João (2006), *Contributo para o Estudo do Transnacionalismo Migrante: O Caso das Associações de Migrantes Guineenses*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudo sobre o transnacionalismo migrante dos guineenses. Caracteriza-se o universo associativo guineense, através de um estudo aprofundado de 10 associações de imigrantes manjacos. Traça-se o seu perfil global, génese e evolução, identificando os principais desafios com que se defrontam. Por fim, discute-se o papel dessas associações enquanto actores de processos transnacionais e analisa-se o tipo de transnacionalismo que as caracteriza.

A. 15

Carreiro, Maria João (2007), *Dinâmicas Transnacionais Protagonizadas por Associações de Migrantes Guineenses em Portugal*, CIES e-working paper, 26, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico]

Apresentam-se os principais resultados de uma investigação sobre práticas transnacionais dos migrantes guineenses. Estuda-se, em particular, o papel do associativismo imigrante nesse contexto, com destaque para o trabalho das associações de migrantes de etnia manjaca.

A. 16

Có, João Ribeiro Butiam (2007), *Os "Limites" da Racionalidade Migratória Guineense: Redes, Capital Social e Determinantes Sócio-Culturais nas Dinâmicas Migratórias Contemporâneas*, SOCIUS Working Papers, 4, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico]

Procura-se compreender a dinâmica e modos de incorporação da migração guineense na diáspora, a partir da análise dos grupos migrantes nos seus espaços de vida e no mercado de trabalho, das suas redes de integração, bem como da dimensão do capital das redes. Analisam-se o efeito das determinantes socioculturais nas decisões e nos percursos dos guineenses.

A. 17

Costa, Francisco Lima da (2002), “O contributo das associações para a migração: o caso da comunidade chinesa em Portugal”, *Revista da Administração Pública de Macau*, 56, 2, pp. 667-689. [artigo em revista científica]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 18

Covas, Maria das Mercês (2004), “Portugal na rota da imigração dos cidadãos comunitários: o caso da região algarvia”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre a evolução da imigração de europeus comunitários para o Algarve, nos últimos trinta anos, focando também as motivações associadas a essa imigração e a influência dos imigrantes na região a nível social, político, económico e cultural.

A. 19

Cruz, Fernando (org.) (2005), *Actas do I Congresso Internacional sobre a Imigração em Portugal e na União Europeia*, Póvoa de Varzim, AGIR - Associação para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-cultural. [[actas de encontro científico](#)]

Discussão interdisciplinar e internacional das questões relativas à imigração em Portugal e na União Europeia, nomeadamente sobre políticas regionais, nacionais e europeias de imigração, direitos e deveres de cidadania, integração dos imigrantes, condições de acesso ao mercado de trabalho, empreendedorismo, o papel da escola e a promoção da educação intercultural. Os autores abordam ainda o papel das associações de imigrantes na preservação da cultura de origem e na integração nas sociedades de acolhimento.

A. 20

Cunha, Albino (2007), “Migrações e desenvolvimento: lógicas de terreno entre a Europa e a África”, *Antropológicas*, 10, pp. 349-367. [[artigo em revista científica](#)]

Procura-se compreender o potencial das migrações nas estratégias de desenvolvimento, no quadro das relações entre a Europa e a África. A dinâmica das migrações pode determinar prejuízos e tensões políticas, como pode também ter um impacto positivo quer nos países de origem quer nos de destino. Avaliam-se as diversas estratégias que “optimizam” as migrações, no sentido da cooperação e do co-desenvolvimento.

A. 21

D’Almeida, André Corrêa (coord.) (2004), *Impacto da Imigração nas Sociedades da Europa. Um Estudo para a Rede Europeia das Migrações - o Caso Português*, Lisboa, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. [[documento institucional](#)]

Contributo para a Rede Europeia das Migrações, composta por representantes da maioria dos Estados-membros, cujo objectivo principal é a troca de informação sistemática e comparável em matéria de imigração e asilo. O estudo incide sobre a realidade da imigração, designadamente nas áreas demográfica, social, económica, cultural e da participação política. Descreve a forma como são acolhidos, como vivem, como se inserem e interagem os imigrantes com a sociedade portuguesa.

A. 22

Darby, Paul (2006), “Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial”, *Análise Social*, 179, pp. 417-433. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a migração de jogadores de futebol oriundos das antigas colónias africanas, o impacto que tem tido no futebol africano a nível local e nacional e a utilização que Portugal tem feito destes recursos futebolísticos.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 23

Feldman-Bianco, Bela (2002), “Portugueses no Brasil, brasileiros em Portugal. Antigas rotas, novos trânsitos e as construções de semelhanças e diferenças culturais”, in Maria Irene Ramalho, e António Sousa Ribeiro (orgs), *Entre Ser e Estar. Raízes, Percursos e Discursos da Identidade*, Porto, Afrontamento, pp. 143-184. [capítulo de livro científico]

Estudo sobre a imigração brasileira, tendo em fundo as relações históricas e políticas entre Portugal e o Brasil, incluindo a emigração portuguesa para aquele país. Foca-se, em particular, a tensão diplomática gerada pela detenção de imigrantes brasileiros no aeroporto de Lisboa no início da década de 90 do século passado.

A. 24

Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato, e Maria João Mortágua (2005), *Novos Caminhos da Europa: a Imigração de Leste*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Analisa-se o contexto macroeconómico e as transformações do padrão migratório trazidas pelos fluxos oriundos do Leste, a nível da União Europeia e de Portugal. Identificam-se trajetórias e perfis de imigrantes, a partir de um inquérito a 150 indivíduos realizado em 2003.

A. 25

Ferreira, Eduardo de Sousa, Carlos M. Lopes, e Maria João Mortágua (2008), *A Diáspora Angolana em Portugal: Caminhos de Retorno*, Cascais, Principia. [livro científico]

Analisa-se o *brain drain* no seio da diáspora angolana e avaliam-se as possibilidades de retorno e os incentivos à participação dos imigrantes angolanos em projectos de co-desenvolvimento do país de origem.

A. 26

Ferreira, Lígia Évora (2001), “A diáspora cabo-verdiana”, in AA.VV., *Imigração e Emigração nas Ilhas*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, pp. 235-247. [actas de encontro científico]

Em análise os principais traços da diáspora caboverdiana. Primeiro, procede-se a um enquadramento de Cabo Verde, ao nível da localização, estruturas físicas e geográficas, estrutura sociodemográfica e evolução histórica do país. Em seguida, analisam-se as fases da emigração caboverdiana e os principais países de destino. Salientam-se, por fim, os aspectos principais da presença caboverdiana em Portugal, em termos de etapas da imigração, segmentos de inserção no mercado de trabalho, concentração geográfica dos imigrantes, condições de habitação e inclusão social.

A. 27

Figueiredo, Joana Miranda (2005), *Fluxos Migratórios e Cooperação para o Desenvolvimento. Realidades Compatíveis no Contexto Europeu*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Estuda-se o nexo entre migrações e desenvolvimento, focando-se o impacto das primeiras nas estruturas económicas, sociais e políticas dos países de origem e de acolhimento. Analisam-se as políticas de imigração e cooperação para o desenvolvimento em vigor na União Europeia, com vista à formulação de sugestões de actuação.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 28

Fonseca, Maria Lucinda (2002), "Portugal no sistema das migrações internacionais na Europa", in Carminda Cavaco (coord.), *Repensar Portugal na Europa. Perspectivas de um País Periférico*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 352-373. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 29

Góis, Pedro, José Carlos Marques, e Catarina Reis de Oliveira (2005), *Dévoilement des Liens Transnationaux des Migrants Chinois au Portugal*, Oficina do CES, 241 Coimbra, CES-UC. [working paper científico]

Estudo sobre os laços transnacionais dos imigrantes chineses numa perspectiva socioeconómica. Analisa-se a evolução da comunidade em Portugal, o modo como as redes migratórias se desenvolvem e mantêm e o empreendedorismo económico.

A. 30

Góis, Pedro, José Carlos Marques, e Catarina Reis de Oliveira (2007), "Les pratiques transnationaux des Chinois au Portugal", in Laurence Roulleau-Berger (org.), *Les Nouvelles Migrations Chinoises en Europe*, Tolosa, Presses Universitaires du Mirail, pp. 121-140. [capítulo de livro científico]

Estudam-se as particularidades das práticas transnacionais dos chineses. A reconstituição dos seus trajectos migratórios mostra que estes vêm trabalhar em negócios geridos por outros chineses. A criação de um comércio "étnico", característica destas comunidades, gera continuamente uma procura de mão-de-obra na China, que se apoia em específicas redes transnacionais. Estamos em presença de uma cadeia migratória activa com uma procura, formal ou informalmente, organizada em Portugal e uma oferta correspondente na China.

A. 31

Góis, Pedro, e José Carlos Marques (2008), "Práticas transnacionais dos imigrantes cabo-verdianos em Portugal", in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico]

Caracterizam-se as práticas transnacionais dos imigrantes cabo-verdianos no âmbito económico-social, político e cultural. A análise reporta-se a uma investigação empírica de tipo qualitativo realizada junto de migrantes cabo-verdianos transnacionais e informadores privilegiados. As suas práticas são analisadas tendo como base a história e dinâmica das migrações cabo-verdianas para Portugal.

A. 32

Gomes, Inês Mendes (2004), *A Imigração em Portugal*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 33

Grassi, Marzia (2006), “Formas migratórias: casar com o passaporte no Espaço Schengen. Uma introdução ao caso de Portugal”, *Etnográfica*, vol. X, 2, pp. 283-306. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo sobre o recurso ao casamento como via para a imigração e para a obtenção do direito de circulação no Espaço Schengen. “Casar com o passaporte”, como se diz no meio, constitui uma prática económica informal em crescimento, em que pelo pagamento de uma determinada quantia se vende o direito a residir na Europa. Esta prática foi estudada com base nos dados recolhidos junto de observadores privilegiados, associações e instituições conhecedoras no fenómeno e junto da população caboverdiana envolvida no projecto “Cabo Verde pelo Mundo”.

A. 34

Khan, Sheila (2008), “Postcolonial african immigration to Portugal: african mozambican immigration”, in Prem Poddar, Rajeev S. Patke, e Lars Jensen (eds), *A Historical Companion to Postcolonial Literatures. Continental Europe and Its Empires*, Edimburgo, Edinburgh University Press. [[capítulo de livro científico](#)]

Num volume onde se sistematiza informação sobre os contextos políticos, culturais e económicos das literaturas pós-coloniais com origens nos impérios europeus, este capítulo descreve os principais momentos históricos, sociológicos e políticos da imigração moçambicana para Portugal, atravessados pela experiência do colonialismo e do pós-colonialismo.

A. 35

King, Russell, e Natália Ribas-Mateos (2005), “Migração internacional e globalização no Mediterrâneo: «o modelo do Sul da Europa»”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 191-221. [[capítulo de livro científico](#)]

Os autores procuram definir as características básicas de um modelo de imigração específico da Europa do Sul, considerando a história e a tipologia das migrações nessa região e os factores económicos, políticos e sociais a elas associados.

A. 36

Leitão, José (2004), “A diáspora cabo-verdiana no espaço europeu. Laços culturais, económicos e políticos”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 20, pp. 75-81. [[artigo em revista científica](#)]

O autor analisa as particularidades da presença e da circulação dos caboverdianos no espaço europeu, avaliando as evoluções futuras, no quadro das transformações esperadas com o alargamento da União Europeia a leste. Mostra que a maioria dos caboverdianos tem familiares noutros países e que Portugal é frequentemente usado como plataforma de rotação migratória para a Europa, principalmente para Espanha, França, Holanda e Suíça. Simultaneamente, é ponto de chegada de imigrantes que já vêm de experiências migratórias em países terceiros.

A. 37

Machado, Fernando Luís (2003), “Imigração e imigrantes em Portugal: parâmetros de regulação e cenários de exclusão”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 183-188. [[artigo em revista científica](#)]

Identificam-se pontos-chave relativos à regulação dos fluxos migratórios e avaliam-se cenários de exclusão de alguns sectores das populações imigrantes.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 38

Machado, Igor (2004), “Implicações da imigração estimulada por redes ilegais de aliciamento: o caso dos brasileiros em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Análise exploratória de um segmento específico da imigração brasileira que é mediado por estruturas “profissionais” de transporte, colocação e exploração de trabalhadores. Relaciona-se esta prática com as reconfigurações do mercado de trabalho imigrante na região de Lisboa e com a legislação relativa à imigração.

A. 39

Machado, Igor (2005), *Implicações da Imigração Estimulada por Redes Ilegais de Aliciamento - o Caso dos Brasileiros em Portugal*, SOCIUS Working Papers, 3, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

O autor articula as transformações no perfil do imigrante brasileiro com o surgimento do tráfico organizado de trabalhadores. A primeira evidência dessa transformação é o aumento da emigração mineira. A segunda é o aumento do trabalho de brasileiros na construção civil, sector onde existe uma maior facilidade por parte da máfia em inserir os ilegais, através de subempregados. Coloca-se a hipótese de que parte do aparato que levava brasileiros para os EUA se tenha direccionado para Portugal.

A. 40

Machado, Igor (2006), “Imigração em Portugal”, *Estudos Avanzados*, vol. 20, 57 (Dossier Migrações), pp. 119-135. [[artigo em revista científica](#)]

Reflexão sobre as categorias étnicas associadas à imigração brasileira. O autor procura demonstrar que, sob o rótulo generalista “brasileiros em Portugal”, convivem populações heterogéneas e que variam significativamente na forma como constroem as suas identidades. Analisa as consequências políticas do discurso étnico-político acerca das formas de cidadania e integração da comunidade brasileira.

A. 41

Machado, Igor, e Ellen Saraiva Reis (2007), “Algumas conclusões acerca do fluxo de Valadarenses para Portugal”, *Teoria & Pesquisa*, vol. 16, pp. 153-166. [[artigo em revista científica](#)]

Reportando-se a entrevistas a 50 migrantes retornados de Portugal e familiares de migrantes, este trabalho procura compreender a estruturação do fluxo oriundo da cidade de Governador Valadares (Minas Gerais, Brasil). No que concerne os mecanismos de entrada em Portugal, observa-se que uma parte significativa dos imigrantes é financiada por agiotas implicados em redes de tráfico ilegal, embora com esquemas de transporte e colocação diferentes dos utilizados para os EUA, destino tradicional dos Valadarenses.

A. 42

Maciel, Cármen (2006), “Immigrants from Angola and Mozambique in Portugal since the 1970's”, in AA.VV. (ed.), *Migration, Integration and Minorities since the 17th Century: a European Encyclopaedia*, Londres, Cambridge University Press. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 43

Malheiros, Jorge Macaísta (2001), *Arquipélagos Migratórios. Transnacionalismo e Inovação*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [[tese de doutoramento](#)]

Na óptica da globalização e do transnacionalismo e consequentes efeitos de reconfiguração espacial urbana, estudam-se as diásporas caboverdiana e hindu. Dá-se especial atenção aos processos de reconstrução identitária e aos modos de utilizar e representar o espaço. O material empírico utilizado resultou da aplicação de um inquérito, em quatro bairros de Lisboa e dois bairros de Roterdão, a amostras de caboverdianos e a hindus, mas também de autóctones portugueses e holandeses.

A. 44

Malheiros, Jorge Macaísta (2005), “Jogos de relações internacionais: repensar a posição de Portugal no arquipélago migratório global”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-272. [[capítulo de livro científico](#)]

Análise da posição de Portugal no contexto migratório internacional. Identificam-se três fases migratórias – emigração, imigração lusófona e nova imigração, especialmente a da Europa de Leste – e defende-se que cada uma delas está ligada a sistemas migratórios distintos. Foca-se a dimensão regional da imigração e questões de política de imigração.

A. 45

Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2007), “Ukrainian migration to Portugal. From non-existence to the top three immigrant groups”, *Migrationonline.cz*, edição electrónica (www.migrationonline.cz). [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se as dinâmicas da imigração de Leste, em particular da imigração ucraniana. Mostra-se que se trata essencialmente de fluxos de trabalho baseados nas disparidades económicas existentes entre os dois países. Apesar de possuírem qualificações elevadas, estes imigrantes são canalizados para o mercado de trabalho secundário, numa trajetória de mobilidade ocupacional descendente.

A. 46

Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2007), *Práticas Transnacionais dos Imigrantes Caboverdianos em Portugal e dos Emigrantes Portugueses na Suíça: para Além dos Conceitos*, Oficina do CES, 294, Coimbra, CES-UC. [[working paper científico](#)]

Estudam-se, em termos comparativos, dois fluxos migratórios: o de caboverdianos para Portugal e o de portugueses para a Suíça. O objectivo foi o de compreender as novas formas de mobilidade e envolvimento dos imigrantes com os países de acolhimento e as formas de interacção dos países emissores e dos países receptores com as populações migrantes. Conclui-se que as actividades transnacionais desses migrantes têm um carácter limitado, variável e esporádico, com excepção de práticas específicas, como, por exemplo, o envio de remessas para familiares no país de origem.

A. 47

Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2008), "Pratiques transnationales des capverdiens au Portugal et des portugais en Suisse", *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 24, 2, pp. 147-165. [[artigo em revista científica](#)]

Apresentam-se alguns dados empíricos sobre práticas transnacionais em dois fluxos migratórios distintos: o de imigrantes caboverdianos para Portugal e o de emigrantes portugueses para a Suíça. As práticas transnacionais dos caboverdianos são caracterizadas em diferentes dimensões: económico-social, política e cultural. A análise assenta numa pesquisa empírica de tipo qualitativo que cruzou análise documental com entrevistas a migrantes caboverdianos transnacionais e informadores privilegiados.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 48

Oien, Cecilie (2006), “Transnational networks of care: Angolan children in fosterage in Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 29, 6, pp. 1104-1117. [[artigo em revista científica](#)]

Estuda-se a circulação entre Angola e Portugal de crianças que os progenitores enviam ao cuidado de parentes. Examinam-se as motivações que subjazem a essa circulação e as formas como é negociada. Dá-se conta da forma como esta prática é modificada pela própria dinâmica migratória, que transforma relações locais em redes transnacionais de cuidado. Argumenta-se que a circulação de crianças enquanto prática social pode criar, manter ou diminuir o capital social dos indivíduos envolvidos neste processo.

A. 49

Padilla, Beatriz (2006), *Brazilian Migration to Portugal: Social Networks and Ethnic Solidarity*, CIES e-working paper, 12, Lisboa, CIES-ISCTE. [[working paper científico](#)]

Aborda-se a imigração brasileira a partir de uma análise qualitativa das redes sociais de interconhecimento, na origem e no destino dos trajectos migratórios, bem como as formas de “solidariedade étnica” entre migrantes.

A. 50

Padilla, Beatriz, e João Peixoto (2007), “Latin American immigration to Southern Europe”, in *Migration Information Source*, Junho 2007, (<http://www.migrationinformation.org/Feature/display.cfm?id=609>). [[artigo em revista científica](#)]

Traçam-se as principais características dos fluxos migratórios dos países da América Latina e Caraíbas para países da Europa do Sul – Espanha, Itália e Portugal. Estes fluxos reflectem padrões históricos e coloniais, designadamente a emigração europeia ocorrida nos finais do século XIX e inícios do século XX, estando, ainda, associados à estrutura económica de ambos os grupos de países e às políticas favoráveis de obtenção de vistos e dupla nacionalidade. Sugere-se que o aumento do controlo das fronteiras nos EUA tenha contribuído, igualmente, para o aumento destes fluxos.

A. 51

Peixoto, João (2004), *Highly Skilled Migration in Portugal: an Overview*, SOCIUS Working Papers, 3, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Avaliação genérica dos fluxos de entrada e saída de migrantes altamente qualificados, em que se conclui que o saldo é positivo para o país, uma vez que os fluxos de saída são menores e de carácter mais temporário do que os de entrada.

A. 52

Peixoto, João (2004), *País de Emigração ou País de Imigração? Mudança e Continuidade no Regime Migratório em Portugal*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Estuda-se a evolução do regime migratório, avaliando empiricamente fluxos de entrada e saída. Apontam-se as razões estruturais que fazem com que Portugal seja hoje, simultaneamente, um país de emigração e de imigração, mas estima-se que no futuro será sobretudo um país de imigração.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 53

Peixoto, João (2004), “O impacto migratório do alargamento da União Europeia a Leste. A perspectiva europeia e a de Portugal”, in Maria Paula Fontoura, e Nuno Crespo (orgs.), *O Alargamento da União Europeia – Consequências para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta, pp. 105-122. [capítulo de livro científico]

Estuda-se o efeito das migrações no quadro do alargamento da União Europeia, nas suas diferentes fases. As principais consequências previsíveis são a deslocação de populações dos novos países para Oeste. O autor analisa o impacto da actual imigração de Leste, considerando factores como as dinâmicas do mercado de trabalho, o nível de qualificação médio destes imigrantes e a tendência para uma distribuição mais difusa no território.

A. 54

Peixoto, João (coord.) (2005), *O Tráfico de Migrantes em Portugal. Perspectivas Sociológicas, Jurídicas e Políticas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Estudo pioneiro sobre o fenómeno do tráfico de pessoas, do qual se destacam três modalidades: tráfico de mão-de-obra, de mulheres e de crianças. Analisa-se o perfil dos vários tipos de traficantes e vítimas.

A. 55

Peixoto, João (2007), “Dinâmicas e regimes migratórios: o caso das migrações internacionais em Portugal”, *Análise Social*, vol. XLII, 183, pp. 445-469. [artigo em revista científica]

O autor avalia as condições de mudança dos fenómenos migratórios, argumentando que por vezes ocorrem numa lógica de “etapas” e de “regimes”, e noutras apresentam-se com uma dinâmica irregular, que varia segundo factores imprevistos. Discute a situação portuguesa no quadro das migrações internacionais tanto no que concerne à emigração como à imigração.

A. 56

Peixoto, João (2007), “Tráfico, contrabando e imigração irregular: os novos contornos da imigração brasileira em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 53, pp. 71-90. [artigo em revista científica]

Analisam-se as redes organizadas de contrabando de migrantes e tráfico de mulheres para fins de exploração sexual do Brasil para Portugal. As conclusões apontam para um aumento da importância dessas redes e para o fortalecimento da indústria do sexo, não obstante os contornos do contrabando e tráfico de migrantes do Brasil para Portugal serem, comparativamente a outros grupos, relativamente mais difusos.

A. 57

Peixoto, João, e Ana Fonseca (2008), *Migration, Development and Remittances in Europe: Mixed Impacts and the Role of Institutions*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico]

O texto debruça-se sobre o papel das remessas nonexo entre migração e desenvolvimento, argumentando que as remessas produzem impactos mistos – positivos, negativos e neutros – no desenvolvimento económico dos países de origem, e que as instituições jogam um papel fulcral na maximização dos efeitos positivos e na minimização dos negativos, determinando deste modo os resultados que prevalecerão no futuro. Aborda-se o fenómeno no espaço europeu, e em particular na Europa Central e de Leste, zonas que têm vindo a ser progressivamente beneficiadas pelas remessas de imigrantes.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 58

Pinho, Ana Filipa (2001), *Migrações e Processos Comunicacionais. O Caso dos Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Na óptica dos processos de comunicação interpessoal e mediada contemporâneos, analisa-se a representação simbólica da imagem de Portugal como elemento de mudança conducente à reanimação da imigração brasileira e aos processos de decisão que lhe estão na base.

A. 59

Pires, Rui Pena (2000), “A imigração”, in Francisco Bethencourt, e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*, vol. 5, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 197-213. [capítulo de livro científico]

Análise da evolução da imigração desde os anos 50 até finais da década de 90 do século XX, focando os factores e os tipos de fluxos, as origens nacionais, distribuição geográfica e perfis profissionais dos imigrantes e a emergência de questões de etnicidade.

A. 60

Pires, Rui Pena (2002), “Mudanças na imigração: uma análise das estatísticas sobre a população estrangeira em Portugal, 1998-2001”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 39, pp. 151-166. [artigo em revista científica]

Primeira análise, apoiada em dados estatísticos, sobre as novas vagas de imigração na transição do milénio, com destaque para os fluxos oriundos do Leste Europeu, a intensificação da imigração brasileira e o prosseguimento da migração a partir dos PALOP.

A. 61

Pires, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração. Teoria e Aplicações à Sociedade Portuguesa*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Depois de apresentar um modelo analítico dos processos de integração de imigrantes, o autor aplica esse modelo ao caso português, considerando, primeiro, as dinâmicas da imigração na segunda metade do século XX e, depois, o caso dos portugueses repatriados das colónias durante a descolonização.

A. 62

Pires, Rui Pena (2007), “Fluxos migratórios. Dinâmicas e modos de gestão”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 45-62. [actas de encontro científico]

O autor apresenta uma síntese dos contributos de dois workshops organizados no âmbito da iniciativa Fórum Gulbenkian Imigração. Identifica as principais tendências de evolução das migrações internacionais, procurando avaliar a adequação das políticas de gestão dos fluxos. A discussão estrutura-se em dois momentos: primeiramente, tomando em análise o contexto internacional e europeu; em seguida, centrando-se no contexto português. O capítulo encerra com um conjunto de recomendações.

A. 63

Rabaça, Clara, e Pedro Cunha (2007), “Algumas perspectivas sobre imigração: da imigração económica à integração social”, *Antropológicas*, 10, pp. 299-322. [artigo em revista científica]

Discute-se a regulação jurídica do fenómeno migratório, a política comum de imigração que tem vindo a ser desenvolvida e o seu impacto nos processos de integração social. Outros tópicos abordados são a cooperação com os países de origem dos imigrantes, o combate à imigração ilegal, os processos de mediação intercultural e a integração dos imigrantes pelas comunidades de acolhimento.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 64

Rato, Helena (2007), “A integração de Portugal na globalização da imigração”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 24-25. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se as migrações enquanto componente central do actual modelo de globalização. Avaliam-se os constrangimentos que a globalização das migrações implica, designadamente ao nível da coesão do tecido social e produtivo. Preconiza-se uma nova abordagem da problemática da imigração que assente no co-desenvolvimento, na integração dos imigrantes no processo político de gestão dos fluxos migratórios e no estabelecimento de parcerias entre países de origem e de acolhimento.

A. 65

Rebelo, Margarida (2000), “A posição de Portugal no actual contexto das migrações”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 180-181. [[capítulo de livro científico](#)]

Caracterização geral e sintética dos principais fluxos de emigração e imigração, com análise da evolução da imigração entre 1988 e 1995 e indicação das principais origens nacionais dos imigrantes.

A. 66

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Perspectivas actuais das migrações em Portugal”, in AA.VV., *Actas del Colóquio Europeo: Movilidad Interna y Migraciones Intraeuropeas en la Península Ibérica*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago de Compostela, pp. 147-170. [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

A. 67

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Globalização e mestiçagem. A mestiçagem, as identidades e o multiculturalismo”, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 42, 1-2, pp. 9-23. [[artigo em revista científica](#)]

Procura-se compreender os efeitos da globalização e, em particular, da mobilidade de pessoas na configuração de sociedades multiétnicas e multiculturais. Percorrem-se as etapas históricas em que foram ocorrendo diferentes tipos de contactos entre culturas – invasão e ocupação, colonização, processos migratórios. Discute-se o conceito de miscigenação cultural, enquanto conjunto de casos e circunstâncias relativos ao contacto e interacção entre culturas diferentes, quer no plano individual quer no plano colectivo.

A. 68

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2003), “As novas migrações em Portugal e Espanha (I)”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 10-11. [[capítulo de livro científico](#)]

Caracterização geral das vagas migratórias para Portugal e Espanha no período de 1991-2000. Observando a evolução da população estrangeira residente no território, verifica-se que os dois países estão sujeitos ao mesmo tipo e regime de fluxos migratórios. No caso de Portugal, predomina até certa altura uma imigração com raízes histórico-culturais, oriunda dos países lusófonos, que representa cerca de metade da população imigrante. Mas esta tendência começa a atenuar-se no final do ano 2000, com a entrada dos novos imigrantes provenientes do centro e leste europeus.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 69

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2003), “As novas migrações em Portugal e Espanha (II)”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 12-13. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se as principais transformações na estrutura da imigração verificadas no ano de 2001, na sequência do processo de legalização extraordinária. Os dados desse período revelam uma nova fase da imigração: duplicam os estrangeiros residentes no território e regista-se a entrada massiva de imigrantes do leste europeu. Os ucranianos tornam-se a comunidade mais numerosa, superando a comunidade caboverdiana. Os brasileiros passam a terceira maior comunidade.

A. 70

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2005), “Migrações dos países lusófonos”, in Fernando Cristóvão (coord.), *Dicionário Temático da Lusofonia*, Lisboa, Texto Editores, pp. 705-707. [[capítulo de livro científico](#)]

Caracterização geral e sintética das migrações provenientes dos países lusófonos. Um traço comum das migrações internacionais é as suas rotas privilegiarem frequentemente destinos que partilham uma herança cultural e linguística comum. Tendem a instituir-se fluxos entre as ex-colónias e os ex-países colonizadores, como se observa nos casos britânico, belga, espanhol, francês, holandês e português.

A. 71

Rodrigues, Teresa, e Maria Luísa Rocha Pinto (2002), “Migrações no Portugal do século XX”, *Ler História*, 43, pp. 179-204. [[artigo científico](#)]

Estudo de caracterização geral dos fluxos migratórios e sua evolução, incluindo migrações internas, emigração e imigração. Avalia-se a dimensão, composição, origem e destino dos vários fluxos.

A. 72

Rosa, Maria João Valente (2001), “Notas sobre a população: saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise Social*, 158-159, pp. 367-372. [[artigo em revista científica](#)]

A autora aplica ao caso português um estudo de cenários demográficos até 2050, elaborado pelas Nações Unidas, e conclui, tal como nesse estudo, que os movimentos migratórios por si só não constituem uma solução para o envelhecimento populacional.

A. 73

Rosa, Maria João Valente, Maria Margarida Marques, Catarina Oliveira, Nuno Oliveira, e Fernanda Araújo (2000), *Imigrantes Internacionais: dos Factos ao Conceito*, Lisboa, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [[working paper científico](#)]

Discute-se o conceito de “imigrantes”, caracteriza-se a evolução dos movimentos migratórios, apresenta-se uma tipologia de situações de imigração e discutem-se as implicações do uso impreciso do conceito nos discursos públicos.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 74

Rosa, Maria João Valente, e Tiago Santos (2007), “Contributions des immigrants pour la démographie du Portugal”, in AIDELF (org.), *Les Migrations Internationales: Observation, Analyse et Perspectives*, Paris, PUF, pp. 475-484. [[capítulo de livro científico](#)]

A par de um diagnóstico da situação actual, avaliam-se os efeitos que a persistência de saldos migratórios positivos poderá ter ao nível das dinâmicas populacionais globais e sobre a evolução da composição etária da população, ensaiando-se a construção de cenários prospectivos. Conclui-se que a presença das populações migrantes contribui para atenuar os efeitos do processo de envelhecimento demográfico em curso e tem reflexos positivos em sectores chave da sociedade portuguesa: mercado de trabalho, educação, segurança social e saúde.

A. 75

Salt, John, e José Carlos Almeida (2006), "International migration in Europe. Patterns and trends since the mid-1990s", *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 22, 2, pp. 155-175. [[artigo em revista científica](#)]

Procede-se a um enquadramento dos fluxos migratórios para a Europa a partir de meados dos anos 90, procurando-se explicar a evolução desses fluxos e as transformações mais significativas nos stocks de população estrangeira. Em análise, igualmente, o impacto migratório do alargamento da União Europeia, a evolução dos pedidos de asilo e a imigração irregular.

A. 76

Santos, Mónica (2006), *Migrações, Mobilidade e Globalização. Imigrantes do Leste Europeu em Portugal*, Coimbra, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. [[tese de mestrado](#)]

Identificam-se os principais processos de transformação económica e social que desencadearam as novas rotas migratórias do Leste Europeu para o Sul da Europa. No caso português, a entrada dos imigrantes do Leste vem romper, segundo a autora, com o modelo de imigração assente em laços históricos, característico da imigração oriunda dos PALOP, e assente em mão-de-obra não qualificada, canalizada para o segmento secundário do mercado de trabalho. Observa-se que muitos indivíduos apresentam qualificações elevadas, mas este não é um capital humano maximizado pelo país.

A. 77

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2000), *Relatório Estatístico Anual 2000*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Conjunto de dados estatísticos relativos à população estrangeira organizados em quatro partes: a primeira, apresenta a evolução da população estrangeira residente e sua origem, no período 1980-1999; a segunda, as principais situações decorrentes dos pedidos de títulos de residência formulados pelos cidadãos estrangeiros no decorrer do ano 2000; a terceira, apresenta os mapas estatísticos que suportam as duas primeiras partes, segundo os distritos, sexo, idade, pedidos de obtenção/cessação de residência; por fim, apresentam-se os mapas referentes ao movimento e permanência de estrangeiros.

A. 78

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2001), *Relatório Estatístico Anual 2001*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Conjunto de dados estatísticos relativos à população estrangeira, organizados em cinco partes: 1) evolução da população estrangeira residente e sua origem, no período 1980-2000; 2) principais situações decorrentes dos pedidos de títulos de residência formulados pelos cidadãos estrangeiros no decorrer do ano 2001; 3) mapas estatísticos que suportam as duas primeiras partes, segundo os distritos, sexo, idade, pedidos de obtenção/cessação de residência; 4) mapas referentes ao movimento e permanência de estrangeiros; 5) quadros referentes às autorizações de residência.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 79

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2002), *Relatório Estatístico 2002*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Apresentam-se os principais dados estatísticos relativos à população estrangeira residente, com uma análise mais aprofundada relativamente aos relatórios anteriores. Mostram-se gráficos e mapas que ilustram a evolução da população residente, seja de titulares de autorização de residência, seja de titulares de autorizações de permanência.

A. 80

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2003), *Relatório Estatístico 2003*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Dados estatísticos sobre a população estrangeira residente, quer ao nível de *stock*, quer ao nível do movimento anual de pedidos e cessações de estatuto de residente. Divulga-se informação sobre o universo de estrangeiros em Portugal e sobre as actividades desenvolvidas no âmbito das competências do SEF, designadamente as relacionadas com a entrada, permanência e afastamento de cidadãos.

A. 81

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2004), *Relatório Estatístico 2004*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Mantendo, grosso modo, a estrutura dos anteriores relatórios, o relatório de 2004 apresenta, pela primeira vez, o *stock* de residentes por grupo etário e sexo, assim como informação sobre o grau de instrução dos estrangeiros, relevantes para o estudo qualitativo dos imigrantes residentes em território nacional.

A. 82

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2005), *Relatório Estatístico 2005*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Apresentam-se, pela primeira vez, dados relativos à prorrogação de autorizações de permanência e vistos de longa duração desagregados por nacionalidade, distrito, grupo etário e sexo. Regista-se um aumento do *stock* de residentes relativamente a 2004 e a população caboverdiana mantém-se como a mais numerosa.

A. 83

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2006), *Relatório de Actividades 2006. Imigração, Fronteiras e Asilo*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Com novo modelo, o relatório estrutura-se em 4 partes: 1) evolução histórica da população estrangeira residente; 2) resultados obtidos no domínio do controlo de fronteiras, das actividades em território nacional, em matéria de asilo e protecção internacional e intervenção no plano internacional; 3) evolução legislativa e transposição de directivas comunitárias; 4) caracterização do SEF em termos de estrutura orgânica, competências, formação e recursos humanos.

A. 84

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2007), *Relatório de Actividades 2007. Imigração, Fronteiras e Asilo*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

Dando continuidade ao anterior relatório, apresenta-se o balanço anual da realidade nacional na área da imigração, fronteiras e asilo. O ano foi marcado principalmente pela entrada em vigor da nova lei de estrangeiros – Lei 23/2007, de 4 de Julho. No período em análise, assistiu-se a um aumento de 3,7% da população estrangeira residente. Pela primeira vez, os brasileiros surgem como a população mais numerosa.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 85

Téchio, Kachia (2006), *Imigrantes Brasileiros não Documentados. Uma Análise Comparativa entre Lisboa e Madrid*, SOCIUS Working Papers, 1, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Consideram-se os factores demográficos, sociais e económicos, associados à presença de imigrantes brasileiros indocumentados em Lisboa e Madrid, os problemas que encontram na esfera profissional e as estratégias que desenvolvem para compensar a ausência de associações ou sindicatos que os incluam nas suas agendas de intervenção.

A. 86

Togni, Paula Christofolletti (2008), *Os Fluxos Matrimoniais Transnacionais entre Brasileiras e Portuguesas: Género e Imigração*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Analisa-se as migrações contemporâneas através dos relacionamentos afectivos transnacionais, explorando as ambivalências entre subjectividade e políticas migratórias. O género articulado com a categoria nacionalidade constitui o marcador analítico principal, no que diz respeito aos fluxos migratórios mais recentes de brasileiros e à sua crescente feminização.

A. 87

Tolentino, André Corsino, Carlos Rocha, e Nancy Curado Tolentino (2008), *A Importância e o Impacto das Remessas dos Imigrantes em Portugal no Desenvolvimento de Cabo Verde*, colecção Estudos do OI, 27, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Investigação desenvolvida em Portugal e em Cabo Verde, em torno de três eixos de análise: 1) avaliação da dimensão e natureza das remessas dos imigrantes cabo-verdianos em Portugal; 2) análise das motivações e dos mecanismos relativos às remessas financeiras e em produtos; 3) balanço do impacto das remessas no desenvolvimento. Entre as principais conclusões, salienta-se que a aplicação das remessas está a transferir-se parcialmente do consumo para a poupança e o investimento.

A. 88

Vieira, Alberto (coord.) (2004), *A Madeira e o Brasil: Colectânea de Estudos*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [[livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 1

AA.VV. (2002), *A Europa, o Desafio Demográfico e o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça*, Lisboa, Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. [\[documento institucional\]](#)

Actas de conferência com a visão de políticos, académicos, associações patronais e sindicais, autarquias locais e ONG, sobre a problemática da imigração em Portugal.

B. 2

AA.VV. (2003), *Fórum da Cidadania: Um Olhar Sobre os Direitos Humanos*, Lisboa, Associação Olho Vivo. [\[documento institucional\]](#)

Relatos de experiências de trabalho com imigrantes e minorias étnicas por parte de técnicos e membros de ONG no domínio dos direitos humanos.

B. 3

AA.VV. (2004), *I Congresso da Imigração em Portugal. Diversidade, Cidadania, Integração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#)

Intervenções de políticos e especialistas, internacionais e nacionais, sobre políticas e enquadramento jurídico da imigração, gestão da diversidade, imigração e desenvolvimento e dinâmicas de integração.

B. 4

AA.VV. (2004), *Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa. [\[documento institucional\]](#)

Actas de um encontro em que representantes da Câmara Municipal de Lisboa, do ACIDI e de associações de imigrantes, debateram questões relacionadas com integração e cidadania e com o princípio da reciprocidade.

B. 5

AA.VV. (2004), *Cidadania e Discriminação*, Seminário da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#)

Abordam-se as políticas de combate à discriminação no quadro da União Europeia, bem como o papel da família, dos poderes públicos, da sociedade civil e do mercado de trabalho como factores de integração e de acesso a direitos fundamentais.

B. 6

AA.VV. (2007), *A Sociedade Civil no Diálogo Europa-África: Novas Dinâmicas de Solidariedade. Manifesto da Plataforma Portuguesa das ONGD*, Lisboa, Plataforma Portuguesa das ONGD. [\[documento institucional\]](#)

Reúne-se a posição e as recomendações de ONG portuguesas relativamente aos temas do diálogo Europa – África, governação, cooperação e migrações. O documento analisa processos destinados a reforçar a qualidade e a eficácia do diálogo entre os dois continentes e propõe estratégias sustentáveis de cooperação para o desenvolvimento, assentes na aplicação de princípios-chave como a “apropriação”, a “parceria”, a “inovação” e a “integridade”. Quanto às migrações em concreto, analisa a problemática da sua gestão e respectivo impacto no desenvolvimento recíproco.

B. 7

AA.VV. (2007), *Os Serviços Sociais ao Serviço da Inclusão Social. O Caso dos Ciganos*, Porto Salvo, ERRC/Númena. [\[relatório de pesquisa\]](#)

Relatório de avaliação que avalia o impacto dos *Planos Nacionais de Acção para a Inclusão Social* no que respeita ao acesso dos ciganos aos serviços sociais: segurança social, habitação social, pensões do Estado e serviços de saúde pública. Compara a igualdade de acesso aos serviços na República Checa, França e Portugal, identificando os factores que a influenciam negativamente.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 8

Abranches, Maria (2006), *Avaliação dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações. [[documento institucional](#)]

Avalia-se o funcionamento dos CNAI de Lisboa e do Porto, nomeadamente o grau de satisfação dos imigrantes com os serviços disponíveis. Entre as principais dificuldades sentidas salienta-se o tempo de espera no acesso aos serviços, a complexidade das situações e procedimentos, a distância do local de residência ou de trabalho e os horários. Constatou-se ainda uma informação insuficiente acerca dos apoios disponíveis e um certo receio dos imigrantes em contactar com estas estruturas.

B. 9

Abranches, Maria, e Tatiana Alves (2008), *Avaliação dos Serviços Nacionais de Apoio ao Imigrante – ACIDI*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações. [[documento institucional](#)]

Segundo estudo de avaliação dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante. Analisa-se a resposta dos Centros às questões da imigração e às necessidades de integração dos imigrantes, monitorizando a evolução no seu funcionamento e o grau de satisfação dos utentes com os serviços prestados. Para além dos objectivos estabelecidos no primeiro estudo, esta avaliação incluiu outras valências do Sistema Nacional de Apoio ao Imigrante, tais como os Centros Locais de Apoio à Integração de imigrantes, as Equipas de Terreno, a Linha SOS Imigrante e o Serviço de Tradução Telefónica.

B. 10

ACIDI (2008), *Relatório de Actividades 2007*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[documento institucional](#)]

Descreve-se 2007 como um ano de transição, reestruturação e reforço institucional, em que o ex-ACIME se constituiu como instituto público a passou a ACIDI. Regista-se o 2º lugar de Portugal no ranking de boas práticas de integração de imigrantes, segundo um estudo comparativo de 28 países da Europa. Entre os factores que contribuíram para isso o relatório destaca o trabalho dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante de Lisboa e do Porto, e o investimento na resposta local, com a abertura de 13 novos CLAI, em parceria com as autarquias e instituições da sociedade civil.

B. 11

Albuquerque, Rosana (2008), *Associativismo, Capital Social e Mobilidade. Contributos para o Estudo da Participação Associativa de Descendentes de Imigrantes Africanos Lusófonos em Portugal*, Lisboa, Universidade Aberta. [[tese de doutoramento](#)]

Analisa-se a participação associativa de descendentes de imigrantes de origem africana lusófona. Mostra-se que o associativismo se configura como fonte de capital social e de capital cultural e que a conjugação destes dois recursos favorece trajectórias de mobilidade social ascendente. No entanto, a participação associativa implica a convergência entre a posse de recursos e a vontade/capacidade de intervir na esfera pública. Confirma-se, ainda, que associativismo é um meio de educação não formal que promove a socialização para a cidadania.

B. 12

Albuquerque, Rosana, Lúcia Évora Ferreira, e Telma Viegas (2000), *O Fenómeno Associativo em Contexto Migratório. Duas Décadas de Associativismo de Imigrantes em Portugal*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Estudo sobre o associativismo imigrante dos anos 70 aos anos 90 do século XX, com descrição de protagonistas, formas de mobilização, domínios de intervenção e relações inter-institucionais.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 13

Alegret, Ricard Móren (2001), “African immigrants and their organizations in Lisbon: between social and systemic influence”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 119-145. [[capítulo de livro científico](#)]

Aborda-se o associativismo dos imigrantes africanos subsarianos em Lisboa. Estuda-se a formação e evolução das associações, comunidades e grupos de imigrantes e as suas diferentes estratégias de relação com o Estado. Observam-se diferentes lógicas de actuação: enquanto algumas organizações participam activamente na implementação das políticas do Estado, outras são mais marcadas por lógicas de resistência e luta contra a intervenção do Estado.

B. 14

Alegret, Ricard Morén (2002), “Gobierno local e inmigración extranjera. Aproximación a los casos de Barcelona y Lisboa durante los años 90”, *Revista Migraciones*, 11, pp. 25-81. [[artigo em revista científica](#)]

Estuda-se a relação entre imigração e gestão municipal em Barcelona e Lisboa, cidades que viram a população estrangeira crescer a partir dos anos 80. Estudam-se as particularidades da administração local nas duas cidades e algumas experiências de participação de imigrantes e minorias étnicas, como é o caso dos conselhos consultivos sobre a imigração e dos fóruns para a integração, durante a década de 90.

B. 15

AMUCIP (coord.) (2008), *Melhorar a Coesão Social. Guia de Boas Práticas para a Cidadania e o Relacionamento de Pessoas, Instituições e Comunidades Ciganas e não Ciganas*, Seixal, AMUCIP. [[documento institucional](#)]

Guia que visa promover o aumento da coesão social entre populações ciganas e não ciganas. Organiza-se em torno de quatro boas práticas: a articulação da actividade profissional com a vida familiar e o percurso escolar; o trabalho remunerado e os caminhos para a inserção profissional de pessoas ciganas; a formação e capacitação de pessoas ciganas; cidadania, informação e formação de agentes sociais.

B. 16

Andrade, Ana Sofia Faria (2005), *Migrações: a Promoção da Língua Portuguesa e da Leitura como Factor de Cidadania e de Inserção Social*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Avaliam-se as iniciativas para a promoção da cidadania e as políticas de gestão da diversidade étnico-cultural das populações migrantes. Em particular, discute-se a relevância e o papel da língua e da literacia no processo de integração social e de cidadania, a partir de um estudo de caso de imigrantes do Leste europeu. O estudo procede a uma leitura da forma como o sistema educativo e os agentes culturais portugueses têm respondido à crescente diversidade cultural.

B. 17

Baganha, Maria Ioannis (2005), “Políticas de imigração: a regulação dos fluxos”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 73, pp. 29-44. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a forma como, desde a entrada de Portugal na Comunidade Europeia, os vários governos regularam a imigração e os objectivos que se propuseram atingir com essa regulação. Defende-se que a política de regulação dos fluxos nunca atingiu os seus objectivos, tendo obrigado a períodos de legalização extraordinária.

B. 18

Branco, Francisco (2003), “Os ciganos e o RMG: direitos sociais e direito à diferença”, *Intervenção Social*, 27, pp. 121-143. [[artigo em revista científica](#)]

Defende-se que o universalismo antidiferencialista que caracteriza as políticas sociais do Estado-providência se constitui como um obstáculo à compreensão das práticas sociais dos ciganos beneficiários do RMG, práticas que se baseiam numa lógica de resistência cultural.

B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 19

Cabral, Alcinda (2006), “A integração dos imigrantes deve ser feita por fases? As associações de imigrantes latino-americanos na Península Ibérica”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico]

Identificam-se os principais eixos de intervenção das associações de imigrantes e o seu papel na integração dos imigrantes na sociedade de acolhimento e na preservação da cultura de origem. Conclui-se que elas funcionam como garante de direitos elementares relativos à permanência, segurança social, acesso à saúde, reagrupamento familiar e cidadania em geral. Na comparação ibérica, defende-se que as populações mais dinâmicas no movimento associativo são a brasileira em Portugal e as sul-americanas em Espanha.

B. 20

Cabral, Alcinda (2007), “As associações de imigrantes brasileiros em Portugal como meio de aquisição de direitos”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [capítulo de livro científico]

Caracteriza-se o movimento associativo dos brasileiros. A dinâmica do movimento associativo é um dos factores que tem contribuído para que os brasileiros se continuem a fixar em Portugal e para que se estabeleçam políticas comuns entre os dois países. O movimento associativo desempenha um papel relevante tanto no plano da inserção e dinamização de actividades culturais, como no plano da discussão e reivindicação de direitos.

B. 21

Cabral, Alcinda, e Xénia Vieira (2007), “Políticas integrativas e conceitos ligados às migrações”, *Antropológicas*, 10, pp. 369-407. [artigo em revista científica]

Balanço das políticas públicas dirigidas aos imigrantes, avaliando até que ponto estas integram as recomendações dos estudos sobre a questão migratória e os contributos dos representantes dos migrantes. Conclui-se que as políticas para a inclusão social revelam alguma evolução ao nível da definição conceptual, mas uma significativa indefinição e ambivalência ao nível das medidas de facto adoptadas.

B. 22

Canotilho, José Joaquim Gomes (coord.) (2000), *Direitos Humanos, Estrangeiros, Comunidades Migrantes e Minorias*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Desenvolve-se uma proposta de Carta de Direitos com *standards* mínimos em vários domínios: pluralismo religioso, protecção da família migrante, educação como veículo de integração e inclusão, liberdade de expressão e acesso aos media, participação política, direito ao trabalho e à propriedade, acesso à segurança social e protecção jurídica dos estrangeiros.

B. 23

Cardoso, Ana, e Heloísa Perista (2007), “‘P’lo Sonho é que Vamos’. Uma estratégia de inovação na promoção da cidadania de pessoas e comunidades ciganas”, *Cidades*, 14, pp. 31-42. [artigo em revista científica]

Analisam-se as actividades promovidas pelo projecto “‘P’lo Sonho é que Vamos” e discutem-se as questões do *empowerment* das mulheres ciganas e da inovação das respostas sociais. A abordagem do projecto assenta no pressuposto de que as populações ciganas são afectadas por problemas significativos de integração social, bem como por formas de pobreza extrema, exclusão e discriminação. Procura-se, assim, desenvolver iniciativas de promoção do diálogo entre ciganos e não ciganos e ensaiar respostas de integração em âmbito escolar, profissional e familiar.

B. 24

Carvalhais, Isabel Estrada (2003), *The Dynamics of Political Integration of Non-National Residents in Portugal*, Warwick, University of Warwick. [tese de doutoramento]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 25

Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “Political integration of “lusophone” non-national citizens in Portugal: perceptions of key actors”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 3, 3, pp. 133-148. [[artigo em revista científica](#)]

Exploram-se as percepções de actores-chave nas políticas de integração de cidadãos não-nacionais, avaliando-se a sensibilidade desses actores à ideia de promover uma atitude pós-nacional na sociedade portuguesa.

B. 26

Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “O espaço público português e a participação do cidadão não-nacional: percepções dos actores políticos sobre a realidade integrativa do país”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

O texto centra-se, por um lado, na viabilidade de um entendimento de pós-nacionalidade emergente da relação entre Estado e a sociedade civil, e, por outro lado, na análise das dinâmicas de integração política dos cidadãos não-nacionais.

B. 27

Carvalhais, Isabel Estrada (2006), “Condição pós-nacional da cidadania política: pensar a integração de residentes não-nacionais em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 50, pp. 109-130. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a questão da integração política de não-nacionais, defendendo-se que, apesar de avanços recentes nesse domínio, há obstáculos de monta à adesão à lógica pós-nacional, nomeadamente a ideia de que a cidadania social é viável sem a cidadania política.

B. 28

Carvalho, João Miguel Duarte (2007), *A Política de Imigração do Estado Português entre 1991 e 2004*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [[tese de mestrado](#)]

Estuda-se a evolução da política de imigração entre 1991-2004, avaliando-se o papel dos diferentes partidos políticos e grupos de interesse na elaboração e implementação da legislação promulgada. Mostra-se que a imigração não gera uma clivagem significativa no sistema político nacional, sendo visível, contudo, um alinhamento entre a natureza liberal – restritiva das políticas implementadas e o posicionamento na escala esquerda – direita dos governos em exercício.

B. 29

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, (2008), *I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (2007-2010)*, Lisboa, CIG. [[documento institucional](#)]

Dá-se a conhecer o primeiro plano de intervenção nacional contra o tráfico de seres humanos. Definem-se como áreas estratégicas de acção a investigação aprofundada do fenómeno, a divulgação de informação, a protecção das vítimas e a repressão dos crimes nesta matéria. O plano abrange tanto o tráfico para fins de exploração sexual, como a exploração laboral associada à imigração ilegal.

B. 30

Cordeiro, Ana Paula dos Santos (2005), *Diversidade e Coesão Social: Políticas de Integração de Imigrantes e Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade Aberta. [[tese de doutoramento](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 31

Costa, Paulo Manuel (2000), “A participação dos portugueses não residentes e dos estrangeiros residentes nas eleições portuguesas”, *Boletim de Documentação e Direito Comparado*, 81/82, pp. 179-216. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se as respostas do sistema eleitoral português aos desafios colocados pela emigração e pela imigração. Por um lado, aborda-se a questão da participação dos portugueses residentes no estrangeiro nas eleições presidenciais; por outro, a questão da participação dos estrangeiros nas eleições presidenciais, legislativas e locais.

B. 32

Costa, Paulo Manuel (2004), *Políticas de Imigração e as Novas Dinâmicas da Cidadania em Portugal*, Lisboa, Instituto Piaget. [[livro científico](#)]

Estudam-se os modos como as medidas adoptadas em matéria de política de imigração se reflectiram no estatuto dos imigrantes e as mudanças que implicaram no conceito de cidadania.

B. 33

Costa, Paulo Manuel (2004), *Tráfico de Pessoas: Algumas Considerações Legais*, SOCIUS Working Papers, 8, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Sistematizam-se as normas jurídicas que se debruçam sobre o tráfico de pessoas e o auxílio à imigração ilegal, bem como crimes relacionados. Analisa-se o direito interno português e o quadro normativo comunitário e internacional. Argumenta-se que o combate ao tráfico de pessoas passa menos pela aprovação de novos instrumentos jurídicos e mais pela efectiva implementação dos já existentes.

B. 34

Costa, Paulo Manuel (2006), *A Atribuição de Direitos Políticos aos Estrangeiros Através da Reciprocidade*, Working Paper, 2, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [[working paper científico](#)]

Argumenta-se que o princípio da reciprocidade não constitui o melhor instrumento para a concessão de direitos políticos aos estrangeiros, dado o seu funcionamento estar estreitamente associado à titularidade de uma determinada nacionalidade. Recomenda-se o progressivo alargamento do direito de sufrágio e da admissibilidade de participação dos estrangeiros em todos os actos eleitorais.

B. 35

Costa, Paulo Manuel (2006), *O Tráfico de Pessoas e o Auxílio à Imigração Ilegal em Portugal: Análise de Processos Judiciais*, Working Paper, 3, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [[working paper científico](#)]

Através da análise de processos judiciais de casos de tráfico de pessoas, auxílio à imigração ilegal, falsificação de documentos e extorsão, caracteriza-se o modo como os imigrantes irregulares entram e permanecem no país e avalia-se a participação de grupos criminosos nesse processo. Os processos analisados não permitem chegar a conclusões seguras sobre a dimensão do fenómeno do tráfico de pessoas, embora os dados indiciem que este não é muito significativo, em termos numéricos, sendo mais relevante o fenómeno de auxílio à imigração ilegal.

B. 36

Costa, Paulo Manuel (2006), “A legislação de estrangeiros em Portugal: a situação dos cidadãos brasileiros”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 81-102. [[capítulo de livro científico](#)]

Faz-se um enquadramento geral da legislação de estrangeiros, com enfoque na situação dos brasileiros. Segundo o autor, verifica-se uma progressiva equiparação de direitos entre estrangeiros e portugueses em matéria de direitos e deveres de cidadania, embora se tenha procedido à institucionalização de estatutos jurídicos diferenciados segundo determinados critérios. Abordam-se os acordos entre Portugal e o Brasil nesta matéria e o conjunto de direitos e deveres específicos dos brasileiros.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 37

Costa, Paulo Manuel (2008), *A Situação de Irregularidade dos Estrangeiros Perante a Lei Portuguesa*, Working Paper, 5, edição electrónica (<http://www.pmcosta.co.pt/>). [working paper científico]

Caracteriza-se o fenómeno da imigração irregular, apontando três factores explicativos: o primeiro é a diminuição dos canais legais de imigração, a partir de década de 90, com a adopção de medidas restritivas. O segundo é a dimensão expressiva do mercado de trabalho clandestino. O terceiro é a mudança frequente da legislação relativa a estrangeiros, que gera sentimentos de incerteza, tornando preferível o recurso dos imigrantes a meios alternativos de entrada e permanência.

B. 38

Cruz, Paula Teixeira da (2007), “Acolhimento dos recém-chegados”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 65-103. [actas de encontro científico]

Em primeiro lugar, analisa-se o quadro actual de acolhimento de imigrantes, sublinhando-se que não existe uma política articulada a esse nível. Depois, avaliam-se as práticas de acolhimento de cada uma das entidades públicas e das principais instituições privadas com responsabilidade na matéria. Finalmente, caracterizam-se os assuntos que os imigrantes trazem às associações. Conclui-se com um conjunto de recomendações para uma estratégia integrada de acolhimento.

B. 39

Dionísio, Elsa Louro (2007), *Políticas Locais e Acção Colectiva dos Imigrantes da Europa de Leste no Concelho de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Analisam-se as políticas locais e a participação cívica dos imigrantes oriundos da Europa de Leste, no concelho de Lisboa. Sustenta-se que as medidas adoptadas assumem essencialmente um carácter reactivo e esporádico e que são sobretudo as ONG que desempenham um papel activo nos processos de integração dos imigrantes. Consta-se que as associações de imigrantes são actores determinantes neste processo, não obstante o fraco reconhecimento destas associações enquanto parceiros nos processos de decisão política.

B. 40

Duarte, Feliciano Barreiras (2005), *Uma Verdadeira Política de Imigração*, Lisboa, Âncora Editora. [livro de opinião]

Crónicas de imprensa, entrevistas e intervenções públicas do autor, na qualidade de Secretário de Estado nos XV e XVI Governos Constitucionais, onde tutelava a área da imigração.

B. 41

Duarte, Isabel, Cristina Roldão, João M. Nogueira, e Sónia Costa (2007), “Avaliação externa do Programa Escolhas – 2ª Geração. Alguns desafios teórico-metodológicos”, *Cidades*, 15, pp. 117-134. [artigo em revista científica]

Balanço do processo de avaliação externa do Programa Escolhas no período de 2005 a 2007. Por um lado, caracteriza-se o processo avaliativo e apresentam-se as principais conclusões. Por outro, problematizam-se alguns aspectos do Programa que surgiram como um desafio acrescido para a equipa avaliadora: a exclusão infanto-juvenil e a equidade territorial na distribuição dos recursos; as implicações da utilização de metodologias activas e participativas com crianças e jovens; a avaliação de componentes web no âmbito dos sistemas de monitorização e informação.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 42

Embaixada de Espanha em Portugal (org.) (2007), *A Imigração na Europa: Uma Visão Ibérica*, colecção Seminários Palhavã, 3, Lisboa, Embaixada de Espanha. [\[actas de encontro científico\]](#)

Compilação das intervenções num seminário dedicado à identificação de uma visão ibérica da imigração no espaço europeu. Salientam-se os elos de ligação entre os dois países nesta matéria, como sejam a proximidade geográfica, a história comum e os ciclos migratórios semelhantes. Partilham-se perspectivas sobre os desafios e oportunidades colocados pela imigração e debatem-se formas de articular respostas, nomeadamente ao nível das políticas de imigração.

B. 43

Esteves, Alina (2008), “Hosting policies in Lisbon and Washington D. C.: the role of local actors in the integration of immigrants”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 107-123. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Discutem-se as políticas de acolhimento de imigrantes e o papel dos actores locais, com base numa pesquisa comparativa entre a cidade de Lisboa e Washington D.C.. Analisam-se as diferenças de respostas e práticas mobilizadas pela sociedade civil nas duas metrópoles correlacionando-as com os sistemas de protecção social. Defende-se a necessidade de articulação entre governo central e autoridades locais no desenvolvimento de práticas de acolhimento e integração.

B. 44

Fonseca, Maria Lucinda (2008), “Immigration, urban change and new directions of social inclusion policies: the urban community development program ‘K’CIDADE””, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 11-44. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Discutem-se a chegada e inserção de imigrantes, a segregação socioespacial, a reestruturação económica das cidades e os novos riscos de pobreza e de exclusão social associados aos migrantes e seus descendentes na Área Metropolitana de Lisboa. Reflecte-se acerca das políticas de inclusão social e de regeneração urbana, com base na experiência do “K’CIDADE”, projecto-piloto de diagnóstico e intervenção em zonas urbanas desfavorecidas.

B. 45

Fonseca, Maria Lucinda, Maria João Caldeira, e Alina Esteves (2002), “New forms of migration into the European South: challenges for citizenship and governance. The Portuguese case”, *International Journal of Population Geography*, vol. 8, 2, pp. 135-152. [\[artigo em revista científica\]](#)

Na óptica da cidadania e da governança, e com base em análise documental e entrevistas e inquéritos a funcionários públicos, identificam-se e analisam-se medidas de política de imigração e estuda-se a acção das autarquias locais tendo em vista a integração dos imigrantes.

B. 46

Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Macaísta Malheiros, e Sandra Silva (2005), “Portugal”, in Jan Niessen, Yongmi Schibel, e Cressida Thompson (eds.), *Current Immigration Debates in Europe: A Publication of the European Migration Dialogue*, Bruxelas/Lisboa, Migration Policy Group/CEG-UL. [\[relatório de pesquisa\]](#)

Apresentam-se as conclusões dos debates promovidos ao longo de 18 meses pelas organizações que constituem esta parceria. Na primeira parte, abordam-se os debates actuais no campo da imigração, da integração e do *brain drain* ou migração qualificada. Na segunda, avaliam-se os processos de implementação das políticas de imigração, procurando aferir em que medida as perspectivas dos vários actores envolvidos são integradas nas fases da sua concepção, implementação e avaliação.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 47

Fonseca, Maria Lucinda, e Monica Goracci (coord.) (2007), *Mapa de Boas Práticas: Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Organização Internacional para as Migrações e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[documento institucional](#)]

Mapeamento das boas práticas no acolhimento e integração de imigrantes. Apresentam-se 243 iniciativas desenvolvidas em todo o país nas seguintes áreas: informação, acolhimento e media; cultura, cidadania, actividades recreativas e desporto; educação e sensibilização nas escolas; formação profissional e emprego; saúde; habitação; serviços sociais; apoio jurídico e registo de cidadãos europeus; sector financeiro e iniciativas integradas.

B. 48

Gaspar, Jorge, e Maria Lucinda Fonseca (2008), “A formulação de políticas urbanas eficazes na nova era das migrações”, in Demetrios Papademetriou (ed.), *A Europa e os Seus Imigrantes no Século XXI*, Lisboa, Fundação Luso-Americana, pp. 91-108. [[capítulo de livro científico](#)]

Os autores avançam com propostas para o desenvolvimento de políticas urbanas dirigidas à população migrante, no âmbito de uma colectânea sobre os desafios que se colocam à Europa na gestão das migrações. A obra reúne os contributos de onze especialistas e organiza-se em torno de dois eixos de análise: a integração dos migrantes e a migração económica e laboral.

B. 49

Grassi, Marzia, e Daniel Melo (2007), *Portugal na Europa e a Questão Migratória: Associativismo, Identidade e Políticas Públicas de Integração*, Working Paper, 4, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [[working paper científico](#)]

Analisa-se o papel das associações voluntárias de imigrantes na mediação institucional entre diferentes Estados-nação e comunidades nacionais, com base em dois estudos de caso: o primeiro relativo ao associativismo português no Reino Unido e na Bélgica, e o segundo relativo ao associativismo caboverdiano e angolano em Portugal. Nestas duas perspectivas comparativas, dá-se a conhecer as inter-relações entre as associações voluntárias e as políticas públicas de integração.

B. 50

Guerra, Isabel, Joaquim M. Mota, e Roberto Carneiro (2006), *Imigração, Desenvolvimento e Coesão Social em Portugal: Parecer Face ao Anteprojecto de Proposta de Lei que Regula as Condições de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Português*, Lisboa, Conselho Económico e Social. [[documento institucional](#)]

No quadro da elaboração de uma nova proposta legislativa relativa aos estrangeiros, apresenta-se um parecer em duas partes sobre o anteprojecto dessa proposta de lei: na primeira parte, após um enquadramento da situação da imigração no plano nacional e internacional, apresentam-se propostas visando a definição de uma política integrada de imigração. Na segunda parte, procede-se à apreciação do anteprojecto de proposta de lei em causa.

B. 51

Horta, Ana Paula Beja (2002), “Multiculturalism in abeyance: immigration and local politics in the periphery of Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 153-172. [[actas de encontro científico](#)]

Investiga-se a acção das associações de imigrantes no concelho da Amadora e o modo como elas se ajustam às estratégias, acções e discursos da Câmara Municipal e respectivas transformações no tempo.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 52

Horta, Ana Paula Beja (2004), *Contested Citizenship: Immigration Politics and Grassroots Migrants' Organizations in Post-Colonial Portugal*, Nova Iorque, Center for Migration Studies. [\[livro científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

B. 53

Horta, Ana Paula Beja (2008), *A Construção da Alteridade. Nacionalidade, Políticas de Imigração e Acção Colectiva Migrante na Sociedade Portuguesa Pós-Colonial*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [\[livro científico\]](#)

Estudo sobre as políticas e discursos oficiais do Estado e seu impacto na estruturação das formas de mobilização colectiva dos imigrantes. Ao nível micro, procura-se compreender o impacto das políticas migratórias e das representações sociais dominantes na estruturação dos processos identitários e das estratégias de vida dos imigrantes. Exploram-se as interdependências entre os níveis transnacional, nacional e local das suas dinâmicas de organização colectiva e mobilização política.

B. 54

Horta, Ana Paula Beja, e Jorge Malheiros (2004), “Os cabo-verdianos em Portugal. Processo de consolidação, estratégias individuais e acção colectiva”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 20, pp. 83-103. [\[artigo em revista científica\]](#)

Caracterização global e sintética da imigração cabo-verdiana, através da análise de percursos de inserção individual e colectiva na sociedade portuguesa. O artigo estrutura-se em três partes: a primeira descreve a evolução do processo migratório dos cabo-verdianos; a segunda, procede a uma leitura da componente individual do processo de inserção, focando o mercado de trabalho e o espaço residencial; a terceira, centra-se nas acções colectivas, debruçando-se sobre o movimento associativo.

B. 55

Horta, Ana Paula Beja, e Jorge Malheiros (2006), “Social capital and migrants' political integration: the case study of capeverdean associations in the greater Lisbon area”, *Finisterra*, vol. XLI, 81, pp. 143-170. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudam-se as formas de capital social presentes nas associações de imigrantes cabo-verdianos da Área Metropolitana de Lisboa, procurando-se compreender a sua capacidade de intervenção e mobilização política. Os resultados da pesquisa mostram que algumas associações privilegiam as relações de proximidade ao nível local, enquanto outras actuam a nível nacional e transnacional, em articulação com associações cabo-verdianas noutros países.

B. 56

Horta, Ana Paula Beja, Jorge Malheiros, e António da Graça (2008), “Ethnic civic communities and political participation: the case study of capeverdean associations in three municipalities of the Lisbon Metropolitan Area and in Rotterdam”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 165-202. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Exploram-se as relações entre o capital social étnico e a participação política em diversas associações da Grande Lisboa e de Roterdão, no pressuposto de que as cidades são espaços estratégicos para a expressão de exigências políticas, culturais e económico-sociais das minorias. São apresentadas semelhanças e diferenças entre as duas cidades no que concerne à estrutura organizativa das associações, sua actividade cívica e política, densidade das suas redes intra e inter-relacionais e ligações a outros núcleos da diáspora.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 57

Justino, David (2007), “Integração política e cívica. Cidadania e civismo. Participação política. Acesso à nacionalidade”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 151-167. [actas de encontro científico]

Apresenta-se uma síntese dos contributos de um workshop organizado no âmbito da iniciativa Fórum Gulbenkian Imigração. Privilegiaram-se três áreas em torno das quais se desenvolveu a análise e se fazem recomendações: associativismo, participação no movimento sindical e participação no sistema político.

B. 58

Leitão, José (2007), “Os muçulmanos na Europa, entre a exclusão e a cidadania”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 122-123. [capítulo de livro científico]

Caracteriza-se a presença crescente de muçulmanos na Europa, identificando-se as causas desse crescimento e os desafios que coloca em termos de integração social. Argumenta-se que a qualidade da integração dos muçulmanos dependerá da adequação das políticas públicas no acesso ao ensino e formação, bem como no acesso dos mais jovens à nacionalidade dos países de acolhimento. Defende-se um acesso mais igualitário aos direitos e o reforço do sentimento de pertença às sociedades europeias.

B. 59

Lima, Marculino Silva (2007), *E-Government em Portugal – O Caso dos Serviços para a Imigração*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Propõe-se um modelo para a criação de um portal Web de serviços electrónicos dirigidos especificamente à população imigrante. O projecto assenta num estudo de caso do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, desenvolvido a partir do levantamento, caracterização e reformulação dos processos relacionados com a imigração, com o objectivo de agilizar e automatizar os serviços prestados em função de necessidades do imigrante.

B. 60

Machado, Fernando Luís (2005), “Des étrangers moins étrangers que d’autres? La régulation politico-institutionnelle de l’immigration au Portugal”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico]

Estudo sobre o campo político da imigração e seus protagonistas. Reconstitui-se todo o processo de regulação político-institucional da imigração desde o início e o lugar que nele têm tido dois discursos políticos recorrentes: o do universalismo português e o da imigração olhada à luz da experiência portuguesa da emigração.

B. 61

Maciel, Cármen (2007), “Produção e mediação cultural – um estudo de caso sobre o papel das associações ligadas aos PALOP em Lisboa”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 62

Magalhães, Maria Inês de Mello (2001), *Cidadania Intercultural: uma Utopia do Presente? Lisboa em Transição: do "Centro" de um Império Colonial Ultramarino para a Semi-Periferia no Âmbito da União Europeia. A Cidadania Europeia e a Emergência Político-Cultural das Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de doutoramento]

Analisa-se a situação político-cultural das minorias residentes em Lisboa, no último quartel do século XX. Trata-se de uma abordagem centrada na análise da mudança de paradigma político-cultural e das suas implicações ao nível da afirmação política das minorias e do exercício dos direitos e deveres de uma cidadania participativa. Discute a (re)interpretação que tem vindo a ocorrer do conceito polissémico de cidadania, nomeadamente a transição do conceito de cidadania nacional para o de cidadania europeia.

B. 63

Maia, Rui Leandro (2006), “Opiniões e percepções sobre a imigração: contributo para a definição de uma política de imigração para Portugal”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [actas de encontro científico]

Analizam-se as representações e expectativas de 300 estudantes universitários do Porto sobre a imigração e a sua regulação política. A maioria dos inquiridos considera que não cabe ao Estado seleccionar os estrangeiros que querem vir para Portugal, e muitos acham que a imigração deveria ser condicionada, nomeadamente com base na faixa etária. Propõe-se um modelo de integração social e económica dos imigrantes e defende-se a necessidade de um Livro Branco da Imigração.

B. 64

Mapril, José, e Fernanda Araújo (2002), “Between two worlds: chinese and cape verdean voluntary sectors in a changing society”, in Maria Lucinda Fonseca, et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 197-227. [actas de encontro científico]

Estudo comparativo sobre as associações de imigrantes chineses e caboverdianos, destacando-se as dimensões da acção política, da representação de interesses económicos e da promoção da identidade cultural das duas populações.

B. 65

Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2005), “Legalization processes of immigrants in Portugal during the 1990s and at the beginning of the new millennium”, in F. Heckmann, e T. Wunderlich (eds.), *Amnesty for Illegal Migrants?*, Bamberg, Europäisches Forum für Migrationsstudien, pp. 55-67. [capítulo de livro científico]

Analizam-se as medidas aplicadas pelos EUA e pela Europa para combater a imigração irregular. Examinam-se, em particular, os programas de amnistia e regularização adoptados na Europa, avaliando a sua eficácia e discutindo alternativas. No que concerne a Portugal, discutem-se criticamente os resultados dos processos de regularização e as controvérsias relativas ao sistema instituído em 2003, que introduziu o requisito do recrutamento de trabalhadores estrangeiros fora do país.

B. 66

Marques, Maria Margarida (2006), “Singularidade nacional e construção da cidadania. A difícil incorporação dos imigrantes na sociedade portuguesa”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 303-312. [actas de encontro científico]

Abordam-se duas ideias de nação portuguesa que coexistem e influenciam a forma como os portugueses se vêem a si próprios e aos outros: uma sustenta a ideia de singularidade, no que respeita, entre outras coisas, à capacidade especial de contacto com o ‘outro’; outra preconiza a nação como todo não plural. Com a emergência do fenómeno da imigração, ambas as versões são mobilizadas, ora para sustentar orientações de tipo inclusivo, ora para defender orientações exclusivas.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 67

Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2001), “Politics, welfare and the rise of immigrant participation in a Portuguese suburban context: Oeiras during the 1990’s”, in Alisdair Rogers, e Jean Tillie (eds.), *Multicultural Policies and Modes of Citizenship in European Cities*, Londres, Ashgate, pp. 143-172. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

B. 68

Marques, Maria Margarida, José Mapril, e Nuno Dias (2003), *Migrants’ Association and their Elites. Building a New Field of Interest Representation*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico]

Aborda-se o papel das associações e dos seus líderes no processo de incorporação cívica dos imigrantes e na constituição de um campo político de interesses específicos. Comparam-se as características das associações de caboverdianos, indianos e chineses e as respectivas lideranças.

B. 69

Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2004), “Welfare and immigrants’ inclusion in a context of weak civil society: associations and local politics in Oeiras”, in Frank Eckardt, e Dieter Hassenpflug (eds), *Urbanism and Globalization*, Francoforte, Peter Lang Publishers, pp. 107-129. [capítulo de livro científico]

Com base num estudo de caso no concelho de Oeiras, argumenta-se que a inclusão política dos imigrantes é determinada não apenas pelo contexto institucional formal, mas também pela capacidade concreta de a sociedade distribuir e disponibilizar recursos públicos e criar uma estrutura de oportunidades que convoque as associações de imigrantes como intermediárias na implementação de políticas nacionais e na tomada de decisões a nível local.

B. 70

Marques, Maria Margarida, e Rui Santos (2004), “Top-down and bottom-up reconsidered: the dynamics of immigrant participation in local civil society”, in AA.VV., *Citizenship in European Cities. Immigrants, Local Politics and Integration Policies: Diversity and Convergence in European Cities*, Aldershot, Ashgate, pp. 107-126. [capítulo de livro científico]

A partir de um estudo de caso no concelho de Oeiras, analisam-se as dinâmicas de participação local dos imigrantes, as formas como as organizações locais e as populações comunicam e interagem com as instituições públicas e os processos/iniciativas de tomada de decisão que afectam imigrantes e minorias étnicas.

B. 71

Marques, Maria Margarida, Nuno Dias, e José Mapril (2005), “Le «retour des caravelles au Portugal»: de l’exclusion des immigrés à l’inclusion des lusophones?”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico]

Analisam-se discursos e práticas políticas relativamente à imigração e à integração dos imigrantes e o modo como esses discursos e práticas se referenciam, de forma complexa ou mesmo contraditória, às ideias de lusofonia e integração europeia, marcadores importantes da identidade nacional portuguesa.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 72

Marques, Maria Margarida, Rui Santos, e José Leitão (2008), *Migrações e Participação Social. As Associações e a Construção da Cidadania em Contexto de Diversidade – o Caso de Oeiras*, Lisboa, Fim de Século. [\[livro científico\]](#)

Estudo sociológico sobre o amplo processo de realojamento de população imigrante e autóctone ocorrido no concelho de Oeiras entre finais dos anos 90 do século passado e início da década actual. Analisa-se, em particular, o papel desempenhado pelas associações locais, cuja participação no processo era uma contrapartida do co-financiamento europeu mobilizado para o efeito.

B. 73

Marques, Rui (2005), *Uma Mesa com Lugar para Todos. Para uma Visão Humanista da Imigração*, Lisboa, Instituto Padre António Vieira. [\[livro de opinião\]](#)

Reflexões de um antigo Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas sobre múltiplas faces do fenómeno migratório: génese e gestão dos fluxos; integração dos imigrantes e seus descendentes; mitos e factos da imigração; questões de género; imigração e desenvolvimento dos países de origem; media e imigração.

B. 74

Martínez-Herrera, Enric, e Djaouida Moualhi (2007), "Predispositions to discriminatory immigration policies in Western Europe: an exploration of political causes", *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 5, 3, pp. 215-233. [\[artigo em revista científica\]](#)

Com base em dados do European Social Survey, analisam-se comparativamente as atitudes dos inquiridos de vários países relativamente às políticas de selecção e aos modelos de integração de imigrantes. Comparam-se também essas atitudes com as políticas implementadas em cada país e avalia-se a respectiva correspondência e adequação.

B. 75

Martins, José Soares (2007), "Minorias, migrantes e participação política não convencional", in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [\[capítulo de livro científico\]](#)

O autor debruça-se sobre a crescente importância das formas não convencionais de participação política e sobre o envolvendo de migrantes e membros de minorias étnicas nessas formas de participação.

B. 76

Matias, Gonçalo Saraiva, e Patrícia Fragoso Martins (2007), *A Convenção Internacional sobre a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias. Perspectivas e Paradoxos Nacionais e Internacionais em Matéria de Imigração*, colecção Estudos do OI, 25, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Dialogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Analisa-se a *Convenção Internacional sobre a Protecção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias*, adoptada em 1990 por resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Examinam-se os factores que tornam morosa e complexa a ratificação da Convenção pelos vários países e a sua recepção e inserção no regime jurídico português.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 77

Mendes, João Maria (2007), “Leis para a imigração: convergência europeia em esboço”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 84-85. [capítulo de livro científico]

Identificam-se factores de convergência europeia em matéria de legislação sobre imigração. O primeiro é o envelhecimento da população, que torna inevitável a abertura das fronteiras a novos imigrantes. O segundo é a nova pressão migratória de Leste para Oeste e de Sul para Norte, na Europa. O terceiro é a percepção da imigração como ameaça, na sequência dos atentados terroristas em Nova Iorque e Londres.

B. 78

Montenegro, Mirna (org.) (2007), *Ciganos e Cidadania (s)*, colecção Cadernos ICE, 9, Setúbal, Instituto das Comunidades Educativas. [actas de encontro científico]

Dá-se a conhecer reflexões e aprendizagens positivas do Projecto Nómada, uma iniciativa que, numa primeira fase, se propôs construir e consolidar redes de parcerias territorializadas e intervir para mudar atitudes e promover práticas de democracia participativa. Na fase actual, o projecto tem como prioridade a transformação da escola e da cidadania das populações ciganas.

B. 79

Niessen, Jan, Thomas Huddleston, e Laura Citron (org.) (2007), *Index de Políticas de Integração de Imigrantes*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [documento institucional]

Estudo comparativo das medidas de integração de imigrantes em 25 estados membros da União Europeia e em 3 países de fora da União. Abrange seis áreas de políticas: acesso ao mercado de trabalho, reagrupamento familiar, residência de longa duração, participação política, aquisição de nacionalidade e medidas anti-discriminação. Portugal é um dos países com melhores práticas nesta matéria.

B. 80

Nishiwaki, Yasuhiro (2005), *Desenvolvimento Histórico da Política de Imigração em Portugal e na Europa: Diversidade e Convergência*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisam-se os motivos e as influências dominantes na imigração e sua transformação no tempo, a política de imigração em Portugal e a história e situação actual da cooperação entre os Estados membros da União Europeia neste domínio.

B. 81

Oliveira, Belkis (2007), *Imigração: Guia de Orientação para Agentes Sociais e Migrantes*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [documento institucional]

Guia dirigido a imigrantes, associações e instituições que trabalham no primeiro acolhimento, que reúne e sistematiza, de forma clara, informação relativa aos serviços e aos recursos disponíveis para quem procura trabalho.

B. 82

Oliveira, Nuno (2000), *Discursos Políticos sobre Minorias Migrantes: a Construção de uma “Questão”*, Working Paper, 16, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico]

Estudam-se os discursos políticos sobre a imigração, nomeadamente o discurso do Estado, no período de 1989 a 1999. A análise abrange os discursos parlamentares e os programas dos partidos, nas seguintes dimensões: participação política, visibilidade das comunidades na sociedade de acolhimento, estruturas de oportunidade, efeitos das medidas públicas, características nacionais e representações acerca do espaço de inclusão.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 83

Oliveira, Nuno (2001), *Portugal, País de Imigração, a Política de um Imaginário. Representações da Imigração no Discurso Político Nacional*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Analisam-se as políticas de imigração e, em particular, os discursos políticos sobre o tema, tendo como material empírico os debates parlamentares e os programas dos partidos políticos, entre 1991 e 1998. Embora encontre tipos de discurso diferentes, o autor identifica um eixo comum a todos eles, que é o da abertura à imigração e da vinculação da mesma ao passado histórico de Portugal e à autoconcepção de pertença nacional.

B. 84

Padilla, Beatriz (2006), “Integração dos ‘imigrantes brasileiros recém-chegados’ na sociedade portuguesa: problemas e possibilidades”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 19-42. [capítulo de livro científico]

Através de entrevistas em profundidade a 40 imigrantes, a autora identifica os principais traços da imigração brasileira, centrando a sua análise na problemática da integração dos “recém-chegados”. São abordadas as seguintes dimensões: decisão migratória, barreiras enfrentadas na chegada, rede de sociabilidades, aspectos valorizados e criticados em Portugal e nos portugueses, percepção da integração e adaptação ao país e construção identitária.

B. 85

Peixoto, João (2001), “Migrações e políticas migratórias na União Europeia: livre circulação e reconhecimento de diplomas”, *Análise Social*, 158-159, pp. 153-184. [artigo em revista científica]

Estuda-se a relação entre a mobilidade de profissionais qualificados e as políticas migratórias na União Europeia. Examinam-se as políticas de livre circulação e de reconhecimento de diplomas. Analisa-se o caso das empresas multinacionais em que a circulação de profissionais está relativamente isenta de constrangimentos.

B. 86

Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2008), *Imigração, Associativismo e Estado: Cooperação e Mecanismos Consultivos de Participação Política – O Caso do COCAI*, SOCIUS Working Papers, 10, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico]

Investiga-se o associativismo imigrante e a sua relação com o sistema político, estudando-se em particular o caso do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração. Conclui-se que o Conselho faz um trabalho globalmente positivo e que, apesar das críticas que lhe são dirigidas, ocupa um lugar importante no conjunto das instâncias de participação política dos imigrantes.

B. 87

Pereira, Júlio (2002), “Direito à emigração e imigração com direitos”, *Revista do Ministério Público*, 90, pp. 113-123. [documento institucional]

Não foi possível elaborar resumo

B. 88

Pereira, Júlio, e José Cândido de Pinho (2008), *Direito de Estrangeiros. Entrada, Permanência, Saída e Afastamento*, Coimbra, Coimbra Editora. [livro científico]

Tomando como base a lei n.º 23/2007, diploma que veio regular o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território nacional, esta obra dá-nos a conhecer o novo quadro legal e o seu contexto, procurando auxiliar a sua interpretação através da conjugação de legislação complementar, anotações e comentários a normas jurídicas.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 89

Pires, Rui Pena, e Filipa Pinho (2007), “Políticas de imigração em Portugal”, in José Leite Viegas, Helena Carreiras, e Andrés Malamud (orgs.), *Instituições e Política (Portugal no Contexto Europeu, vol. I)*, Lisboa, Celta Editora, pp. 137-160. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se a imigração no pós-25 de Abril, a questão da nacionalidade e as políticas de imigração. Distinguem-se três fases: a imigração pós-colonial, durante a segunda metade da década de 70; o incremento e diversificação dos fluxos, nos anos 80 e 90; as novas migrações da Europa de Leste e do Brasil, no início deste século. Em cada período implementaram-se políticas específicas: no primeiro, elas centraram-se na questão da nacionalidade; no segundo, houve um equilíbrio entre políticas de controlo e de integração; no terceiro, tende-se para um recentramento na questão do controlo.

B. 90

Pires, Sónia (2004), *O Terceiro Sector Imigrante e as Associações dos Imigrantes do Leste Europeu em Portugal: Estruturação de um Novo Espaço de Cidadania?*, Oficina do CES, 204, Coimbra, CES-UC. [[working paper científico](#)]

Aborda-se o associativismo dos imigrantes de países do Leste europeu, questionando até que ponto ele têm viabilidade no mundo das associações de imigrantes e sugerindo que ele pode vir a configurar um novo espaço de cidadania participativa.

B. 91

Ramos, Cláudia Toriz (2006), “Discurso político e integração de imigrantes: uma análise do discurso parlamentar”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [[actas de encontro científico](#)]

Aborda-se, por um lado, a dimensão de construção ideológica associada ao discurso dos partidos sobre imigração e, por outro, a forma como essa dimensão se cruza com o pragmatismo político-institucional, designadamente ao nível da discussão, da decisão legislativa e do controlo da implementação das políticas. Com base nos debates plenários, examinam-se as posições-tipo assumidas pelas diferentes forças políticas representadas no parlamento português.

B. 92

Ramos, Maria da Conceição, Ana Teixeira, Michael Pereira, e Maria Gonçalves (2007), “Multiple citizenship: case studies among individual citizens in Portugal”, in Pirkko Pitknen, e Devorah Kalekin-Fishman (eds.), *Multiple State Membership and Citizenship in the Era of Transnational Migration*, Roterdão, Sense Publishers, pp. 41-66. [[capítulo de livro científico](#)]

No âmbito de um projecto europeu envolvendo oito países, sobre a problemática da cidadania múltipla, compararam-se, para o caso português, as percepções, atitudes, experiências e representações de indivíduos com dupla cidadania ou cidadania múltipla relativamente a indivíduos com uma origem multinacional, mas com apenas uma nacionalidade reconhecida.

B. 93

Ramos, Maria da Conceição, e Manuela Gomes (2007), “Dual citizenship, governance and education: the situation in Portugal”, in Devorah Kalekin-Fishman, e Pirkko Pitkanen (eds.), *Multiple Citizenship as a Challenge to European Nation-States*, Roterdão, Sense Publishers, pp. 171-212. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se as principais tendências migratórias nacionais, abordando-se em particular a legislação de atribuição e aquisição de múltipla cidadania. Examinam-se ainda programas governamentais e não governamentais nacionais, bem como acordos internacionais relevantes, em matéria de cidadania e múltipla cidadania.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 94

Ramos, Rui M. (2001), “Migratory movements and the law of nationality in Portugal during the last half-century”, in Randall Hansen, e Patrick Weil (eds.), *Towards a European Nationality. Citizenship, Immigration and Nationality Law in the EU*, Nova Iorque, Palgrave, pp. 193-213. [capítulo de livro científico]

Descrevem-se os aspectos principais dos fluxos migratórios e analisa-se a lei da nacionalidade no último meio século. Avaliam-se as possibilidades de uma convergência europeia em matéria de imigração, cidadania e nacionalidade. Equaciona-se a hipótese de que dois factores tenham contribuído para impulsionar uma convergência europeia na lei da nacionalidade: o fluxo massivo de imigração não europeia e a necessidade de integrar um número crescente de imigrantes oriundos de países terceiros.

B. 95

Rato, Helena (2001), “A regularização dos imigrantes e a segurança social”, *Galileu, Revista de Economia e Direito*, vol. 6, 2, pp. 105-132 [artigo em revista científica]

Não foi possível elaborar resumo

B. 96

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Portugal: ongoing changes in immigration and governmental policies”, *Studi Emigrazione*, 148, pp. 795-810. [artigo em revista científica]

Estuda-se a evolução da imigração entre 1980 e 2002 e as políticas de regulação desenvolvidas ao longo desse período, em particular os processos de regulação extraordinária de imigrantes ilegais.

B. 97

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “A sociedade civil e a defesa dos direitos dos imigrantes”, *Desenvolvimento/Colóquios*, 10, pp. 113-129. [artigo em revista científica]

Reflecte-se sobre a problemática geral dos direitos, liberdades e garantias dos imigrantes e sobre o papel da sociedade civil nesta matéria. Dá-se conta das transformações no conceito de migrante ao longo do tempo. Segundo a autora, mais do que estudar a mobilidade entre espaços geopolíticos com diferentes equilíbrios económicos, interessa conhecer os indivíduos que se deslocam, as motivações na base da decisão de migrar, as formas como se inserem no território e constroem as suas identidades.

B. 98

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2005), “A integração dos imigrantes na União Europeia”, *Estratégia – Revista de Estudos Internacionais*, 21, pp. 187-200. [artigo em revista científica]

Discutem-se as políticas de integração dos imigrantes na União Europeia, no plano dos princípios e valores hoje considerados consensuais entre os Estados. No contexto português, apresenta-se uma proposta de medida do grau de integração das populações imigrantes. A autora propõe ainda a definição de um conjunto de medidas que mobilizem não só o Estado, mas também a sociedade civil.

B. 99

Rodrigues, Anabela Miranda (2000), “O papel dos sistemas legais e a sua harmonização para a erradicação das redes de tráfico de pessoas”, *Revista do Ministério Público*, 84, pp. 15-29. [documento institucional]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 100

Rosário, Edite, Luca di Sciullo, Maria Abranches, e Tiago Santos (2008), *Medir a Integração: O Caso de Portugal. Índice Territorial de Inserção Socioeconómica dos Nacionais de Países Terceiros*, Lisboa, OIM. [[relatório de pesquisa](#)]

Apresentam-se os resultados de um projecto que envolveu cinco países europeus e elaborou um quadro comum de indicadores de integração de imigrantes. Sublinham-se para Portugal seis indicadores: alojamentos em condições de sobrelotação, mortalidade infantil, casamentos exogâmicos, desemprego, sobrequalificação e remuneração média mensal base.

B. 101

Santinho, Cristina (2002), “Immigration and municipal intervention: the case of Loures (Portugal)”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 149-151. [[actas de encontro científico](#)]

Descrição sumária da acção da Câmara Municipal de Loures no domínio da integração das populações imigrantes e da interlocução com os representantes dessas populações.

B. 102

Santos, Euclides de Brito (coord.) (2004), *Combate ao Racismo. Sistema Jurídico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Recolha de legislação, nacional e internacional, relativa aos meios jurídicos de combate ao racismo. Actualiza documento homólogo anterior.

B. 103

Santos, Gustavo Daltro (2006), “Encontros, alianças e desencontros: partidos, associações de imigrantes e o Estado português nos embates em torno da política para imigrantes”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 103-130. [[capítulo de livro científico](#)]

Análise dos discursos e práticas políticas sobre imigração e acolhimento de estrangeiros, a propósito da regularização extraordinária de imigrantes ilegais de 1993. Aborda-se o processo de negociação e diálogo desenvolvido nesse contexto entre lideranças migrantes, partidos políticos e Estado, processo que suscitou a (re)construção de narrativas sobre a nação. Mostra-se de que forma essas narrativas foram mobilizadas na defesa dos direitos dos migrantes.

B. 104

Santos, Vanda (2004), *O Discurso Oficial do Estado sobre e Emigração dos Anos 60 aos 80 e a Imigração dos Anos 90 à Actualidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Análise do discurso oficial do Estado sobre as migrações numa dupla vertente: defesa e protecção dos emigrantes portugueses e acolhimento e integração dos imigrantes estrangeiros.

B. 105

Sardinha, João (2004), “O associativismo caboverdiano na Área Metropolitana de Lisboa e a inserção da comunidade caboverdiana na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

A partir de um inquérito a 27 associações, caracteriza-se o associativismo caboverdiano na AML, em termos de localização geográfica, linhas de acção, parcerias e relações externas. Analisam-se os testemunhos dos dirigentes associativos sobre a integração social, cultural, profissional e habitacional dos caboverdianos.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 106

Sardinha, João (2005), *Cape Verdean Associations in the Metropolitan Area of Lisbon: their Role in Integration*, Sussex, Sussex Centre for Migration Research. [[working paper científico](#)]

Aborda-se o associativismo caboverdiano na AML e o seu papel na integração social, cultural, profissional e residencial dos caboverdianos. Apresenta-se uma tipologia das associações e analisam-se as principais dificuldades e problemas da sua intervenção.

B. 107

Sardinha, João (2007), *Providing Voices? Civic Participation Opportunities for Immigrants in Portugal*, POLITIS Working Paper Series, 7, Oldenburg, University of Oldenburg. [[working paper científico](#)]

Avaliam-se as oportunidades de representação institucional dos imigrantes nas estruturas do Estado, a nível central e local, procurando-se compreender as estratégias adoptadas pelas instituições relativamente às políticas e aos processos decisoriais. Conclui-se que, apesar da criação de plataformas de participação no plano local e nacional, os imigrantes e as suas associações continuam sem poderes decisoriais efectivos, nem participação na implementação das políticas.

B. 108

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2006), *Relatório Anual de Política para a Rede Europeia das Migrações (REM)*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

O documento estrutura-se em três partes: 1) desenvolvimentos políticos em Portugal; 2) desenvolvimentos legislativos na área da imigração e asilo; 3) transposição e implementação da legislação europeia. No decurso de 2006 registaram-se desenvolvimentos relativos ao quadro legal e à actuação política e administrativa em matéria de imigração, nomeadamente o início da elaboração da nova lei de admissão, permanência e afastamento de estrangeiros (lei da imigração).

B. 109

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2007), *Relatório Anual de Política para a Rede Europeia das Migrações (REM)*, Lisboa, SEF. [[documento institucional](#)]

O documento estrutura-se em três partes: 1) estrutura geral do sistema político português e contexto institucional; 2) desenvolvimentos políticos e legislativos na área da imigração e asilo; 3) implementação de legislação comunitária. Em 2007 destacam-se as iniciativas da Presidência Portuguesa da UE e a realização da Cimeira UE – África. Na vertente legislativa, registam-se desenvolvimentos significativos no domínio da imigração e asilo, designadamente a adopção de uma nova lei da imigração.

B. 110

Silva, Ana Margarida de Oliveira e (2000), *União Europeia: Cidadania e Imigração*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 111

Silva, Jorge Pereira da (2004), *Direitos de Cidadania e Direito à Cidadania*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se o regime jurídico de aquisição e atribuição de cidadania portuguesa e discutem-se as alterações que pode sofrer no sentido da sua utilização como instrumento activo de inclusão de populações imigrantes.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 112

Silva, Pedro Duarte (2005), *A Protecção Social da População Imigrante*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Descreve-se a inclusão das populações imigrantes no quadro legal de protecção social vigente, compara-se a situação portuguesa com a de outros países europeus, a este respeito, e discute-se a possibilidade do reforço do processo de inclusão.

B. 113

Simões, Ana Raquel, Sílvia Melo, e Ana P. Pedro (2007), “A importância das associações de imigrantes como espaços estruturantes de cidadania”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [[capítulo de livro científico](#)]

Discute-se a relevância do associativismo migrante na construção da cidadania, enquanto conceito e prática transversal a diferentes domínios da vida social e cujo exercício implica uma participação activa dos cidadãos na construção de uma sociedade democrática.

B. 114

Simões, Euclides Dâmaso (2002), “Tráfico de pessoas: breve análise da situação em Portugal. Notícia do novo protocolo adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade organizada transnacional”, *Revista do Ministério Público*, 91, pp. 81-93. [[documento institucional](#)]

Analisa-se a legislação portuguesa, nomeadamente o Código Penal, no que se refere aos crimes de tráfico de pessoas. Analisam-se igualmente as linhas estruturantes do novo Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade transnacional organizada. Faz-se o paralelo entre as duas legislações.

B. 115

Sousa, Bernardo (2008), “The migratory experience of Portugal”, in Joseph Chamie, e Luca Dall’Oglio (ed.), *International Migration and Development. Continuing the Dialogue: Legal and Policy Perspectives*, Genebra, CMS/IOM, pp. 173-179. [[actas de encontro científico](#)]

Apresentam-se as principais características da imigração e as medidas políticas de acolhimento e integração dos imigrantes. Sete princípios orientaram, segundo o autor, a política de imigração: igualdade de direitos e deveres, acolhimento, cidadania, participação, co-responsabilização, interculturalismo e consenso. Apesar do progresso significativo verificado, advoga-se uma melhor actuação do país nesta matéria e a equiparação das suas políticas à dos restantes países da UE.

B. 116

Sousa, Maria Constança Urbano de (2002), “The new Portuguese immigration act”, *European Journal of Migration and Law*, vol. 4, 1, pp. 49-69. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 117

Teixeira, Ana, e Rosana Albuquerque (2005), *Active Civic Participation of Immigrants in Portugal*, Oldenburg, University of Oldenburg, edição electrónica (<http://www.uni-oldenburg.de/politis-europe/9812.html>). [[relatório de pesquisa](#)]

Relatório em três partes: a primeira discute os factores que promovem ou inibem a participação cívica activa dos imigrantes; a segunda faz um balanço dos conhecimentos sobre a participação cívica de imigrantes; a terceira estuda em detalhe as questões específicas sobre a actividade dos imigrantes relevantes para o projecto de pesquisa em causa. Conclui-se que se estabelecem relações complexas entre a mobilização étnica e o quadro jurídico e institucional desenvolvido pelas autoridades locais e nacionais.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 118

Vitorino, António (coord.) (2007), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia. [livro científico]

Estudos e recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração, uma iniciativa que, ao longo de um ano, promoveu diversas sessões públicas e workshops de reflexão e troca de experiências sobre a realidade das migrações contemporâneas, no plano nacional e internacional. Apresentam-se relatórios sobre os principais temas em debate e fornece-se, para cada um deles, recomendações e propostas de acção de suporte quer às políticas públicas, quer à intervenção da sociedade civil.

B. 119

Vitorino, António (2007), “Imigração: oportunidade ou ameaça? Introdução aos relatórios dos workshops realizados no âmbito do Fórum Gulbenkian Imigração”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 17-43. [actas de encontro científico]

Traça-se um panorama dos temas analisados no Fórum Gulbenkian Imigração, que reuniu ao longo de um ano especialistas, académicos e representantes de comunidades imigrantes. Nos diversos debates e workshops organizados, a problemática das migrações foi abordada numa tripla perspectiva: gestão dos fluxos migratórios e políticas de admissão no país de destino; acolhimento e integração social; potencial da imigração em termos de desenvolvimento dos países de origem e de destino.

C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 1

AA.VV. (2001), *As Comunidades Imigrantes em Loures*, Loures, Câmara Municipal de Loures. [\[documento institucional\]](#)

Actas de encontro com intervenções de responsáveis políticos, técnicos camarários, dirigentes de associações de imigrantes e de associações de moradores, representantes de organizações religiosas, sobre vários aspectos da integração dos imigrantes no concelho de Loures.

C. 2

AA.VV. (2001), *Sastipen Ta Li Saúde e Liberdade. Ciganos: Números, Abordagens e Realidades*, Lisboa, SOS Racismo. [\[documento institucional\]](#)

Informação estatística comentada, recolha muito ampla de peças jornalísticas, relatos circunstanciados de casos de racismo e violência, textos de análise de aspectos históricos, culturais e sociológicos, relativos à população cigana.

C. 3

AA.VV. (2006), *A Imigração no Concelho de Loures*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures. [\[documento institucional\]](#)

Identificação e caracterização das populações imigrantes do concelho de Loures com base nos dados dos Censos 2001.

C. 4

AA. VV. (2007), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Actas da Conferência Internacional de 2007*, Estoril, Principia. [\[actas de encontro científico\]](#)

Esta obra compila o conjunto de reflexões efectuadas na conferência de encerramento do Fórum Gulbenkian Imigração 2006/2007, uma iniciativa que juntou académicos, especialistas e representantes das comunidades imigrantes, com o propósito de debater e trocar experiências sobre a realidade das migrações contemporâneas, quer a nível nacional, quer no plano europeu e mundial.

C. 5

Alves, Marta, Patrícia Pereira, e Otávio Raposo (2004), *Rotas Cruzadas: Imigrantes no Coração de Lisboa*, Lisboa, Centro de Investigação em Serviço Social em Estudos Interdisciplinares (CISSEI). [\[documento institucional\]](#)

Estudam-se questões relacionadas com a inserção social e as condições de vida da população imigrante residente na zona de São Bento, no centro histórico de Lisboa. Identificada no passado como espaço de sociabilidade, produção cultural e confluência de imigrantes, principalmente caboverdianos, nessa zona "sobrevivem" vários estabelecimentos comerciais que são fortes referências para muitos imigrantes da Área Metropolitana de Lisboa.

C. 6

Alves, Susana, e Marisa Costa (2004), *Imigrantes de Leste na Área Norte do Concelho: Realidade Presente e Perspectivas Futuras*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudios.asp). [\[relatório de pesquisa\]](#)

Caracterização geral dos imigrantes da Europa de Leste residentes na zona norte do concelho de Loures. Trata-se de um estudo qualitativo assente no contacto directo com os imigrantes e com organismos locais de referência. Dá-se a conhecer a inserção social desta população e o tipo de relacionamento que tem com os autóctones.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 7

Andrade, Domingos, Ivete Carneiro, e José Queirós (2002), *Gente de Fora Cá Dentro*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro de testemunhos\]](#)

Compilação de textos jornalísticos em que se relatam os trajectos de alguns imigrantes e, por essa via, se caracteriza globalmente os processos da imigração.

C. 8

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Graça Fonseca (2000), *Is an Ethclass Emerging in Europe? The Portuguese Case*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [\[livro científico\]](#)

Caracterização dos imigrantes em termos do estatuto socioeconómico, localização residencial, condições de habitação, exclusão de direitos sociais e políticos, participação política, naturalização, casamentos mistos, comportamento desviante e criminalidade, diversidade cultural, violência sofrida. Analisam-se medidas públicas e semi-públicas de integração.

C. 9

Baganha, Maria Ioannis, e José Carlos Marques (2001), *Imigração e Política. O Caso Português*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [\[livro científico\]](#)

Versão em língua portuguesa do estudo anterior

C. 10

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2004), “Novas migrações, novos desafios: a imigração do Leste europeu”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 95-115. [\[artigo em revista científica\]](#)

A partir de um inquérito nacional a imigrantes da Ucrânia, Rússia e Moldávia, descrevem-se as principais características sociais e demográficas destas populações e os modos principais da sua inserção na sociedade portuguesa.

C. 11

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques, e Pedro Góis (2005), “Imigrantes de Leste em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 38, pp. 32-45. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisam-se as determinantes do súbito e intenso movimento migratório da Europa de Leste para Portugal que se verificou em 2001/2002. Descrevem-se as características sociodemográficas, a integração económica e alguns indicadores de integração social dos imigrantes do leste europeu.

C. 12

Baptista, João Afonso (2006), *Os Chineses: Percursos Migratórios e Estratégias de Implementação em Portugal*, Lisboa, Autonomia 27. [\[livro científico\]](#)

O autor aborda a relação dos migrantes chineses com o espaço social de inserção e mobilidade, a partir de uma abordagem da origem da diáspora e da imigração chinesa para Portugal. Na segunda parte é apresentado um estudo de caso sobre os imigrantes chineses na zona de Algués.

C. 13

Baptista, Luís Vicente, e Graça Índias Cordeiro (2002), “Presentes e desconhecidos: reflexões socioantropológicas acerca do recente fluxo migratório no concelho de Loures”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 23-43. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo exploratório sobre a composição e trajectórias dos imigrantes no concelho de Loures. A informação obtida através da imprensa diária e de trabalho etnográfico é analisada segundo quatro eixos de problematização: território / mobilidade, imigrante / estrangeiro, cidadão / indocumentado, institucional / informal.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 14

Bastos, José Gabriel Pereira, André Correia, e Elsa Rodrigues (2006), *Sintrenses Ciganos: Uma Abordagem Estrutural-Dinâmica*, Sintra, Câmara Municipal de Sintra. [[documento institucional](#)]

Estudo acerca da população cigana de Sintra. Abordam-se as razões pelas quais a população cigana vive uma das mais longas e enraizadas situações de exclusão social da história de Portugal. Abordam-se diferentes temas: a história migratória da comunidade sintrense cigana, as características sociodemográficas da população, a situação habitacional, a escolaridade dos adultos, os modos de vida e as estratégias de subsistência, a cultura e religiosidade ciganas.

C. 15

Bastos, José Gabriel Pereira, e Susana Pereira Bastos (2000), “Gypsies in Portugal, today”, in Hajnalka Tóth (ed.), *Kisebbségek Európában 2000*, Pécs, Pécsi Tudományegyetem, pp. 99-113. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 16

Batalha, Luís (2004), *The Cape Verdian Diaspora in Portugal. Colonial Subjects in a Postcolonial World*, Nova Iorque, Lexington Books. [[livro científico](#)]

Baseado em histórias de vida de 50 indivíduos residentes na região de Lisboa, o autor estuda aprofundadamente a população imigrante caboverdiana, distinguindo dois sectores sociais: o de classe média e o dos migrantes laborais.

C. 17

Batalha, Luís (2008), “Cabo-verdianos em Portugal: ‘comunidade’ e identidade”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[capítulo de livro científico](#)]

Nesta obra colectiva sobre as características da imigração caboverdiana, o autor analisa diferentes segmentos da população caboverdiana, que circulam em esferas de sociabilidade distintas e se estratificam em diferentes níveis. Numa análise contextualizada na história da imigração caboverdiana para Portugal, o autor defende que a construção histórica das diferenças entre esses segmentos se fez quer por via da herança do passado colonial, quer pela dinâmica dos processos de integração na sociedade portuguesa.

C. 18

Boas, Maria (2006), “Tensões na experiência migratória de brasileiros em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 275-297. [[capítulo de livro científico](#)]

Procede-se a uma análise das tensões desencadeadas pelo processo migratório dos brasileiros, inerentes ao processo de reconstrução identitária que ocorre na transição entre dois sistemas de referência. Estas tensões são aqui analisadas tendo em conta as diferentes etapas do ciclo migratório e a diversidade de variáveis que intervêm nesse processo: género, cor, actividade profissional, posição social. Propõe-se que, ao reflectir sobre o tema da integração social, se tenham em consideração factores simbólicos e subjectivos, como os vínculos afectivos estabelecidos na sociedade de acolhimento.

C. 19

Cabral, Alcinda (ed.) (2003), *Imigração Marroquina*, Porto, Edições UFP. [[livro científico](#)]

Estudo sobre os imigrantes marroquinos que se dedicam à venda ambulante no norte de Portugal. Pretende-se dar a conhecer em profundidade esta população, no sentido de promover o respeito recíproco de estilos de vida diversos no interior da sociedade portuguesa. É um grupo com uma cultura largamente diferenciada da dos portugueses. São analisados os seguintes aspectos: religião, língua, redes de relações sociais, representações do feminino e conflitos no seio da própria comunidade e face a outros grupos.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 20

Cardoso, Maria Carolina (2000), *Da Guiné a Portugal. Percursos de Integração de Guineenses no Porto*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Analisam-se os trajectos migratórios dos guineenses chegados a Portugal a partir da década de 70 com o objectivo de estudar no ensino superior. Mostra-se de que forma o prolongamento da estada contribui para as transformações das mentalidades, atitudes e comportamentos.

C. 21

Carneiro, Roberto, Fernando Cristóvão, Igor Machado, Jorge Malheiros, e João Peixoto (2007), “O futuro da imigração brasileira para Portugal: olhares, perspectivas e interrogações”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 191-202. [[livro científico](#)]

Numa colectânea dedicada à imigração brasileira, faz-se um balanço final dos vários contributos presentes na obra. São retidos para consideração quatro pontos: a dinâmica do fluxo migratório em articulação com o mercado de trabalho português; os lugares de destino e concentração geográfica dos brasileiros; as interacções com o país de origem e, por último, o imaginário e as representações cruzadas entre brasileiros e portugueses. O capítulo encerra com um conjunto de interrogações que abrem pistas para investigações futuras.

C. 22

Casa do Brasil (2003), *A 2ª Vaga de Imigração Brasileira para Portugal (1998-2003). Estudo de Opinião a Imigrantes Residentes nos Distritos de Lisboa e Setúbal*, Lisboa, Casa do Brasil e Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[documento institucional](#)]

Através de um inquérito a 400 indivíduos, realizado em 2003, estuda-se a vários níveis a situação dos brasileiros chegados entre 1998 e 2003: perfil dos imigrantes, decisões de emigrar, condições e canais de emigração, inserção e mobilidade profissionais, alojamento, integração e qualidade de vida, envio de remessas e perspectivas de retorno.

C. 23

Castro, Fátima Velez (2008), *A Europa do Outro. A Imigração em Portugal no Início do Século XXI*, colecção Teses, 16, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

A primeira parte do estudo procede a um enquadramento teórico da problemática da imigração; a segunda apresenta um estudo de caso desenvolvido junto dos imigrantes de Leste no concelho de Vila Viçosa. Caracteriza-se o perfil demográfico e socioeconómico dos imigrantes, a sua vida quotidiana, as suas intenções e expectativas futuras.

C. 24

Conselho Português para os Refugiados (2002), *Diálogos Com Refugiados em Portugal*, Lisboa, Conselho Português para os Refugiados. [[documento institucional](#)]

Relata-se o percurso de 10 cidadãos candidatos a refugiados, que aguardavam, no momento do trabalho realizado, uma decisão final das autoridades portuguesas.

C. 25

Faria, Rita Gomes (2006), “Participação marroquina na construção da comunidade muçulmana em Portugal”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [[actas de encontro científico](#)]

Aborda-se a imigração marroquina para Portugal. Trata-se de uma reflexão preliminar no âmbito de um projecto de investigação em curso sobre a integração de Portugal na rede transnacional de imigração marroquina. Avalia-se a permeabilidade das fronteiras luso-espanholas a este fluxo, no quadro de uma saturação do mercado espanhol. Procura-se discutir quais os elementos sociais, históricos e religiosos que podem funcionar como factores de integração.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 26

Fonseca, Maria Lucinda (2005), “The changing face of Portugal: immigration and ethnic pluralism”, *Canadian Diversity/Diversité Canadienne*, vol. 4, 1, pp. 57-62. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 27

Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Malheiros, Alina Esteves, e Maria José Caldeira (2002), *Immigrants in Lisbon: Routes of Integration*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [[livro científico](#)]

Os autores abordam as políticas de imigração e de integração de imigrantes a nível nacional e local e os modos de inserção social e económica das populações migrantes na Área Metropolitana de Lisboa, tendo em conta as características específicas desta região.

C. 28

Fonseca, Maria Lucinda, João Alegria, e Alexandra Nunes (2004), “Immigration to medium size cities and rural areas: the case of eastern europeans in the Évora region”, in Maria Ioannis Baganha, e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 91-118. [[capítulo de livro científico](#)]

Caracterização sociográfica dos imigrantes de países do Leste Europeu fixados no distrito de Évora, em termos de estatuto legal, origem nacional, ano de chegada, idade, sexo, escolaridade, sector de actividade, intenção de permanência e envio de remessas para os países de origem.

C. 29

Garcia, José Luís (org.) (2000), *Portugal Migrante. Emigrantes e Imigrados. Dois Estudos Introdutórios*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Dois estudos num só volume, o primeiro sobre a emigração portuguesa e o segundo sobre a imigração. Neste último, analisam-se os resultados de um inquérito às percepções dos portugueses em geral sobre os imigrantes e sobre os ciganos.

C. 30

Góis, Pedro (org.) (2008), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Colectânea de estudos, de vários autores, dedicados à compreensão dos múltiplos aspectos que caracterizam a imigração caboverdiana. O paradigma que permeia as várias contribuições é o de que os imigrantes redefinem, mas não perdem, os laços que os unem ao país de origem, dando corpo a uma pluralidade de interacções, em diferentes esferas da acção social, que transcendem as fronteiras nacionais, produzindo ligações estáveis com os seus lugares de origem e, de forma reticular, com as comunidades caboverdianas noutros países.

C. 31

Keshavjee, Faranaz (2007), “Muçulmanos ismailis na projecção internacional”, in AA. VV., *Janus 2007, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 120-121. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo de caracterização dos muçulmanos ismailis fixados em Portugal. Os ismailis portugueses vieram de Moçambique, mas na origem trata-se de emigrantes indianos, designadamente da Índia portuguesa, que através de redes sociais foram chegando a África e, em resultado do processo de descolonização, a Portugal. A sua inserção no mercado de trabalho português foi evoluindo para as áreas do comércio, restauração e negócios transnacionais, observando-se entre as populações jovens – com maiores qualificações – um investimento em áreas profissionais muito diversificadas.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 32

Lopes, Daniel Seabra (2008), *Deriva Cigana. Um Estudo Etnográfico sobre os Ciganos de Lisboa*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [[livro científico](#)]

Estudo etnográfico sobre a população cigana residente no bairro da Assunção, em Lisboa. A pesquisa revela as práticas, tradições e quotidianos de uma comunidade que fora dos mercados e dos lugares de venda ambulante permanece relativamente invisível e fechada sobre si. Numa fase em que população cigana abandonou a itinerância rural, dá-se a conhecer os aspectos principais da sua inserção no espaço urbano.

C. 33

Lourenço, Inês Margarida Barbosa (2003), *Reflexões Antropológicas em Contexto Pós-Colonial: a Comunidade Hindu de Santo António dos Cavaleiros*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Investigação sobre os hindus de Santo António dos Cavaleiros assente em trabalho etnográfico, desenvolvido em Portugal e no país de origem. Desdobra-se em várias dimensões da vida desta comunidade: a família, a organização da vida comunitária e a gestão dos conflitos, as associações de casta, os espaços do comércio indiano, e a religião, pilar da identidade colectiva, que através do seu corpus simbólico e normativo organiza todo o espaço público e doméstico da comunidade.

C. 34

Machado, Fernando Luís (2001), “Imigrados em Portugal”, in AA.VV., *Contextos de Sociologia I*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, pp. 12-16. [[actas de encontro científico](#)]

Esboçam-se tendências relativamente à imigração e à integração dos imigrantes, compara-se o caso português com o de outros países europeus e referem-se as questões da participação eleitoral dos imigrantes e da relação do Estado com as associações de imigrantes.

C. 35

Machado, Fernando Luís (2002), *Contrastes e Continuidades. Migração, Etnicidade e Integração dos Guineenses em Portugal*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Estudo sociológico da imigração guineense, baseado num inquérito a 400 imigrantes e em entrevistas. Analisam-se os factores geradores dessa migração e os percursos dos imigrantes. Define-se e aplica-se um modelo de análise da etnicidade, entendida como a combinação de contrastes e continuidades, sociais e culturais, das populações imigrantes face à sociedade receptora.

C. 36

Machado, Fernando Luís, Maria Abranches, Raquel Matias, e Sofia Leal (2007) "Para onde vai a imigração africana? Sedentarização, gerações e trajectos", in Maria das Dores Guerreiro, Anália Torres, e Luís Capucha (orgs.), *Quotidiano e Qualidade de Vida (Portugal no Contexto Europeu, vol. III)*, Lisboa, Celta. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo de balanço sobre a imigração dos PALOP. Diferentes indicadores sugerem que estamos em presença de uma sedentarização dessa imigração. Examinam-se vários indicadores de sedentarização e procede-se a uma análise diacrónica, identificando as trajectórias socioprofissionais dos imigrantes de primeira geração, bem como os processos de transição para a vida adulta dos seus descendentes, com um enfoque particular nas dinâmicas de mobilidade social intergeracional.

C. 37

Machado, Igor (2004), “Apontamentos para uma etnografia da imigração brasileira no Porto”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre as sociabilidades e identidades dos imigrantes brasileiros que, na cidade do Porto, ocupam posições profissionais no “mercado da alegria”, isto é, actividades de animação e atendimento ao público, para as quais os empregadores os consideram adequados em virtude de um modelo estereotipado de brasilidade, associado à simpatia, cordialidade e alegria.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 38

Malheiros, Jorge Macaísta (org.) (2007), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Colectânea em que se apresenta um conjunto de estudos relativos à imigração brasileira. Trata-se de estudos originais que conjugam pesquisas realizadas em Portugal com pesquisas feitas a partir do Brasil. Apresentam um olhar multidisciplinar e em profundidade sobre uma população com um conjunto singular de características e um dinamismo que justificam uma análise autónoma dos seus traços distintivos.

C. 39

Malheiros, Jorge Macaísta (2007), “Os brasileiros em Portugal – a síntese do que sabemos”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 11-37. [[livro científico](#)]

Introdução a uma obra que reúne ensaios que fazem o “estado da arte” da imigração brasileira. Traça-se um quadro geral da imigração brasileira e abre-se a discussão sobre as principais dimensões em análise na obra: o lugar da imigração brasileira no contexto nacional; as características e transformações ocorridas nos fluxos; a participação dos brasileiros no mercado de trabalho; a feminização dos fluxos e as especificidades de género; o impacte demográfico e territorial e, finalmente, as imagens e estereótipos sobre os brasileiros presentes nos *media* e na sociedade em geral.

C. 40

Mapril, José (2001), *Os Chineses no Martim Moniz. Oportunidades e Redes Sociais*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [[working paper científico](#)]

Mostra-se, através de análise histórica e de entrevistas e observação participante, como as transformações ocorridas na zona do Martim Moniz, em Lisboa, criaram uma oportunidade para que, por via das suas redes sociais, os comerciantes chineses aí se implantassem, comercial e residencialmente.

C. 41

Mapril, José (2002), “De Wenzhou ao Martim Moniz: práticas diaspóricas e a (re)negociação identitária do local”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 253-294. [[artigo em revista científica](#)]

Numa abordagem etnográfica, analisa-se o modo como as práticas transnacionais e diaspóricas de imigrantes chineses transformam o quotidiano de uma praça lisboeta, num processo de articulação do global e do local em contexto migratório.

C. 42

Mapril, José (2003), “Transnational jade formations or the translocal practices of chinese immigrants in a Lisbon innercity neighbourhood”, in Frank Eckardt (ed.), *The European City in Transition. Consumption and the Post-Industrial City*, Francoforte, Peter Lang Publishers, pp. 193-206. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se as práticas locais e transnacionais dos chineses que residem e trabalham no bairro da Mouraria, em Lisboa. O autor reflecte sobre as redes sociais, as estratégias de integração económica e social destes imigrantes e a sua relação com a apropriação residencial, comercial e comunitária desse espaço urbano. Este contributo insere-se numa colectânea que reúne um conjunto de reflexões e experiências internacionais sobre a diversificação e complexificação das cidades pós-industriais.

C. 43

Marinho, Manuela, e Maria Inês Amaro (2003), “Os ciganos em Portugal: aproximação I”, *Intervenção Social*, 27, pp. 89-120. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a situação escolar e as modalidades de participação da população cigana no mercado de trabalho.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 44

Marques, Ana Cristina (2006), *A Question of Honour: the Gypsy Community of Leiria*, Working Papers, 3, Lisboa, CEMME-UNL. [[working paper científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 45

Marques, Maria Margarida, e Maria João Valente Rosa (2003), “L’intégration des immigrés au Portugal: singularité ou retard?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 9-36. [[artigo em revista científica](#)]

Discute-se a tese da singularidade dos países do sul da Europa no que respeita à imigração, a partir da análise do caso português. Com base em indicadores relativos à integração no mercado de trabalho, enquadrada no contexto demográfico e institucional português, sustenta-se que a diversidade de situações encontradas não permite generalizações.

C. 46

Martins, Alexandre Cotovio (2006), *Diagnóstico sobre a Situação Social dos Imigrantes em Portalegre*, Portalegre, Câmara Municipal de Portalegre. [[relatório de pesquisa](#)]

Estudo realizado no âmbito do projecto *Cidadania Activa* da Câmara Municipal de Portalegre, que visou a produção de conhecimento empírico sobre a situação social dos imigrantes no concelho, no sentido de definir eixos prioritários de intervenção relativos às suas condições de vida e integração social. Ao nível metodológico, o estudo baseia-se na aplicação de dois inquéritos sobre as atitudes dos portalegrenses face à imigração, complementados com entrevistas aos imigrantes acerca das suas percepções do processo de integração.

C. 47

Martins, Alexandre Cotovio (2006), “Processos de integração social dos imigrantes no concelho de Portalegre: alguns elementos de reflexão oriundos da investigação empírica”, in *II Congresso Internacional sobre a Imigração em Portugal e na União Europeia*, Angra do Heroísmo, Associação AGIR/Presidência do Governo Regional dos Açores. [[actas de encontro científico](#)]

Dá-se a conhecer as principais conclusões de um projecto de diagnóstico dos processos de integração social dos imigrantes em Portalegre. Os principais problemas identificados são relativos à habitação e ao mercado de trabalho. Ao nível do relacionamento social, os imigrantes não se sentem objecto de discriminação e estão abertos a sociabilidades com a restante população. Sinais de fechamento foram identificados no que diz respeito à manifestação da sua própria identidade cultural.

C. 48

Martins, Alexandre Cotovio (2007), *Integração Social de Imigrantes em Portalegre: uma Breve Análise Sustentada na Investigação Empírica*, CIES e-working paper, 27, Lisboa, CIES-ISCTE. [[working paper científico](#)]

Apresentam-se os resultados de um estudo prospectivo sobre a realidade da imigração no concelho de Portalegre, realizado em articulação com o processo de implementação da Rede Social concelhia. A informação foi recolhida junto de 400 imigrantes de diferentes proveniências e segundo três dimensões dos processos de integração social: redes locais de interconhecimento e relacionamento, condições de acesso aos serviços locais e respostas psicossociais dos imigrantes ao próprio processo de integração.

C. 49

Meleiro, Maria Bernardete (2004), *Imigrantes, uma Nova Face da Sociedade Portuguesa: um Estudo de Caso no Concelho de Barcelos*, Braga, Universidade do Minho. [[tese de mestrado](#)]

Caracterização geral do fenómeno imigratório e estudo de caso no concelho de Barcelos, incidindo nos imigrantes oriundos PALOP e dos países da Europa de Leste. Estudam-se as suas motivações, problemas de inserção, formas de organização e perspectivas de regresso à origem.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 50

Melo, Adosinda, e Maria Antónia Fidalgo (2000), *Eu, Cigano Sempre: Histórias de Vida*, Lisboa, Ministério da Educação. [[documento institucional](#)]

Recolha de histórias de vida de ciganos com a qual pretende demonstrar-se que, por um lado, eles se encontram arreigados a valores tradicionais, mas, por outro, demonstram abertura à mudança e à integração na sociedade, particularmente através da valorização do papel da educação.

C. 51

Mendes, Maria Manuela (2005), *Nós, os Ciganos e os Outros. Etnicidade e Exclusão Social*, Lisboa, Livros Horizonte. [[livro científico](#)]

Estudo aprofundado feito junto de comunidades ciganas do Porto e de Espinho. Analisam-se trajectórias e expectativas escolares, modos de vida e perfis profissionais, práticas e identidades culturais, formas de participação social e política e percepções de racismo.

C. 52

Mendes, Paulo (2008), *Ponte Insular Atlântica – A Comunidade Cabo-verdiana nos Açores*, Ponta Delgada, Edições Macaronésia. [[livro científico](#)]

Estuda-se a realidade migratória dos caboverdianos no arquipélago dos Açores. Ambas as populações, caboverdiana e autóctone, partilham a experiência da insularidade e da diáspora, e por isso comparam-se dados sobre os dois arquipélagos. Além da caracterização sociográfica, analisam-se o percurso migratório e o processo de integração da dos caboverdianos, que constituem o grupo de imigrantes mais antigo e numeroso do arquipélago.

C. 53

Mendes, Paulo (2008), “A comunidade cabo-verdiana nos Açores”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[capítulo de livro científico](#)]

Nesta obra colectiva sobre as características da imigração caboverdiana, é traçado um retrato dos imigrantes caboverdianos nos Açores. Caracterizam-se perfis de imigrantes, a partir de dados de inquérito por questionário e de métodos qualitativos. Dá-se a conhecer as trajectórias efectuadas pelos caboverdianos, os seus tipos de inserção laboral e aspectos diversificados da sua participação no contexto local.

C. 54

Moreira, Humberto (2008), “Panorama das populações estrangeiras nos estados-membros da União Europeia (composição por nacionalidades)”, *Revista de Estudos Demográficos*, 43, pp. 19-78. [[artigo em revista científica](#)]

Caracteriza-se a realidade da imigração em cada um dos 27 estados-membros da União Europeia. Apresenta-se, para cada país, um ranking das populações imigrantes mais numerosas e respectiva dimensão numérica.

C. 55

Mota, Guilhermina (coord.) (2003), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal. História e Actualidade*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[actas de encontro científico](#)]

Analisa-se o papel que os grupos minoritários desempenharam ao longo dos séculos e a importância decisiva que tiveram na construção de Portugal.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 56

Nogueira, José Miguel (coord.) (2008), *Estudo aos Modos de Vida da População dos Bairros da Bela Vista*, Setúbal, Observatório Social da Bela Vista. [\[relatório de pesquisa\]](#)

Estudo realizado no âmbito do Observatório Social da Bela Vista, com o objectivo de identificar e caracterizar as problemáticas sociais existentes nos bairros da Bela Vista, em Setúbal. Com base neste diagnóstico social propõe-se um conjunto de recomendações, tendo em vista a implementação de medidas que potenciem o desenvolvimento social da população.

C. 57

Oien, Cecilie (2007), “The Angolan diaspora in Lisbon: an introduction”, *Economia Global e Gestão*, vol. 12, 3, pp. 23-33. [\[artigo em revista científica\]](#)

Apresentam-se os dados reunidos no âmbito do projecto «Angola em Movimento», sobre as redes da diáspora angolana na cidade de Lisboa e suas modalidades de economia informal. Baseiam-se num trabalho etnográfico realizado desde 2002, com recolha de cerca de 200 questionários. Os resultados demonstram a centralidade da família alargada nas práticas da economia informal.

C. 58

Oliveira, Catarina Reis de (2000), *Chineses em Portugal: Comunidade ou Comunidades?*, Working Paper, 18, Lisboa, Socinova-UNL. [\[working paper científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

C. 59

Oliveira, Catarina Reis de (2002), “Chinese in Portugal: na immigration cartography”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 229-254. [\[actas de encontro científico\]](#)

Analisa-se o perfil da imigração chinesa, incluindo trajectos migratórios, evolução do número de imigrantes, solicitações de naturalização, distribuição geográfica, taxas de actividade e modos de incorporação no mercado de trabalho.

C. 60

Oliveira, Maria Paula (2005), *Percursos Migratórios e Integração Social. Os Ucrânios no Concelho de Leiria: Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Com base num inquérito aplicado a 105 indivíduos, estudam-se percursos migratórios e modalidades de integração social de imigrantes ucranianos, legais e ilegais, residentes no concelho de Leiria. As modalidades de integração são analisadas à luz das políticas migratórias vigentes e das opções nelas inscritas.

C. 61

Oliveira, Sérgio (2004), “Espaços e tempos de ilegalidade: a construção quotidiana do ‘imigrante ilegal’”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [\[actas de encontro científico\]](#)

Reconstituição do trajecto migratório de imigrantes brasileiros ilegais desde a preparação da saída do Brasil, chegada a Portugal e inserção social e profissional nos pontos de chegada. Referem-se, em particular, as estratégias de adaptação e as condições de acolhimento desfavoráveis que encontram numa vila não identificada do litoral lisboeta onde residem muitos imigrantes da mesma origem.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 62

Oliveira, Sérgio (2006), “Sem lenço, sem documento: brasileiros não-documentados em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 131-168. [[capítulo de livro científico](#)]

Reflexão acerca da “imigração ilegal”, a partir da experiência de imigrantes brasileiros em situação irregular. O estudo reporta-se a trabalho de campo realizado no ano de 2003 na Costa da Caparica, zona com a maior concentração de brasileiros ilegais do país. O autor conclui estar-se em presença de uma inserção que se reduz ao campo laboral e que se configura em termos de exploração e exclusão, resultando num significativo apagamento das suas dimensões subjectivas e sociais.

C. 63

Padilla, Beatriz (2005), “Le reti sociali dei brasiliani recentemente arrivati in Portogallo: solidarietà etnica o empatia etnica?”, in Maurizio Ambrosini, e Luca Queirolo Palmas (eds.), *I Latinos alla Scoperta dell'Europa: Nuove Migrazioni e Spazi della Cittadinanza*, Milão, Franco Angeli, pp. 111-123. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se o perfil socioprofissional dos imigrantes brasileiros chegados em anos recentes e o apoio dado pelas redes sociais intragrupo na primeira fase de integração desses imigrantes. O facto de o apoio diminuir com o tempo leva a autora a dizer que não se pode falar de uma solidariedade étnica plena, mas apenas de uma empatia étnica.

C. 64

Padilla, Beatriz (2005), *Integration of Brazilian Immigrants in Portuguese Society: Problems and Possibilities*, SOCIUS Working Papers, 1, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Analisa-se diversos aspectos da integração social dos imigrantes brasileiros, incluindo a situação legal, a discriminação no trabalho, o acesso a serviços, o acesso à habitação e os estereótipos sociais referentes a estes imigrantes e respectivas consequências.

C. 65

Padilla, Beatriz (2005), *Redes Sociales de los Brasileños Recién Llegados a Portugal: Solidariedad Étnica o Empatía Étnica?*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Analisa-se o quadro mais recente da imigração brasileira. Conclui-se que é uma imigração protagonizada por imigrantes de qualificação intermédia, menos qualificados do que a anterior geração brasileira, mas ainda assim mais qualificados do que a média dos portugueses. No entanto, predomina uma inserção nos segmentos mais precários do mercado de trabalho. As redes sociais são determinantes na fase de acolhimento dos imigrantes, porém não se observa uma evolução para a formação de redes de solidariedade que integrem e defendam mais activamente a comunidade.

C. 66

Padilla, Beatriz (2006), “Redes sociales de los brasileños recién llegados a Portugal: ¿solidaridad étnica o empatía étnica?”, *Alternativas. Cuadernos de Trabajo Social*, 14, pp. 49-61. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a situação actual da população brasileira, caracterizando-se o fluxo migratório mais recente. Este é composto sobretudo por imigrantes de qualificação intermédia, menos qualificados do que a anterior geração, mas mais qualificados do que a média portuguesa. No entanto, predominam ocupações nos segmentos precários do mercado de trabalho. As redes sociais são determinantes na fase de acolhimento ao imigrante, porém não se observa uma evolução para a formação de redes de solidariedade que integrem e defendam mais activamente os imigrantes.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 67

Padilla, Beatriz (2007), “Estado del arte de las investigaciones sobre los brasileños y brasileñas en Portugal”, in Isabel Yépez del Castillo, e Gioconda Herrera, *Nuevas Migraciones Latinoamericanas a Europa. Balances y Desafíos*, Equador, FLACSO. [capítulo de livro científico]

A obra reúne os trabalhos de um conjunto de investigadores que procuram compreender a nova vaga de migrações latino-americanas para a Europa observada a partir dos anos 90. A autora contribui para este debate apresentando um balanço dos estudos sobre a imigração brasileira em Portugal e uma proposta de agenda para futuras investigações que identifica os temas mais relevantes a explorar, quer a nível nacional, quer numa perspectiva internacional e comparada.

C. 68

Paulino, Paula (2003), “A população de nacionalidade espanhola residente em Portugal: Uma caracterização com base nos Censos 2001”, *Revista de Estudos Demográficos*, 34, pp. 144-156. [artigo em revista científica]

Com base nos dados dos Censos 2001, identificam-se as principais características demográficas e socioeconómicas da população espanhola residente. Os resultados mostram uma concentração nas grandes áreas urbanas – Grande Lisboa e Península de Setúbal - e em menor escala nas áreas fronteiriças no norte do país; uma sobre-representação da população em idade activa; uma proporção maior de mulheres; níveis de instrução elevados; e que o grupo profissional maioritário é o dos “especialistas das profissões intelectuais e científicas”.

C. 69

Peixoto, João, Maria José Carrilho, Rui Branco, e Renata Carvalho (2002), “The demographic characteristics of population with an immigrant background in Portugal”, in Werner Haug, Paul Compton, e Youssef Courbage (eds.), *The Demographic Characteristics of Immigrant Populations*, Estrasburgo, Conselho da Europa, pp. 363-418. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

C. 70

Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste na Área Metropolitana de Lisboa: novos fluxos, novos perfis?”, *Cidades*, 9, pp. 71-82. [artigo em revista científica]

Analisa-se o perfil social dos imigrantes de países da Europa de Leste na região de Lisboa, a vários níveis: estruturas familiares, motivos para migrar e perspectivas de retorno, contexto de residência, situação face à privação, níveis de qualificação escolar, domínio da língua portuguesa e inserção profissional.

C. 71

Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste em Portugal: da migração à inserção”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

Com base em dados de um inquérito a imigrantes de países de Leste fixados na região de Lisboa, analisam-se as suas trajectórias migratórias, espaços de habitação, sociabilidades e lazeres, situações profissionais e expectativas face ao futuro.

C. 72

Perista, Pedro (2005), *Ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa. Perfis, Cenários de Permanência e Integração*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudo sobre imigrantes ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa, focando múltiplos aspectos da sua migração: competências linguísticas, qualificações escolares, recursos financeiros, inserção profissional, situação residencial, sociabilidades, participação associativa, redes de solidariedade, tempos livres, relação com as instituições, religião, identidades e representações, expectativas face ao futuro.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 73

Pignatelli, Marina (2000), *A Comunidade Israelita de Lisboa. O Passado e o Presente na Construção da Etnicidade dos Judeus de Lisboa*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [[livro científico](#)]

Estudo aprofundado da comunidade israelita de Lisboa em duas vertentes: identificação das características sociodemográficas e análise de questões de etnicidade, em termos de identidade e cultura.

C. 74

Quaresma, Débora (2006), “A nossa lei: notas para a etnografia de uma comunidade cigana”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 71-90. [[capítulo de livro científico](#)]

Apresentam-se os traços etnográficos de famílias ciganas envolvidas num processo de realojamento em Mira Sintra, concelho de Sintra. A autora observa e descreve a estrutura familiar, as práticas culturais, o casamento cigano, as relações de sociabilidade e a demarcação do espaço. Reflete acerca do nomadismo e do processo de sedentarização dos ciganos, identificando as dificuldades de adaptação dos seus modos de vida ao meio urbano.

C. 75

Quintino, Maria Celeste (2004), *Migrações e Etnicidade em Terrenos Portugueses. Guineenses: Estratégias de Invenção de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [[livro científico](#)]

Abordam-se os percursos migratórios, os estatutos jurídicos, os perfis sociodemográficos e familiares e um conjunto de práticas e representações simbólicas de “invenção da comunidade étnica” guineense, a saber, língua, religião, música, alimentação, apropriação do espaço urbano, redes de solidariedade, modelos de sociabilidade e festividades cíclicas.

C. 76

Rebelo, José (2002), “Migrações e minorias étnicas na península de Setúbal entre 1981 e 1998: os contributos e os problemas para o desenvolvimento regional”, *Actas do VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*, Porto, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, pp. 297-318. [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 77

Rebelo, Margarida (2000), “Grupos étnicos em Portugal: o caso cabo-verdiano”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 182-183. [[capítulo de livro científico](#)]

Caracterização geral e sintética da população caboverdiana, no contexto da imigração oriunda dos PALOP. Assinala-se a heterogeneidade interna dos caboverdianos, em termos de composição sociodemográfica, escolaridade, estatuto profissional e zonas de residência.

C. 78

Reis, Fernanda (coord.) (2001), *Quadros da Vida Cigana. Entrevistas com...*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [[livro de testemunhos](#)]

Apresentam-se 22 testemunhos de ciganos, que relatam as suas experiências de vida, sobretudo no domínio profissional.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 79

Rocha, Gilberta (coord.) (2004), *Imigrantes nos Açores*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores. [\[relatório de pesquisa\]](#)

Caracteriza-se a evolução do número de imigrantes nos Açores a partir do último período intercensitário 1991-2001, fase em que a imigração assume expressividade no território. Os dados são recolhidos a partir de um questionário elaborado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores. Identificam-se as motivações que estão na base da escolha do arquipélago como local de residência, analisam-se as características sociodemográficas dos imigrantes e as suas expectativas e condições de vida.

C. 80

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2007), “Dualidades na imigração”, in Amadeu Paiva (ed.), *Sob o Signo de Hórus. Homenagem a Eduardo de Sousa Ferreira*, Lisboa, Edições Colibri, pp. 269-284. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Discutem-se as dualidades presentes na análise e interpretação dos fenómenos migratórios. A primeira dualidade a ter em conta é inerente à condição de migrante: no processo migratório o indivíduo é emigrante perante os seus concidadãos e simultaneamente é imigrante perante a sociedade de acolhimento. Enunciam-se as contradições presentes em diferentes âmbitos, como o da opinião pública, do processo de regularização, do reagrupamento familiar, da relação dos imigrantes com os empregadores e da concentração espacial dos imigrantes.

C. 81

Rosa, Maria João Valente, Hugo de Seabra, e Tiago Santos (2004), *Contributos dos Imigrantes na Demografia Portuguesa. O Papel das Populações de Nacionalidade Estrangeira*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Análise aprofundada do impacto da imigração na demografia. Faz-se o diagnóstico da situação actual e uma avaliação prospectiva, construindo-se cenários para o conjunto do país e para as quatro regiões onde a presença de estrangeiros é mais numerosa.

C. 82

Santos, Paula Mota, e João Borges de Sousa (2006), *Visibility & Invisibility of Communities in Urban Systems*, FEEM Working Paper, 70, Milão, Fondazione Eni Enrico Mattei. [\[working paper científico\]](#)

Estuda-se a presença das comunidades chinesa e ucraniana no Grande Porto. Investiga-se em que medida os estudos recentes sobre as redes sociais constituem um instrumento útil na análise da integração das comunidades de imigrantes nos sistemas urbanos, e se as relações entre “nós” e “vértices” podem ajudar a explicar a maior ou menor visibilidade destas comunidades no contexto do Grande Porto.

C. 83

Santos, Pedro Filipe (2004), *Vento do Leste: a Nova Imigração em Portugal*, Lisboa, Edeline. [\[livro de testemunhos\]](#)

Reúnem-se testemunhos de 27 pessoas de várias nacionalidades, proporcionando uma incursão na realidade das populações imigrantes de países do Leste europeu, numa óptica simultaneamente jornalística, histórica e sociológica.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 84

Silva, Luísa Ferreira da, e Olga Magano (2000), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *IV Congresso Português de Sociologia, Sociedade Portuguesa: Passados Recentes/Futuros Próximos*, Associação Portuguesa de Sociologia. [actas de encontro científico]

Estudo realizado junto de 13 famílias ciganas realojadas num bairro do Porto, com o objectivo de compreender a sua vivência de integração/exclusão social. Tratando-se de uma população de sedentarização recente, com cerca de 15 anos, procurou-se compreender como se adaptaram à habitação, ao espaço, ao bairro onde residem. Observou-se um processo de aculturação em curso, visível ao nível habitacional, nas relações de vizinhança, nas relações com a escola e com a instituição de saúde local. Mas mantêm-se estratégias de preservação e afirmação da identidade cigana.

C. 85

Silva, Manuel Carlos (2006), “Imigrantes dos PALOP em Braga: percursos, condições de vida e relações interétnicas”, *Cadernos do ICE*, 8, Setúbal, Instituto das Comunidades Educativas, pp. 177-208. [actas de encontro científico]

Retrato sociodemográfico dos imigrantes dos PALOP no distrito de Braga, a partir de um inquérito a cerca de 300 indivíduos. Caracteriza o seu percurso migratório, situação legal, laboral, habitacional, e ainda as suas redes de sociabilidades interétnicas. Identifica as percepções e representações individuais acerca dos portugueses autóctones brancos. Os resultados apontam para uma fraca inserção social, económica e política, e um baixo grau de relacionamento intervincial, que se reflecte na percepção de se sentirem discriminados em contexto laboral, habitacional e em diferentes situações do seu quotidiano.

C. 86

Silva, Saul Marques da (2002), *As Margens da Europa. Situação das Minorias Étnicas no Contexto da UE: o Caso do Povo Cigano*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

C. 87

Sousa, Liliana, e Madalena Alarcão (2007), “Quem apoia os imigrantes de Leste em Portugal? Um estudo exploratório das suas redes sociais pessoais”, *Psychologica*, 45, pp. 171-193. [artigo em revista científica]

Estudo exploratório sobre as redes sociais pessoais de imigrantes de Leste. Os resultados apontam essencialmente para redes de pequena dimensão, coesas ou fragmentadas, constituindo a família, mesmo em contexto migratório, o quadrante com mais elementos. As redes informais desempenham um papel fundamental no suporte funcional ao imigrante, contribuindo para o seu enquadramento emocional, capacidade adaptativa às dificuldades e manutenção da saúde física e mental.

C. 88

Téchio, Kachia (2006), *Conhecimentos de Alterne. A Outra Diáspora das Imigrantes Brasileiras*, SOCIUS Working Papers, 2, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [working paper científico]

Através de entrevistas feitas no local, analisam-se o perfil social, os trajectos migratórios e as vivências quotidianas de brasileiras indocumentadas, trabalhadoras numa casa de alterne na região de Lisboa. Caracterizam-se as redes sociais que conduziram estas mulheres a Portugal, que não são, segunda a autora, redes de tráfico de pessoas para exploração sexual, mas sim redes de confiança interpessoal estabelecidas ainda no Brasil.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 89

Vitorio, Benalva da Silva (2007), *Imigração Brasileira em Portugal: Identidade e Perspectivas*, Santos, Editora Universitária Leopoldianum. [livro científico]

Apresenta os principais dados de um projecto de investigação sobre os discursos dos brasileiros imigrantes e os discursos dos *media* portugueses acerca desses imigrantes. Entrevistaram-se brasileiros com pelo menos dois anos de residência em Portugal, relativamente aos seguintes aspectos: identidade, tipos de comunidades formadas em Portugal, integração social e relação com a sociedade de acolhimento.

D. Dinâmicas espaciais e territoriais

Listas temáticas e resumos
D. Dinâmicas espaciais e territoriais

D. 1

Cachado, Rita d'Ávila (2008), "Entre as casas e o templo, a rua: comunidade hindu e interações de bairro", in Graça Índias Cordeiro, e Frédéric Vidal (orgs.), *A Rua. Espaço, Tempo, Sociabilidade*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 129-142. [capítulo de livro científico]

Reflete-se sobre a rua como lugar estratégico para observar a vida urbana e para cruzar saberes multidisciplinares. A partir de um contexto local multiétnico, o Bairro da Quinta da Vitória, em Loures, analisam-se as interações da população hindu residente. Coloca-se em evidência como as práticas religiosas dos hindus introduzam dinâmicas de rua específicas, "a rua ritualizada", que atenuam o efeito de fechamento característico dos bairros de realojamento.

D. 2

Esteves, Alina (2004), *Imigração e Cidades: Geografias de Metrôpoles Multi-Étnicas – Lisboa e Washington D.C.*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento]

Analisam-se, numa perspectiva comparada, duas novas cidades de imigração: Lisboa e Washington D.C. Procura-se compreender em que medida as suas características socioeconómicas, políticas e urbanas influenciam o processo de integração dos imigrantes no território. Constata-se que, em ambos os contextos, não obstante as políticas de realojamento mobilizadas pelas autarquias, a integração dos imigrantes depende de uma diversidade de outros factores como a precariedade no emprego, os horários de trabalho desregulados e a falta de tempo para a família.

D. 3

Fonseca, Maria Lucinda (2001), "The geography of recent immigration to Portugal", in Russell King, R., P. de Mas, e J.M. Beck (eds.), *Geography, Environment and Development in the Mediterranean*, Brighton, Sussex Academic Press, pp. 137-155. [capítulo de livro científico]

Estudo geral sobre a imigração que analisa a posição de Portugal no sistema migratório internacional, a relação da imigração com processos de reestruturação económica, a evolução quantitativa e a composição dos estrangeiros, a sua inserção no mercado de trabalho e, com um pouco mais de atenção, a distribuição territorial desses estrangeiros no território nacional.

D. 4

Fonseca, Maria Lucinda (2002), "Immigration and spatial change: the Lisbon experience", *Studi Emigrazione*, 145, pp. 49-76. [artigo em revista científica]

Considerando a nova posição de Lisboa enquanto cidade de imigração, analisam-se os processos de mudança social e espacial associados à presença de imigrantes e minorias étnicas. Apresentam-se três exemplos que ilustram o papel dos imigrantes na construção de novas paisagens urbanas.

D. 5

Fonseca, Maria Lucinda (2005), *Migrações e Território*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

D. 6

Fonseca, Maria Lucinda (2007), "Inserção territorial. Urbanismo, desenvolvimento regional e políticas locais de atracção", in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 105-150. [actas de encontro científico]

Apresenta-se uma síntese dos contributos de dois workshops organizados no âmbito da iniciativa Fórum Gulbenkian Imigração. Em particular, analisam-se os impactes da imigração nas dinâmicas de transformação sócio-espacial do território nacional. Equaciona-se o papel das políticas urbanas e do planeamento e ordenamento do território na integração das populações imigrantes, no sentido da coesão social e territorial.

Listas temáticas e resumos
D. Dinâmicas espaciais e territoriais

D. 7

Fonseca, Maria Lucinda (ed.) (2008), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. [[livro científico](#)]

No âmbito do projecto “Reinventing Portuguese Metropolises: Immigrants and Urban Governance”, reuniu-se um conjunto de trabalhos de autores nacionais e internacionais, que analisam a relação entre os fluxos migratórios contemporâneos e as transformações socioeconómicas, urbanas e políticas das grandes cidades europeias. Descreve-se o impacto da imigração ao nível do território, das instituições e da vida quotidiana dos indivíduos, sugerindo novas políticas e formas de pensar a convivência intercomunitária em contextos urbanos.

D. 8

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Segregação sócio-étnica na região metropolitana de Lisboa”, *Sociedade e Território*, 30, pp. 27-37. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de dados censitários, estuda-se a evolução da distribuição territorial da população estrangeira na Área Metropolitana de Lisboa, relacionando-a com processos de reestruturação económica e territorial. Mostra-se que durante a década de 80 do século passado a segregação residencial de tipo étnico aumentou e que essa tendência deve ter-se mantido na década seguinte.

D. 9

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Urban restructuring, immigration and the generation of marginalized spaces in the Lisbon region”, in Russell King, Gabriella Lazaridis, e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 207-232. [[capítulo de livro científico](#)]

Estuda-se a relação entre os processos de reestruturação da Área Metropolitana de Lisboa e as mudanças na localização das populações imigrantes. Dá-se especial atenção à evolução dos padrões de segregação espacial.

D. 10

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Circulação migratória e estratégias de inserção local das comunidades católica goesa e ismaelita. Uma interpretação a partir de Lisboa”, *Lusotopie 2000*, pp. 377-398. [[artigo em revista científica](#)]

Abordam-se as estratégias de articulação internacional promovidas por católicos goeses e ismaelitas a partir de Lisboa. O exemplo destes dois grupos permite verificar de que modo determinados elementos migratórios específicos se materializam na cidade, contribuindo para a sua dinâmica de transformação.

D. 11

Malheiros, Jorge Macaísta (2003), “Velhas e novas geografias da imigração em Portugal”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 62-23. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se a emergência de uma nova geografia da imigração, essencialmente suportada pelos fluxos migratórios oriundos da Europa de Leste. Esta imigração, observada em finais do séc. XX, levou a que todas as regiões do país, ainda que em graus diferentes, passassem a ter imigrantes. Faz-se o mapa dos destinos onde se registam os incrementos mais relevantes, identificando um conjunto de factores associados. Esta nova vaga imigratória, composta por indivíduos bastante qualificados, surge como potencial contributo para o desenvolvimento local e regional.

Listas temáticas e resumos
D. Dinâmicas espaciais e territoriais

D. 12

Malheiros, Jorge Macaísta, e Isabel Margarida André (2001), “Social innovation in adverse milieux: opportunities in an immigrant neighbourhood in the periphery of Lisbon”, in *EAEPE Conference 2001: Comparing Economic Institutions*, Sienna, edição electrónica [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

D. 13

Malheiros, Jorge Macaísta, e Francisco Vala (2004), “A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa”, *Revista de Estudos Demográficos*, 36, pp. 89-109. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a problemática da concentração espacial das populações migrantes e da segregação residencial de base étnica na Área Metropolitana de Lisboa. Primeiro, discute-se o significado e as possibilidades de formação de diferentes tipos de realidades sócio-espaciais – bairros étnicos, enclaves étnicos, guetos. Depois, equacionam-se as possibilidades de operacionalizar e medir o conceito de segregação residencial e de reconhecer os diversos tipos de entidades sócio-espaciais.

D. 14

Pereira, Álvaro Pires, Delta Sousa e Silva, Isabel Baptista, e Pedro Perista (2001), “Habitat e minorias: processos de (des)integração de grupos étnicos em Lisboa e no Porto”, *Cidades*, 3, pp. 93-110. [[artigo em revista científica](#)]

Estuda-se a relação entre o habitat e os processos de integração e exclusão social das minorias provenientes dos PALOP e da população cigana a residirem nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. Termina-se com um contributo para equacionar as questões que a diversidade cultural coloca à sociedade portuguesa.

D. 15

Rebelo, Emília Maria, e Luís Tiago Paiva (2006), *Planeamento Urbano para a Integração de Imigrantes*, colecção Estudos do OI, 18, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Na óptica do planeamento territorial, o estudo caracteriza a situação e evolução dos imigrantes e minorias étnicas na Área Metropolitana do Porto, no que se refere ao perfil profissional e habitacional e à localização espacial da residência e do trabalho. Compara-os com a população autóctone. Simula cenários de localização que dão indicações úteis para a decisão política.

D. 16

Sama, Sara (2003), “La movilidad como forma de vida en la comunidad gitana de Évora: mitos e realidades”, in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 53-70. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre as estratégias de vida da população cigana de Évora e sobre os padrões de mobilidade espacial e fixação residencial a eles associados. Baseada em informação empírica substantiva, a autora mostra que nomadismo e sedentarização são processos que não podem ser entendidas de forma rígida e mutuamente exclusiva.

E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 1

AA.VV. (2000), *Cidadania na Cidade de Lisboa. Igualdade de Direitos e Oportunidades no Mundo do Trabalho. As Comunidades Imigrantes*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 2

AA.VV. (2002), *Portugal Acolhe. Programa de Acolhimento e Inserção Sócio-Profissional de Imigrantes. Estudo Sociodemográfico de Formandos Imigrantes*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [[documento institucional](#)]

Estudo de caracterização dos 829 formandos imigrantes que frequentaram acções de formação no âmbito do Programa Portugal Acolhe. Retrata-se a composição demográfica, a localização residencial, o estatuto e tempo de permanência, as habilitações escolares e os trajectos profissionais desses imigrantes.

E. 3

AA.VV. (2002), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”). [[documento institucional](#)]

Estudos e reflexões que abordam, numa perspectiva pluridisciplinar, facetas diversas da relação entre imigração e mercado de trabalho: políticas de imigração, competitividade, desenvolvimento regional, empresários imigrantes, diferenciação profissional dos imigrantes, modos de incorporação económica.

E. 4

AA.VV. (2003), *Inquérito ao Recrutamento de Trabalhadores Imigrantes*, Lisboa, Ministério da Segurança Social e do Trabalho. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 5

Alves, Manuel Brandão (2008), “Com o microcrédito, devolver mais dignidade às pessoas”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 271-280. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a questão do microcrédito para imigrantes, explorando a génese, relevância em termos micro e macroeconómicos e a relação entre microcrédito e microfinança. Argumenta-se que os imigrantes, pela própria condição de deslocalização, pelos conhecimentos que transportam e pela capacidade de iniciativa, são um grupo com potencial diferenciado no microcrédito. Faz-se um balanço da actividade desenvolvida neste âmbito pela Associação Nacional de Direito ao Crédito.

E. 6

Baganha, Maria Ioannis (2000), “Labour market and immigration: economic opportunities for immigrants in Portugal”, in Russell King, Gabriella Lazaridis, e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 79-103. [[capítulo de livro científico](#)]

Análise da evolução da imigração e da participação de imigrantes no mercado de trabalho, com identificação dos seus perfis profissionais e qualificações. Destaque particular é dado à economia informal e ao lugar que nela ocupam os imigrantes laborais.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 7

Baganha, Maria Ioannis (2000), “Immigrants’ social citizenship and labour market dynamics in Portugal”, in Michael Bommers, e Andrew Geddes (eds.), *Immigration and Welfare. Challenging the Borders of the Welfare State*, London, Routledge, pp. 170-188. [[capítulo de livro científico](#)]

Avalia-se o impacto da economia informal no acesso dos imigrantes à cidadania plena. Analisa-se o caso português a dois níveis: primeiro, procura-se compreender que tipo de sistema de protecção social é defendido pelo *mainstream* político para os imigrantes extracomunitários. Depois, identificam-se os factores exógenos que condicionam quer a total implementação de um sistema de direitos sociais por parte dos governos, quer a acção dos imigrantes na defesa do acesso à cidadania.

E. 8

Baganha, Maria Ioannis (2003), “La inmigración y el mercado de trabajo en Portugal”, *Revista Migraciones*, 14, pp. 131-144. [[artigo em revista científica](#)]

Descreve-se a evolução da imigração antes e depois do Decreto-Lei nº4/2001. Analisam-se as rápidas transformações ocorridas no seu volume e composição sob o novo enquadramento jurídico. Examina-se a relação entre as dinâmicas da economia portuguesa e a imigração, mostrando-se como os fluxos migratórios se organizam em função das necessidades do mercado de trabalho. Faz-se uma avaliação das principais formas de inserção laboral dos imigrantes.

E. 9

Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão, e Jorge Macaísta Malheiros (2000), “Os imigrantes e o mercado de trabalho: o caso português”, *Análise Social*, 150, pp. 147-173. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de informação estatística e de um inquérito por questionário, caracterizam-se os modos de incorporação dos imigrantes nas componentes formal e informal do mercado de trabalho. Analisam-se as transformações no emprego desses imigrantes no quadro da evolução da economia portuguesa.

E. 10

Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão, e Jorge Macaísta Malheiros (2002), *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*, Lisboa, Observatório do Emprego e Formação Profissional. [[livro científico](#)]

Estudo duplo, sobre a emigração e a imigração, e respectivos impactos no mercado de trabalho. A primeira parte, relativa à imigração, apresenta elementos de enquadramento histórico, económico e legal do fenómeno, identifica os perfis profissionais e escolares de diferentes grupos de imigrantes, traça cenários de evolução migratória e apresenta recomendações de acção.

E. 11

Baganha, Maria Ioannis, e Joana Sousa Ribeiro (2007), “Imigração qualificada no sector da saúde – as oportunidades do mercado laboral português”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 53-78. [[artigo em revista científica](#)]

No âmbito dos estudos sobre imigração qualificada, as autoras reflectem acerca da “imigração independente”, nomeadamente dos profissionais imigrantes de medicina e enfermagem. Com base em dados quantitativos do Ministério da Saúde e dados qualitativos resultantes do projecto europeu PEMINT, analisa-se a relação entre o contexto institucional e as práticas sociais mobilizadas no recrutamento e reconhecimento da identidade profissional dos médicos e enfermeiros migrantes.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 12

Cabral, Alcinda (org.) (2007), *Marroquinos na Venda Ambulante*, Porto, Edições UFP. [[livro científico](#)]

Reúnem-se os contributos de investigadores das Universidades de Alicante, Almeria e Fernando Pessoa, que numa perspectiva comparada abordam diferentes aspectos da presença muçulmana em Portugal e Espanha. Entre os temas discutidos salienta-se a etnicidade e a cidadania, a economia étnica, a venda ambulante, a visibilidade e invisibilidade das mulheres e a religião como espaço para a reconstrução das identidades.

E. 13

Carneiro, Anabela, Natércia Fortuna, e José Varejão (2007), “Ganhos dos imigrantes e características do empregador”, in António Oliveira das Neves (coord.), *Quadros de Pessoal e Investigação em Economia*, Lisboa, DGEOP/MTSS, pp. 17-22. [[capítulo de livro científico](#)]

A partir da informação disponibilizada pela base de dados dos Quadros de Pessoal, base que tem uma cobertura quase total do tecido de empresas, estabelecimentos e trabalhadores, analisam-se os ganhos dos imigrantes e as características dos seus empregadores.

E. 14

Carneiro, Roberto (coord.) (2006), *A Mobilidade Ocupacional do Trabalhador Imigrante em Portugal*, Lisboa, DEEP/MTSS. [[livro científico](#)]

Conclui-se que após uma desqualificação profissional na transição do último emprego no país de origem para o primeiro emprego em Portugal, se segue uma ascensão progressiva nos empregos subsequentes, embora subsista uma desadequação entre os empregos obtidos e as habilitações detidas. Mostra-se ainda que 66% dos imigrantes se movimentaram entre mais do que dois empregos desde a sua chegada.

E. 15

Carvalho, Lourenço Xavier de (2004), *Impacto e Reflexos do Trabalho Imigrante nas Empresas Portuguesas. Uma Visão Qualitativa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estuda-se o impacto do trabalho imigrante nas empresas, ao nível da estrutura, funcionamento, expansão, produtividade e competitividade das mesmas. Têm-se em conta as habilitações e competências dos imigrantes, os modelos e processos de recrutamento estabelecidos, as reacções do tecido empresarial às orientações políticas de regulamentação do trabalho imigrante. Compara-se a mão-de-obra imigrante com a nacional.

E. 16

Carvalho, Lourenço Xavier de (2007), *Os Limites da Formalidade e o Trabalho Imigrante em Portugal*, colecção Cadernos OI, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Com base em estudos de caso e entrevistas a actores e agentes económicos concretos – empresas, trabalhadores e parceiros sociais -, descrevem-se os factores que levam as empresas a não cumprir os limites da formalidade relativamente à mão-de-obra imigrante. Propõe o *Pacto Local para a Formalidade* como possível instrumento de intervenção e combate à economia informal.

E. 17

Carvalho, Zita (2008), “K’Cidade e acção empreendedora”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 258-261. [[artigo em revista científica](#)]

Dá-se a conhecer as estratégias de apoio a imigrantes empreendedores desenvolvidas pelo Programa K’Cidade, projecto de desenvolvimento comunitário e promoção da integração social em territórios desfavorecidos da Área Metropolitana de Lisboa. Um dos eixos estratégicos do projecto é o apoio ao emprego e à criação de actividades económicas autónomas. Faz-se uma descrição sumária do programa de formação, pressupostos e metodologia utilizada.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 18

Casa-Nova, Maria José (2003), “Ciganos, escola e mercado de trabalho”, *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, vol. 10, 8, pp. 252-268. [\[artigo em revista científica\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

E. 19

Casa-Nova, Maria José (2007), “Gypsies, ethnicity, and the labour market: An introduction”, *Romani Studies*, vol. 17, 1, pp. 103-124. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo sobre os estilos de vida e as oportunidades de uma comunidade cigana na periferia da cidade do Porto, nomeadamente na sua relação com o mercado de trabalho. Conclui-se que os ciganos privilegiam a independência associada ao auto-emprego, opção que permite combinar o trabalho com o cuidado das crianças, a solidariedade intra-étnica, bem como a possibilidade de gerir o próprio tempo.

E. 20

Corkill, David (2001), “Economic migrants and the labour market in Spain and Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 24, 5, pp. 828-844. [\[artigo em revista científica\]](#)

Identificam-se as mudanças que conduziram ao crescimento da imigração em Espanha e Portugal e analisam-se os problemas da integração dos imigrantes no mercado de trabalho. Mostra-se a contradição entre orientações políticas de controlo da imigração e pressões dos empregadores no sentido da admissão de imigrantes.

E. 21

Costa, Francisco Lima da (2006), *Que Chinatown no Martim Moniz? A Acção Económica, Cultural e Política dos Imigrantes e o Espaço Público*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [\[working paper científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

E. 22

Coutinho, Ana, Belkis Oliveira, Vasco Soares, e Sérgio Sanchez (2008), “O empreendedorismo imigrante em Portugal: factores que influenciam este percurso profissional e actividade da ASI decorrente dos resultados do projecto PEI”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 263-270. [\[artigo em revista científica\]](#)

Dá-se conta do Projecto PEI – Factores Preditores da Empregabilidade de Migrantes, desenvolvido pela Associação de Solidariedade Imigrante, com o objectivo de conhecer melhor as dificuldades dos imigrantes no acesso ao mercado de trabalho, traçar um perfil do imigrante empreendedor e, a partir desse diagnóstico, orientar o trabalho de intervenção da associação.

E. 23

D’Almeida, André Corrêa (2007), *Impacto da Imigração nas Contas do Estado*, (ed. rev. [1ªed. 2003]), Lisboa, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Primeira tentativa no género, em Portugal, o estudo conclui que existe um importante saldo positivo e, conseqüentemente, um contributo líquido dos imigrantes para as contas públicas nacionais. A publicação inclui um estudo similar, realizado em Espanha.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 24

Dias, Nuno (2002), “Beyond familial dharma: hindu entrepreneurial behaviour in a migratory context”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 175-195. [[actas de encontro científico](#)]

Caracteriza-se a experiência da imigração de hindus de Moçambique para Portugal e reconstitui-se, através de entrevistas, as suas estratégias empresariais desde a chegada. Mostra-se que elas têm uma marca individual que vai para além das redes sociais e familiares intragrupo e da identidade étnica de matriz religiosa.

E. 25

Domingo, Andreu, e Fernando Gil-Alonso (2007), “Immigration and changing labour force structure in the southern European Union”, *Population*, vol. 62, 4, pp. 825-846. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se o impacto do rápido incremento dos fluxos migratórios na estrutura da mão-de-obra em Espanha relativamente a outros países do sul da Europa. Identificam-se três processos distintos que ocorrem nos diferentes sectores da actividade económica: progressiva substituição de mão-de-obra nativa por mão-de-obra estrangeira; aumento de ambos os tipos de mão-de-obra; contextos onde predominam estratégias de preservação da mão-de-obra nacional.

E. 26

Faustino, Horácio C., João Peixoto, e Patrícia Baptista (2008), *As Características da Imigração em Portugal e os seus Efeitos no Comércio Bilateral*, colecção Estudos do OI, 31, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Procede-se a uma caracterização da imigração entre 1995 a 2006. Estima-se os efeitos do aumento do *stock* de imigrantes, dos imigrantes altamente qualificados e dos empregadores imigrantes na indústria transformadora, ao nível do comércio bilateral com 38 países, entre os quais os EUA, os parceiros da União Europeia e os cinco PALOP.

E. 27

Felner, Ricardo Dias (2006), *Voltar a Ser Médico. Médicos Imigrantes Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [[livro de testemunhos](#)]

Recolha de testemunhos de onze imigrantes, de vários países, que reiniciaram a sua carreira profissional como médicos, depois de terem frequentado o Programa de Reconhecimento de Habilitações de Médicos, organizado conjuntamente pela Ordem dos Médicos, Faculdades de Medicina, Fundação Calouste Gulbenkian e Serviço Jesuíta aos Refugiados.

E. 28

Ferreira, Eduardo de Sousa, e Helena Rato (2000), *Economia e Imigrantes. Contributos dos Imigrantes para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

O estudo avalia o contributo dos imigrantes para o desenvolvimento socioeconómico do país e revê detalhadamente o enquadramento legal da imigração. Inclui entrevistas realizadas a responsáveis de autarquias, associações, escolas e centros de saúde, dos concelhos da Amadora e Loures.

E. 29

Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato, e Maria João Mortágua (2004), *Viagens de Ulisses. Efeitos da Imigração na Economia Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se a evolução do enquadramento jurídico da imigração, caracteriza-se a população imigrante economicamente activa e avalia-se o seu contributo para a economia portuguesa. O estudo encerra com recomendações às instituições com competências na área.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 30

Figueirinha, Susana (2008), “JRS e o microcrédito”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 281-285. [[artigo em revista científica](#)]

Apresenta-se o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde 2005 pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados, em parceria com uma instituição bancária e a Associação Nacional de Direito ao Crédito, na implementação de um serviço de apoio ao empreendedorismo da população imigrante centrado no microcrédito.

E. 31

Fonseca, Maria Lucinda, e Jorge Macaísta Malheiros (2003), “‘Nouvelle’ immigration, marché du travail et compétitivité des régions portugaises”, *Géographie, Économie, Société. Revue Scientifique Internationale*, vol. 5, 2, pp. 161-181. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a relação entre imigração e potencial de desenvolvimento regional, a partir do exemplo da vaga recente de imigrantes do Leste europeu e dos seus modos específicos de inserção profissional e localização territorial.

E. 32

Fonseca, Maria Lucinda, e Jorge Macaísta Malheiros (2004), “Immigration and globalisation from below: the case of ethnic restaurants in Lisbon”, *Finisterra*, 77, pp. 129-156. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se o papel dos imigrantes no processo de reestruturação económica e internacionalização secundária das cidades, em alternativa ao processo de globalização por via das empresas transnacionais. Toma-se como referência a difusão, na cidade de Lisboa, de restaurantes chineses e indianos, em contraponto à expansão de estabelecimentos das cadeias McDonald's e Pizza Hut.

E. 33

Garrett, João Almeida (2008), “O Projecto FIC – uma contribuição para o reforço da competitividade das empresas portuguesas”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 177-181. [[artigo em revista científica](#)]

Apresentam-se os principais objectivos, medidas e linhas de acção do Projecto FIC, Formar, Integrar, Competir, orientado para o reforço da competitividade das empresas portuguesas através da integração de imigrantes do Leste Europeu. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida junto de mais de 1000 imigrantes, implementada nas regiões Norte e Centro do país através de uma rede de treze parceiros operacionais.

E. 34

Góis, Pedro (2002), “Do ‘trabalhador-convidado’ ao subemprego. A inserção dos (i)migrantes caboverdianos num mercado local de trabalho: a Área Metropolitana de Lisboa”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [[actas de encontro científico](#)]

Com base em informação estatística, analisa-se a evolução do fluxo imigratório caboverdiano, procura-se estimar a sua dimensão e destaca-se a emergência, na transição dos anos 80 para os anos 90 do século passado, da figura do caboverdiano subemprego.

E. 35

Góis, Pedro (2006), *Emigração Caboverdiana para (e na) Europa e a sua Inserção em Mercados de Trabalho Locais: Lisboa, Milão, Roterdão*, colecção Teses, 5, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

O autor aborda, numa perspectiva comparativa, os modos de inserção laboral de imigrantes caboverdianos, a partir de estudos de caso em três cidades - Lisboa, Milão e Roterdão - entendidas como "nódulos" europeus da rede migratória caboverdiana.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 36

Góis, Pedro, Ivana Fellini, e José Carlos Marques (2003), "The process of recruitment of immigrants in the construction sector. The cases of Italy and Portugal", *Transfer. European Review of Labour and Research*, vol. 9, 3, pp. 452-468. [\[artigo em revista científica\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

E. 37

Góis, Pedro, e José Carlos Marques (2007), *Estudo Prospectivo sobre Imigrantes Qualificados em Portugal*, colecção Estudos do OI, 24, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Estudo sobre a inserção laboral e a mobilidade profissional dos imigrantes altamente qualificados. Conclui-se que no mercado de trabalho, a par do recrutamento de indivíduos altamente qualificados para o desempenho de profissões equiparadas, coexiste um novo tipo de recrutamento que coloca imigrantes qualificados nos segmentos mais precários, em profissões em que as suas qualificações não são reconhecidas. Apresentam-se recomendações para a definição de políticas públicas nesta matéria.

E. 38

Gonçalves, Alda, Orlando Garcia, e Pedro Barreto (2006), *Tradição e Prospectiva nos Meandros da Economia Cigana. Circuitos Peri-Económicos na Grande Lisboa*, colecção Olhares, 5, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

A partir de análise documental e de entrevistas biográficas, analisam-se as actividades geradoras de rendimento por parte da população cigana e a respectiva articulação com os seus modos de vida e traços de identidade. Termina-se com uma extensa lista de propostas de intervenção.

E. 39

Grassi, Marzia (2007), "Práticas, formas e solidariedades da integração de jovens de origem angolana no mercado de trabalho em Portugal", *Economia Global e Gestão*, vol. 12, 3, pp. 71-91. [\[artigo em revista científica\]](#)

Procura-se compreender como funcionam as redes sociais, familiares e étnicas que dão apoio aos imigrantes no acesso ao mercado de trabalho. Os dados foram recolhidos no âmbito do projecto «Angola em Movimento», através de um questionário aplicado a 200 jovens de origem angolana. Reflecte-se sobre a importância que assumem determinadas formas de solidariedade e processos informais na integração no mercado de trabalho.

E. 40

Karimo, Neila (2008), "Igualdade de oportunidades e diminuição das barreiras no acesso ao mercado de trabalho português: a importância das parcerias", *Migrações*, 2 (número temático "Imigração e Mercado de Trabalho"), pp. 163-169. [\[artigo em revista científica\]](#)

Apresentam-se os resultados da actividade do Gabinete de Apoio ao Emprego, um serviço de apoio à integração dos imigrantes do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI). O objectivo é contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho e estimular a formação e a criação do próprio emprego. O Gabinete actua a três níveis: 1) Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA); 2) coordenação da Rede UNIVA Imigrante; 3) Núcleo do Empreendedorismo.

E. 41

Kolarova, Marina Aleksandrova (2005), *Migrações Internacionais e Mercados de Trabalho na União Europeia Alargada: Entre Centro e Periferia. O Caso de Portugal*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Procede-se a uma análise comparativa dos fluxos migratórios para e dentro da União Europeia, bem como do seu impacto nos mercados de trabalho europeus. Sobre Portugal conclui que o país participa numa troca internacional em que exporta emigrantes pouco qualificados para as economias centrais e importa para os mercados de trabalho secundários imigrantes oriundos dos países periféricos.

E. 42

Leal, Carla Sofia Sales (2003), *A Migração de Enfermeiros Espanhóis e a Gestão dos Recursos Humanos dos Hospitais Portugueses*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudo exploratório em dois hospitais centrais do distrito de Lisboa que aborda diferentes dimensões do fluxo de enfermeiros espanhóis para o sistema de saúde: caracterização dos fluxos; factores de retenção dos enfermeiros espanhóis no país; factores associados à sua reemigração; representações dos enfermeiros-chefe sobre as implicações dos fluxos migratórios na gestão dos serviços hospitalares.

E. 43

Lopes, Daniel Seabra (2006), “Mercados encobertos: os ciganos de Lisboa e a venda ambulante”, *Etnográfica*, vol. X, 2, pp. 319-335. [artigo em revista científica]

Reconstruindo os acontecimentos que marcaram a história de um mercado clandestino, desde a sua criação até à sua extinção, mostra-se a importância que esta forma de comércio tem para as populações ciganas, nomeadamente como modalidade de auto-emprego. Discute-se os constrangimentos a que esta forma de comércio está sujeita e avalia-se o papel do Estado, das autarquias e das forças policiais a este respeito.

E. 44

Machado, Fernando Luís, e Maria Abranches (2005), “Caminhos limitados de integração social: trajetórias socioprofissionais de caboverdianos e hindus em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 48, pp. 67-89. [artigo em revista científica]

A partir de uma amostra de 600 inquiridos com 35 ou mais anos de idade e 15 ou mais anos de residência, analisam-se trajetórias socioprofissionais intrageracionais de caboverdianos e hindus da região de Lisboa. Conclui-se que essas trajetórias revelam, mais no caso caboverdiano do que no caso hindu, caminhos limitados de integração social.

E. 45

Maciel, Cármen (2007), “Percurso de pintores subsarianos do espaço lusófono e o mercado de produção cultural na Europa”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

Não foi possível elaborar resumo

E. 46

Malheiros, Jorge Macaísta (org.) (2006), *Integração Social e Profissional de Imigrantes, Refugiados e Minorias Étnicas*, Lisboa, Gabinete de Gestão EQUAL. [documento institucional]

Sintetizam-se as actividades e recomendações de sete projectos da Rede Temática 2, no quadro da iniciativa comunitária Equal. Os projectos organizaram-se em quatro domínios: relação entre a comunidade local e os públicos-alvo; inserção social dos imigrantes e refugiados; inserção laboral de imigrantes e candidatos a asilo; novos desafios que os imigrantes colocam à cultura das instituições, designadamente aos serviços públicos.

E. 47

Malheiros, Jorge Macaísta (2008), “Comunidades de origem indiana na Área Metropolitana de Lisboa – iniciativas empresariais e estratégias sociais criativas na cidade”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 139-164. [artigo em revista científica]

Estudam-se as iniciativas comerciais de empresários de origem indiana da AML a três níveis: dinamização socioeconómica das áreas degradadas; introdução de novos produtos e práticas comerciais; desenvolvimento de laços comerciais com o estrangeiro. Examinam-se os eventuais elementos de criatividade e inovação dessas iniciativas recorrendo à grelha analítica das Estratégias Sociais Criativas.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 48

Marques, Ana Sofia (2006), “O trabalho e o acesso a rendimento entre os ciganos. Virtualidades e limitações das leituras da noção de exclusão social na compreensão da situação dos ciganos”, *Cidades*, 10, pp. 73-89. [artigo em revista científica]

A partir de entrevistas realizadas em várias cidades, analisa-se a participação da população cigana no mercado de trabalho e as transformações por que tem passado recentemente, devidas em parte aos efeitos de determinadas medidas de política social.

E. 49

Marques, Ana Sofia (2007), *Imigrantes Bangladeschianos no Martim Moniz: Recursos de Classe e Recursos Étnicos na Construção de uma Economia Étnica*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Descreve-se o processo de integração económica e social dos imigrantes do Bangladesh na zona do Martim Moniz em Lisboa. A caracterização, assente nos dados de um Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais e de um Inquérito aos Comerciantes, permite compreender quais são as principais estratégias e os principais recursos de classe e étnicos mobilizados para obter um emprego ou dar corpo a iniciativas empresariais.

E. 50

Marques, José Carlos, e Pedro Góis (2008), “Imigrantes altamente qualificados em Portugal: uma tipologia”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 73-96. [artigo em revista científica]

Analisa-se a imigração altamente qualificada e suas modalidades de inserção no mercado de trabalho. Apresenta-se uma tipologia que identifica e caracteriza três grupos de imigrantes: os que desempenham funções correspondentes às suas qualificações; os que trabalham no segmento secundário, em situação de subaproveitamento das suas qualificações; os que obtiveram formação superior em Portugal e estão quer no segmento primário quer no secundário.

E. 51

Marques, Maria Margarida (2000), “Attitudes and threat perception: unemployment and immigration in Portugal”, in Nancy Bermeo (ed.), *Unemployment in Southern Europe: Coping with the Consequences*, Londres & Portland, Frank Cass, pp. 184-205. [capítulo de livro científico]

Argumenta-se que há nos portugueses um sentimento difuso de apreensão perante o desemprego que afecta as suas atitudes relativamente aos imigrantes. Afirma-se que o trabalho é percebido como um recurso escasso e que alguns grupos de imigrantes são vistos como responsáveis pelo aumento do desemprego. Sugere-se que este sentimento de ameaça está estruturalmente enraizado na população com baixas qualificações, que revela falta de confiança na estrutura de oportunidades.

E. 52

Marques, Maria Margarida, Catarina Reis de Oliveira, e Nuno Dias (2001), *Immigrant Entrepreneurs: Three Stories on Embedded Autonomy*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico]

Baseando-se em histórias de vida e em resultados de um inquérito, os autores tentam tipificar modos de incorporação económica específica dos imigrantes indianos, caboverdianos e chineses.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 53

Marques, Maria Margarida, e Francisco Lima Costa (2006), “Building a market of ethnic references: activism and diversity in multicultural settings in Lisbon”, in Jan Rath (ed.), *Tourism, Ethnic Diversity and the City*, Londres, Routledge, pp. 181-198. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se a criação de um sector etnoturístico que abre novas oportunidades económicas para as populações imigrantes. Avalia-se o impacto socioeconómico desse mercado de turismo étnico e analisam-se as negociações políticas e culturais em jogo, com base em dois estudos de caso: a *Festa da Diversidade*, no bairro da Mouraria, no centro de Lisboa, e o projecto de turismo étnico *Sabura*, no bairro da Cova da Moura, na Amadora.

E. 54

Marques, Maria Margarida, e Nuno Dias (2008), “Immigrant entrepreneurs in Lisbon: from diversity to lusophony”, *International Journal of Business and Globalization*, vol. 2, 4, pp. 403-418. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em informação estatística e dados de duas pesquisas conduzidas na Área Metropolitana de Lisboa, procura-se compreender em que medida o trabalho por conta própria, que tem expressão significativa na população autóctone, se associa aos fluxos crescentes de população imigrante.

E. 55

Mendoza, Cristóbal (2001), “Cultural dimensions of African immigrants in iberian labour markets: a comparative approach”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 41-65. [[capítulo de livro científico](#)]

A partir de pesquisa sobre os imigrantes na construção civil em Portugal e no trabalho agrícola em Espanha, debatem-se os seguintes aspectos da migração transmediterrânica para o espaço ibérico: papel do Estado; atitude dos empregadores face ao trabalho imigrante; trabalho imigrante feminino; recurso às redes sociais para encontrar emprego; papel dessas redes e dos padrões familiares na configuração da mobilidade e da inserção laboral dos imigrantes.

E. 56

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (2001), *Diagnóstico e Prospectiva a Curto Prazo das Necessidades de Mão-de-Obra em Portugal*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 57

Neves, Miguel Santos, e Maria Beatriz Rocha-Trindade (2008), “As diásporas e a globalização – a comunidade de negócios chinesa em Portugal e a integração da China na economia global”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 165-189. [[artigo em revista científica](#)]

Mostra-se que a população chinesa actua numa lógica integrada europeia e desempenha três funções estratégicas: 1) catalisadora de fluxos económicos, em termos das exportações para Portugal e do investimento estrangeiro na China; 2) fonte de informação sobre mercados e negócios para a China; 3) *broker* institucional entre os governos provinciais e locais chineses e as entidades regionais e locais portuguesas.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 58

Nico, Magda, Natália Gomes, Rita Rosado e Sara Duarte (2007), *Licença para Criar: Imigrantes nas Artes em Portugal*, coleção Estudos do OI, 23, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Diagnóstico quantitativo e qualitativo sobre os artistas imigrantes. Conclui-se que as profissões artísticas concentram mais estrangeiros do que as restantes, o que é revelador de maior permeabilidade desse grupo profissional. A escolaridade destes imigrantes é elevada, as mulheres são minoritárias e predominam indivíduos de origem europeia.

E. 59

OCDE (2007), *The Labour Market Integration of Immigrants in Portugal*, Paris, OCDE. [\[documento institucional\]](#)

O balanço apresentado neste relatório descreve favoravelmente a situação portuguesa comparativamente à dos restantes países. Os índices de emprego dos imigrantes, homens e mulheres, são superiores aos da população autóctone. A avaliação é menos positiva no que concerne o desemprego, que tem atingido, de forma desproporcional, os imigrantes. Consta-se, ainda, a sobrequalificação de um número cada vez mais significativo de imigrantes e uma disparidade de salários entre eles e os autóctones, mesmo quando são mais qualificados.

E. 60

OCDE (2008), *Jobs for Immigrants, volume 2. Labour Market Integration in Belgium, France, The Netherlands and Portugal*, Paris, OCDE. [\[documento institucional\]](#)

Analisam-se as experiências de quatro países europeus relativamente à integração dos imigrantes no mercado de trabalho e à situação educativa e laboral dos seus descendentes. Conclui-se que Portugal é o único país dos quatro em que a taxa de emprego dos imigrantes é superior à da população nacional, o que se explica porque os fluxos migratórios recentes se têm destinado a colmatar a escassez de mão-de-obra em certos segmentos do mercado de trabalho.

E. 61

Oliveira, Belkis (coord.) (2007), *Factores Preditores de Empregabilidade de Migrantes*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [\[documento institucional\]](#)

Com base num inquérito a 591 imigrantes, caracteriza-se a sua inserção no mercado de trabalho. Analisa-se a contribuição de diferentes factores para as várias trajetórias encontradas. Identificam-se cinco linhas de intervenção para melhorar a situação laboral dos imigrantes: combate à informalidade no mercado de trabalho; reconhecimento de qualificações; ensino da língua portuguesa; fomento do acesso à informação; desenvolvimento de um modelo de intervenção para agentes sociais.

E. 62

Oliveira, Catarina Reis de (2004), *Estratégias Empresariais de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Dá-se conta de como os empresários imigrantes se dispersaram pelo país e desenvolveram novas estratégias de inserção económica, revitalizando ruas comerciais com novos produtos, introduzindo novas técnicas de marketing e estabelecendo ligações comerciais com empresários imigrantes noutras sociedades de acolhimento.

E. 63

Oliveira, Catarina Reis de (2004), “Estratégias empresariais de origem imigrante em Portugal: oportunidades étnicas e estruturais e recursos pessoais”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 45, pp. 71-98. [\[artigo em revista científica\]](#)

Com base num inquérito por questionário a empresários de origem cabo-verdeana, chinesa e indiana, estudam-se novas estratégias de integração económica de imigrantes e as perspectivas de mobilidade social por elas proporcionadas.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 64

Oliveira, Catarina Reis de (2005), *Empresários de Origem Imigrante. Estratégias de Inserção Económica em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estudo aprofundado sobre os empresários de origem imigrante e seus descendentes, suas formas de integração económica e organização do trabalho. Comparam-se, em particular, empresários indianos, caboverdianos e chineses.

E. 65

Oliveira, Catarina Reis de (2006), *Empresários de Origem Cabo-verdiana em Portugal: Estratégias de Mobilidade ou Situações de Sobrevivência Material Temporária?*, Oficina do CES, 243, Coimbra, CES-UC. [[working paper científico](#)]

Estudam-se as estratégias empresariais de imigrantes caboverdianos, avaliando se essas actividades proporcionam mobilidade social ascendente ou correspondem a situações de sobrevivência temporária no mercado de trabalho. Procura-se as razões por que os caboverdianos constituem a população imigrante menos empreendedora economicamente.

E. 66

Oliveira, Catarina Reis de (2007), “Understanding the diversity of immigrant entrepreneurial strategies”, in Léo-Paul Dana (ed.), *Handbook of Research on Ethnic Minority Entrepreneurship*, Cheltenham/Northampton, Edward Elgar, pp. 61-82. [[capítulo de livro científico](#)]

Mostra-se a complexidade e diversidade da interacção entre recursos individuais, redes sociais e estrutura de oportunidades da sociedade de acolhimento nas estratégias de empreendedorismo de imigrantes. Propõe-se um modelo que identifica os factores determinantes dessas estratégias, sublinhando-se a importância dos recursos individuais. O modelo é testado num inquérito a 704 empresários de origem chinesa, indiana e caboverdiana.

E. 67

Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Diver-cidades empresariais em Portugal: padrões de incidência territorial de empresários imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 95-120. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a influência das estruturas de oportunidade locais nas estratégias empresariais de imigrantes. Com base nos Censos de 2001, constrói-se um índice de empreendedorismo estrangeiro para cada concelho com mais de quinhentos estrangeiros residentes. Mostra-se que os imigrantes têm padrões de dispersão territorial e de investimento diversos da população nacional. Eles capitalizam as estruturas de oportunidades locais e revelam dinamismo na gestão de recursos étnicos na orientação das suas estratégias empresariais.

E. 68

Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Determinantes das estratégias empresariais de imigrantes em Portugal”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 109-138. [[artigo em revista científica](#)]

Avaliam-se as iniciativas empresariais dos imigrantes, procurando-se compreender, em particular, o impacto do enquadramento legal e institucional na evolução dessas iniciativas, nas últimas três décadas. Argumenta-se que em períodos de regulação restrita os recursos étnicos e individuais são mais importantes na definição das iniciativas empresariais dos imigrantes. Coloca-se a hipótese de que as oscilações nas taxas de empreendedorismo de alguns grupos estejam associadas aos constrangimentos ou incentivos decorrentes desse enquadramento.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 69

Oliveira, Catarina Reis de (2008), “Estratégias alternativas de inserção no mercado de trabalho português: o caso dos empresários de origem cabo-verdiana”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico]

Afere-se a propensão para o empreendedorismo dos imigrantes caboverdianos. Os resultados indicam menor actividade empreendedora do que noutros grupos de imigrantes e na população portuguesa, embora se observe algum crescimento nos últimos anos. Paralelamente, dá-se conta da existência de um micro-empreendedorismo, essencialmente informal, que desempenha um papel importante na integração social dos caboverdianos.

E. 70

Oliveira, Catarina Reis de, e Francisco Lima Costa (2008), “«Being your own boss»: Entrepreneurship as a lever for migration?”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 241-266. [capítulo de livro científico]

Apresentam-se resultados de uma pesquisa sobre o empreendedorismo na comunidade chinesa, cuja iniciativa empresarial tem vindo a reforçar-se. O estudo comparou empresários chineses da Área Metropolitana de Lisboa e de Qingtian, cidade de origem da maioria dos empresários imigrantes em Lisboa. Observa-se que as estratégias empresariais dos chineses se apoiam significativamente nas redes sociais intra-comunitárias e em larga medida nas redes transnacionais mantidas entre país de origem e país de emigração.

E. 71

Oliveira, Catarina Reis de, e Jan Rath (2008), “Introdução”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 11-28. [artigo em revista científica]

Introduz-se um volume temático dedicado ao empreendedorismo imigrante, que desenvolve uma caracterização alargada das políticas determinantes da iniciativa empresarial étnica em vários países de acolhimento – Austrália, Canadá, Inglaterra, França, Grécia e Portugal.

E. 72

Padilla, Beatriz (2008), “O empreendedorismo na perspectiva de género: uma primeira aproximação ao caso das brasileiras em Portugal”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 191-215. [artigo em revista científica]

Análise preliminar e exploratória do empreendedorismo de imigrantes brasileiras. Apresentam-se alguns casos ilustrativos, considerando-se a influência do género, da classe, da etnicidade, e das qualificações na incorporação dessas mulheres no mercado de trabalho. Procura-se reconstituir as condições em que essas iniciativas de empreendedorismo surgiram e se consolidaram.

E. 73

Peixoto, João (2002), “Strong market and weak state: the case of foreign immigration in Portugal”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 28, 3, pp. 483-497. [artigo em revista científica]

Analisa-se a relação entre migração económica e políticas de imigração, observando dois tipos particulares de fluxos: o dos imigrantes laborais pouco qualificados e o dos profissionais altamente qualificados. Conclui-se que os interesses do mercado são mais fortes do que a capacidade de regulação política.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 74

Peixoto, João (2004), “Immigrazione di lavoratori altamente qualificati in Portogallo”, *Studi Emigrazione*, 156, pp. 987-1002. [[artigo em revista científica](#)]

Definem-se as principais características da imigração altamente qualificada. As entradas provenientes do espaço europeu tendem a estar associadas à transferência de trabalhadores no interior de empresas e é uma mobilidade essencialmente temporária; as entradas “independentes”, como as oriundas do Brasil ou de africanos que vêm frequentar a universidade, representam uma forma de *brain-drain* com ganhos para Portugal. As perspectivas futuras são de uma intensificação dos fluxos, tanto de entrada como de saída.

E. 75

Peixoto, João (2005), “The social foundations of labour markets: the case of foreign immigration in Portugal”, in Sokratis M. Koniordos (ed.), *Networks, Trust and Social Capital: Theoretical and Empirical Investigations from Europe*, Aldershot, Ashgate, pp. 91-118. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se a base social dos fluxos de imigração laboral e argumenta-se que os mercados de trabalho não operam de forma autónoma, são antes dinamizados por fortes redes sociais. Demonstra-se que a experiência migrante está estreitamente relacionada com o enraizamento social em redes de relações e com práticas sociais que facilitam activamente determinados padrões migratórios. A formação desses padrões não é explicável por uma determinada experiência histórica ou em termos de proximidade geográfica.

E. 76

Peixoto, João (2007), “Emprego e protecção social. Oportunidades no mercado de trabalho português, competição e complementaridade, reconhecimento de habilitações e de competências, projectos da Gulbenkian, empreendedorismo”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 199-231. [[actas de encontro científico](#)]

Apresenta-se uma síntese dos contributos de um workshop sobre emprego e protecção social organizado no âmbito do Fórum Gulbenkian Imigração: primeiro, analisam-se questões gerais relacionadas com a imigração e o mercado de trabalho, com um enfoque nos seus segmentos menos privilegiados; depois, discutem-se questões relacionadas com a imigração qualificada – tais como o reconhecimento de habilitações e competências e os projectos desenvolvidos pela Gulbenkian neste âmbito; finalmente, abordam-se os problemas específicos do empreendedorismo imigrante.

E. 77

Peixoto, João (2008), “Imigração e mercado de trabalho em Portugal: investigação e tendências recentes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 19-46. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se o estado actual do conhecimento sobre imigração e mercado de trabalho e apontam-se tendências da imigração. A primeira parte debruça-se sobre os principais contributos teóricos, tais como os eixos de segmentação dos mercados de trabalho e a importância da segmentação e flexibilização laboral. A segunda parte, apresenta os dados estatísticos relativos à imigração e revê os estudos realizados sobre o tema. Conclui-se com a sugestão de áreas para futura investigação.

E. 78

Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2006), “Imigrantes brasileiros e mercado de trabalho em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 43-80. [[capítulo de livro científico](#)]

Análise das características socioprofissionais dos imigrantes brasileiros e do tipo de segmento do mercado de trabalho em que se inserem. Discutem-se as principais oportunidades laborais a que a imigração brasileira tem respondido e analisam-se os constrangimentos a que tem sido sujeita. Conclui-se que as qualificações académicas dos brasileiros situam-se acima da média da população portuguesa e acima das necessidades das profissões que desempenham.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 79

Peixoto, João, e Alexandra Figueiredo (2007), “Imigrantes brasileiros e mercado de trabalho em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 87-111. [[livro científico](#)]

Faz-se um balanço da inserção dos imigrantes brasileiros no mercado de trabalho. Numa primeira fase – de meados dos anos 80 a finais de 90 – predominam as entradas de profissionais qualificados; na “segunda vaga”, após o final dos anos 90, prevalecem as entradas de trabalhadores para os segmentos menos qualificados e mais precários do mercado de trabalho. Identificam-se os factores que foram contribuindo para a inserção da imigração brasileira numa lógica de imigração económica menos qualificada, equacionando as oportunidades e constrangimentos a que hoje está sujeita.

E. 80

Pereira, Sónia (2008), “Trabalhadores imigrantes de origem africana: precariedade laboral e estratégias de mobilidade geográfica”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 47-74. [[artigo em revista científica](#)]

Com base num inquérito a 145 imigrantes africanos na AML e em entrevistas a empregadores, associações de imigrantes e sindicatos, avaliam-se as inserções desses imigrantes no mercado de trabalho e as suas estratégias, designadamente o recurso à mobilidade no espaço europeu. Procura-se compreender de que forma as transformações actuais nas relações laborais, associadas ao aumento das modalidades de emprego flexível, afectam esses imigrantes.

E. 81

Ramos, Maria da Conceição (2007), “Imigração, desenvolvimento e competitividade em Portugal”, *Economia e Sociologia*, 84, pp. 71-107. [[artigo em revista científica](#)]

Procura-se compreender a relação entre imigração e desenvolvimento, o papel da imigração nas dinâmicas do mercado de trabalho, as suas consequências na economia do país e na competitividade do sector empresarial e o empreendedorismo imigrante. Advoga-se a necessidade de concretizar a gestão migratória e define-se um conjunto de prioridades políticas para potenciar a integração dos imigrantes nas sociedades de acolhimento e reforçar a coesão social.

E. 82

Reis, José (coord.) (2007), *A Imigração Qualificada: Economia, Sociedade, Pessoas e Territórios*, Coimbra, CES-UC. [[relatório de pesquisa](#)]

Análise detalhada dos impactos da imigração na economia e sociedade portuguesas, privilegiando-se a imigração qualificada. O documento estrutura-se em sete pontos: modelo económico português e os factores de competitividade; sistemas produtivos e especializações territoriais; demografia, urbanização e territórios; panorama da imigração; perfis do trabalho nacional e imigrante; distribuição e inserção dos imigrantes no território; imigração científica em Portugal.

E. 83

Reyneri, Emílio, e Maria Ioannis Baganha (2001), “Migration and the labour market in Southern Europe”, *IMIS Beiträge*, 17, pp. 33-53. [[artigo em revista científica](#)]

Reflexão sobre as novas vagas de imigração nos países do sul da Europa – Grécia, Itália, Portugal e Espanha – e sua incorporação na economia informal. Após um enquadramento dos fluxos migratórios nesses países, identificam-se tipos de imigração e trajectórias migratórias. Analisa-se a imigração ilegal e as principais modalidades de entrada clandestina no espaço europeu. Observa-se, em particular, a inserção dos imigrantes no mercado de trabalho, debatendo-se a sua relação com a economia informal.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 84

Ribeiro, Joana Sousa (2004), “Imigrantes qualificados no sector da saúde”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre as trajectórias profissionais de médicos e enfermeiros provenientes de Espanha e de países da Europa de Leste. O perfil destes imigrantes é observado a vários níveis: idade, nacionalidade, sexo, qualificações, estrutura familiar, razões da imigração, estatuto legal e condições laborais.

E. 85

Rocha-Trindade, Maria Beatriz, Miguel Neves, e Annette Bongardt (2006), *A Comunidade de Negócios Chinesa em Portugal. Catalisadores da Integração da China na Economia Global*, Lisboa, INA. [[relatório de pesquisa](#)]

Abordam-se os fluxos migratórios chineses na Europa, a empresa familiar chinesa e o universo dos empresários chineses. Faz-se o retrato da população chinesa e suas modalidades de inserção económica em Portugal. Analisam-se as relações sino-lusitanas e as redes de intercâmbio que se estendem às restantes comunidades chinesas no espaço europeu.

E. 86

Rosário, Edite, e Tiago Santos (2008), *Quanto Custa Ser Imigrante?*, colecção Estudos do OI, 26, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Analisam-se os procedimentos e custos envolvidos no acesso a documentação e outras necessidades quotidianas por parte de cidadãos nacionais e de imigrantes caboverdianos, brasileiros e ucranianos. Conclui-se que, embora auferam em média rendimentos inferiores, os imigrantes têm encargos superiores. Foram identificadas modalidades de acesso distintas que criam assimetrias nas despesas, observando-se, em particular, um evidente desfavorecimento em relação a despesas de documentação pessoal.

E. 87

Rossi, Pedro (2004), *Remessas de Imigrantes Brasileiros em Portugal. Inquérito por Amostragem a Imigrantes Brasileiros em Lisboa, Porto e Setúbal*, SOCIUS Working Papers, 10, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Analisa-se a questão das remessas enviadas pelos imigrantes brasileiros para o Brasil, a partir de um inquérito por questionário a 400 clientes do Banco do Brasil nos concelhos de Almada, Cascais, Lisboa e Porto. Constata-se que nos primeiros anos de imigração as remessas são mais volumosas e que o tempo de permanência e o projecto de fixação (ou não) são os principais factores que influenciam as diferentes estratégias.

E. 88

Rossi, Pedro (2007), “Remessas de imigrantes: estudo de caso de brasileiros em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 135-153. [[livro científico](#)]

Num inquérito a 400 imigrantes brasileiros clientes das filiais de Lisboa, Porto e Setúbal do Banco do Brasil, o autor reuniu informação acerca do perfil desses imigrantes e as suas práticas de envio de remessas para o Brasil. Os imigrantes com menos tempo de permanência e com perspectivas de retorno são os que mais enviam remessas.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 89

Santos, Olga Ribeiro (2008), “Ponto Imigrante – Resposta de uma empresa para a integração sócio-profissional de imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 183-189. [[artigo em revista científica](#)]

Apresenta-se a iniciativa Ponto Imigrante, um projecto de responsabilidade social desenvolvido por uma empresa de trabalho temporário, a Lusotemp, em parceria com instituições a nível local e com o ACIDI, no âmbito da Rede Nacional de Apoio ao Imigrante. Descrevem-se os objectivos do projecto, designadamente a empregabilidade, integração social e qualificação dos imigrantes, e os resultados alcançados.

E. 90

Tolda, João (2007) “Quadros de pessoal e imigração: uma análise crítica”, in António Oliveira das Neves (coord.), *Quadros de Pessoal e Investigação em Economia*, Lisboa, DGEEP/MTSS, pp. 69-84. [[capítulo de livro científico](#)]

Conjunto de trabalhos de investigação baseados na base de dados dos Quadros de Pessoal, um instrumento que disponibiliza informação sistemática e abrangente sobre emprego, mercado de trabalho e enquadramento laboral. Identificam-se alguns elementos de transformação do mercado de trabalho e das empresas devidos à imigração.

E. 91

Valle, Luísa (2008), “Prémio Empreendedor Imigrante do Ano”, *Migrações*, 3 (número temático “Empreendedorismo Imigrante”), pp. 287-297. [[artigo em revista científica](#)]

No âmbito das suas iniciativas de promoção do acolhimento e integração de imigrantes, a Plataforma Imigração instituiu o Prémio Empreendedor Imigrante do Ano. Dá-se a conhecer esta iniciativa, cujo principal objectivo é distinguir imigrantes empreendedores que representem um exemplo de integração pró-activa e inovadora.

F. Escola, qualificações escolares, educação

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 1

AA.VV. (2000), *Educação Intercultural e Cidadania*, Lisboa, Conselho Nacional de Educação. [\[documento institucional\]](#)

Aborda-se a questão da educação intercultural face à presença de imigrantes e minorias étnicas em Portugal. Apresentam-se exemplos de boas práticas.

F. 2

AA.VV. (2001), *Que Sorte, Ciganos na Nossa Escola!*, Lisboa, Centre de Recherches Tsiganes e Secretariado Entreculturas. [\[documento institucional\]](#)

Ensaaios, estudos de caso e relatos de experiências pedagógicas, projectos de intervenção social e cultural e práticas associativas, envolvendo população cigana. Inclui dados estatísticos e bibliografia comentada, nacional e internacional.

F. 3

Antunes, Sónia Marina Lopes (2008), *Construir o que Não é Herdado: Casos de Sucesso Escolar na Minoría Cigana*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Analisam-se trajectórias de mobilidade social ascendente pela via do sucesso escolar de ciganos residentes na Área Metropolitana de Lisboa. Conclui-se que as trajectórias escolares de sucesso estão correlacionadas com as estratégias educativas das famílias, a riqueza das redes de sociabilidade interétnicas, a valorização da escolaridade, em concomitância com um baixo grau de etnicidade.

F. 4

Araújo, Sónia (2008), *Contributos para uma Educação para a Cidadania: Professores e Alunos em Contexto Intercultural*, colecção Teses, 17, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Aborda-se a relação da escola com a cidadania. A autora procurou compreender e caracterizar o papel do professor do 1º ciclo do ensino básico na construção da cidadania em contexto intercultural. Paralelamente, procurou avaliar em que medida se concretizou a integração de crianças imigrantes na escola portuguesa.

F. 5

Borges, Maria Leonor, e Maria Santos Silva (2002), “Educação multicultural no pré-escolar: dos factos às representações”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [\[actas de encontro científico\]](#)

A partir de um inquérito por questionário a educadores de infância do distrito de Faro, caracteriza-se a formação que receberam em matéria de educação intercultural, o contacto profissional com crianças de minorias e o lugar da educação intercultural nas suas práticas e representações.

F. 6

Campos, Conceição de Vasconcelos (2001), *Um Olhar sobre a Escola: Crianças em Risco de Exclusão por Factores Familiares, Sociais e Étnicos*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [\[tese de mestrado\]](#)

A partir do estudo de dois grupos de crianças em risco de exclusão por factores familiares, sociais e étnicos, aborda-se a interdependência que existe entre a influência familiar e a escola.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 7

Cardoso, Sílvia Maria (2008), *O Dualismo Cultural: Os Luso-Caboverdianos entre a Escola, a Família e a Comunidade (Estudo de Caso)*, Braga, Universidade do Minho. [tese de doutoramento]

Avaliam-se as políticas de integração socioeducativas da diversidade cultural. Segundo a autora, não se concretizou, ainda, uma proposta educativa que articule as questões étnico-culturais e o sucesso e/ou insucesso escolar das minorias. Predomina uma educação igualitarista monocultural assente na homogeneização curricular. Defende a dessacralização do currículo nacional comum e uniforme, e a construção de uma proposta curricular com conteúdos territorializados baseados no interculturalismo.

F. 8

Carvalho, Luísa Ramos de, Carla Moura, João António, e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Crenças dos educadores sobre infância, aprendizagem e escolarização das crianças em contextos escolares multiétnicos”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 325-350. [artigo em revista científica]

A partir de uma amostra de 96 professoras e 155 mães, portuguesas brancas e imigrantes negras, analisam-se o conteúdo e os factores de variabilidade das respectivas crenças sobre desenvolvimento, educação e vantagens e desvantagens da escolarização de crianças diferentes no mesmo contexto escolar.

F. 9

Casa-Nova, Maria José (2004), “Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

Apresentam-se resultados provisórios de uma pesquisa sobre a população cigana no que concerne às formas e processos de educação familiar das crianças. Defende-se que essa educação familiar está na origem de uma certa segurança para a acção e na manutenção de determinadas características culturais definidoras de estilos e oportunidades de vida.

F. 10

Casa-Nova, Maria José (2005), “(I)Migrantes, diversidades e desigualdades no sistema educativo português: balanço e perspectivas”, *Ensaio*, 47, pp. 181-216. [artigo em revista científica]

Analisam-se as investigações e quadros teóricos e as medidas legislativas e políticas referentes ao tratamento da diferença cultural dentro do sistema educativo.

F. 11

Casa-Nova, Maria José (2006), “A relação dos ciganos com a escola pública: contributos para a compreensão sociológica de um problema complexo e multidimensional”, *Interacções*, 2, pp. 155-182. [artigo em revista científica]

Procura-se analisar alguns dos processos socioculturais que estão na origem do fenómeno, complexo e multidimensional, do afastamento entre escola pública e crianças de etnia cigana. Critica-se a explicação convencional deste afastamento baseada no argumento de que “os ciganos não gostam da escola”. Segundo a autora, a relação da escola com os ciganos caracteriza-se por um conhecimento estereotipado da sua cultura e modos de vida e a incorporação escolar da diferença étnico-cultural é feita numa relação de subordinação minoria-maioria e com base numa cultura oficial escolar hegemónica.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 12

Casa-Nova, Maria José (2007), “A relação dos ciganos com a escola pública: Contributos para a compreensão sociológica de um problema complexo e multidimensional”, in Pedro Silva (org.), *Escola, Famílias e Lares: Um Caleidoscópio de Olhares*, Porto, Profedições, pp. 153-178. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

F. 13

Casimiro, Elsa (2008), *Percursos Escolares de Descendentes de Imigrantes de Origem Caboverdiana na Diáspora: Lisboa e Roterdão*, colecção Teses, 20, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico]

Estudo sobre os percursos escolares dos estudantes caboverdianos em dois contextos da diáspora: Lisboa e Roterdão. Analisa as diferenças existentes entre os sistemas de ensino dos dois países, os apoios colocados à disposição dos jovens e as saídas profissionais. Avalia o nível de integração dos estudantes na sociedade de acolhimento, e os instrumentos existentes para combater o absentismo e o insucesso escolar.

F. 14

Cassis, Filomena (2000), *O Abandono Escolar na Outurela: Factores e Percursos. Um Estudo Exploratório*, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa. [tese de mestrado]

Num meio social com forte presença de caboverdianos, aborda-se o quadro de factores que está na origem do abandono escolar por parte de certos grupos de jovens.

F. 15

Clara, Dália Sofia (2000), *Minorias Étnicas e Educação. O Caso dos Ciganos da Guarda e da Covilhã*, Covilhã, Universidade da Beira Interior. [tese de mestrado]

Análise da relação entre a população cigana e o sistema educativo no distrito da Guarda.

F. 16

Coelho, Fernanda Maria (2000), *Socialização e Minorias Culturais: Estatutos Sociais entre Pares de Alunos que Frequentam o 5º e o 8º Anos de Escolaridade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

A partir de 15 turmas de 8 escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, frequentadas por alunos de minorias culturais, estudam-se os mecanismos inerentes ao desenvolvimento do comportamento social, especialmente a interacção entre pares.

F. 17

Correia, Daniela Sofia (2004), *Os Imigrantes do Leste Europeu e o Papel da Educação nas suas Reconfigurações Identitárias*, Porto, Universidade do Porto. [tese de mestrado]

Investigam-se questões de hibridismo identitário e de educação. Mais concretamente, analisa-se de que modo a educação facilita ou dificulta a reconfiguração reflexiva das identidades de imigrantes oriundos do Leste europeu.

F. 18

Correia, João Manuel (2004), *A Evolução do Pensamento Cigano sobre a Escola: Estudo de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 19

Cortesão, Luiza, Stephen Stoer, Maria José Casa-Nova, e Rui Trindade (2005), *Pontes para Outras Viagens. Escola e Comunidade Cigana: Representações Recíprocas*, colecção Olhares, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Analisam-se os significados que a instituição escolar tem para a população cigana de um bairro da cidade do Porto, as representações que os professores têm da referida população, bem como do seu próprio trabalho com as crianças a ela pertencentes.

F. 20

Costa, José Paulo, e Ricardo Vieira (2008), “Etnia cigana e educação especial: apresentações e práticas da escola”, in Fernando Cruz (org.), *Actas do III Congresso Internacional de Etnografia*, Póvoa do Varzim, AGIR (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

Focando em alunos ciganos com problemas de aprendizagem, integrados em serviços de apoio educativo, o estudo procura conhecer as representações que diferentes actores – professores, professores do Ensino Especial, pais – têm da escola, da educação especial e desses alunos. Os autores consideram que a escola tende a procurar justificativas patológicas para compreender o insucesso escolar destes alunos e que, de forma não inteiramente consciente, tende a tornar a diferença em deficiência.

F. 21

Cruz, Maria de Fátima (2000), *A Escolarização em Zonas de Intervenção Prioritária: o Ponto de Vista das Crianças*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Estudo de natureza etnográfica no contexto de uma escola frequentada por crianças de minorias com o propósito de pôr em evidência os processos internos do seu funcionamento e respectivos efeitos.

F. 22

Diogo, Maria de Fátima (2004), *As Perspectivas dos Professores em Relação às Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

F. 23

Dionízio, Sandra (coord.) (2005), *Análise do Inquérito no Âmbito do Conhecimento da Situação dos Alunos Cujas Língua Materna Não é o Português*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional]

Analisam-se os resultados de um inquérito aplicado no ano lectivo de 2004/2005 às escolas públicas do ensino básico e secundário, que fornece um retrato dos alunos que não têm o português como língua materna e dos projectos escolares a eles destinados.

F. 24

Duarte, Sofia dos Santos (2001), *A Mediação entre as Normas do Instituído e os Interesses do Grupo: um Estudo Etno-Sociológico numa Escola com Características Multiculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Numa escola do ensino básico com características multiculturais, estuda-se o processo de mediação entre as orientações institucionais, as regras de funcionamento escolar e os interesses das populações por ela servidas.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 25

Fernandes, Teresa, Mirna Montenegro, Susana Nogueira, Anabela Santos, e Mário Santos (2004), *Ciganos Aquém do Tejo. Propostas de Actividades Nómadas para o Ensino Básico*, Porto, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Conjunto de textos destinados a servir de materiais pedagógicos para trabalhar com crianças, jovens e adultos ciganos.

F. 26

Ferreira, Lígia Évora (2008), “O direito ao sucesso educativo: jovens cabo-verdianos no contexto educativo português”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico]

Segundo a autora, a integração dos descendentes de imigrantes caboverdianos no sistema educativo resulta de uma acção recíproca entre a construção social do próprio estatuto social e os modelos educativos existentes. Mostra como o contraste entre dois tipos de socialização primária – familiar e escolar – tem implicações em termos de sucesso educativo. Duas dinâmicas contribuem para o insucesso: a impreparação das crianças/jovens para a complexidade da escola, por exemplo, ao nível do domínio da língua-padrão, e a impreparação da escola para integrar a diferença.

F. 27

Ferreira, Maria da Graça Reis (2004), *Processos de Inclusão de Crianças de Origem Estrangeira no Ensino Básico: o Caso da Escola do 1º CEB de Caxinas*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Avalia-se a forma como é percebida a problemática da inclusão e da interculturalidade por parte de um grupo de professores de uma escola do concelho de Lisboa. Dá-se a conhecer as perspectivas dos actores que constroem e enfrentam, na prática, a implementação de um modelo inclusivo na educação. Os resultados do estudo permitem concluir que a escola analisada não reúne as condições para alcançar com êxito o objectivo da inclusão dos alunos de origem estrangeira, devido à insuficiência dos seus recursos materiais e humanos.

F. 28

Fonseca, Ana Cristina Menezes (2006), *Atitudes dos Reclusos Lusos e Ciganos Face ao Ensino Recorrente*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Investigaram-se as atitudes de ciganos reclusos face ao ensino recorrente na prisão, comparativamente com reclusos não ciganos. Caracterizou-se a dinâmica atitudinal, psicológica, relacional e comportamental de um grupo de 157 reclusos, 40 dos quais pertencentes à minoria cigana. A variável etnia revelou-se significativa: os ciganos demonstraram uma atitude menos favorável ao ensino recorrente nas prisões do que os não ciganos. O estudo aprofunda os factores socioculturais que determinam esta diferença.

F. 29

Garcia, José Luís (2000), "Educação, abandono escolar, grupos imigrantes", in José Luís Garcia (coord.), *Estranhos. Juventude e Dinâmicas de Exclusão Social em Lisboa*, Oeiras, Celta, pp. 65-102. [capítulo de livro científico]

A partir de informação estatística oficial e de relatos biográficos, estuda-se o insucesso e abandono escolares dos jovens em geral, incluindo os que têm origem imigrante. Identificam-se processos de exclusão social juvenil associados a esses fenómenos.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 30

Guimarães, Maria de Fátima Marques (2004), *Atitudes das Crianças Lusas e Ciganas na Escola*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Através de um inquérito por questionário a crianças ciganas e não ciganas, procura compreender as atitudes das primeiras face à escola tendo em conta as suas características socioculturais. Conclui-se que a variável étnica é significativa, sendo mais significativa relativamente ao ano escolar frequentado pelas crianças, bem como nas variações existentes em termos de idade, sexo e motivos para frequentar a escola.

F. 31

Guimil, Maria Hormigo (2003), *O Meu Bairro Fica no Mundo: Práticas de Educação para o Desenvolvimento em Contexto Multicultural no Clube Terra Colorida*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

F. 32

Leite, Carlinda (2002), *O Multiculturalismo no Sistema Educativo Português*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [livro científico]

Analisa-se aprofundadamente a forma como o multiculturalismo tem vindo a ser contemplado nas políticas educativas, nas reformas curriculares e em projectos da responsabilidade da administração central.

F. 33

Leite, Carlinda, e Lurdes Rodrigues (2000), *Contar um Conto, Acrescentar um Ponto. Uma Abordagem Intercultural na Análise da Literatura para a Infância*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico]

Analisa-se a literatura para a infância e as suas implicações na reprodução e produção cultural. Visa-se contribuir para a definição, desde o pré-escolar, de estratégias de formação adequadas à vivência numa sociedade culturalmente diversa.

F. 34

Loução, Sandra Carvalho (2002), *Multiculturalidade e (In)Disciplina na Sala de Aula: Um Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Aborda-se o tema da disciplina e indisciplina numa escola do 1º ciclo do ensino básico na Baixa da Banheira, frequentada por alunos de diferentes pertenças étnico-culturais.

F. 35

Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias, e Sofia Leal (2005), “Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos”, *Análise Social*, 176, pp. 695-714. [artigo em revista científica]

Analizam-se dados de um inquérito a 1000 jovens descendentes de imigrantes dos PALOP. Conclui-se que os resultados escolares desses jovens são muito semelhantes aos dos jovens em geral e que linhas de desigualdade social internas às famílias imigrantes – classe, escolaridade, género – diferenciam fortemente esses resultados.

F. 36

Machado, Maria do Carmo (2001), *Escola Básica e Mestria Linguística: Três Percursos de Vida*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 37

Marques, Maria Margarida, e Joana Martins (2005), *Jovens, Migrantes e a Sociedade da Informação e do Conhecimento. A Escola Perante a Diversidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Apresentam-se as orientações e medidas institucionais no campo educativo e analisam-se dados estatísticos sobre as performances escolares de jovens de origem imigrante. Com base num inquérito a alunos dos 14 aos 24 anos de escolas do concelho de Oeiras, caracterizam-se trajectórias e atitudes escolares, bem como práticas, acessibilidades e familiaridade associadas a algumas dimensões da sociedade da informação e do conhecimento.

F. 38

Marques, Maria Margarida, Maria J. Rosa, e Joana Martins (2007), “School and diversity in a weak state: the Portuguese case”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 33, 7, pp. 1145-1168. [\[artigo em revista científica\]](#)

Numa leitura a alguns indicadores do desempenho escolar, constata-se que a probabilidade de obter maus resultados é maior entre crianças de classes sociais desfavorecidas e com origem imigrante. Reportando-se a uma pesquisa conduzida nas escolas públicas do concelho de Oeiras, as autoras procuram compreender como as origens familiares se repercutem no desempenho escolar das crianças. Mobiliza-se a teoria da “assimilação segmentada” enquanto modelo explicativo das desigualdades no desempenho escolar.

F. 39

Martins, António Sota (2006), “A escola e a escolarização dos filhos dos imigrantes de Leste em Portugal”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 53-70. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Contributo acerca da integração escolar dos filhos de imigrantes de Leste, a partir de um projecto de investigação sobre a imigração do Leste europeu. Começa-se por situar os fluxos migratórios oriundos do Leste europeu no contexto geral da imigração no país, analisando-se posteriormente a forma como os alunos imigrantes se integraram na escola, as representações sociais dos pais acerca do seu processo educativo e o modo como os processos escolares são integrados nos seus projectos de vida.

F. 40

Martins, António Sota (2008), *A Escola e a Escolarização em Portugal. Representações dos Imigrantes da Europa de Leste*, colecção Teses, 15, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Investigou-se a integração dos filhos de imigrantes de Leste nas escolas portuguesas. Os dados foram recolhidos através de uma metodologia mista, conjugando um questionário aplicado aos filhos e entrevistas a pais. Procura-se compreender as representações sociais que os imigrantes da Europa de Leste têm da escola portuguesa e dos processos de escolarização dos seus filhos. Analisa-se ainda a forma como integram esses processos de escolarização nos seus percursos migratórios e projectos de vida.

F. 41

Martins, Filipa A. M. Oliveira (2006), *Etnias Diferentes não Produzem Resultados Diferentes no Sucesso Escolar*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

A partir da experiência de uma escola da Damaia, estuda-se o sucesso escolar de alunos de origem africana face a alunos de origem indo-europeia e de nacionalidade portuguesa. Conclui-se que a etnicidade, as diferenças linguísticas e os factores económico-sociais não determinam um pior aproveitamento dos alunos de outras origens relativamente aos de nacionalidade portuguesa. Os bons resultados verificados resultam da participação das mães no acompanhamento escolar e da intervenção das instituições sociais.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 42

Martins, Lina Susana Rodrigues (2007), *Um Olhar sobre o (In)Sucesso Escolar na Diversidade Cultural: Estudo de Caso*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Estudo de caso realizado numa escola do distrito do Porto. Investigou-se a influência do meio social no sucesso escolar de alunos ciganos, africanos e “lusos”, as suas expectativas face à escola, e a relação entre cultura de origem e cultura escolar. Os resultados apontam para um elevado absentismo, diversos problemas de adaptação e um abandono escolar precoce nos alunos ciganos, fenómeno que não se verifica de forma significativa com os restantes alunos.

F. 43

Mendes, Marco Paulo Bessa (2005), *Educação de Adultos na Escola do 1º Ciclo: o Caso do Ensino Recorrente de Alunos de Etnia Cigana*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Estudam-se os motivos que conduzem alunos ciganos a frequentarem os cursos de ensino recorrente no 1º Ciclo. Com base em entrevistas realizadas a alunos no distrito de Lisboa, conclui-se que a sua participação é motivada pela necessidade de manutenção do Rendimento Social de Inserção. Reflecte-se ainda sobre as temáticas da educação de adultos, da aprendizagem ao longo da vida e da educação intercultural.

F. 44

Mirotshnik, Viktoria (2008), *Integração e Escola em Populações Imigrantes da Ex-URSS*, colecção Teses, 18, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico]

Estudam-se as representações de 30 famílias de imigrantes oriundos da ex-URSS, residentes na Grande Lisboa, relativamente à escola portuguesa, em comparação com a escola no país de origem. A autora procurou conhecer as estratégias adoptadas para a integração escolar dos filhos e as expectativas dos pais em relação à sua educação. O trabalho evidencia que esses imigrantes consideram bem sucedido o processo de integração dos seus filhos, apoiado pelo bom aproveitamento escolar deles.

F. 45

Moniz, Luísa Lobão (2008), *Não Sei se Sou Diferente... A (In)visibilidade da Diversidade Cultural*, Lisboa, Horizonte. [livro científico]

Estudam-se as representações sociais de crianças do 1º Ciclo acerca da Escola e da sua dimensão multicultural, com base num estudo de caso efectuado numa escola de Chelas, no concelho de Lisboa. A partir deste contexto, onde convivem crianças oriundas dos países africanos dos PALOP, da Índia, da minoria cigana e ainda migrantes internos, debate-se a relação entre pertença étnica e representações sociais da escola. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, que combina métodos quantitativos e qualitativos, no sentido de restituir a perspectiva da própria criança acerca da escola que frequenta.

F. 46

Montenegro, Mirna (2003), *Aprendendo com Ciganos: Processos de Ecoformação*, Lisboa, Educa. [livro científico]

Procura-se compreender, a partir da experiência de 15 profissionais de educação, de que modo o contacto com ciganos alterou os seus modos de agir e as suas concepções sobre o processo de escolarização e o processo educativo.

F. 47

Mourão, Maria de Fátima (2002), *Os Ciganos e a Escola. Contribuição para o Estudo das Identidades de Grupos Socioculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 48

Mourão, Maria de Fátima (2006), *A Tradição Cigana e o Choque com a Escolaridade Oficial*, Working Papers, 4, Lisboa, CEMME-UNL. [[working paper científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

F. 49

Noronha, Maria Helena (2003), *A Escola é uma Esperança. Sugestões para Famílias de Etnia Cigana*, Lisboa, Secretariado Entreculturas. [[documento institucional](#)]

Manual de suporte pedagógico dirigido a famílias ciganas com filhos a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico, bem como outros intervenientes no processo educativo, como professores e educadores. Tem como objectivo capacitar as famílias, através de orientações relativas aos modos de ver, proceder, compreender a realidade escolar e acompanhar as crianças no dia-a-dia na escola. Destaca-se a importância da escola e a co-responsabilização da família na integração e sucesso escolar da criança.

F. 50

Nunes, Tomaz Silva, Cristina Sá Carvalho, e Maria Luísa Boléo (2006), *Cooperação Família-Escola: Um Estudo de Situações de Famílias Imigrantes na sua Relação com a Escola*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Em escolas de zonas de Lisboa com presença numerosa de imigrantes, identificam-se e analisam-se as questões com que esses imigrantes, e sobretudo os seus descendentes, se debatem.

F. 51

Oliveira, Elisabete Rute Lima (2007), *Atitudes dos Alunos Brancos em Relação a Alunos Negros*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Analisam-se as atitudes de adolescentes brancos em relação a colegas negros – com ou sem nacionalidade portuguesa – através da aplicação de um questionário a um grupo de 220 alunos de uma escola do Porto. Exploram-se as temáticas da satisfação com a vida, distância social e religião, no pressuposto de que determinadas variáveis sócio-psicológicas influenciem essas atitudes.

F. 52

Oliveira, Mónica Marques de (2006), *O Ensino do Português a Adultos Imigrantes: Orientações e Práticas*, Braga, Universidade do Minho. [[tese de mestrado](#)]

O estudo cumpre dois objectivos. Primeiro, constrói um dispositivo de leitura que permite compreender experiências e projectos de natureza educativa, concebidos e desenvolvidos em contextos interculturais. Segundo, caracteriza e analisa as orientações e práticas de três instituições com projectos de ensino do português a adultos imigrantes em Braga.

F. 53

Pedro, Ana, Lucília Pires, e Rufino Cano González (2007), “Contributos da educação intercultural na construção de uma sociedade pluralista e democrática numa perspectiva comparada – Portugal e Espanha”, *Antropológicas*, 10, pp. 227-255. [[artigo em revista científica](#)]

Ao longo dos últimos anos, o número de crianças imigrantes e descendentes de imigrantes tem vindo a aumentar quer no contexto educativo português, quer no espanhol, facto que se deve sobretudo à estabilização das condições de vida após os primeiros anos de imigração e aos programas de reagrupamento familiar. Os autores efectuam uma análise da situação em que se encontra a educação intercultural nos dois países, fazendo um balanço das iniciativas e experiências realizadas.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 54

Pires, Gisela Marta Costa (2005), *Cálculo Mental das Crianças Ciganas: Ideias Silenciosas a Serem Ouvidas*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Através de uma abordagem etnográfica, que combinou observação participante e entrevistas, investigou-se a aptidão de alunos ciganos do 1º ciclo do ensino básico do distrito do Porto para o cálculo mental. Analisaram-se as interações que eles estabelecem com a escola e a matemática, a relação entre insucesso escolar e absentismo, discutindo-se algumas ideias pré-estabelecidas em torno da escolarização das crianças ciganas. Mostra-se que alguns alunos apresentam estratégias alternativas de cálculo mental, que terão sido adquiridas no contexto familiar e sociocultural.

F. 55

Pires, Heldemerina Samutelela (2000), “Estudantes dos PALOP no ensino superior português: do acesso à progressão”, *Psicologia*, vol. 14, 2, pp. 149-157. [artigo em revista científica]

Analisa-se os trajectos de estudantes dos PALOP no ensino superior, identificando, por um lado, aspectos facilitadores do seu enriquecimento pessoal e social e, por outro lado, experiências negativas marcadas por dificuldades de ordem social, económica e afectiva.

F. 56

Pires, Heldemerina Samutelela (2002), *Desenvolvimento e Adaptação Académica em Estudantes Universitários dos PALOP*, Évora, Universidade de Évora. [tese de doutoramento]

Não foi possível elaborar resumo

F. 57

Resende, José Manuel, e Maria Manuel Vieira (2002), "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa", in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

A partir da realidade da imigração e da presença de filhos de imigrantes no sistema educativo, discute-se o papel da multiculturalidade e da interculturalidade nas ciências da educação e na sociologia da educação em Portugal.

F. 58

Rita, José Palma, e Paula Lopes Rita (2004), “A escola no caminho da fixação dos imigrantes do Leste no interior do país. Constrangimentos e desafios”, *Sociedade e Trabalho*, 19/20, pp. 45-60. [documento institucional]

Reflexão sobre as consequências para a escola, seus protagonistas e práticas, da presença crescente de populações imigrantes culturalmente diferenciadas, em particular imigrantes de países do Leste europeu.

F. 59

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2006), “Dinâmicas da filosofia intercultural em espaços plurais: a formação e a prática”, in Rosa Bizarro, e Fátima Braga (orgs.), *Formação de Professores de Línguas Estrangeiras: Reflexões, Estudos e Experiências*, Porto, Porto Editora, pp. 61-72. [capítulo de livro científico]

Discute-se o papel da filosofia intercultural na construção de uma dinâmica educativa que crie espaços de encontro e diálogo alargado entre diferentes populações e realidades culturais. Dá-se a conhecer iniciativas educacionais onde são colocados em prática alguns princípios do diálogo intercultural, nomeadamente em contextos de ensino de línguas estrangeiras.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 60

Rosa, Maria João Valente (2005), *(Des)encontro entre as Migrações Internacionais Laborais e as Qualificações Escolares: o Caso dos Europeus de Leste em Portugal*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [[working paper científico](#)]

Avaliam-se os ganhos e os prejuízos educativos dos fluxos imigratórios, tomando o caso dos imigrantes do Leste europeu. Conclui-se que a sua inserção profissional tem uma fraca correspondência com as qualificações escolares que possuem, que estão bem acima da média nacional. Mostra-se também que os descendentes desses imigrantes, sobretudo moldavos e romenos, apresentam taxas significativas de abandono escolar.

F. 61

Seabra, Teresa (2006), “A relação das famílias imigradas com a escolaridade: comparando as famílias de origem cabo-verdiana e as de origem indiana”, *Interacções*, 2, pp. 141-154. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se comparativamente a relação de famílias de origem caboverdiana e de origem indiana com a escolaridade dos seus filhos, no 2º ciclo do ensino básico. Por um lado, procura-se conhecer as práticas de apoio que desenvolvem; por outro, visa-se apreender as suas representações e expectativas acerca do percurso escolar dos filhos. Esta análise exploratória baseia-se nos dados de um inquérito por questionário aplicado aos alunos de escolas públicas dos concelhos de Lisboa e Loures (IALL).

F. 62

Seabra, Teresa (2008), *Desempenho Escolar, Desigualdades Sociais e Etnicidade. Os Descendentes de Imigrantes Indianos e Cabo-verdianos no Ensino Básico em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [[tese de doutoramento](#)]

Comparam-se os resultados escolares de 837 alunos de diferentes origens étnico-nacionais – Portugal, Cabo Verde e Índia – e diferentes condições socioeconómicas de escolas do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa. Analisa-se em que medida as dinâmicas familiares e os processos escolares se relacionam com a desigualdade de resultados. Conclui-se que o desempenho escolar dos alunos de origem indiana é melhor do que o dos alunos africanos e do que o dos alunos autóctones, mesmo quando se controla o efeito de outras variáveis estruturais.

F. 63

Seabra, Teresa, e Sandra Mateus (2007), "Imigração e escolaridade. Trajectórias, quotidiano e aspirações", in Maria das Dores Guerreiro, Anália Torres, e Luís Capucha (orgs.), *Quotidiano e Qualidade de Vida (Portugal no Contexto Europeu, vol. III)*, Lisboa, Celta. [[capítulo de livro científico](#)]

Após uma caracterização das medidas para a integração de alunos descendentes de imigrantes no sistema de ensino português, procede-se a uma caracterização da presença destes alunos nas escolas nacionais. Analisam-se as trajectórias escolares, as vivências do quotidiano escolar, e os projectos e aspirações escolares dos alunos de origem imigrante, com base nos dados de um inquérito por questionário aplicado em escolas públicas dos concelhos de Lisboa e Loures (IALL). Demonstra-se não existir nos descendentes de imigrantes qualquer tendência generalizada para trajectórias escolares mal sucedidas.

F. 64

Silva, Maria do Carmo Vieira da (2002), *Discriminatio Subtilis. O Estudo de Três Classes Multiculturais*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [[tese de doutoramento](#)]

Estudo sobre práticas de discriminação de alunos ciganos e de origem africana em salas de aula de escolas do primeiro ciclo do ensino básico.

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 65

Silva, Maria do Carmo Vieira da (2008), *Diversidade Cultural na Escola: Encontros e Desencontros*, Lisboa, Edições Colibri. [[livro científico](#)]

No âmbito dos estudos sobre a diversidade cultural no contexto escolar, apresenta-se os resultados de uma investigação que incidiu sobre a discriminação étnica em classes multiculturais do primeiro ciclo do ensino básico português.

F. 66

Valle, Luísa, Rosário Farmhouse, e Vera Marques (2008), “Reconhecimento de habilitações académicas de médicos e de enfermeiros imigrantes”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 171-176. [[artigo em revista científica](#)]

Dá-se a conhecer um projecto desenvolvido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados para o reconhecimento de habilitações académicas de médicos e enfermeiros imigrantes. Apresentam-se os principais aspectos de uma parceria estabelecida para a realização de projectos-piloto de apoio à integração dos imigrantes altamente qualificados no mercado de trabalho, e a experiência de integração já conseguida com os imigrantes da área da saúde.

F. 67

Ventura, Filomena da Silva (2001), *Atitudes de Professor Perante o Aluno Oriundo dos PALOP*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

No intuito de compreender os elevados índices de insucesso escolar registados entre alunos de grupos etnicamente diferenciados, estudaram-se as atitudes dos professores face ao desempenho dos alunos oriundos dos PALOP. Num conjunto de perto de 100 professores identificaram-se dois tipos predominantes: o professor “instrutor”, que tende a valorizar a instrução do aluno numa área do conhecimento, e o professor “treinador”, que privilegia a vertente da promoção da autonomia do aluno. Este último tipo revela atitudes mais positivas e empáticas com os alunos dos PALOP.

F. 68

Ventura, Filomena, e Félix Neto (2004), “Dimensões da significação afectiva dos professores perante os alunos oriundos dos PALOP”, *Psychologica*, 37, pp. 203-215. [[artigo em revista científica](#)]

Inquiriram-se cerca de 100 professores relativamente a diferentes dimensões de interacção com alunos oriundos dos PALOP. Os resultados mostram que o professor mais satisfeito com a vida revela uma atitude mais positiva na sua relação pedagógica com o aluno oriundo dos PALOP. Do mesmo modo, observa-se uma correlação positiva entre as dimensões da significação afectiva “actividade” e “avaliação” e a dimensão interpessoal e atitudinal do aluno, bem como entre a dimensão “potência” e o desempenho cognitivo do aluno.

F. 69

Ventura, Maria da Conceição (2004), *A Experiência da Criança Cigana no Jardim de Infância*, Braga, Universidade do Minho. [[tese de mestrado](#)]

Através de observação participante, estudam-se as formas de interacção entre crianças ciganas e não ciganas num contexto de jardim-de-infância. Analisa-se o modo como as crianças se aproximam ou rejeitam em função de critérios de classe, etnicidade e género, bem como o seu posicionamento face à ordem social adulta.

F. 70

Vilas-Boas, Maria Adelina (2001), *Escola e Família: Uma Relação Produtiva de Aprendizagem em Sociedades Multiculturais*, Lisboa, Escola Superior São João de Deus. [[livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
F. Escola, qualificações escolares, educação

F. 71

Virgílio, Abel Simões (2000), *As Atitudes dos Parceiros Educativos Face aos Grupos Étnicos Minoritários*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo.

G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 1

Alexandre, Joana Dias (2003), *Ciganos, Senhores e Galhardos. Um Estudo sobre Percepções e Avaliações Intergrupais na Infância*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Estudam-se as estratégias de aculturação das crianças ciganas e as emoções e comportamentos que estas expressam em relação às crianças da maioria, em função de variáveis cognitivo-emocionais e da identidade social. Mostra-se a importância do processo de comparação horizontal nas percepções intergrupais.

G. 2

Araújo, Marta (2007), “O silêncio do racismo em Portugal: o caso do abuso verbal racista na escola”, in Nilma Lino Gomes (org.), *Um Olhar Além das Fronteiras - Educação e Relações Raciais*, Belo Horizonte, Autêntica. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Reflete-se sobre a persistência do racismo na escola pública, e sobre as formas de intervenção para o superar. O contributo insere-se numa obra colectiva que reúne investigadores a desenvolver trabalho neste domínio no Brasil e em Portugal.

G. 3

Bastos, José Gabriel Pereira (2006), *Que Futuro tem Portugal para os Portugueses Ciganos?*, Working Papers, 5, Lisboa, CEMME-UNL. [\[working paper científico\]](#)

Argumenta-se que existe uma continuidade entre a política monárquica e a republicana, persecutória e intencionalmente destrutiva da identidade cigana, que se perpetuou sob diferentes formas após o 25 de Abril, e que condena os portugueses ciganos ao ostracismo social. Se não for implementada uma estratégia de discriminação positiva e de perseguição criminal aos responsáveis por formas de ciganofobia, no prazo de uma ou duas gerações, defende o autor, o futuro dos ciganos será o de permanecerem uma comunidade pobre, semi-marginalizada e semi-criminalizada.

G. 4

Bastos, José Gabriel Pereira (2006), “«Nós dizemos que eles são como nós precisamos que eles sejam para nos vermos como nos vemos». Vicissitudes identitárias nas relações inter-étnicas”, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 18, pp. 73-102. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisam-se os resultados de um inquérito a 96 caboverdianos, 100 angolanos e 60 hindus relativamente às suas representações sociais dos “portugueses” e dos “norte-europeus”.

G. 5

Buezas, Tomás Calvo (2007), “Migraciones y racismo: Actitudes de adolescentes españoles y portugueses ante otros pueblos y culturas”, *Antropológicas*, 10, pp. 43-68. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisam-se dados resultantes do estudo *Encuesta Escolar Iberoamericana*, tais como a disponibilidade dos nacionais para o casamento com estrangeiros e a opinião acerca das autorizações de permanência dos mesmos nas sociedades de acolhimento. Por fim, discutem-se as atitudes de adultos portugueses e espanhóis, em comparação com outros europeus, face à imigração.

G. 6

Cabecinhas, Rosa (2002), *Racismo e Etnicidade em Portugal. Uma Análise Psicossociológica da Homogeneização das Minorias*, Braga, Universidade do Minho. [\[tese de doutoramento\]](#)

A partir de pesquisa empírica sobre grupos etnicamente diferenciados, de que se seleccionou, numa fase posterior, os angolanos, analisam-se os processos cognitivos subjacentes à discriminação social, demonstrando-se que o racismo sofreu uma metamorfose nas suas formas de expressão. Em termos teóricos, dá-se particular relevância ao papel do estatuto social relativo dos grupos e às suas consequências nas estratégias identitárias.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 7

Cabecinhas, Rosa (2002), "Categorização e diferenciação: a percepção do estatuto social de diferentes grupos étnicos em Portugal", *Cadernos do Noroeste. Sociedade e Cultura*, 5, pp. 69-91. [[artigo em revista científica](#)]

Averigua-se o estatuto social e o estatuto numérico percebidos de catorze 'grupos étnicos' em diferentes zonas do país (Braga, Bragança, Porto, Lisboa, Évora e Faro). Verifica-se que, independentemente do sexo dos inquiridos e do local de recolha de dados, os ciganos constituem o grupo de menor estatuto social percebido na sociedade portuguesa, logo seguidos pelos cinco grupos oriundos dos PALOP.

G. 8

Cabecinhas, Rosa, e Lígia Amâncio (2003), "A naturalização da diferença: representações sobre raça e grupo étnico" in *III Jornada Internacional sobre Representações Sociais*, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Maison des Sciences de l'Homme. [[actas de encontro científico](#)]

Investigou-se as noções de 'raça' e de 'grupo étnico' entre os jovens portugueses, verificando-se alguma assimetria nos seus significados: em alguns casos o 'grupo étnico' é visto como algo 'transitório', enquanto o termo 'raça' remete sempre para algo imutável. A categorização racial é extremamente saliente e cognitivamente acessível, estruturando o pensamento do senso comum.

G. 9

Cabecinhas, Rosa, Fábio Lorenzi-Cioldi, e Anne Dafflon Novelle (2003), "Direct and indirect assessment of group homogeneity perceptions in a natural group setting", *Psicologia*, 17, 2, pp. 431-452. [[artigo em revista científica](#)]

Jovens de um grupo maioritário e de estatuto social mais elevado – portugueses autóctones – e de um grupo minoritário e de estatuto mais baixo – imigrantes angolanos – participaram numa tarefa de formação de impressões sobre membros do endogrupo e do exogrupo e responderam a medidas de homogeneidade grupal. Conclui-se que o grupo dos angolanos é percebido de forma mais homogênea do que o dos portugueses.

G. 10

Cabecinhas, Rosa, e Luís Cunha (2003), "Colonialismo, identidade nacional e representações do 'negro'", *Estudos do Século XX*, 3, pp. 157-184. [[artigo em revista científica](#)]

Através de trabalhos de historiadores, sociólogos e antropólogos, traça-se a evolução da 'ideologia racista', sobretudo a partir do início do século XIX até ao 25 de Abril de 1974, com especial destaque para o período do Estado Novo.

G. 11

Cabecinhas, Rosa, e Lígia Amâncio (2004), "Dominação e exclusão: a natureza nas representações sociais acerca de grupos minoritários", in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Apresentam-se dois estudos sobre representações sociais de grupos minoritários. No primeiro, analisou-se as noções de 'raça' e de 'grupo étnico' dos jovens portugueses. No segundo, investigou-se o conteúdo e o consenso dos auto e hetero-estereótipos de jovens portugueses e angolanos.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 12

Cabral, Maria Odete Vaz (2008), “*E se fosse consigo? Benefícios da não discriminação e da diversidade nas empresas – um argumentário*”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 191-198. [[artigo em revista científica](#)]

Dá-se a conhecer, de forma sintética, um conjunto de argumentos de carácter legal, económico e sócio-cultural relativos aos benefícios da não discriminação e da diversidade no seio das organizações e empresas. Apesar de se dirigir prevalentemente ao contexto empresarial, é um instrumento aplicável a outros tipos de organização e agentes que, de forma directa ou indirecta, trabalhem com imigrantes e minorias étnicas.

G. 13

Carmo, Teresa Maia (2006), “Multiculturalidade em zona problemática: a Cova da Moura”, in AA. VV., *Janus 2006, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 128-129. [[capítulo de livro científico](#)]

A autora destaca três traços positivos do bairro da Cova da Moura, na Amadora: a defesa de uma história identitária forte, a possibilidade de uma requalificação urbana e a sua peculiar configuração multicultural, com 60% dos habitantes de origem africana, mas tendo-se aí fixado mais recentemente também alguns brasileiros e imigrantes do Leste europeu. A âncora familiar, as redes de sociabilidade e o associativismo são elementos relevantes na vida do bairro.

G. 14

Carneiro, Roberto (2006), “Hibridação e aventura humana”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp. 37-55. [[artigo em revista científica](#)]

No âmbito da reflexão acerca da hibridação cultural, o autor defende que a convivência intensa de matrizes culturais distintas pode conduzir a uma essencialização das identidades ou, pelo contrário, ao aprofundamento de interculturalidades híbridas. Advoga para Portugal uma dupla hibridação, declinada em termos de recuperação e antecipação. Propõe elementos para uma gestão inteligente e humana dos fluxos migratórios.

G. 15

Carrilho, Maria José, e Maria C. Mesquita Figueiredo (2007), “Medidas de discriminação étnica em Portugal: uma análise exploratória”, *Revista de Estudos Demográficos*, 41, pp. 53 -71. [[artigo em revista científica](#)]

Estudam-se e discutem-se as fontes estatísticas disponíveis sobre imigração – Recenseamento Geral da População, Inquérito ao Emprego (INE) e registos do Ministério da Administração Interna (MAI/SEF) – e a possibilidade de através delas calcular indicadores para melhor medir o fenómeno da discriminação étnica e permitir comparações entre diferentes países.

G. 16

Carvalho, Francisco Avelino (2006), “O lugar dos negros na imagem de Lisboa”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 52, pp. 87-108. [[artigo em revista científica](#)]

A partir da análise de conteúdo de guias de turismo, catálogos, roteiros e agendas culturais, constatou-se a existência de três imagens distintas da cidade de Lisboa: a Lisboa alfacinha, a Lisboa da diversidade e a Lisboa africana. Esta última, embora em minoria, aparece representada em alguns desses documentos.

G. 17

Castro, Alexandra (2004), “Ciganos e itinerância: realidades concelhias e formas de hospitalidade”, *Cidades*, 9, pp. 55-70. [[artigo em revista científica](#)]

Estima-se a dimensão da comunidade cigana; analisam-se os locais de permanência dos ciganos itinerantes e as razões para a alteração dos espaços de fixação; estudam-se as reacções das populações locais face à presença dos ciganos; apreciam-se as potencialidades das áreas de acolhimento, quer como resposta habitacional a populações desfavorecidas quer como direito dos itinerantes.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 18

Castro, Alexandra, Isabel Duarte, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes, e Maria José Lobo Antunes (2001), “Os ciganos vistos pelos outros: coexistência inter-étnica em espaços urbanos”, *Cidades*, 2, pp. 73-84. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudam-se três espaços de co-presença de ciganos e não-ciganos (espaço residencial, profissional e ocasional) com vista a compreender em que medida as práticas e as representações sociais dos últimos face aos primeiros variam em função da natureza de cada espaço.

G. 19

Comissão Europeia (2007), *Discrimination in the European Union. Special Eurobarometer*, 263. [\[documento institucional\]](#)

Apresentam-se os principais resultados de um inquérito sobre discriminação e desigualdades na Europa, efectuado no ano de 2006 nos Estados-membros da União Europeia, e em dois países então candidatos à adesão, Roménia e Bulgária. O estudo pretendeu avaliar a discriminação com base na raça, cor, idade, deficiência, origem étnica ou nacional, religião ou crença, sexo ou orientação sexual.

G. 20

Comissão Europeia (2008), *Discrimination in the European Union – Perceptions, Experiences and Attitudes. Results for Portugal. Eurobarometer*, 296. [\[documento institucional\]](#)

Apresentam-se os principais resultados de um inquérito conduzido em 2008 nos Estados-membros da União Europeia visando identificar e caracterizar as percepções, experiências e atitudes dos cidadãos europeus no que concerne a discriminação com base na raça, cor, idade, deficiência, origem étnica ou nacional, religião ou crença, sexo ou orientação sexual.

G. 21

Cordeiro, Ana Rita (2000), *Um Estudo sobre as Dinâmicas de Participação Social na Comunidade Outurela-Portela*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [\[tese de mestrado\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

G. 22

Costa, Fernando Marques da (coord.) (2002), *As Populações do Concelho da Amadora: Relações Interétnicas e Representações*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora. [\[relatório de pesquisa\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

G. 23

Costa-Lopes, Rui, Jorge Vala, Cícero Pereira, e Patrícia Aguiar (2008), “A construção social das diferenças nas relações entre grupos sociais”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 769-790. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Analisa-se o papel das diferenças culturais percebidas nas relações intergrupais. Examina-se a hipótese de que a atribuição de diferença cultural a grupos minoritários por parte da maioria constitui uma forma de preconceito. Partindo do pressuposto de que as diferenças culturais percebidas e reificadas actuam como geradores de atitudes face a outros grupos, procura-se explicar as condições em que a diferença ou a semelhança percebidas podem conduzir a atitudes negativas ou positivas.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 24

Duarte, Isabel, Alexandra Castro, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes, e Maria José Lobo Antunes (2005), *Co-Existência Inter-Étnica, Espaços e Representações Sociais. Os Ciganos Vistos pelos Outros*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se as representações construídas sobre a população cigana nas suas interações com não ciganos em três tipos de espaços: residenciais, profissionais e de permanência ocasional.

G. 25

ECRI (2007), *Comissão Europeia Contra o Racismo e a Intolerância. Terceiro Relatório sobre Portugal*, Estrasburgo, Comissão Europeia. [[documento institucional](#)]

Analisa-se a situação de cumprimento dos direitos humanos nos países do Conselho da Europa, no que concerne o racismo e a intolerância, no período de 2003 a 2006. Verifica-se se as principais recomendações contidas em relatórios anteriores foram, de facto, implementadas e com que grau de sucesso. No caso português, registam-se progressos em vários domínios: direito administrativo, código do trabalho, reestruturação do ACIME e melhoria do SEF. Contudo, não foram implementadas diversas recomendações.

G. 26

Faísca, Luís (2004), “A representação social do cigano pelos outros portugueses: resultados de um inquérito telefónico”, in A.S.P. Moreira, J.C. Jesuíno, S.M. Nóbrega, e B.V. Camargo, (orgs.), *Perspectivas Teórico-Metodológicas em Representações Sociais*, João Pessoa, Editora Universitária UFPB. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

G. 27

Faísca, Luís, e Jorge Correia Jesuíno (2006), *Representações Sociais da Comunidade Cigana na Sociedade Portuguesa*, colecção Olhares, 7, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Conjunto de estudos empíricos, a partir de diferentes perspectivas, métodos de pesquisa e amostras inquiridas, visando caracterizar as imagens que os portugueses em geral têm dos ciganos. Conclui-se que os ciganos representam o grupo mais rejeitado, embora os portugueses em geral não se considerem racistas. As representações negativas são mais fortes nos mais jovens e mais escolarizados. Conclui-se também que a imagem da etnia cigana presente nos *media* é, grosso modo, estigmatizante, o que contribui para reforçar os estereótipos negativos.

G. 28

Fonseca, Ernesto Paulo, José Mendes Marques, Jorge Quintas, e Gabrielle Peschl (2005), *Representações Sociais das Comunidades Cigana e Não-Cigana. Implicações para a Integração Social*, colecção Olhares, 3, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Com base em 4 estudos experimentais articulados entre si, estudam-se as percepções próprias e recíprocas de ciganos e não-ciganos, os processos comunicacionais relativos às semelhanças e diferenças de valores, as percepções próprias e recíprocas em contextos que implicam comportamentos normativos e o modo como os não-ciganos percebem os ciganos em contextos escolares e laborais.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 29

Giménez, Ana (2003), “Gitanos de intramuros: procesos de inclusión de los grupos gitanos en las ciudades de Évora e Ávila”, in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 41-52. [capítulo de livro científico]

Estudo comparativo sobre as populações ciganas de Évora e Ávila em que se analisam as relações sociais triangulares entre os que vivem extra-muros, os que vivem intra-muros e a população maioritária e autoridades locais. A autora defende que a maior proximidade entre os ciganos intra-muros e a sociedade envolvente faz com que eles acabem por ter uma posição marginal dentro da população cigana.

G. 30

Guinote, Ana, Mafalda Aveiro, e Sandra Mota (2002), “Estereótipos e percepção da variabilidade do grupo: o caso dos angolanos residentes em Portugal”, *Psicologia*, vol. 16, 1, pp. 199-208. [artigo em revista científica]

Analisa-se o conhecimento que os membros de um grupo étnico maioritário e de um grupo étnico minoritário – respectivamente, portugueses e angolanos, residentes na região de Lisboa – têm do seu endogrupo e do exogrupo.

G. 31

Lages, Mário (coord.) (2006), *Os Imigrantes e a População Portuguesa: Imagens Recíprocas. Análise de Duas Sondagens*, colecção Estudos do OI, 21, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Dá-se continuidade a uma pesquisa iniciada em 2004 sobre as representações recíprocas dos portugueses e dos imigrantes. No que concerne à população portuguesa, caracterizam-se as suas representações e atitudes face aos imigrantes, a vários níveis. Em relação aos imigrantes, procede-se a uma caracterização sociodemográfica, analisam-se trajectórias migratórias, redes de apoio e dinâmicas de reagrupamento familiar, e identificam-se as suas atitudes perante a sociedade de acolhimento, nomeadamente no que se refere à percepção de discriminação e de inclusão social.

G. 32

Lages, Mário, e Verónica Policarpo (2003), *Atitudes e Valores Perante a Imigração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

A partir de inquéritos a portugueses e a imigrantes, analisam-se valores e atitudes recíprocas. Do lado dos portugueses, focam-se as dinâmicas migratórias, os direitos dos imigrantes, a relação entre imigração e segurança, os imigrantes e o trabalho, os contactos com imigrantes e a percepção de diferenças culturais. Do lado dos imigrantes, avaliam-se as razões da migração, a satisfação com a vida em Portugal, a percepção de igualdade e discriminação, as condições de integração, os contactos com portugueses e as dinâmicas familiares.

G. 33

Lima, Marcus Eugênio (2002), *Normas Sociais e Racismo: Efeitos do Individualismo Meritocrático e do Igualitarismo na Infra-Humanização dos Negros*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento]

Tendo como pano de fundo a mudança nas formas contemporâneas de expressão do racismo, propõe-se que o racismo seja entendido como uma forma de negar, em maior ou menor grau, a determinados grupos minoritários características de humanidade. Analisa a infra-humanização dos negros ao nível dos processos não controlados ou automáticos de resposta, e em particular a sua variação segundo diferentes normas sociais.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 34

Lopes, Daniel Seabra (2003), “Ciganos, conflitualidade e violência”, in Jorge Freitas Branco, e Ana Isabel Afonso (orgs.), *Retóricas sem Fronteiras: Violências*, Oeiras, Celta, pp. 105-112. [capítulo de livro científico]

Com base em notícias de imprensa e em literatura especializada, analisa-se e discute-se a associação comumente feita entre ciganos e violência (perpetrada e sofrida) e apontam-se factores sociais e culturais, externos e internos à população cigana, associados a essa violência.

G. 35

Machado, Fernando Luís (2000), “Os novos nomes do racismo: especificação ou inflação conceptual?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 33, pp. 9-44. [artigo em revista científica]

Analisando a produção teórica das ciências sociais sobre racismo, o autor observa que o conceito tem sido frequentemente objecto de definições e discursos inflacionados. Caracteriza esse processo de inflação, muitas vezes associado a uma extrema ideologização e politização, e procede a uma especificação teórica do racismo em três dimensões: ideologia, preconceito e discriminação.

G. 36

Machado, Fernando Luís (2001), “Contextos e percepções de racismo no quotidiano”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 53-80. [artigo em revista científica]

Com apoio de evidência empírica resultante de um inquérito e entrevistas a migrantes guineenses, analisam-se as percepções de racismo desses migrantes, tal como elas se estruturam a partir de experiências pessoais no quotidiano. Chama-se a atenção para a diferenciação dessas percepções segundo o perfil social dos migrantes.

G. 37

Machado, Fernando Luís (2003), “Etnicidade e sociabilidades dos guineenses em Portugal”, in Graça Índias Cordeiro, Luís Vicente Baptista, e António Firmino da Costa (orgs.), *Etnografias Urbanas*, Oeiras, Celta, pp. 131-142. [capítulo de livro científico]

Estuda-se a composição étnica das redes de sociabilidade dos migrantes guineenses, as suas diferenciações sociais e temporais, e os seus efeitos ao nível da integração social dos migrantes.

G. 38

Machado, Fernando Luís, e Maria Abranches (2006), “O capital social externo dos imigrantes – uma análise extensiva e comparativa”, in Jorge Vala, e Anália Torres (orgs.), *Contextos e Atitudes Sociais na Europa*, colecção Atitudes Sociais dos Portugueses, 6, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-269. [capítulo de livro científico]

Com base em dados resultantes do *European Social Survey*, analisam-se as redes de sociabilidade entre imigrantes e autóctones. Para designar essas redes e os recursos que através delas se mobilizam os autores desenvolvem o conceito de capital social externo. Defendem que este tipo de capital é tão importante para a integração social dos imigrantes como aquele que eles mobilizam no interior das suas comunidades.

G. 39

Machado, Igor (2003), *Cárcere Público: Processos de Exotização entre Imigrantes Brasileiros no Porto*, Campinas, Universidade Estadual de Campinas. [tese de doutoramento]

Estuda-se os processos de exotização da identidade dos imigrantes brasileiros de classe baixa na cidade do Porto. Eles integram nas suas identidades as representações que fazem deles personagens alegres, simpáticas, sensuais e malandras, o que acaba por ter como consequência a inversão das ordens raciais e das relações de poder intragrupo. Os principais líderes nas disputas de poder são aqueles que mais se encaixam nas imagens estereotipadas que deles têm os portugueses.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 40

Machado, Igor (2004), “Imigrantes brasileiros no Porto. Aproximação à perenidade de ordens raciais e coloniais portuguesas”, *Lusotopie 2004*, pp. 121-142. [\[artigo em revista científica\]](#)

No contexto da imigração brasileira no Porto, procura-se demonstrar os processos que derivam do confronto entre duas ordens raciais diferenciadas, a brasileira e a portuguesa. Aproveitando-se das ordens raciais criadas ao longo da experiência do colonialismo português, brasileiros mestiços e negros podem reverter a sua própria posição nas relações sociais entre brasileiros.

G. 41

Maia, Rui Leandro (2007), “Conhecimentos e percepções da sociedade civil sobre a imigração e os imigrantes”, in Teresa Toldy, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Sérgio Lira (orgs.), *Cidadania(s): Discursos e Práticas*, Porto, Edições UFP. [\[capítulo de livro científico\]](#)

No âmbito das representações interétnicas, discute-se a forma como os imigrantes são percebidos pela população portuguesa e o conhecimento que esta tem acerca da realidade da imigração. O texto faz parte de uma obra que reúne algumas comunicações apresentadas ao congresso internacional “Cidadania(s): Discursos e Práticas”, iniciativa que abordou o tema da cidadania no seu cruzamento com as temáticas da participação política, da imigração e associativismo migrante, dos direitos, da economia, dos *media*, do consumo cultural, da saúde e da educação para a cidadania.

G. 42

Malheiros, Jorge Macaísta, e Manuela Mendes (coord.) (2007), *Espaços e Expressões de Conflito e Tensão entre Autóctones, Minorias Migrantes e não Migrantes na Área Metropolitana de Lisboa*, coleção Estudos do OI, 22, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Procura-se compreender se existe uma dimensão étnica nos conflitos observados na Área Metropolitana de Lisboa. Os resultados mostram que os conflitos e tensões observados nos bairros periféricos com sobre-representação de imigrantes são praticados sobretudo por jovens, na sua maioria rapazes, pertencentes a classes sociais desfavorecidas. A conflitualidade urbana surge associada principalmente à classe, ao género e à idade, sendo a etnicidade secundária. O estudo encerra com um conjunto de recomendações de intervenção.

G. 43

Marinho, Cristina (2005), *Racismo Flagrante e Subtil: o Efeito de Variáveis Sócio-Cognitivas na Expressão do Racismo em Crianças Lusas de 9-10 Anos*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Averigua-se o efeito de variáveis sociocognitivas – percepção de legitimidade e de estabilidade da relação intergrupala – na identidade social e na discriminação intergrupala em 57 crianças autóctones de escolas públicas multiculturais de maioria branca.

G. 44

Marinho, Manuela, e Maria Inês Amaro (2000), “Estudo de caso 2 – o mediador intercultural: um agente de interação”, *Intervenção Social*, 22, pp. 49-78. [\[artigo em revista científica\]](#)

Com o apoio de entrevistas a formandos e formadores de um curso de mediadores interculturais promovido por uma associação do bairro da Cova da Moura (Amadora), estudam-se as avaliações recíprocas de uns e outros, as expectativas sobre o futuro profissional dos primeiros e analisa-se o papel dos mediadores interculturais e as condições e efeitos da sua acção.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 45

Marques, João Filipe (2004), “Os dois racismos dos portugueses”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Com base em entrevistas a dirigentes de associações de imigrantes, associações ciganas, ONG de combate ao racismo, sindicatos e a responsáveis políticos, identificam-se as vítimas de racismo e as diferentes expressões que este assume. Distinguem-se dois tipos de racismo: um racismo primário e flagrante, assumido verbalmente pelos actores sociais, e um racismo institucional, no registo do não-dito.

G. 46

Marques, João Filipe (2007), “Racistas são os outros. As origens do mito do «não racismo» dos portugueses”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 71-88. [[artigo em revista científica](#)]

Partindo da constatação que existe na sociedade portuguesa “o preconceito de não ter preconceitos”, o autor procura compreender as origens do mito do “não racismo” dos portugueses. Os resultados da sua investigação mostram que são observáveis na sociedade portuguesa discriminações quotidianas e um tratamento não igualitário dos imigrantes e seus descendentes em diversos domínios da vida social. O autor defende que as formas de racismo identificadas têm a sua origem no passado colonial do país e nas ideologias e preconceitos herdados.

G. 47

Marques, João Filipe (2007), *Do «Não Racismo» Português aos Dois Racismos dos Portugueses*, colecção Teses, 12, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Analisam-se as formas de racismo na sociedade portuguesa, discutindo-se, em particular, o mito do “não racismo” dos portugueses. Trata-se de uma abordagem sociológica aos conceitos de racismo e “não racismo”, assente numa análise histórica do impacto que a experiência colonial teve na relação dos portugueses com o “outro”. Discutem-se as representações sociais, estereótipos e preconceitos que os portugueses foram construindo sobre si próprios e sobre os outros, em particular sobre as populações migrantes presentes hoje no território.

G. 48

Martins, Manuel Gonçalves (2002), “Imigrações, racismo e xenofobia em Portugal (1974-2000)”, in *Actas do VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*, Porto, Faculdade de Letras, Universidade do Porto. [[actas de encontro científico](#)]

Reflecte-se sobre os factores que subjazem ao racismo e à xenofobia face aos imigrantes, tomando como referência o período de 1974 a 2000. O texto organiza-se em duas partes: a primeira dá a conhecer alguns traços dos movimentos migratórios para Portugal; a segunda aborda as consequências desses fluxos, entre as quais se ressalta o aumento do racismo e da xenofobia.

G. 49

Matias, Ana (2007), *Imagens e Estereótipos da Sociedade Portuguesa sobre a Comunidade Chinesa. Interação Multissecular via Macau*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Através de entrevistas a pessoas residentes na Área Metropolitana de Lisboa, procura-se compreender as imagens que a sociedade portuguesa tem dos imigrantes chineses, comparando-as com as que se foram produzindo ao longo de séculos de contactos luso-chineses. A autora conclui que, de modo geral, não há racismo, mas observa formas de discriminação e de indiferença face à população chinesa.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 50

Mendes, Maria Manuela (2004), “Representações ‘institucionais’ face a algumas populações migrantes e não migrantes minoritárias na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico]

Estudam-se as representações contrastantes construídas em torno das identidades hetero-atribuídas a ciganos, por um lado, e a imigrantes ucranianos e russos, por outro. A autora apoia-se em entrevistas a representantes de 45 instituições – IPSS, associações sindicais e patronais, associações de imigrantes, associações de ciganos, escolas, organismos da administração pública, central e local – com intervenção directa e quotidiana junto desses grupos.

G. 51

Mendes, Maria Manuela (2007), *Representações Face à Discriminação: Ciganos e Imigrantes Russos e Ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento]

Estudo sobre as representações de ciganos e de imigrantes russos e ucranianos acerca das situações, práticas e contextos percebidos como discriminatórios, no âmbito das relações que estes estabelecem com a sociedade maioritária. Consta-se que o mercado de trabalho é o principal contexto onde os inquiridos vivem experiências discriminatórias. A pesquisa interessa-se ainda pelo modo como estes grupos se auto-representam, como representam a sociedade portuguesa, e como pensam que os outros actores sociais os representam.

G. 52

Mendes, Maria Manuela (2007), “‘Institutional representations’ about ‘Eastern migrants’ in the Portuguese society”, *Revue Européenne des Migrations Internationales*, vol. 23, 1, pp. 117-138. [artigo em revista científica]

Analisam-se as representações sociais dos actores socioinstitucionais que intervêm directamente junto de duas populações de imigrantes de Leste: a russa e ucraniana. Procura-se compreender como é que eles representam essas imigrantes e qual o seu papel no processo das respectivas estereotipização e essencialização. A análise dos discursos evidencia uma tendência para a essencialização da diferença: não se valorizam muito os traços fisiológicos e fisicamente visíveis, mas principalmente as práticas e os valores culturais, ou seja, a "diferença cultural".

G. 53

Meneses, Maria Paula (2007), “Os espaços criados pelas palavras: racismos, etnicidades e o encontro colonial”, in Nilma Lino Gomes (org.), *Um Olhar Além das Fronteiras – Educação e Relações Raciais*, Belo Horizonte, Autêntica. [capítulo de livro científico]

Numa obra colectiva de reflexão teórica sobre as diferentes formas como a questão racial é interpretada e entendida em distintos lugares e contextos históricos, políticos, culturais e sociais, discute-se criticamente, numa perspectiva pós-colonial, algumas categorias classificatórias centrais à estruturação de processos identitários contemporâneos, como as noções de ‘etnia’ e ‘raça’. Analisam-se os modos como essas categorias foram e continuam a ser utilizadas por diferentes grupos sociais.

G. 54

Miranda, Joana (2002), *A Identidade Nacional: Do Mito ao Sentido Estratégico. Uma Análise Psicossociológica das Comparações Entre os Portugueses e os Outros*, Oeiras, Celta. [livro científico]

A partir de um inquérito a estudantes de nacionalidade portuguesa do ensino secundário e do ensino superior, analisam-se as dinâmicas intergrupais dos portugueses enquanto grupo nacional em relação a outros grupos – espanhóis, americanos e caboverdianos – que deles se distinguem pela nacionalidade e a nível de dimensões simbólicas, históricas e económicas.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 55

Miranda, Joana (2006), “Portugueses face a espanhóis, americanos e cabo-verdianos, em Portugal: distância social, estereótipos e predisposição para a mudança atitudinal”, *Psicologia*, vol. 20, 2, pp. 167-186. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo sobre a percepção de jovens portugueses face a outros grupos étnicos (espanhóis, americanos ou caboverdianos) onde se abordam questões como a identidade nacional, os estereótipos e a predisposição dos indivíduos para a mudança atitudinal. Mostra-se que um mesmo grupo pode assumir quer posições de dominante, quer posições de dominado – “assimetria variada nas relações intergrupais” – consoante o contexto de comparação e o grupo étnico com o qual é comparado.

G. 56

Miranda, Joana (2006), “Identidade nacional e representação de estrangeiros no contexto português”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 235-253. [\[actas de encontro científico\]](#)

Analisam-se as representações sociais de 446 estudantes portugueses do ensino secundário e superior, de ambos os sexos, sobre três exogrupos de comparação: espanhóis, americanos e caboverdianos. Verifica-se que a identidade social não é uma criação do próprio grupo, antes se inscreve numa dinâmica intergrupala de ordem psicossocial. Constatam-se que existe uma “assimetria variada nas relações intergrupais”, podendo o mesmo grupo assumir uma posição de dominante num contexto e a de dominado noutra, dependendo das normas do contexto de comparação.

G. 57

Moreno, Maria Filomena (2001), *Estereótipos de Género em Crianças de Etnia Cigana*, Porto, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Estudo sobre o nível de conhecimento dos estereótipos de género em 152 crianças ciganas, de dois escalões etários, a frequentar escolas públicas no distrito do Porto e de Aveiro. Os resultados revelam que as crianças, de ambos os sexos, mostram conhecer esses estereótipos e que esse conhecimento aumenta dos 6/7 anos para os 10/11 anos. Nos dois escalões as crianças conhecem melhor os estereótipos femininos do que os masculinos.

G. 58

Mouro, Carla (2003), *Estratégias de Gestão da Identidade e Percepção de Variabilidade Intragrupal em Adolescentes Portugueses de Origem Caboverdiana*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Estuda-se a articulação entre a identidade social, a percepção da variabilidade intragrupal e as estratégias de gestão da identidade, a que recorrem grupos de baixo estatuto, no caso, adolescentes de origem caboverdiana e nacionalidade portuguesa.

G. 59

Mouro, Carla, Maria Benedicta Monteiro, e Ana Guinote (2002), “Estatuto, identidade étnica e percepção de variabilidade nas crianças”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 387-408. [\[artigo em revista científica\]](#)

Dá-se conta de uma investigação junto de crianças de origem portuguesa e de origem africana do 4º ano de escolaridade, em que se averigua o papel moderador do nível de identificação com o grupo na relação entre o estatuto assimétrico dos grupos e a percepção da variabilidade intragrupal.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 60

Neto, Félix (2006), “Psycho-social predictors of perceived discrimination among adolescents of immigrant background: a Portuguese study”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 32, 1, pp. 89-109. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudam-se as percepções de discriminação em 313 adolescentes de famílias de origem angolana, caboverdiana e indiana, a frequentar escolas da região de Lisboa. Globalmente o grau de percepção de discriminação não é elevado, mas os adolescentes de origem caboverdiana revelam um maior grau de percepção do que os de origem angolana ou indiana.

G. 61

Neves, Sofia (2007), “Psicologia, diversidade social e multiculturalidade: caminhos cruzados”, *Psychologica*, 45, pp. 125-145. [\[artigo em revista científica\]](#)

Discute-se o papel da psicologia na integração das questões da multiculturalidade e do pluralismo no seu discurso científico e prática profissional. Trata-se de uma reflexão crítica sobre o papel dos cientistas e dos técnicos sociais na leitura dos fenómenos emergentes e na criação de métodos de investigação e de intervenção adequados a contextos caracterizados pela diversidade social.

G. 62

Nogueira, Marcela da Silva (2003), *Relações Interétnicas em Escolas Portuguesas: Estatuto, Favoritismo Endogrupal e Percepção de Variabilidade em Adolescentes de Origem Africana e de Origem Portuguesa*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Verifica-se a função mediadora da tipicidade e da valência dos atributos na relação do estatuto dos grupos com a percepção de variabilidade endo e exogrupal, numa escola frequentada por grande número de alunos de famílias oriundas dos PALOP.

G. 63

Nogueira, Maria Rebelo Accioly (2005), *Estudos em Branco e Negro: Modelos de Redução do Preconceito Inter-Étnico na Infância*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de doutoramento\]](#)

Avalia-se o impacto dos modelos da “descategorização”, da “identidade endogrupal comum” e da “dupla identidade” na redução do preconceito em crianças de origem portuguesa e de origem africana, entre os 9 e os 11 anos. Os resultados demonstram que existem modelos eficazes na redução do preconceito interétnico e ainda que os benefícios da aplicação de um modelo se estendem ao exogrupo como um todo, tanto no contexto escolar como residencial.

G. 64

Oliveira, Ana, Carla Galego, e Laura Godinho (2005), *A Mediação Sócio-Cultural: um Puzzle em Construção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Identificam-se o enquadramento legal e os contextos de intervenção da mediação sociocultural e caracteriza-se o perfil social e de formação dos mediadores. Complementarmente, a partir de entrevistas a responsáveis de instituições, a técnicos e a mediadores, faz-se um balanço das condições, processos e efeitos da mediação sociocultural e apresentam-se pistas para o futuro.

G. 65

Palma, Ana Paula (2000), *Filhos da Madrugada. Estudo sobre as Não-Estratégias da Animação Social e Cultural com a Comunidade Cigana nos Centros Comunitários no Distrito de Setúbal*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Com base em entrevistas feitas a responsáveis de centros comunitários do distrito de Setúbal, estudam-se as estratégias de intervenção comunitária e de animação sociocultural desses centros junto de populações ciganas.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 66

Pereira, Cícero (2007), *Preconceito, Normas e Sociais e Justificações da Discriminação: o Modelo da Discriminação Justificada*, Lisboa, ISCTE. [tese de doutoramento]

Estuda-se a relação entre o preconceito e o comportamento discriminatório, e o recurso a tipos específicos de justificação da discriminação. Defende-se que as pressões sociais exercidas pela norma do anti-preconceito leva as pessoas a recorrerem a justificações aparentemente não preconceituosas para legitimar as suas acções discriminatórias.

G. 67

Pereira, Cícero, Alice Ramos, e Jorge Vala (2006), “Racial prejudice, threat perception and opposition to immigration: a comparative analysis”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 5, 2, pp. 119-140. [artigo em revista científica]

Com o intuito de avaliar as orientações atitudinais e comportamentais dos cidadãos da UE perante os novos fluxos migratórios, comparam-se os dados resultantes do *European Social Survey*, de 2002, e discutem-se os resultados no contexto das políticas de integração de imigrantes. Os resultados indicam que, de modo geral, as atitudes face à imigração estão mais próximas da abertura do que do fechamento. No entanto, constata-se uma correlação entre a percepção de ameaça nos domínios económicos, culturais e da segurança por parte dos cidadãos e uma atitude de oposição face à imigração.

G. 68

Pinto, Maria da Conceição Paninho (2004), *Intimidade em Adolescentes de Diferentes Grupos Étnicos*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de doutoramento]

Combinam-se dois estudos sobre a intimidade no âmbito da amizade e do amor em adolescentes de diferentes grupos étnicos. O primeiro adapta à população portuguesa a “escala da intimidade nas relações de amizade” entre amigos do mesmo sexo e abrangeu 341 estudantes; o segundo, analisa a influência da diversidade étnica na amizade com pessoas do mesmo sexo e nas atitudes face ao amor, tendo abrangido 1359 adolescentes pertencentes a sete grupos étnicos. Comparam-se ainda os estilos de amor entre grupos étnicos, em categorias como erotismo, pragmatismo e altruísmo.

G. 69

Pires, Aníbal da Conceição (2003), *Ser Imigrante em Terra de Emigrantes: As Representações dos Imigrantes Face às Estratégias de Acolhimento e Integração da Sociedade Receptora*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Estudo realizado nos Açores, estruturado em três temáticas: o pensamento económico e a realocação dos indivíduos; a sociologia das migrações; e as representações sociais dos migrantes. Em concreto, são analisados diferentes momentos e facetas dos percursos migratórios; as redes e estruturas, formais ou informais, de apoio e acolhimento; as expectativas de permanência ou reagrupamento familiar; e, de modo mais aprofundado, as representações sociais que os imigrantes construíram da sociedade de acolhimento.

G. 70

Raminhos, Maria Manuela (2004), *Fronteiras da Identidade. O “Outro” na Construção de um Lugar na Serra de Grândola*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Estuda-se o papel dos movimentos migratórios na construção de identidades locais em espaços rurais no Alentejo. Analisam-se, em particular, os migrantes oriundos do Norte da Europa que, a partir da segunda metade da década de 80, vieram habitar a localidade de Santa Margarida da Serra, no concelho de Grândola. A autora foca também os padrões de interação social que se estabeleceram entre a população local, “os margaridos”, e esses migrantes, designados localmente por “alemões” (ingleses, alemães, belgas e holandeses).

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 71

Ramos, Alice, Jorge Vala, e Cícero Pereira (2008), “Oposição a políticas anti-racistas na Europa: factores individuais e socioestruturais”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 257-281. [capítulo de livro científico]

A partir de dados do *European Social Survey*, de 2002, estuda-se a oposição às políticas anti-racistas e o preconceito racial, combinando teorias de nível individual – valores sociais, percepção de ameaça –, com teorias de nível grupal – situação económica do país, contexto de imigração, voto na extrema-direita. Conclui-se que o preconceito racial e a oposição às políticas anti-racistas são predominantemente determinados por factores individuais. Não obstante, factores socioestruturais, como o número de estrangeiros e o peso dos partidos de extrema-direita, surgem positivamente associados à oposição.

G. 72

Ramos, Natália (2007), “Comunicação e interculturalidade nos cuidados de saúde”, *Psychologica*, 45, pp. 147-169. [artigo em revista científica]

Apresentam-se alguns princípios teóricos e práticos sobre a comunicação intercultural no âmbito dos cuidados de saúde. Dá-se conta de algumas experiências de pesquisa sobre a gestão da diversidade cultural e sobre a comunicação numa perspectiva intercultural.

G. 73

Rebelo, Margarida, Catarina Matias, e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Efeitos de recategorização e de descategorização na redução do enviesamento intergrupar: a perspectiva do desenvolvimento infantil”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 351-386. [artigo em revista científica]

Através de dois estudos experimentais com crianças de origem portuguesa e de origem africana do 4º ano de escolaridade, analisam-se os efeitos da recategorização e da descategorização étnicas na redução do preconceito.

G. 74

Rosa, Gisela Gracias Ramos (2002), *Olhar a Diferença: Percurso Antropológico pelas Imagens das Margens Sociais*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Analisa-se a forma como os media representam criminalmente os filhos de imigrantes africanos, a partir do estudo de uma obra cinematográfica, o filme “Zona J” do realizador Leonel Vieira. Procura-se problematizar a situação desses jovens abordando aos seus lugares de socialização, determinados significativamente pelos media, pelas redes de produção cultural e pela sociedade de consumo global.

G. 75

Santos, Nelson Lima, e Luísa Faria (2007), “Imigrantes negros dos PALOP africanos em Portugal: auto-percepções e percepções de características sócio-profissionais”, *Antropológicas*, 10, pp. 257-283. [artigo em revista científica]

Estudo comparativo das características socioprofissionais, positivas e negativas, de trabalhadores portugueses e imigrantes oriundos dos PALOP. Os resultados permitem concluir que é necessário transformar as características sociolaborais dos imigrantes, melhorando as suas condições de legalização e de permanência, e responsabilizando empregadores e sociedade civil relativamente às situações de exploração e ilegalidade.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 76

Santos, Paula Mota (2007), “Being in or out of place. Shifting visibilities of a collective ethnic other in the city of Porto”, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 47, 1-4, pp. 49-70. [artigo em revista científica]

Estuda-se a visibilidade/invisibilidade da população chinesa na Área Metropolitana do Porto. Analisam-se alguns elementos dessa visibilidade, como os traços fenotípicos asiáticos, que acentuam a sua diferença numa cidade branca/caucasiana, ou ainda a decoração característica de restaurantes e lojas. Conclui-se que existem graus diferenciados de visibilidade: quando se passa da esfera dos negócios para outras esferas da sua existência, os chineses permanecem uma população relativamente invisível.

G. 77

Santos, Tiago, Catarina Reis de Oliveira, Edite Rosário, Rahul Kumar, e Elisabete Brigadeiro (2008), *Research Survey on Migrants' Experiences of Racism and Discrimination in Portugal*, Porto Salvo, Númena. [relatório de pesquisa]

Apresentam-se os resultados de um inquérito que analisa as características demográficas dos imigrantes e minorias e as suas experiências de discriminação subjectiva em seis domínios: emprego; vida privada e espaços públicos; lojas e restaurantes; transacções comerciais e discriminação institucional; “integração subjectiva”. Conclui-se que os ciganos constituem o grupo mais discriminado.

G. 78

Sertório, Elsa (2001), *Livro Negro do Racismo em Portugal*, Lisboa, Dinossauro Edições. [livro de testemunhos]

Recolha comentada de testemunhos de imigrantes de diferentes origens e condições sociais sobre as suas percepções e experiências de racismo em Portugal.

G. 79

Silva, Manuel Carlos, e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais face aos ciganos. O caso de Oleiros, Vila Verde”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

A partir de análise de imprensa, inquéritos, e entrevistas, estudam-se as práticas e representações sociais da população maioritária da freguesia de Oleiros, incluindo responsáveis políticos e religiosos, face à minoria cigana local.

G. 80

Silva, Manuel Carlos, e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais sobre a etnia cigana: o caso de Oleiros”, *Antropológicas*, 6, pp. 57-86. [artigo em revista científica]

O artigo aborda os conflitos verificados entre os habitantes de Oleiros e a população cigana nos anos 90 do século passado, procurando compreender em que medida os discursos, os comportamentos e as atitudes dos diferentes actores sociais envolvidos neste caso reflectem tensões concretas presentes na estrutura social desta localidade.

G. 81

Silva, Manuel Carlos, e Maria Goretti Pinto (2004), “Conflitos inter-étnicos latentes: um estudo de caso no concelho de Barcelos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

Com base num inquérito e em entrevistas feitas no concelho de Barcelos, estudam-se atitudes e comportamentos de barcelenses brancos face a dois grupos minoritários: ciganos e africanos negros. Conclui-se que muitos inquiridos têm atitudes preconceituosas e práticas discriminatórias face aos africanos negros e, sobretudo, face aos ciganos.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 82

Silva, Patrícia Azevedo (2008), *Para Lá do Prejuízo. Análise das Narrativas de Identidade e Reconstrução de Subjectividades em Mulheres Brasileiras na Área Metropolitana de Lisboa*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudam-se os processos de reconstrução da identidade em contexto migratório e as subjectividades de mulheres brasileiras na Área Metropolitana de Lisboa. No caso português esta reconstrução identitária ocorre num contexto caracterizado pela forte circulação de estereótipos sobre os brasileiros e em particular sobre as mulheres brasileiras, e que se configuram como mecanismos de dominação associados a formas de poder. Procura-se identificar as diferentes estratégias identitárias e performativas accionadas pelas mulheres brasileiras para controlar e subverter a sua posição neste sistema.

G. 83

Silva, Sandra, e Aline Schiltz (2007), “A relação entre os imigrantes brasileiros e os portugueses – a construção de imagens recíprocas”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 155-170. [livro científico]

Procura-se perceber de que forma as representações sociais e os estereótipos recíprocos de portugueses e brasileiros condicionam as interacções entre as duas populações. Mostra-se que entre portugueses e brasileiros, apesar dos estereótipos recíprocos, existem relações muito próximas, onde elementos históricos, culturais e linguísticos são mobilizados para interagir, partilhar experiências e construir imagens recíprocas.

G. 84

Sousa, Maria do Rosário, Félix Neto, e Etienne Mullet (2005), “Can music change ethnic attitudes among children?”, *Psychology of Music*, vol. 33, 3, pp. 304-316. [artigo em revista científica]

Avaliam-se os resultados de um projecto pedagógico que consistiu na introdução de canções caboverdianas nas disciplinas de música, visando a diminuição dos estereótipos das crianças brancas acerca das crianças negras. As crianças que aprenderam essas canções, sobretudo as mais velhas, reduziram significativamente os níveis de estereotipização da categoria “negro”. Em contraste, as crianças que aprenderam apenas canções portuguesas continuaram a revelar os mesmos níveis de estereotipização.

G. 85

Vala, Jorge (2005), “Etnicização e estratégias de relação cultural entre os imigrantes e os países de acolhimento: reflexões a partir do caso português”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 273-289. [capítulo de livro científico]

Analizam-se as representações sociais dos portugueses sobre os imigrantes, especialmente os oriundos das ex-colónias, e o impacto dessas representações sociais nas estratégias de relação cultural consideradas desejáveis e nas atitudes face às políticas de integração social.

G. 86

Vala, Jorge, Diniz Lopes, Marcus Lima, e Rodrigo Brito (2002), “Cultural differences and hetero-ethnicization in Portugal: the perceptions of white and black people”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 1, 2, pp. 111-128. [artigo em revista científica]

Analizam-se processos sociopsicológicos de discriminação de pessoas negras. A análise é apoiada na hipótese de que as categorias culturais são equivalentes funcionais das categorias raciais.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 87

Vala, Jorge, e Diniz Lopes (2004), “Percepção de discriminação e imagens da sociedade portuguesa em contexto intergrupar: o que os jovens 'negros' pensam que os portugueses 'brancos' pensam deles”, in M. Lima, e M. Pereira (orgs.), *Estereótipos, Preconceitos e Discriminação*, Baía, UFBA, pp. 183-208. [capítulo de livro científico]

Através de 400 entrevistas a jovens negros residentes na Área Metropolitana de Lisboa, analisa-se a imagem que eles consideram que a sociedade portuguesa constrói sobre eles. Constatou-se que quanto mais se sentem discriminados, mais expressam emoções positivas em relação ao seu grupo e menos as expressam em relação ao grupo dos portugueses brancos.

G. 88

Vala, Jorge, Cícero Pereira, e Alice Ramos (2006), “Preconceito racial, percepção da ameaça e oposição à imigração”, in Jorge Vala, e Anália Torres (org.), *Contextos e Atitudes Sociais na Europa*, colecção Atitudes Sociais dos Portugueses, 6, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 221-250. [capítulo de livro científico]

Com base em dados resultantes do *European Social Survey*, analisam-se as orientações atitudinais e comportamentais da população portuguesa perante a imigração. Concluiu-se que, em comparação com outros países, Portugal apresenta mais fechamento do que abertura relativamente à imigração. Tal fechamento assenta na percepção da imigração como uma ameaça em termos culturais, mas também em termos económicos e de segurança. Coloca-se a hipótese de que essas atitudes estejam radicadas no preconceito racial.

H. Família e dinâmicas familiares

Listas temáticas e resumos
H. Família e dinâmicas familiares

H. 1

Casa-Nova, Maria José (2005), “Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos”, *Revista Teoria e Prática da Educação*, vol. 8, 2, pp. 207-214. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisa-se a importância e o impacto dos processos de socialização e educação familiares na estruturação do habitus primário das crianças ciganas. Procura-se explicar a baixa permeabilidade à assimilação cultural manifestada pelos ciganos e compreender a relevância da socialização e da educação familiar na construção e manutenção da etnicidade e de determinados estilos e oportunidades de vida, em particular a sua incidência na relação com a escola pública e com o mercado de trabalho.

H. 2

Ferreira, Ana Cristina, e Madalena Ramos (2008), “Padrões de casamento entre os imigrantes em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 43, pp. 79-107. [\[artigo em revista científica\]](#)

Observando as estatísticas nacionais para o período 2001-2005, constata-se que o número de casamentos nos quais pelo menos um dos cônjuges nasceu fora de Portugal aumentou mais de 100%. Conclui-se que existem estratégias matrimoniais diferenciadas entre os imigrantes mais antigos e mais recentes, tendo os últimos níveis de endogamia mais baixos. Encontraram-se indícios de que os casamentos com indivíduos não pertencentes ao grupo de origem podem esconder estratégias de obtenção da nacionalidade.

H. 3

Fonseca, Maria Lucinda (coord.) (2005), *Reunificação Familiar e Imigração em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

A partir de um inquérito a 1558 indivíduos e entrevistas a outros 102, em várias zonas do país, estudam-se os processos de reagrupamento familiar, nas suas determinantes, modalidades e consequências, relacionando-os com as estruturas familiares dos imigrantes e as especificidades dos seus trajectos migratórios. Analisa-se em termos prospectivos o potencial de reagrupamento familiar.

H. 4

Monteiro, Ivete (2007), *Ser Mãe Hindu. Práticas e Rituais Relativos à Maternidade e aos Cuidados da Criança na Cultura Hindu em Contexto de Imigração*, colecção Teses, 9, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Estudo sobre mulheres hindus da Área Metropolitana de Lisboa, centrado nas representações, práticas e rituais relativos à maternidade e aos cuidados com as crianças. Constatou-se que as mulheres mantêm, na sua generalidade, as práticas e cuidados relativos à maternidade que lhes foram transmitidos por outras hindus, sendo a influência da cultura de acolhimento pouco significativa. Essa situação tende a alterar-se nas mulheres que já nasceram em Portugal.

H. 5

Reis, Fernanda (coord.) (2001), *A Família Cigana e a Habitação. Relação com os Espaços Interiores*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [\[livro científico\]](#)

Com base num inquérito por questionário a mulheres ciganas, casadas, viúvas ou separadas, estudam-se as condições, preferências e usos relativos à habitação, suas transformações no tempo e o modo com eles estão relacionados com os papéis e funções da estrutura familiar.

H. 6

Silva, Maria da Luz Azevedo (2001), *Famílias Ciganas: Morfologias, Processos de Interação e Transformação Cultural*, Porto, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Abordam-se as formas de organização familiar da população cigana e as dinâmicas sociais e culturais a elas associadas.

Listas temáticas e resumos
H. Família e dinâmicas familiares

H. 7

Wall, Karin (2008), “Managing work and care for young children in cape verdean families in Portugal”, in Luís Batalha, e Jørgen Carling (eds.), *Transnational Archipelago. Perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*, Amesterdão, University of Amsterdam Press, pp. 221-236. [capítulo de livro científico]

Identificam-se as estratégias adoptadas pelas famílias imigrantes caboverdianas na organização do trabalho e da vida familiar. Com esta análise procurou-se obter uma visão aprofundada sobre o processo de integração das famílias imigrantes caboverdianas. O estudo insere-se numa obra que reúne um conjunto de trabalhos sobre a diáspora caboverdiana, que representam um contributo importante no campo das migrações internacionais e do transnacionalismo.

H. 8

Wall, Karin, e José São José (2003), *Immigrant Families, Work and Social Care. A Qualitative Comparison of Care Arrangements in Finland, Italy, the U.K., France and Portugal*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [relatório de pesquisa]

Analisa-se a forma como os imigrantes prestam cuidados familiares a crianças e idosos e identificam-se os constrangimentos e problemas específicos que enfrentam para conciliarem trabalho e responsabilidades familiares.

H. 9

Wall, Karin, e José São José (2004), *Immigrant Families: Managing Work and Care for Young Children*, Working Paper, 2, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico]

Analisa-se as estratégias adoptadas por famílias caboverdianas na organização do trabalho e da vida familiar. Constatou-se que as estratégias para conciliar trabalho e cuidado das crianças e os padrões de vulnerabilidade das famílias variam significativamente consoante os seus padrões migratórios, a estrutura familiar, as trajetórias de trabalho e educacionais, a etnicidade, o género e a presença/ausência de redes próximas de familiares.

I. Mulheres e relações de género

Listas temáticas e resumos

I. Mulheres e relações de género

I. 1

AA.VV. (2005), *Imigração e Etnicidade. Vivências e Trajectórias de Mulheres em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)]

Colectânea de estudos, de vários autores, sobre mulheres imigrantes, abordando temas diversos: trajectos migratórios, reagrupamento familiar, inserção no mercado de trabalho, participação associativa, violência doméstica, tráfico de mulheres, dinâmicas identitárias e representações mediáticas.

I. 2

AA.VV. (2006), *As Mulheres na União Europeia: Família, Cidadania e Migração*, Lisboa, Ela por Ela. [[livro científico](#)]

Entre outros temas, aborda-se a situação das mulheres na União Europeia no que respeita à experiência da imigração. Dá-se atenção ao problema das redes de exploração sexual de mulheres imigrantes e a práticas como a mutilação genital, a poligamia ou o uso do véu islâmico.

I. 3

Abranches, Maria (2004), “Mulheres muçulmanas em Portugal: que estratégias de (re)construção identitária?”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Analisa-se o grau de autonomia das redes de relacionamento social de mulheres muçulmanas guineenses e indianas, de duas gerações, assim como a forma como gerem os seus recursos económicos e simbólicos num contexto de exigências sociais, familiares, masculinas e religiosas.

I. 4

Abranches, Maria (2007), *Pertenças Fechadas em Espaços Abertos. Estratégias de (re)Construção Identitária de Mulheres Muçulmanas em Portugal*, colecção Teses, 13, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Estudo sobre as estratégias identitárias de mulheres imigrantes de religião muçulmana de duas gerações diferentes – migrantes e descendentes de imigrantes – de origem guineense e indiana. Mostra que a incorporação de novos elementos socioculturais entra em negociação ou choque com um controlo social e familiar estreito e identidades religiosas fortes, especialmente do lado das mulheres indianas.

I. 5

Abranches, Maria (2007), “Mulheres muçulmanas em Portugal. Estratégias de (re)construção identitárias”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 239-254. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se as estratégias de (re)construção identitária de mulheres muçulmanas de origem guineense e indiana, observando as formas de negociação específicas entre as referências da cultura de origem e os novos elementos socioculturais encontrados na sociedade de acolhimento. Nas mulheres mais jovens constata-se maior flexibilidade face às regras tradicionais, assim como maior proximidade dos elementos socioculturais da sociedade de acolhimento. No entanto, ao nível da família e em particular da escolha do cônjuge, são observadas inteiramente as convenções da religião e do grupo étnico.

I. 6

Alvim, Teresa, Paula Brito, Isabel de Castro, e Luísa Palha (2005), *Mulheres Migrantes, Duas Faces de uma Realidade*, Lisboa, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. [[documento institucional](#)]

Actas de seminário onde se discutiram problemas relativos à integração de mulheres imigrantes e de mulheres portuguesas anteriormente emigradas e que regressaram ao país.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 7

AMUCIP (2006), *Tomar a Palavra – Olhares e Falas de Mulheres Ciganas Portuguesas sobre a Família e o Trabalho*, Lisboa, AMUCIP. [[documento institucional](#)]

Olhares e testemunhos de mulheres ciganas recolhidos por outras mulheres ciganas. O projecto foi concretizado por iniciativa da Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas, e envolveu cerca de 50 mulheres, subdividas segundo os diferentes estatutos que têm nas suas comunidades: mulheres casadas, viúvas, casadas pela lei cigana e solteiras. Organiza-se em torno dos temas da família e tradições, movimentos e territórios, afectos, trabalho, escola, discriminações e desigualdades.

I. 8

Araújo, Helena Costa, Laura Fonseca, Maria José Magalhães, e Carlinda Leite (2002), “Em busca da interculturalidade entre mulheres ciganas e padjas na educação”, *Ex Aequo*, 7, pp. 149-161. [[artigo em revista científica](#)]

Com base numa pesquisa feita na região do Porto, sobre alunas de uma escola EB23 e adultos a frequentar o ensino recorrente, analisam-se os sentidos que mulheres e raparigas ciganas e não ciganas atribuem à sua existência quotidiana, e em particular aos tempos e espaços escolares.

I. 9

Casa-Nova, Maria José (2002), *Etnicidade, Género e Escolaridade. Estudo em Torno das Socializações Familiares de Género numa Comunidade Cigana na Cidade do Porto*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [[livro científico](#)]

Estudo etnográfico sobre uma comunidade cigana focado nas questões de género e sua relação com a família, a escola e o mercado de trabalho. Aprofunda especialmente as relações entre género, etnicidade e educação escolar. Investiga diversos aspectos do funcionamento da escola e discute a questão da educação multicultural.

I. 10

Catarino, Christine, e Laura Oso (2000), “La inmigración femenina en Madrid y Lisboa: hacia una etnización del servicio doméstico y de las empresas de limpieza”, *Papers*, 60, pp. 183-207. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a imigração feminina para Portugal e Espanha à luz do fenómeno de progressiva etnicização dos segmentos do mercado de trabalho mais desvalorizados socialmente, como é o caso do sector do trabalho doméstico e das limpezas. Em Espanha, uma procura crescente de empregadas domésticas estrangeiras, nomeadamente para serviço interno, tem alimentado a migração feminina. Em Portugal, as mulheres imigrantes neste sector são principalmente africanas em situação de reunificação familiar.

I. 11

Fundación Secretariado Gitano (2008), *Guia de Motivação para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional das Mulheres Ciganas*, Porto, Rede Europeia Anti-Pobreza. [[documento institucional](#)]

Conjunto de materiais dirigidos especificamente às mulheres ciganas com o objectivo de promover e incentivar a sua participação quer nas próprias comunidades quer na sociedade em geral. Constitui também um recurso para os técnicos que desenvolvem actividades junto de associações ciganas e outras instituições no âmbito de programas de intervenção e de inserção profissional.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 12

Godinho, Susana Cristina Miguel (2008), *Estratégias Identitárias de Mulheres Oriundas da Guiné-Bissau em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisam-se as características da componente feminina da imigração, em particular das mulheres oriundas da Guiné-Bissau. A autora procurou compreender de que modo o percurso migratório destas mulheres, a inserção social, a conjugalidade e estruturas familiares, as sociabilidades, e as diversas dimensões da sua identidade cultural, se conjugam no contexto migratório e que implicações têm em termos de (re)construção identitária.

I. 13

Grassi, Marzia (2005), *Casar com o Passaporte no Espaço Schengen: uma Introdução ao Caso de Portugal*, Working Paper, 4, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico]

Aborda-se de forma exploratória a prática de casamentos fictícios como via para a imigração, com base em dados recolhidos através de entrevistas a observadores privilegiados e imigrantes de origem caboverdiana na região de Lisboa. Esboça-se uma tipologia de modalidades de casamento de mulheres imigrantes.

I. 14

Grassi, Marzia (2005), *Gender, Ethnicity and Economic Issues in Contemporary Cape Verdean Migratory Movement*, Working Paper, 5, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico]

A partir de dados recolhidos em contextos da diáspora caboverdiana – Portugal, Itália, Estados Unidos e Brasil – apresentam-se resultados preliminares de um projecto de investigação em que se analisa a articulação entre relações de género, etnicidade e empreendedorismo no contexto da economia informal.

I. 15

Grassi, Marzia (2006), *Cabo Verde pelo Mundo: O Género e a Diáspora Cabo-verdiana*, Working Paper, 6, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico]

Reflexão sobre a crescente feminização dos fluxos migratórios de Cabo Verde no mundo, em particular em três cidades: Lisboa, Roma e Pawtucket (EUA). O estudo procurou integrar o conhecimento das culturas tal como se manifestam nos países de origem de forma a apreender melhor a complexidade das estratégias quotidianas das migrantes caboverdianas que desenvolvem actividades de comércio informal. A partir dos testemunhos recolhidos, a autora dá conta de um processo de sincretismo cultural que se manifesta nas formas de participação dessas mulheres na economia de mercado global.

I. 16

Grassi, Marzia (2007), “Cabo Verde pelo mundo: o género na diáspora cabo-verdiana”, in Marzia Grassi, e Iolanda Évora (org.), *Género e Migrações Cabo-Verdianas*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 23-61. [livro científico]

Nesta colectânea de estudos sobre o movimento migratório caboverdiano, a autora analisa o género enquanto categoria de análise privilegiada na compreensão da sociedade caboverdiana e da sua diáspora, que em anos recentes está crescentemente feminizada. A partir de histórias de vida, observou-se que as mulheres constituem actores dinâmicos no sistema de produção económica, assumindo um papel preponderante no seio das redes transnacionais de comércio informal.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 17

Hellermann, Christiane (2006), “Migrating alone: Tackling social capital? Women from Eastern Europe in Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, vol. 29, 6, pp. 1135-1152. [[artigo em revista científica](#)]

Pesquisa sobre mulheres da Europa Central e de Leste que emigram sozinhas para Portugal. Para estas mulheres, o recurso às redes sociais existentes apresenta um dilema: por um lado, estas representam um apoio na inserção na sociedade de acolhimento; por outro lado, exercem formas de controlo do seu comportamento e acção. Assim, uma parte significativa destas mulheres distancia-se das redes sociais existentes, vivendo uma situação de solidão e ausência de apoio.

I. 18

Marques, Maria Margarida, Rui Santos, e Fernanda Araújo (2001), “Ariadne’s thread: cape verdean women in transnational webs”, *Global Networks*, 3, pp. 283-306. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em entrevistas, dá-se conta do pequeno comércio transnacional protagonizado por mulheres caboverdeanas entre o país de origem e diferentes destinos de emigração. Na óptica das relações de género, analisam-se os papéis familiares destas mulheres e as suas estratégias de equilíbrio entre autonomia individual e inscrição em redes multiterritoriais.

I. 19

Martins, Sandra Cristina (2002), “A diferença de género na etnia cigana”, *Cadernos do Noroeste*, vol. 17, 1-2, pp. 233-243. [[artigo em revista científica](#)]

Abordam-se de forma sumária, as relações de género na população cigana, por referência à família e ao casamento, à escolarização e ao trabalho, à religião e à morte.

I. 20

Mendes, Maura (2008), *Mulheres em Diáspora – Narrativas Identitárias de Mulheres Imigrantes em Portugal*, Porto, FPCEUP. [[tese de mestrado](#)]

Estudam-se algumas formas de afirmação identitária e estratégias de mobilidade social de mulheres imigrantes. Sendo a experiência individual da imigração caracterizada pelo cruzamento de referências culturais distintas, e vivida com rupturas familiares, afectivas, linguísticas e simbólicas, tenta-se compreender como é percebida e integrada a diversidade dessas referências na individualidade destas mulheres e que estratégias são mobilizadas para a (re)construção identitária.

I. 21

Mendes, Maura, e Ricardo Vieira (2008), “Mulheres em diáspora: margens culturais e busca de sentidos através da entrevista etnobiográfica”, in Fernando Cruz (org.), *Actas do III Congresso Internacional de Etnografia*, Póvoa do Varzim, AGIR, (edição em CD-ROM). [[actas de encontro científico](#)]

Dá-se a conhecer parte de uma investigação em curso sobre os novos processos de imigração autónoma feminina. Com base numa metodologia etnobiográfica de recolha de testemunhos pessoais, estudam-se os processos de (re)construção identitária dessas mulheres, as razões que as levaram a emigrar, como decorreram os seus processos de integração/exclusão e as transformações que ocorrem nas suas vidas em contexto migratório.

I. 22

Moreno, Maria Filomena (2004), *Etnia Cigana: Relação Homem-Mulher*, Porto, Editorial 100. [[livro científico](#)]

Na primeira parte, caracteriza-se a população cigana em várias dimensões, sociais e culturais. Na segunda parte, descrevem-se genericamente as relações de género neste grupo e analisa-se, mais longamente, o conhecimento de estereótipos de género por parte de crianças ciganas.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 23

Oien, Cecilie (2007), *Pathways of Migration: Perceptions of Home and Belonging Among Angolan Women in Portugal*, Manchester, University of Manchester. [tese de doutoramento]

Não foi possível elaborar resumo

I. 24

Oliveira, Belkis, e Marilyn da Fonseca Oliveira (coord.) (2007), *Projecto SIMM “Sensibilização e Integração de Mulheres Migrantes e Marginalizadas – No Caminho para a Igualdade de Oportunidades”*, Porto, Associação de Solidariedade Internacional. [relatório de pesquisa]

Relatório de investigação realizado pelo Projecto SIMM visando o planeamento, implementação e avaliação de um serviço de apoio à integração de mulheres imigrantes em situação de exclusão. O seu principal objectivo é procurar intervir no sentido de diminuir as desigualdades entre homens e mulheres. Apresenta-se um conjunto de recomendações no âmbito do trabalho com mulheres migrantes, que constituem um grupo vulnerável e com significativas dificuldades de integração.

I. 25

Padilla, Beatriz (2007), “Brasileras en Portugal: de la transformación de las diversas identidades a la exotización”, *Amérique Latine Histoire et Mémoire*, 14, (número temático “Femmes Latino-américaines et Migrations”, (<http://alhim.revues.org/document2022.html>)). [artigo em revista científica]

A autora analisa a imigração brasileira feminina, em crescimento nos últimos anos, tendo como pano de fundo os estereótipos presentes na sociedade portuguesa acerca dos brasileiros, e em particular sobre a mulher brasileira. Procura-se mostrar como esses estereótipos e imagens modelam a experiência das brasileiras, levando-as a reelaborar a própria identidade e a adoptar novas estratégias e comportamentos que permitam gerir o seu quotidiano e superar os obstáculos à sua integração.

I. 26

Padilla, Beatriz (2007), “A imigrante brasileira em Portugal: considerando o género na análise”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 113-134. [livro científico]

Dá-se conta da diversidade de projectos migratórios das mulheres brasileiras e da relação desses projectos com estratégias familiares. Há projectos os mais tradicionais em que a mulher acompanha o homem, outros em que a imigração é orientada para o auxílio à família que permanece no país de origem, outros ainda em que a migração é individual, mas associada à dinamização de projectos familiares. Dá-se conta de como no contexto migratório a categoria género interage com diversas variáveis: classe social, etnicidade, redes sociais, legalização, mercado de trabalho.

I. 27

Peixoto, João (coord.) (2006), *Mulheres Migrantes: Percursos Laborais e Modos de Inserção Socioeconómica das Imigrantes em Portugal*, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [relatório de pesquisa]

Apoiados em estatísticas e entrevistas a mulheres imigrantes e a representantes de organizações ligadas à imigração, os autores identificam os fluxos de imigração feminina, caracterizam-nos a nível demográfico e estudam as trajectórias sociais e modos de inserção socioeconómica dessas mulheres.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 28

Perista, Heloísa (2000) "EU migrant women: migration, family life and professional trajectories", *Papers*, 60, pp. 153-166. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se o impacto da migração na carreira e na autonomia financeira de mulheres migrantes oriundas de outros países da União Europeia. Identificam-se trajetórias e situações profissionais. O padrão detectado revela-se próximo de um modelo de tipo tradicional, com a migração das mulheres a ser ditada pela migração profissional dos respectivos cônjuges.

I. 29

Pinto, Luciana Pontes (2006), "Mulheres imigrantes brasileiras em Lisboa", in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 251-274. [[capítulo de livro científico](#)]

Discute-se a relação entre a nacionalidade/etnicidade e o género/sexualidade de mulheres imigrantes brasileiras. Consideram-se três eixos de análise: o projecto migratório, a relação com a cultura de origem versus cultura da sociedade de acolhimento e a rede de sociabilidades. Entre outras conclusões, argumenta-se que se verificou no país um processo de sexualização da mulher brasileira, associado à sua condição de imigrante, que produziu um conjunto de estereótipos que a associam à morenidade, ao samba e à sensualidade.

I. 30

Rodrigues, Donizete, Célia Vieira, Elisa Renata, Jorge Figueiredo, e Marina Figueiredo (2000), *Ciganas e Não Ciganas. Reclusão no Feminino*, Lisboa, Contra-Regra. [[livro científico](#)]

Através de questionários e entrevistas a mulheres detidas no Estabelecimento Prisional Regional de Castelo Branco, estudam-se as diferentes formas de adaptação à realidade prisional, num contexto de relações interétnicas.

I. 31

Rodrigues, Irene (2007), "Entre a Jiating e o Gongzuo: ideologias de género chinesas na migração", *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, 11, pp. 19-41. [[artigo em revista científica](#)]

Dá-se a conhecer alguns elementos de um projecto de investigação em curso sobre as ideologias de género chinesas na imigração. Em particular, reflecte-se sobre o modo como os ideais de género de mulheres chinesas migrantes em Lisboa são influenciados pelos discursos de género predominantes na sociedade de origem, e quais as mudanças operadas nesses discursos a partir da experiência migratória.

I. 32

Sant'ana, Helena Maurício (2008), *Migrantes Hindus em Portugal. Percursos Femininos: Trajectos, Margens e Poderes*, Lisboa, ISCTE. [[tese de doutoramento](#)]

Não foi possível elaborar resumo

I. 33

Santos, Boaventura de Sousa, Conceição Gomes, Madalena Duarte, e Maria Ioannis Baganha (2007), *Tráfico de Mulheres em Portugal para Fins de Exploração Sexual*, Lisboa, CIDM. [[documento institucional](#)]

Com recurso a várias metodologias, incluindo estudos de caso nos distritos de Lisboa, Aveiro e Guarda, identificam-se as dinâmicas e tendências do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. Conclui-se que a maioria das vítimas é de nacionalidade brasileira, seguindo-se as mulheres da Europa de Leste (principalmente romenas) e as africanas (com destaque para as nigerianas). Num número significativo de casos, a mulher não sabia que seria forçada a trabalhar como prostituta. O documento apresenta um conjunto vasto de conclusões e recomendações.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 34

Sertório, Elsa, e Filipa Sousa Pereira (2004), *Mulheres Imigrantes*, Lisboa, Ela por Ela. [livro de testemunhos]

Apresentam-se testemunhos de 11 mulheres imigrantes, africanas, brasileiras e de países da Europa do Leste. A partir deles, analisa-se o trajecto e a situação dessas mulheres, a vários níveis: decisão de migrar e escolha de Portugal, mercado de trabalho, família e vida social, legalização, língua, isolamento social, confronto de culturas.

I. 35

Silva, Manuel Carlos (2005), “Trabalhadoras sexuais em regiões de fronteira: género, origens de classe e percursos sociais”, *Configurações*, 1, pp. 101-131. [artigo em revista científica]

Estudo sobre a prostituição feminina nas regiões de fronteira no Norte de Portugal. Com base em entrevistas realizadas a duzentas mulheres, analisam-se as suas origens de classe, trajectórias sociais e relações sociais de género. Fornecem-se algumas pistas sobre o tráfico de imigrantes e a prostituição de mulheres estrangeiras, que representam mais de 60% das entrevistadas nesta investigação.

I. 36

Silva, Maria Meireles Coelho (2003), *Perspectiva Intercultural dos Estereótipos de Género nas Profissões*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Avalia-se até que ponto variáveis como a pertença étnica – ciganos ou não ciganos –, a idade, o ano de escolaridade e o sexo, interferem na percepção que as crianças têm acerca das profissões, em termos de estereótipos de género. Identificam-se as profissões que ambicionam exercer quando adultas e as motivações para as suas escolhas. Conclui-se que há profissões percebidas como masculinas, neutras e femininas; que os estereótipos de género estão presentes desde tenra idade; e que as expectativas profissionais estão relacionadas com as experiências socioculturais vividas pelas crianças.

I. 37

Wall, Karin, Cátia Nunes, e Ana Raquel Matias (2005), *Immigrant Women in Portugal: Migration Trajectories, Main Problems and Policies*, Working Paper, 7, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [working paper científico]

A partir de entrevistas, caracterizam-se as trajectórias migratórias e as dificuldades e problemas de integração de mulheres brasileiras, caboverdianas e ucranianas. Termina-se com referência às medidas políticas de integração de imigrantes e aos apoios dados pelas ONG, a este nível.

I. 38

Wall, Karin, Cátia Nunes, e Ana Raquel Matias (2008), “Mulheres imigrantes e novas trajectórias de migração: um croché transnacional de serviços e cuidados no feminino”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 603-622. [capítulo de livro científico]

Estudam-se os percursos de vida de 33 mulheres imigrantes de primeira geração de três origens distintas: brasileiras, ucranianas e caboverdianas. Conclui-se que as trajectórias femininas no contexto das migrações laborais têm vindo a diversificar-se nas últimas décadas. A pesquisa permitiu também identificar os principais factores que contribuem para a diversificação das experiências narradas e definir sete perfis mais recorrentes de trajectórias, que são analisados em profundidade.

J. Descendentes de imigrantes

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 1

AA.VV. (2004), *Ser Filho de Imigrante em Portugal*, Lisboa, Solidariedade Imigrante. [[documento institucional](#)]

Testemunhos de filhos de imigrantes, africanos, sul-americanos e europeus, com comentários dos autores, em torno de temas como a imigração, identidade e nacionalidade, escolaridade, entrada no mundo do trabalho e associativismo.

J. 2

AA.VV. (2005), *Caminhos para a Integração. Condições de Vida, Aspirações e Identidades de Jovens Descendentes de Famílias Imigrantes na Europa*, Lisboa, 90 Graus Editora. [[documento institucional](#)]

Estudos e testemunhos diversos, centrados na questão da integração dos descendentes de imigrantes, em Portugal e noutros países europeus. Focam-se os seguintes temas: o papel da escola; identidade nacional e integridade pessoal; políticas de integração; racismo e violência; auto-mobilização dos descendentes de imigrantes; cultura como factor de integração.

J. 3

AA.VV. (2007), *Descendentes de Imigrantes: um Lugar na Sociedade Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[documento institucional](#)]

No âmbito das iniciativas para a integração dos jovens de origem imigrante, reúnem-se as narrativas de doze jovens em torno das suas trajectórias e vivências. Os testemunhos recolhidos organizam-se em três partes: a escola, o trabalho e a formação; os espaços de sociabilidades e de habitação; a cultura, o associativismo e a participação cívica.

J. 4

Albuquerque, Rosana (2000), “Political participation of Luso-African youth in Portugal: some hypothesis for the study of gender”, *Papers*, 60, pp. 167-182. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo sobre a intervenção associativa e cultural dos jovens descendentes de imigrantes africanos e sobre as relações sociais de género nesse contexto.

J. 5

Angeja, Maria Olinda (2000), *Inserção de Jovens de Origem Africana na Escola*, Mem Martins, Associação de Professores de Sintra. [[livro científico](#)]

Estudam-se as práticas e os discursos de professores de uma escola de ensino básico relativamente à integração de alunos de origem africana.

J. 6

Antunes, Marina Manuela (2003), *Estrela d'África, um Bairro Sensível: um Estudo Antropológico sobre Jovens na Cidade da Amadora*, Lisboa, ISCTE. [[tese de doutoramento](#)]

Abordagem etnográfica sobre os jovens descendentes de imigrantes no bairro Estrela d'África, tomando como referente empírico o grupo “Estrelas Cabo-verdianas”. Analisam-se redes familiares e de vizinhança, relações de amizade, práticas e sociabilidades dos jovens do grupo, identificando a forma como estes constroem as suas identidades individuais e colectivas no espaço do bairro. Os jovens recorrem a marcadores simbólicos que ora reforçam a continuidade ora a ruptura com os elementos socioculturais de origem dos progenitores.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 7

Barbosa, Carlos Elias (2006), *Vozes e Olhares de Fronteira: os Filhos de Imigrantes Cabo-verdianos nos Bairros Alto da Cova da Moura e 6 de Maio*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Identificam-se os processos sociais de construção das identidades dos filhos de imigrantes caboverdianos residentes em dois bairros do concelho da Amadora. Analisam-se os problemas relativos à segregação e à exclusão, às culturas juvenis de risco, à economia paralela e à criação de mercados informais nos bairros. Lança-se um olhar em profundidade sobre as referências identitárias destes jovens, onde a música e a língua se destacam como campos de múltiplas referências e de apropriação criativa de uma herança.

J. 8

Barbosa, Carlos Elias, e Max Rubens Ramos (2008), “Vozes e movimentos de afirmação: os filhos de cabo-verdianos em Portugal”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico]

Discute-se a questão da inclusão e exclusão social dos jovens descendentes de caboverdianos. Por um lado, analisam-se os principais espaços de representação social, como o *rap* e o *hip hop*, enquanto espaços de sociabilidade e de afirmação de identidade. Por outro, dá-se conta da importância da dimensão espacial no processo de socialização primária, em particular do significado que assume o bairro, a par da família e da escola, como espaço estruturante das identidades.

J. 9

Batalha, Luís (2004), "Contra a corrente dominante: histórias de sucesso entre cabo-verdianos de segunda geração", *Etnográfica*, vol. 8, 2, pp. 297-333. [artigo em revista científica]

O autor dá a conhecer histórias de jovens de origem caboverdiana com percursos de integração bem sucedidos e que se foram posicionando entre a classe média da sociedade portuguesa. Os exemplos de sucesso aqui reportados têm em comum uma valorização da escola a nível individual e da família, uma estrutura familiar sólida, a frequência de escolas com ensino de qualidade e, ainda, o domínio da língua de origem e da língua portuguesa.

J. 10

Campos, Ricardo (2002), “Elementos para uma reflexão em torno da globalização e das culturas juvenis: okupas, capoeiristas e os filhos da imigração”, *Forum Sociológico*, 7/8, pp. 69-102. [artigo em revista científica]

Estudam-se estilos de vida e movimentos juvenis urbanos, incluindo os “filhos da imigração”, discutindo-se processos e mecanismos de consumo e produção cultural, de criatividade simbólica e de construção de identidades sociais.

J. 11

Carvalho, Francisco Avelino (2005), *Filhos de Imigrantes Cabo-Verdianos em Portugal: a Questão Identitária*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico]

Abordam-se os posicionamentos identitários dos filhos de imigrantes caboverdianos, equacionando as relações complexas e diversificadas que estabelecem com o seu país de origem, Portugal, com o país de origem dos pais, Cabo Verde, e com os espaços transnacionais da diáspora caboverdiana.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 12

Carvalho, Francisco Avelino (2007), "Segunda geração e crise de identidade. Breve discussão de conceitos", *Revista de Estudos Cabo-verdianos*, 1, pp. 167-175. [\[artigo em revista científica\]](#)

Discutem-se, por um lado, a mais-valia analítica da expressão “segunda geração de imigrantes” e, por outro, as razões que levam a que muitos autores se demarquem ou recusem utilizar essa expressão. O autor argumenta que adoptar esta expressão não implica uma concepção dos filhos de imigrantes também como imigrantes, mas antes sublinhar uma ascendência e herança imigratória de que são portadores. O autor aborda ainda a questão da identidade dos filhos de imigrantes caboverdianos, designadamente o discurso sobre a sua crise de identidade.

J. 13

Carvalho, Francisco Avelino, e Nuno Domingues (2007), “Segunda geração de imigrantes lusófonos subsarianos e a oferta cultural de Lisboa”, *Actas do II Encontro Internacional “Migrantes Subsarianos na Europa”*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [\[actas de encontro científico\]](#)

O autor analisa a relação entre a segunda geração de imigrantes subsarianos e a oferta cultural da cidade de Lisboa. Estuda o papel desta população no mercado da oferta cultural da cidade, assim como as suas motivações e interesses de consumo. Procura aferir se existe um circuito enformado por estes jovens e em que medida este se reflecte na construção das identidades desses jovens.

J. 14

Contador, António Concorde (2001), *Cultura Juvenil Negra em Portugal*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#)

Estudo sobre as orientações estéticas e musicais dos filhos de imigrantes africanos. A partir de recolha empírica própria, o autor mostra que os filhos de imigrantes têm múltiplos espaços de referência identitária e propõe uma nova categoria terminológica para os designar, a de jovens negros portugueses.

J. 15

Contador, António Concorde (2001), “A música e o processo de identificação dos jovens negros portugueses”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 109-120. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisa-se a relação entre os consumos musicais dos “jovens negros portugueses”, filhos de imigrantes, e os seus processos de identificação cultural. Defende-se que a sua identidade deixou de ser dupla para se assumir como definitivamente múltipla.

J. 16

Fernandes, Marta Monteiro (2006), *Pertenças Identitárias de Jovens do Casal da Boba*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Estudo sobre as pertenças identitárias de jovens de origem caboverdiana do bairro do Casal da Boba, na Amadora. O estudo teve como objectivo compreender de que forma este grupo define e afirma as suas pertenças identitárias. Os resultados mostram que estamos em presença de dois códigos culturais, um transmitido por via familiar, e o outro pelo contacto com a sociedade de acolhimento, configurando uma gestão identitária complexa.

J. 17

Fernandes, Marta Monteiro (2006), “Códigos de uma juventude rebelde: um estudo realizado no bairro do Casal da Boba”, in Débora Quaresma, e Susana Guerra (eds.), *Fora de Lugar. Fronteiras, Migrações e Minorias*, Lisboa, Publidisa, pp. 91-108. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Analisa-se a inserção social de jovens descendentes de caboverdianos realojados no bairro do Casal da Boba, na Amadora. Reflecte-se acerca do impacto da mudança para um novo contexto socioespacial, o significado atribuído por estes jovens às suas origens e ao contexto onde vivem, procurando-se compreender de que forma estas representações influenciam o seu processo de construção identitária, e quais as tensões que enfrentam na gestão do seu quotidiano e das suas sociabilidades.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 18

Fernandes, Marta Monteiro (2007), “Identidades e condições sociais de existência de jovens descendentes de imigrantes”, *Sociedade e Trabalho*, 33, pp. 69-80. [\[artigo em revista científica\]](#)

Dá-se a conhecer os principais resultados de um estudo de caso sobre as pertenças identitárias de jovens descendentes de imigrantes caboverdianos do Casal da Boba, na Amadora. A pesquisa foi realizada no período de 2005 a 2006, cruzando diferentes técnicas: recolha documental, observação participante e entrevistas em profundidade. Observa-se que estamos em presença de dois códigos culturais, um transmitido por via familiar, e o outro pelo contacto com a sociedade de acolhimento, o que determina uma gestão complexa das identidades.

J. 19

Ferreira, Tatiana (2008), *Identidade, Etnicidade e Nacionalidade. Os Novos Luso-Africanos*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Estudam-se os processos através dos quais se estrutura a identidade étnico-nacional dos jovens filhos de imigrantes africanos, e identificam-se as dinâmicas de expressão dessa identidade. Encontram-se dois perfis distintos: os jovens com nacionalidade portuguesa e pertencentes à classe média-alta auto-definem-se como portugueses e em traços gerais apresentam um maior grau de pertença à sociedade portuguesa; os jovens das classes desfavorecidas auto-definem-se em relação ao países de origem dos pais e posicionam-se de forma mais crítica e distanciada perante a sociedade portuguesa.

J. 20

Filho, João Lopes (2002), "Entre duas culturas: os filhos dos imigrantes caboverdianos", *Ethnologia*, 12-14, pp. 163-188. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudam-se as dinâmicas identitárias dos filhos de imigrantes caboverdianos, considerando a articulação entre a cultura caboverdiana, os contextos culturais portugueses e modelos culturais afro-americanos. Defende-se que, para além de questões identitárias, os filhos de imigrantes enfrentam condicionalismos resultantes do insucesso escolar e da estigmatização residencial.

J. 21

Grassi, Marzia (2008), “Identidades plurais na Europa contemporânea: auto-percepções e representações nos jovens de origem africana em Portugal”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Discute-se a emergência de uma consciência europeia em jovens de descendência caboverdiana e angolana. A análise assenta no pressuposto de que entre os jovens descendentes de imigrantes já não se verifica apenas a co-presença de identidades de origem e de destino, mas influências identitárias supranacionais, nomeadamente europeias. O estudo reporta-se aos resultados de um questionário realizado junto de 400 jovens de origem caboverdiana e angolana residentes na Área Metropolitana de Lisboa.

J. 22

Grassi, Marzia (2008), “Portugal na Europa e a questão migratória: associativismo e integração de jovens de origem africana em Portugal”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 749-768. [\[capítulo de livro científico\]](#)

No pressuposto de que a participação em associações é um indicador do capital social, e que as associações constituem canais privilegiados para aceder a recursos institucionais, políticos e económicos, fez-se um inquérito a 400 jovens de origem caboverdiana e angolana e entrevistas a responsáveis associativos. Conclui-se que a participação associativa dos jovens é fraca. O papel das associações no acesso dos jovens ao mercado de trabalho mostra-se, igualmente, pouco relevante.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 23

Gusmão, Neusa Maria de (2004), *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, Multiculturalidade e Educação*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico]

Estudo etnográfico sobre imigrantes dos PALOP e seus descendentes num bairro da cidade de Lisboa em processo de realojamento (Quinta Grande). A autora contesta a capacidade de algumas políticas de cunho multicultural integrarem a dimensão grupal e colectiva presente e necessária na prática pedagógica, dentro e fora da escola.

J. 24

Leal, António (2005), *Identidades e Estratégias de Integração Social dos Jovens Portugueses de Origem Africana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Apoiando-se em inquéritos por questionário, entrevistas e observação participante, o autor estuda em profundidade diversos aspectos da vida dos descendentes de imigrantes residentes no bairro da Bela Vista (Setúbal). Analisa trajectos migratórios, situações familiares, escolares e profissionais, redes de sociabilidade e, de forma mais aprofundada, processos de construção de identidades.

J. 25

Macedo, Alberto (2004), *Jovens sem Escolhas. Três Anos a Viver o Programa Escolhas*, s/l, edição do autor. [livro de opinião]

Relatos de casos individuais e de situações sociais vividas no âmbito do “Programa Escolhas”, e das estratégias de intervenção desenvolvidas por esse programa, nas palavras daquele que foi o seu Coordenador Nacional durante os três primeiros anos. Alguns dos relatos dizem respeito a jovens de origem imigrante e jovens ciganos.

J. 26

Machado, Fernando Luís (2006), “Novos portugueses? Parâmetros sociais da identidade nacional dos jovens descendentes de imigrantes africanos”, in Joana Miranda, e Maria Isabel João (org.), *Identidades Nacionais em Debate*, Lisboa, Celta, pp. 19-46. [capítulo de livro científico]

Analisam-se os sentimentos de pertença nacional dos descendentes de imigrantes africanos, a partir de um inquérito a 1000 jovens entre os 15 e os 29 anos, residentes na região de Lisboa. Conclui-se que a identificação global com Portugal não é muito forte, mas os sentimentos de pertença são multifacetados e desiguais. Variam sensivelmente em função da condição de classe, da escolarização, do local onde nascem e da nacionalidade que possuem, assim como da forma como se sentem percebidos pela sociedade onde estão inseridos.

J. 27

Machado, Fernando Luís (2006), “«Novos portugueses?» Parâmetros sociais da identidade nacional dos jovens descendentes de imigrantes africanos”, in Manuel Carlos Silva (org.), *Nação e Estado: Entre o Global e o Local*, Porto, Afrontamento, pp. 255-279. [actas de encontro científico]

Com base em dados quantitativos e qualitativos, estudam-se os sentimentos de pertença nacional de jovens descendentes de imigrantes africanos. Conclui-se que os níveis de identificação destes jovens com Portugal oscilam consideravelmente em função de parâmetros sociais como a classe e a escolaridade e que dependem também do local onde nascem e da nacionalidade que possuem, bem como do modo como se sentem percebidos pela sociedade portuguesa.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 28

Machado, Fernando Luís (2007), “Jovens como os outros? Processos e cenários de integração dos filhos de imigrantes africanos em Portugal”, in António Vitorino (coord.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*, Estoril, Principia, pp. 169-197. [actas de encontro científico]

Analisam-se os processos de integração dos jovens filhos de imigrantes em cinco dimensões: vínculos objectivos, escola, mercado de trabalho, sociabilidades e vínculos subjectivos. Apesar da sedentarização da imigração africana e da existência de vínculos que ligam objectivamente estes jovens a Portugal – como a posse de nacionalidade portuguesa –, só em parte se registam vínculos subjectivos com o país.

J. 29

Machado, Fernando Luís (2008), “Filhos de imigrantes africanos no mercado de trabalho: acessos, perfis e trajectos”, *Migrações*, 2 (número temático “Imigração e Mercado de Trabalho”), pp. 121-158. [artigo em revista científica]

Analisam-se as situações e percursos profissionais dos filhos de imigrantes africanos, a partir de um inquérito por questionário a 1000 indivíduos dos 15 aos 29 anos, na região de Lisboa e Vale do Tejo. Os resultados mostram uma realidade diversificada, que não reproduz mecanicamente a situação da geração dos pais e mães desses jovens. Quanto à comparação com os jovens em geral, conclui-se que, para condições sociais iguais, as situações e percursos profissionais dos filhos de imigrantes não são significativamente diferentes.

J. 30

Machado, Fernando Luís, e Ana Raquel Matias (2006), *Jovens Descendentes de Imigrantes nas Sociedades de Acolhimento: Linhas de Identificação Sociológica*, CIES e-working paper, 13, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico]

Propõe-se uma identificação sociológica dos jovens descendentes de imigrantes nas sociedades de acolhimento a partir de quatro parâmetros: crítica da noção de “imigrantes de segunda geração”; conceptualização dos descendentes de imigrantes enquanto jovens como os outros; consideração da diversidade das condições juvenis; avaliação das questões de etnicidade.

J. 31

Mateus, Sandra, e Teresa Seabra (2004), “Etnicidade e ‘excelência escolar’: caboverdianos e indianos na AML”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

A partir dos resultados de um inquérito em escolas do 2º ciclo do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa, aborda-se a relação entre os resultados escolares de alunos de origem imigrante e um conjunto de condições sociais e escolares específicas.

J. 32

Pires, Sónia (2000), *A Segunda Geração de Imigrantes em Portugal e a Diferenciação do Percorso Escolar: Jovens de Origem Caboverdiana versus Jovens de Origem Hindu-Indiana*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 33

Possidónio, Dora (2004), “The descendants of Angolans and Luso-Angolans in the Lisbon Metropolitan Area: aspects of their integration”, *Finisterra*, 77, pp. 39-58. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a situação dos descendentes de imigrantes angolanos e lusoangolanos, em aspectos como as condições de habitação, os desempenhos escolares e profissionais e as identidades culturais. Conclui-se que há um quadro geral de dificuldades de integração.

J. 34

Possidónio, Dora (2006), *Descendentes de Angolanos e de Luso-Angolanos na Área Metropolitana de Lisboa: Inserção Geográfica e Social*, colecção Teses, 7, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estuda-se o processo de integração de jovens de origem angolana na óptica da localização residencial, dos trajectos escolares e profissionais e do binómio identidade/cultura de oposição. Conclui-se que, apesar das diferenças internas a esta categoria, há um quadro geral de dificuldades de integração.

J. 35

Programa Escolhas (2006), *Escolhas, Diversidade em Acção: um Ano em Movimento. Programa Escolhas 2ª Geração*, Lisboa, Presidência do Conselho de Ministros. [[documento institucional](#)]

Dá-se a conhecer os projectos financiados e acompanhados pelo “Programa Escolhas, Segunda Geração”, o trabalho desenvolvido juntos dos cerca de 25.000 beneficiários do Programa, bem como os conteúdos da “Revista Escolhas”. O livro relata também histórias de integração bem sucedidas de descendentes de imigrantes e minorias étnicas e conta com textos de vários especialistas.

J. 36

Raposo, Otávio Ribeiro (2004), *A Inseparabilidade das Experiências Familiares e Económicas: Um Olhar sobre os Jovens do Bairro da Quinta da Fonte*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudos.asp). [[relatório de pesquisa](#)]

Investigação sobre a inserção social dos jovens descendentes de imigrantes africanos no bairro da Quinta da Fonte, em Loures, no que concerne às dimensões da habitação, educação, saúde, religiosidade, questões jurídicas, sociabilidades e mercado de trabalho. Paralelamente, o estudo aborda a forma como os jovens constroem a sua identidade social, as suas auto-representações e as representações acerca da comunidade, bem como o papel do hip-hop na definição das identidades e sociabilidades.

J. 37

Raposo, Otávio Ribeiro (2005), “Sociabilidades juvenis em contexto urbano: um olhar sobre alguns jovens do bairro do Alto da Cova da Moura”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 151-170. [[artigo em revista científica](#)]

Através de observação participante e entrevistas, estudam-se os padrões de sociabilidade e ocupação dos tempos livres dos jovens residentes no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora), assinalando-se a respectiva diversidade e a importância da condição de classe na produção desses padrões.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 38

Raposo, Otávio Ribeiro (2007), *Representa Red Eyes Gang: das Redes de Amizade ao Hip Hop*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisa-se a problemática das culturas juvenis em contexto urbano, as suas sociabilidades e estilos de vida, a partir de um estudo de caso sobre o *Red Eyes Gang*, um grupo rap da Arrentela formado por jovens descendentes de imigrantes africanos. Assenta num intenso trabalho etnográfico que tem como pano de fundo o bairro e as suas dinâmicas e o trabalho da associação local *Khapaz*. Num contexto marcado pela pobreza e pela exclusão, o estilo rap surge como espaço de resistência, onde se experimenta a construção de novos significados identitários.

J. 39

Raposo, Otávio Ribeiro (2007), “Juventude, condições e modelos de vida: o contexto sociocultural da Quinta da Fonte”, *Configurações*, 3, pp. 47-67. [artigo em revista científica]

Os domínios do trabalho e do parentesco são muitas vezes considerados “mundos antagónicos”, incomunicáveis, na nossa sociedade. No entanto, esta pesquisa realizada no bairro da Quinta da Fonte, em Loures, mostra que entre os jovens descendentes de imigrantes africanos as duas esferas são completamente indissociáveis. Com efeito, ao articular as estratégias de educação familiar com a posição de classe e as actividades económicas dos jovens do bairro foi possível explicar com maior pertinência os seus diversos percursos escolares e profissionais.

J. 40

Resgate, Isabel (2001), “Diversidade e comportamentos juvenis. Um estudo dos estilos de vida de jovens de origens étnico-culturais diferenciadas em Portugal”, *Análise Psicológica*, vol. 19, 3, pp. 345-364. [artigo em revista científica]

Estudo dos comportamentos de jovens adolescentes de origem étnico-cultural variada, focando aspectos escolares, familiares, sociais, religiosos, relativos à identidade, aos hábitos de lazer e alimentares e ao consumo de substâncias tóxicas e factores a ele associados.

J. 41

Rodrigues, Vera (2008), *Ethnic Identity of Second-Generation Immigrants in Portugal*, Londres, London School of Economics and Political Science. [tese de mestrado]

Estudo etnográfico realizado no bairro do Vale da Amoreira centrado na problemática da identidade étnica dos descendentes de imigrantes. O trabalho de terreno é complementado por um inquérito que identifica continuidades e descontinuidades entre a primeira e a segunda geração de imigrantes angolanos e caboverdianos. Discutem-se as auto-representações identitárias e a importância da identidade étnica na afirmação da identidade individual e colectiva.

J. 42

Santos, Irene (2004), *Quem Habita os Alunos? A Socialização de Crianças de Origem Africana*, Lisboa, Educa. [livro científico]

Tendo por base a recolha e análise de conversas, observações e textos de 43 crianças entre os 6 e 10 anos, residentes nos bairros do Alto da Cova da Moura (Amadora) e da Outurela/Portela (Oeiras), estudam-se os contextos de socialização dessas crianças e os modos como elas vivem, sentem e interpretam o seu dia-a-dia.

J. 43

Seabra, Teresa, e Sandra Mateus (2003), "Os descendentes de imigrantes na escola portuguesa: contingente, localização e resultados", *Revista de Estudios e Investigación en Psicología e Educación*, vol. 10, 8, pp. 820-833. [artigo em revista científica]

A partir de estatísticas oficiais, identificam-se os contingentes de filhos de imigrantes no ensino básico e secundário e a sua localização territorial. Analisam-se as taxas de diplomação desses alunos e as respectivas variações segundo a origem étnico-nacional.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 44

Sudan, Dimitri (2002), *Construction Identitaire chez les Jeunes Afro-Portugais à Lisbonne. De l'Autre Côté de la Cité*, Paris, L'Harmattan. [[livro científico](#)]

Apoiado em trabalho etnográfico de vários anos em bairros da região de Lisboa, o autor aponta dificuldades de identificação com a sociedade portuguesa por parte dos filhos de imigrantes africanos, mas também a forma como constroem uma identidade positiva. Analisa, em especial, contextos e dinâmicas familiares, sociabilidades, identificações e práticas culturais e programas e acções de intervenção junto desses jovens.

J. 45

Tiesler, Nina Clara, e David Cairns (2006), *Little Difference? Young Muslims in the Context of Portuguese Youth*, Working Paper, 8, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [[working paper científico](#)]

Estudam-se dois grupos de jovens de Lisboa, um constituído por portugueses *mainstream*, outro por muçulmanos com idades e origens socioeconómicas similares. A generalidade dos jovens muçulmanos exprime uma satisfação global com a vida, apesar dos constrangimentos estruturais percebidos, designadamente em relação ao mercado de trabalho. Em relação aos projectos de futuro, a grande maioria tem intenções de permanecer em Portugal. Numa leitura comparativa, conclui-se que não existem diferenças significativas entre os jovens portugueses e os jovens muçulmanos.

J. 46

Tiesler, Nina Clara, e David Cairns (2007), “Representando o Islão e a juventude lisboeta. Os muçulmanos portugueses de origem indo-moçambicana”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 223-238. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em dados de pesquisa extensiva, desenvolveu-se um exercício comparativo entre jovens muçulmanos de origem indo-moçambicana do movimento associativo CIL Jovem, em Lisboa, e um grupo de portugueses não muçulmanos. Analisaram-se as suas atitudes culturais, mobilidade e aspirações futuras. A leitura comparativa destas múltiplas dimensões revela poucas diferenças. Os dois grupos de jovens exprimem traços característicos da juventude da classe média lisboeta.

J. 47

Vala, Jorge, Vítor Sérgio Ferreira, Marcus Eugénio Lima, e Diniz Lopes (2003), *Simetrias e Identidades. Jovens Negros em Portugal*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Com base num inquérito a 400 jovens negros da região de Lisboa, analisam-se formas de transição entre escola e trabalho, modalidades de participação cívica, relações entre posições sociais e percepções de justiça, dimensões da identidade social, percepções de discriminação social e imagens e estratégias de relação com a sociedade portuguesa.

K. Identidades e práticas culturais

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 1

Ançã, Maria Helena (coord.) (2007), *Aproximações à Língua Portuguesa*, Aveiro, Universidade de Aveiro. [[livro científico](#)]

Estudo sobre as atitudes dos imigrantes face à língua portuguesa, relacionando o domínio da língua com a cidadania e a integração social. Foram seleccionados indivíduos de três populações com uma presença significativa em Portugal e pertencentes a vagas migratórias distintas: caboverdianos, ucranianos e chineses. Entrevistaram-se imigrantes que seguem ou seguiram um processo formal de aprendizagem da língua portuguesa e outros que se aproximam à língua de maneira informal, por auto-aprendizagem.

K. 2

Ançã, Maria Helena, e Teresa Ferreira (org.) (2007), *Actas do Seminário "Língua Portuguesa e Integração"*, Aveiro, Universidade de Aveiro. [[actas de encontro científico](#)]

Reúnem-se os contributos de um seminário realizado no âmbito do projecto de investigação *Aproximações à Língua Portuguesa*. O projecto partiu do pressuposto de que há uma relação positiva entre o domínio da língua por parte dos imigrantes e a sua integração social, em particular o acesso aos espaços sociais e de trabalho. Foram entrevistados imigrantes caboverdianos, ucranianos e chineses, aprendentes formais e informais do português, para conhecer as suas atitudes e práticas face à língua.

K. 3

Antunes, Célia (2003), *Unidade e Diversidade: Processos de Desenvolvimento das Identidades Timorenses em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Analisam-se os vários níveis de diversidade que condicionam os processos identitários dos timorenses em Portugal: geração migratória, orientação política, composição familiar e filiação etnolingüística.

K. 4

Bastos, José Gabriel Pereira, e Susana Pereira Bastos (2007), *What Are We Talking About When We Talk About Identities?*, Working Papers, Lisboa, CEMME-UNL. [[working paper científico](#)]

No âmbito da discussão acerca da configuração actual de uma Europa multiétnica, os autores debatem os processos e estratégias identitárias em curso. Aprofundam o conceito de identidade, reflectindo acerca da sua complexidade e dos diferentes níveis de análise e perspectivas teóricas que podem ser convocados, articulando-o com conceitos como etnicidade e nacionalidade. Apresentam uma proposta tipológica relativa aos tipos de identidade identificados em pesquisas e estudos de caso interétnicos.

K. 5

Bastos, Susana Pereira (2006), *Kumar Queria Ser Mais... Mas Ainda não Regressou do Fundo do Mar: Algumas Reflexões sobre o Trabalho Sincrético na Diáspora Hindu Lusófona*, Working Papers, 2, Lisboa, CEMME-UNL. [[working paper científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

K. 6

Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2000), "Diu, Mozambique et Lisbonne. Histoire sociale et stratégies identitaires dans la diaspora des hindous-gujaritis", *Lusotopie*, pp. 399-421. [[artigo em revista científica](#)]

Numa abordagem plurimetodológica, mostra-se que os hindus-gujaratis residentes em Portugal fazem parte de um sistema identitário transespacial e desenvolvem uma estratégia de estruturação identitária caracterizada pela referência a contextos europeus, africanos e indianos.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 7

Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2002), “De novo em viagem: as estratégias identitárias dos *Portuguese Indians* de Londres”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 127-161. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se as lógicas identitárias múltiplas dos hindus-gujaratis oriundos da ilha de Diu, que prosseguiram a tradição migratória para Moçambique, imigraram para Portugal no final da década de 70 e reemigraram para o Reino Unido no final dos anos 90 do século passado.

K. 8

Bastos, Susana Pereira, José Gabriel Pereira Bastos, e Luís Soczka (2006), “Das inter-eticidades em processos de inserção social diferenciada às dinâmicas do sistema-mundo: uma abordagem estrutural-dinâmica”, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 18, pp. 103-131. [[artigo em revista científica](#)]

Numa perspectiva estrutural-dinâmica sobre as identidades inter-étnicas, estudam-se atitudes e representações de sikhs, ismailis, sunitas de origem indiana, hindus, ciganos portugueses e caboverdianos. Três temas são analisados: o papel das religiões organizadas e da religiosidade não organizada no posicionamento estrutural dinâmico inter-étnico; o papel da conversão religiosa na reconfiguração dos padrões culturais individuais; os fundamentos culturais subjacentes à percepção social de determinados grupos étnicos como “pacíficos” e de outros como “problemáticos”.

K. 9

Bizarro, Rosa (2007) (org.), *Eu e o Outro. Estudos Multidisciplinares sobre Identidade(s), Diversidade(s) e Práticas Interculturais*, Porto, Areal. [[actas de encontro científico](#)]

Os textos reunidos nesta obra, apresentados no colóquio internacional “Eu e o Outro”, organizam-se em três partes: a primeira, identidade(s), pertença(s) e (inter)cultura(s); a segunda, representações e interpretações do outro; a última, linguagens, língua(s) e cultura(s) em interação. O eixo comum a estes textos é a discussão da pluralidade como paradigma de todo o processo de ensino-aprendizagem e o estímulo às situações de debate intercultural e interdisciplinar.

K. 10

Brinca, Ana (2002), “‘Ser judeu é a minha identidade profunda’: ao encontro dos processos e estratégias de (re)construção identitária de judeus residentes em Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 223-252. [[artigo em revista científica](#)]

Abordam-se questões da identidade étnica judaica, nomeadamente as opções estratégicas de alguns judeus residentes na Área Metropolitana de Lisboa referentes à gestão e manutenção da filiação ao “povo judeu” em contextos maioritariamente não judaicos.

K. 11

Brinca, Ana (2006), *A Venda Faz Parte da Nossa Vida de Ciganos: Alguns Mecanismos da Defesa Identitária de um Grupo de Ciganos*, Working Papers, 1, Lisboa, CEMME-UNL. [[working paper científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

K. 12

Calado, Pedro Miguel da Cruz (2007), *Não Percebes o Hip Hop: Geografia, (Sub)Culturas e Territorialidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [[tese de mestrado](#)]

Estuda-se o papel do hip hop na configuração de respostas *bottom-up* por parte dos jovens descendentes de imigrantes. Na ausência de estruturas de acompanhamento, estes jovens assumem na primeira pessoa a criação das suas próprias respostas aos processos estruturais que determinam a sua exclusão social. As culturas juvenis assim produzidas são estabelecidas horizontalmente e não de forma hegemónica, numa dinâmica que leva à configuração de novas redes de mobilização e relacionamento interpessoal e territorial, a diferentes escalas.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 13

Carvalho, Xénia Venusta de (2004), *Identidade e Memória na Comunidade Israelita de Lisboa*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [tese de mestrado]

Estudam-se os mecanismos de construção identitária dos judeus portugueses, o papel da memória nesta construção identitária e as representações dessa mesma identidade, do passado à actualidade.

K. 14

Cidra, Rui (2002), " «Ser real»: o rap na construção de identidades na Área Metropolitana de Lisboa", *Ethnologia*, 12-14, pp. 189-222. [artigo em revista científica]

Analisa-se o modo como o rap e o hip-hop foram apropriados no contexto português ao longo dos anos 90 do século passado e se transformaram em recursos usados por um segmento da população juvenil na formação de novas práticas e identidades culturais na região de Lisboa.

K. 15

Cidra, Rui (2008), "Produzindo a música de Cabo Verde na diáspora: redes transnacionais, world música e múltiplas formações crioulas", in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [capítulo de livro científico]

Analisa-se uma dimensão central da identidade caboverdiana, a música, na sua relação com os movimentos migratórios e as redes transnacionais formadas no seio da diáspora. Faz-se um mapeamento histórico destas redes sociais, cuja principal característica é a intensa mobilidade entre Cabo Verde e os diversos países de destino, em particular, França, Holanda e Portugal. Deste encontro resultam influências recíprocas que foram dando corpo a práticas musicais tão diversificadas como o RAP, a morna, o zouk, o batuku ou o funaná.

K. 16

Costa, Francisco Lima da (2004), "Fronteiras da identidade: o caso dos macaenses em Portugal e em Macau", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 46, pp. 133-160. [artigo em revista científica]

Analisa-se o processo de etnicização da identidade macaense e a forma como se conjuga e negocia a sua inclusão simultânea no espaço linguístico da lusofonia e no espaço político da fórmula chinesa de "um país, dois sistemas".

K. 17

Costa, Francisco Lima da (2004), *Turismo Étnico, Cidades e Identidades: Espaços Multiculturais na Cidade de Lisboa. Uma Viragem Cognitiva na Apreciação da Diferença*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [working paper científico]

Estudo sobre a emergência de um mercado de turismo étnico a partir do exemplo do "Projecto Sabura" no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora). Analisa-se o impacto cultural, económico, político e cultural desse mercado.

K. 18

Costa, Francisco Lima da (2005), *Fronteiras da Identidade. Macaenses em Portugal e em Macau*, Lisboa, Fim de Século. [livro científico]

Estudam-se os impactos da transição do território de Macau para a República Popular da China na identidade dos macaenses. A partir de uma abordagem qualitativa, o autor procurou junto de macaenses, residentes fora e dentro de Macau, conhecer os aspectos principais da sua pertença identitária e colher as suas representações acerca do processo de transição e das transformações daí decorrentes.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 19

Costa, Francisco Lima da, e Sofia Santos (2007), “Imigração e diversidade cultural na cidade de Lisboa: a emergência de um mercado etnocultural e a produção de imagens urbanas”, *Actas do II Encontro Internacional Migrantes Subsarianos na Europa*, Lisboa, Socinova-UNL (edição em CD-ROM). [actas de encontro científico]

Analisa-se a emergência de um mercado etnocultural caracterizado pela agregação em torno de um mesmo referencial étnico – chinês, africano, brasileiro. Esta oferta etnocultural deriva, em larga medida, do aumento dos fluxos migratórios e da criação de dispositivos económicos por parte dos imigrantes. A partir de um questionário ao consumo e à oferta em Lisboa, procurou-se conhecer o modo como esta “economia etnocultural” se afirma e se distribui na cidade.

K. 20

Esteves, Alina, e Maria José Caldeira (2001), “Reinventing cultures: the contribution of the cape verdean community to the cultural dynamics of Lisbon”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 95-118. [capítulo de livro científico]

Estudo sobre o contributo de algumas práticas culturais – língua, gastronomia, música e dança, literatura, rituais religiosos, símbolos territoriais e uso do espaço – para a integração dos imigrantes caboverdianos e o enriquecimento da sociedade portuguesa. Analisa-se também o papel das associações de imigrantes e das autarquias na promoção da cultura caboverdiana e da interculturalidade.

K. 21

Falcão, José Luiz (2005), “Fluxos e refluxos da capoeira. Brasil e Portugal gingando na roda”, *Análise Social*, 174, pp. 111-133. [artigo em revista científica]

Estudo sobre as dinâmicas culturais e intercâmbios de práticas de capoeira entre Brasil e Portugal. Analisam-se experiências da prática e ensino de capoeira e dá-se conta de uma diáspora da capoeira e da existência de fluxos e trajetórias migratórias associados à prática da mesma enquanto forma específica de inserção laboral.

K. 22

Fradique, Teresa (2003), *Fixar o Movimento. Representações da Música Rap em Portugal*, Lisboa, D. Quixote. [livro científico]

Estudo antropológico sobre a forma como a música rap entrou no espaço público na segunda metade dos anos 90 e os impactos daí resultantes no plano das representações sociais e das identidades culturais. Analisa-se abundante material empírico, incluindo entrevistas a *rappers*, observação de terreno em múltiplos espaços, estudo de jornais, revistas, programas de rádio e televisão.

K. 23

Khan, Sheila (2003), *African Mozambican Immigrants: Narrative of Immigration and Acculturation Strategies in Portugal and England*, Warwick, University of Warwick. [tese de doutoramento]

Análise contextualizada das narrativas de vida e de identidade de imigrantes moçambicanos que fizeram o percurso Moçambique/Portugal/Inglaterra, no período pós-independência. Procura dar-se a conhecer a realidade ainda insuficientemente conhecida dos africanos-moçambicanos na diáspora, percorrendo-se os momentos históricos, sociológicos e políticos de Moçambique e Portugal, atravessados pela experiência do colonialismo, pós-colonialismo e dos hibridismos produzidos em contexto migratório.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 24

Khan, Sheila (2006), “Identidades sem chão. Imigrantes afro-moçambicanos. Narrativas de vida e de identidade e percepções de um Portugal pós-colonial”, *Luso-Brazilian Review*, vol. 43, 2, pp. 1-26. [\[artigo em revista científica\]](#)

No quadro de uma reflexão sobre o colonialismo e o pós-colonialismo português, analisam-se as narrativas de vida e as trajetórias identitárias de imigrantes africanos moçambicanos. A autora procura identificar, igualmente, o tipo de relação que Portugal estabeleceu com esta população ex-colonizada. Procura ainda conhecer as representações destes imigrantes acerca do Portugal pós-colonial.

K. 25

Loude, Jean-Yves (2005), *Lisboa. Na Cidade Negra*, Lisboa, Dom Quixote. [\[livro científico\]](#)

O autor retoma contactos africanos de viagens anteriores e desenvolve as suas investigações na Lisboa actual, tornando visíveis as influências culturais na cidade de caboverdianos, angolanos, guineenses, moçambicanos e santomenses.

K. 26

Machado, Igor (org.) (2006), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar. [\[livro científico\]](#)

Obra colectiva, com uma abordagem predominantemente antropológica, sobre a construção da identidade brasileira no contexto imigratório português. Dá a conhecer múltiplas identidades existentes na população migrante brasileira, identidades construídas ao longo do processo migratório, e resultantes da combinação entre si de diferentes elementos: classe, temporalidade da imigração, género, ascendência portuguesa, ocupação no mercado de trabalho, cor ou religião.

K. 27

Machado, Igor (2006), “Estereótipos e encarceramento simbólico no cotidiano de imigrantes brasileiros no Porto”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 229-250. [\[capítulo de livro científico\]](#)

O autor defende a hipótese de que os estereótipos dos portugueses acerca dos brasileiros constituem uma barreira, uma limitação à acção, que coage os imigrantes brasileiros a desempenhar continuamente os mesmos papéis. Por outro lado, procura compreender os estereótipos que os brasileiros incorporaram acerca dos portugueses e as suas implicações no modo como estes enfrentam a experiência migratória. Em particular, analisa-se o estereótipo sobre a “invasão de brasileiros” em Portugal, a partir de notícias da imprensa portuguesa e brasileira, e das narrativas de imigrantes de classe média baixa no Porto.

K. 28

Machado, Igor (2007), *Alegria, Hierarquia e Subordinação: Reflexões sobre a Imigração Brasileira em Portugal*, Working Papers, Lisboa, CEMME-UNL. [\[working paper científico\]](#)

Colectânea de sete artigos, publicados entre 2002 e 2006, sobre a imigração brasileira. Baseia-se em trabalho de campo realizado pelo autor junto de imigrantes brasileiros no Porto, acerca do papel dos estereótipos na vida e no quotidiano desses imigrantes. Organiza-se em torno de diferentes temáticas: representações sobre o Brasil nos media portugueses, implicações dos estereótipos na vida dos imigrantes, ordens e hierarquias de brasileiros na sociedade portuguesa, questão identitária, relações afectivas e o lugar dos brasileiros face a outras comunidades migrantes.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 29

Machado, Igor (2007), “Reflexões sobre a imigração brasileira em Portugal”, *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos*, vol. 7, pp. 1-11. [[artigo em revista científica](#)] [**K.**]

Apresenta-se um conjunto de reflexões sobre a imigração brasileira, discutindo-se a diversidade e a complexidade do fenómeno. Segundo o autor, a presença dos brasileiros atinge uma densidade e enraizamento tais que já não é possível falar de uma identidade brasileira, no singular. Procura pensar a diversidade existente no seio da população brasileira em Portugal e as implicações dessa diversidade na construção dos processos identitários.

K. 30

Machado, Igor (2007), “Reflexões sobre as identidades brasileiras em Portugal”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 171-189. [[livro científico](#)]

Analisa-se a construção das identidades brasileiras no contexto português, com base numa pesquisa empírica realizada junto de imigrantes brasileiros de classes sociais desfavorecidas, residentes no Porto. Reflete-se sobre um complexo mecanismo de submissão a estereótipos identificado na pesquisa. Ao incorporarem esses estereótipos, os brasileiros reproduzem a desigualdade de partida inerente à condição imigrante, reforçando a sua posição de subalternidade e determinando uma nova distribuição de poder entre os próprios imigrantes.

K. 31

Maciel, Cármen (2005), *Maio de 2004, Mês de África em Lisboa*, Working Paper, Lisboa, Socinova-UNL. [[working paper científico](#)]

Tomando-o como exemplo de um processo de difusão e promoção da língua portuguesa e de constituição de uma “comunidade lusófona”, reconstitui-se desde a sua origem o evento cultural “Maio, Mês de África” e descreve-se detalhadamente a sua edição de 2004.

K. 32

Melo, Rosa (2004), “Sentir Angola no coração. Uma reflexão sobre o ser-se angolano em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre o sentimento comum de angolanidade desenvolvido pelos imigrantes angolanos, a partir de práticas e formas de convivialidade associadas à confecção e consumo da comida tradicional do país.

K. 33

Mendes, Maria Manuela (2002), “Um olhar sobre a identidade e a alteridade: nós, os ciganos e os outros, os não ciganos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [[actas de encontro científico](#)]

Com base num inquérito por questionário e em entrevistas realizadas no Porto e em Espinho, analisam vários aspectos da cultura cigana: práticas e estratégias matrimoniais, formas de organização, de sociabilidade e de solidariedade comunitárias e práticas associadas ao luto.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 34

Monteiro, César Augusto (2008), “Algumas dimensões da expressão musical cabo-verdiana na Área Metropolitana de Lisboa”, in Pedro Góis (org.), *Comunidade(s) Cabo-verdiana(s): as Múltiplas Faces da Imigração Cabo-verdiana*, colecção Comunidades, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Caracteriza-se o papel dos imigrantes caboverdianos e seus descendentes na configuração do campo actual da música caboverdiana na Área Metropolitana de Lisboa. Este espaço geográfico, onde se concentra a maioria dos músicos caboverdianos do país, é definido pelo autor como um campo transnacional de produção musical, diversificado e estratificado internamente. Reflecte-se acerca da centralidade da música e dos músicos na estruturação das comunidades caboverdianas aí residentes.

K. 35

Pereira, Dulce (2006), *Crescer Bilingue*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Estudo sobre o bilinguismo com crianças de origem caboverdiana, guineense e santomense, em jardins-de-infância. Estas crianças vivem entre uma língua materna que ouvem em casa e a língua oficial do país de acolhimento, e quer os pais quer os educadores acreditam que só através da rejeição da língua materna se podem construir percursos bem sucedidos. Procura-se mostrar as possibilidades de conciliação dos dois patrimónios linguísticos através de estratégias educativas adequadas, defendendo-se que a manutenção e o reconhecimento da língua materna constituem um factor fundamental de valorização identitária.

K. 36

Pinto, Maria da Conceição, e Félix Neto (2006), “Felicidade em adolescentes portugueses e oriundos dos PALOP”, *Psychologica*, 42, pp. 275-294. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo sobre o nível de felicidade de 1184 adolescentes do ensino secundário, dos quais 818 oriundos de famílias dos PALOP. A pesquisa centrou-se em duas questões principais: primeira, se a felicidade pode oscilar em função da pertença a um dado grupo etnocultural; segunda, identificar as características que levam à satisfação e ao bem-estar nos indivíduos oriundos de culturas diversas. Conclui-se que os construtos psicológicos se revelaram mais significativos na predição da felicidade do que as variáveis sociodemográficas.

K. 37

Rebelo, Margarida, e Álvaro Pires Pereira (2003), “Trajectórias identitárias de africanos e ciganos em Lisboa e Porto”, in AA. VV., *Janus 2003, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 64-65. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Apresentam-se os principais resultados de um estudo que avalia o papel do habitat na inserção social de ciganos e africanos e descendentes de africanos, residentes nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto. Identificam-se, em particular, as trajectórias identitárias dominantes de africanos e ciganos residentes em bairros de realojamento e de habitação degradada.

K. 38

Reis, Fernanda (coord.) (2000), *Palavra e Comunicação: a Arte da Escrita pela Minoria Cigana*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [\[documento institucional\]](#)

Livro produzido por um grupo de jovens que ganharam o gosto pela escrita através da escolarização e da formação profissional no Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC e que dão a conhecer a cultura e os costumes ciganos.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 39

Ribeiro, José da Silva (2001), *Colá S. Jon, Oh que Sabe. As Imagens, as Palavras Ditas e a Escrita de uma Experiência Ritual e Social*, Porto, Afrontamento. [[livro científico](#)]

Estudo etnográfico aprofundado de um ritual de origem caboverdiana – Colá S. Jon – tal como é reproduzido anualmente no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora). No curso do trabalho de terreno foi realizado um filme, que complementa o livro.

K. 40

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2006), “Afirmações identitárias em quadro migratório”, in Miranda, Joana, e Maria Isabel João (org.), *Identidades Nacionais em Debate*, Oeiras, Celta, pp. 5-18. [[capítulo de livro científico](#)]

Reflexão sobre o tema da identidade dos migrantes, declinada tanto em termos de identidade individual como de identidade colectiva, de grupos e comunidades. Procura-se compreender o modo como a identidade intervém no processo de integração dos migrantes. Observa-se que as afirmações identitárias produzidas no país de origem e as produzidas no país de acolhimento têm frequentemente um carácter simétrico, que resulta das próprias situações de dupla pertença vividas em contextos migratórios.

K. 41

Simões, José Alberto, Pedro Nunes, e Ricardo Campos (2005), “Entre subculturas e neotribos: propostas de análise dos circuitos culturais juvenis. O caso da música *rap* e do *hip-hop* em Portugal”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 171-189. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em entrevistas efectuadas a uma amostra de produtores das diversas vertentes de *hip-hop*, estuda-se a expressão do *rap* e do *hip-hop* na sociedade portuguesa na óptica das subculturas juvenis em contexto de globalização.

K. 42

Soares, Paula Cristina (2001), *Práticas Culturais Ciganas. Da Reprodução à Reapropriação*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

K. 43

Torresan, Ângela (2006), “Emoções fora do lugar: negociando amizade em Lisboa”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 189-228. [[capítulo de livro científico](#)]

Aborda-se o tema da amizade na experiência migratória de brasileiros residentes em Lisboa. Dá-se a conhecer as auto-representações destes imigrantes e os significados que atribuem às suas relações sociais. Sugere-se que a forma como estes avaliam e explicam as suas experiências de amizade varia de acordo com a geração de pertença e com a idade que têm quando migram. As relações de amizade e parentesco são decisivas na construção e manutenção de redes de apoio mútuo entre o país de origem e o país de acolhimento.

K. 44

Vaz, Cláudia (2006), *Afinal Quem Sou Eu? A Identidade de Crianças de Origem Cabo-verdiana em Espaço Escolar*, Lisboa, ISCSP/UTL. [[livro científico](#)]

Abordam-se os processos de construção identitária de crianças descendentes de imigrantes caboverdianos, alunas do ensino básico, numa escola do concelho do Seixal. A abordagem assenta no pressuposto de que a identidade e a cultura são objecto de contínuas negociações e reformulações. Argumenta-se, com base no modelo construtivista, que as crianças de origem caboverdianas inventam e reinventam continuamente a própria identidade.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 45

Villas-Bôas, Maria Xavier (2004), *Redescobrimdo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudo qualitativo sobre os processos de integração e de reconstrução identitária dos brasileiros em Portugal, com base em entrevistas em profundidade a 17 imigrantes, em que se abordam diversas dimensões da experiência e das percepções dos entrevistados na sociedade de acolhimento.

K. 46

Villas-Bôas, Maria Xavier (2006), “Brasileiros em Portugal: identidades e integração”, *Trajectos*, 8-9, pp. 65-80. [artigo em revista científica]

Analisam-se os processos de integração e reconstrução identitária dos imigrantes brasileiros na sociedade portuguesa. Percorrem-se algumas dimensões das suas identidades, como sejam as imagens e representações, as pertenças, as tensões, os recursos e as estratégias colocadas em prática nas interações quotidianas.

K. 47

Xavier, Maria (2007), *Redescobrimdo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, colecção Teses, 10, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico]

Análise intensiva que reconstitui as trajectórias e experiências de 17 imigrantes brasileiros. Percorrendo diversas dimensões da vida destes imigrantes, as histórias de vida vêm confirmar o processo migratório e a integração na sociedade de acolhimento como contexto propício à reconstrução identitária.

L. Identidades e práticas religiosas

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 1

Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2001), *De Moçambique a Portugal. Reinterpretações Identitárias do Hinduísmo em Viagem*, Lisboa, Fundação Oriente. [[livro científico](#)]

A partir de pesquisa empírica realizada em Lisboa, Diu e Londres, analisa-se a diversidade de percursos migratórios, tipos de migração e grupos de migrantes hindus e, em particular, as estratégias de reconstrução identitária na diáspora e o modelo específico de hinduísmo daí resultante.

L. 2

Bastos, Susana Pereira, e José Gabriel Pereira Bastos (2006), *Filhos Diferentes de Deuses Diferentes. Manejos da Religião em Processos de Inserção Social Diferenciada: Uma Abordagem Estrutural Dinâmica*, colecção Estudos do OI, 17, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Com base em estudos de caso e em dados de um inquérito a indivíduos de origem indiana (hindus, ismaelitas e sunis), cigana, caboverdiana e sikh, aborda-se o papel das crenças religiosas e da religião, organizada e não organizada, nos padrões de integração social de grupos de migrantes e segmentos de minorias étnicas.

L. 3

Blanes, Ruy Llera (2003), “Nascer no culto: modalidades de acesso ao movimento evangélico cigano em Portugal”, *Religião e Sociedade*, vol. 23, 1, pp. 107-131. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

L. 4

Blanes, Ruy Llera (2004), “A música na construção de uma identidade religiosa: o caso dos ciganos evangélicos em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, CES-UC, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Em registo etnográfico, estuda-se o papel da música na construção de uma “identidade evangélica cigana”, no quadro da implantação e expansão entre os ciganos portugueses, nas últimas décadas do século XX, de um movimento religioso transnacional cujo expoente principal é a Igreja Evangélica de Filadélfia.

L. 5

Blanes, Ruy Llera (2004), “Em nome da interdenominacionalidade. Ligações transnacionais e novas práticas musicais entre os ciganos evangélicos portugueses”, in José Machado Pais, Joaquim Pais de Brito, e Mário Vieira de Carvalho (orgs.), *Sonoridades Luso-Afro-Brasileiras*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [[capítulo de livro científico](#)]

A partir de investigação junto de ciganos evangélicos da Igreja de Filadélfia, mostra-se como as dinâmicas de pluralização do espaço religioso português, em particular a emergência de uma comunidade evangélica e de práticas de interdenominacionalidade, isto é, de interacção entre grupos evangélicos, vieram potenciar novos espaços e lógicas de intercâmbio transnacionais – luso-espanholas ou luso-brasileiras – e dar corpo a novas categorias identitárias e a práticas musicais inéditas.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 6

Blanes, Ruy Llera (2007), “Contacto, conhecimento e conflito. Dinâmicas culturais e sociais num movimento evangélico cigano na Península Ibérica”, *Etnográfica*, vol. 11, 1, pp. 29-54. [artigo em revista científica]

Analisam-se os cultos evangélicos da Igreja Filadélfia, um movimento cristão protestante de forte implantação entre as comunidades ciganas de Portugal e Espanha. O autor discute a centralidade da prática ritual na experiência religiosa e identitária dos ciganos. Em contraste com noções laicas de ciganidade e dos ciganos como minoria étnica socialmente excluída, este movimento religioso oferece uma leitura alternativa dos conceitos de identidade, memória e história cigana.

L. 7

Blanes, Ruy Llera (2008), *Os Aleluias. Ciganos Evangélicos e Música*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico]

Analisam-se as particularidades de um movimento pentecostal carismático, a Igreja da Filadélfia, que se implantou no seio da comunidade cigana da Península Ibérica, tornando-se protagonista de uma importante leitura e reelaboração da identidade, memória e história ciganas. Mostra-se como se foram transformando as configurações identitárias ciganas através deste movimento religioso. Evidencia-se como as práticas interconfessionais foram fomentando novos espaços de intercâmbio transnacional, que levaram ao desenvolvimento de práticas musicais em constante miscigenação.

L. 8

Costa, Sandra (2006), “O Islão em Portugal”, in Maria do Céu Pinto (org.), *O Islão na Europa*, Lisboa, Prefácio, pp. 155-174. [capítulo de livro científico]

A obra reúne um conjunto de textos que se debruçam sobre diversas problemáticas relacionadas com o Islão e os muçulmanos na Europa, como a questão da imigração e da integração social das populações muçulmanas nos diferentes países europeus. Neste texto, em particular, traça-se o percurso histórico da presença muçulmana em Portugal, caracterizam-se os grupos muçulmanos na contemporaneidade, os seus processos de institucionalização e as suas modalidades de inserção social, avaliando-se os impactos das dinâmicas internacionais nas comunidades muçulmanas portuguesas.

L. 9

Curtinhal, Elisabete Maria de Almeida (2008), “*Deus é Brasileiro*”. *Vivências Religiosas e o Quotidiano entre Imigrantes Brasileiros Católicos e Evangélicos*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisam-se as vivências religiosas de imigrantes brasileiros, católicos e evangélicos, residentes no bairro da Brasilândia, no Seixal. Avalia-se de que forma a religião está presente no quotidiano destes imigrantes e se a vivência religiosa se alterou com o projecto migratório, por exemplo, como resposta aos obstáculos encontrados. Caracteriza-se o papel desempenhado pelas principais igrejas que congregam a comunidade em termos de acolhimento e de promoção da integração sociocultural.

L. 10

Dias, Eduardo Costa (2007), “Os muçulmanos guineenses imigrados de Lisboa. Evitação e fascinação ambígua pelo «outro muçulmano»”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 181-203. [artigo em revista científica]

Com base em entrevistas realizadas a *marabouts* guineenses e a um conjunto de muçulmanos pertencentes ao seu círculo de proximidade, dá-se a conhecer as relações que estes mantêm com outros membros da comunidade muçulmana de Lisboa. Procura-se compreender quais as razões religiosas e culturais que conduzem os *marabouts* a assumirem o papel principal na perpetuação de uma situação de ambiguidade nas relações instauradas no seio da comunidade.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 11

Dias, Guilherme Mansur (2006), “Expansão e choque: a IURD em Portugal”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 299-323. [capítulo de livro científico]

Discute-se o papel e a actuação dos media face à expansão da igreja IURD, de origem brasileira, procurando compreender o que representou a migração desta Igreja para Portugal. Em foco alguns eventos significativos como os casos “Coliseu” e “Matosinhos”. A análise dos artigos de opinião e reportagens produzidos pela imprensa acerca do seu fundador, Edir Macedo, e de alguns momentos de tensão em torno da Igreja, mostra que os media tiveram um papel decisivo na produção de estereótipos que desencadearam diversos episódios de xenofobia.

L. 12

Faria, Rita Gomes (2007), “Marroquinos em Portugal. Imigração, religião e comunidade”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 205-221. [artigo em revista científica]

Analisa-se a evolução da imigração marroquina e assinalam-se as características históricas e socioculturais que podem fazer de Portugal um destino alternativo a outros países europeus. Particular enfoque é dado à relação dos marroquinos com a comunidade islâmica portuguesa. Conclui-se que o espaço da Mesquita Central de Lisboa não se traduz num elemento catalisador das sociabilidades e configurações identitárias dos marroquinos, sendo que estes observam uma vivência mais privada da religião e uma participação em comunidades religiosas privadas e locais.

L. 13

Fonseca, Maria Lucinda, e Alina Esteves (2002) “Migration and new religion townscapes in Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca et al (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 255-289. [actas de encontro científico]

Apoiadas em estatísticas censitárias e num inquérito por questionário, as autoras quantificam a diversidade de filiações religiosas trazida pela imigração, descrevem a implantação espacial das populações islâmicas e dos seus lugares de culto e analisam o conhecimento que desses lugares e das actividades que aí decorrem têm os residentes nas áreas envolventes.

L. 14

Harouna, Dieng Amadou (2003), *Uma Travessia: a Comunidade Mouride de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

A pesquisa aborda o fenómeno já antigo, mas ainda pouco estudado, da imigração senegalesa, em particular da comunidade mouride de Lisboa. Segundo o autor, esta constitui um caso peculiar, no contexto da imigração, por articular uma componente económica com uma componente religiosa. Esta pesquisa dá-nos a conhecer os principais aspectos do mouridismo, a mais influente confraria religiosa do Senegal, fundada em finais do século XIX, que assenta numa intensa relação discípulo/marabu.

L. 15

Leitão, José (2004), “The new Islamic presence in Portugal: towards a progressive integration”, in Roberta Aluffi B.-P., e Giovanna Zincone (eds.) *The Legal Treatment of Islamic Minorities in Europe*, Lovaina, Peeters. [capítulo de livro científico]

Analisa-se a presença de imigrantes muçulmanos de Moçambique e da Guiné-Bissau em Portugal e a progressiva institucionalização do Islão num quadro de relações com o Estado e a Igreja Católica.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 16

Mapril, José (2004), “‘Bangla masjid’: Islão e Bengalidade entre os bangladeshianos em Lisboa”, *Análise Social*, 173, pp. 851-873. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em pesquisa etnográfica sobre os imigrantes do Bangladesh em Lisboa, argumenta-se que a identidade muçulmana e a identidade bengali não são mutuamente exclusivas. Pelo contrário, elas aparecem conjugadas na criação de um espaço de culto, que é um espaço de mediação onde se conjugam a universalidade do Islão e a particularidade da bengalidade.

L. 17

Mapril, José (2007), “‘Maulana diz que o Profeta é humano, não Deus’. Milads e as hierarquias entre os Bengalís muçulmanos de Lisboa”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 255-270. [[artigo em revista científica](#)]

Estuda-se a relação do Islão com as experiências de migrantes muçulmanos bengalis em Lisboa, a partir de uma leitura da cerimónia *milad*. Os *milads* são celebrações realizadas sempre que há um nascimento, casamento, morte, mudança para uma nova casa ou emprego. Descobrem-se alguns elementos sobre o modo como os bengalis pensam o Islão e o seu “correcto” comportamento enquanto muçulmanos. O autor defende uma abordagem fenomenológica do Islão que permita apreender a forma como este é vivido pelos imigrantes.

L. 18

Mapril, José (2008), *'Modernidade' do Sacrifício Qurban: Lugares e Circuitos entre Bangladeshis em Lisboa*, Lisboa, ICS, Universidade de Lisboa. [[tese de doutoramento](#)]

Estuda-se o papel da religião entre os imigrantes do Bangladesh residentes em Lisboa. Estando estes imigrantes em posições de marginalidade estrutural, em termos sociais e laborais, argumenta-se que as tensões daí decorrentes vão sendo geridas pela religião, designadamente por via da islamização de vários espaços na sociedade de acolhimento, que se tornam espaços de pertença, e através de festas rituais como o sacrifício Qurban, uma das mais importantes festas do calendário islâmico.

L. 19

Mourão, Paulo Reis (2008), *A Liberdade Religiosa como Estímulo à Migração*, colecção Cadernos OI, 2, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Discute-se o respeito pela liberdade religiosa na sua relação com os movimentos migratórios. Apresenta-se o *Índice de Liberdade Religiosa*, um instrumento de avaliação e comparação do respeito pela liberdade religiosa nos diferentes países a nível mundial. Relacionando-se “liberdade religiosa” e “volume da imigração” em Portugal, conclui-se que a imigração tem uma relação positiva com a maior liberdade religiosa no país de acolhimento. Verifica ainda que o número de pedidos de asilo em Portugal responde positivamente a um agravamento dos direitos de liberdade religiosa no país de proveniência.

L. 20

Rodrigues, Donizete, e Ana Paula Santos (2000), “Being an evangelical gypsy: religiosity in a small community in Portugal”, in Donizete Rodrigues, e Pablo del Rio (eds.), *The Religious Phenomenon: an Interdisciplinary Approach*, Madrid, Aprendizaje, pp. 51-56. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 21

Rodrigues, Donizete, e Ana Paula Santos (2004), “O movimento pentecostal cigano: o caso da Igreja Evangélica de Filadélfia de Portugal”, in Donizete Rodrigues (org.), *Em Nome de Deus. A Religião na Sociedade Contemporânea*, Porto, Afrontamento, pp. 135-156. [capítulo de livro científico]

Estudo sobre o desenvolvimento do movimento pentecostal entre a população cigana desde a década de 70 do século XX e consequentes transformações ao nível da identidade e das práticas culturais dessa população.

L. 22

Saraiva, Clara (2008), “Transnational migrants and transnational spirits: an African religion in Lisbon”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 34, 2, pp. 253-269. [artigo em revista científica]

Analisa-se o modo como imigrantes guineenses de etnia pepel recorrem à religião e às tradições rituais no sentido de recriar a sua identidade no contexto urbano de Lisboa. Explora-se em particular a questão dos espíritos transnacionais, o modo como estas entidades são construídas e os rituais criados em seu redor. O que se descobre é uma relação complexa e permanente entre o mundo dos mortos e o mundo dos vivos, assim como um fluxo contínuo de pessoas, bens, crenças e símbolos entre dois espaços: a Guiné-Bissau e Lisboa.

L. 23

Sarró, Ramon, e Ruy Llera Blanes (2008), “O Atlântico cristão. Apontamentos etnográficos sobre o encontro religioso em Lisboa”, in Manuel Villaverde Cabral, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da Silva (orgs.), *Itinerários – A Investigação nos 25 Anos do ICS*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 839-854. [capítulo de livro científico]

Reflecte-se sobre as características e dinâmicas do cristianismo contemporâneo em Portugal, que ao longo das últimas décadas tem vindo a ser redefinido por via da chegada de imigrantes oriundos da África e do Brasil. Este “encontro religioso” entre diferentes expressões cristãs do espaço lusófono configura uma nova situação de pluralidade – católica, mariana, carismática, pentecostal, evangélica, protestante, que tem vindo a ser objecto de estudo e mapeamento pelo projecto *O Atlântico Cristão*.

L. 24

Téchio, Kachia (2006), “Pizza sabor identidade: brasileiros evangélicos em um restaurante na Costa da Caparica”, in Igor Machado (org.), *Um Mar de Identidades. A Imigração Brasileira em Portugal*, São Carlos, EdUFScar, pp. 169-187. [capítulo de livro científico]

No âmbito de uma pesquisa em curso sobre imigrantes brasileiros, narram-se experiências da autora como empregada de mesa numa pizzaria na Costa da Caparica, contexto etnográfico onde foi desenvolvida parte da investigação. Assumindo um duplo papel – de observadora participante e de sujeito –, analisa as interacções estabelecidas nesse espaço, procurando compreender de que forma os imigrantes brasileiros que frequentam o local se representam a si próprios e aos outros (portugueses e brasileiros).

L. 25

Tiesler, Nina Clara (2000), “Muçulmanos na margem: a nova presença islâmica em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 34, pp. 117-144. [artigo em revista científica]

Numa perspectiva comparativa, estuda-se a chamada “Nova Presença Islâmica”, a origem, trajectos migratórios e factores de integração da minoria muçulmana e a sua visibilidade mediática e pública. Mostra-se como essa presença é discreta e silenciosa, não suscitando o debate político, cultural e religioso que se verifica noutros países europeus.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 26

Tiesler, Nina Clara (2001), “No bad news from the European margin: the new Islamic presence in Portugal”, *Islam and Christian-Muslim Relations*, vol. 12, 1, pp. 71-91. [[artigo em revista científica](#)]

Descreve-se o fenómeno da “nova presença islâmica” que se começou a observar a partir de 1974. A autora analisa a chegada e integração dos diferentes grupos islâmicos, bem como os processos de formação das suas instituições. Numa perspectiva europeia comparada, discute-se a insuficiente atenção dada no meio académico à comunidade islâmica no período anterior aos acontecimentos do 11 de Setembro.

L. 27

Tiesler, Nina Clara (2004), “Novidades no terreno: muçulmanos na Europa e o caso português”, *Análise Social*, 173, pp. 827-850. [[artigo em revista científica](#)]

A autora revisita a sua própria tese da invisibilidade do fenómeno da “nova presença islâmica”, abordando quatro mudanças que lançam novas questões de pesquisa: novos padrões migratórios; maturidade da segunda geração; aumento do interesse público na sequência do 11 de Setembro; nova descoberta do passado medieval.

L. 28

Tiesler, Nina Clara (2007), “O Islão em espaços lusófonos. Relatos históricos, condições (pós)coloniais e debates actuais”, *Lusotopie*, vol. 14 (número temático “Dossier Islão nas Lusofonias”), pp. 91-101. [[artigo em revista científica](#)]

Introdução a um volume temático que reúne um conjunto de reflexões promovidas no âmbito do projecto *MEL-net* sobre a presença do Islão no espaço lusófono. É uma primeira tentativa de fornecer uma perspectiva comparativa sobre o estado da arte dos estudos sobre muçulmanos e Islão nesse contexto.

L. 29

Vakil, Abdoolkarim (2003), “O Portugal islâmico, o Portugal multicultural e os muçulmanos portugueses: história, memória e cidadania na construção de novas identidades”, in Guilhermina Mota (org.), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

L. 30

Vakil, Abdoolkarim (2004), “Pensar o Islão: questões coloniais, interrogações pós-coloniais”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 17-52. [[artigo em revista científica](#)]

Análise do discurso português sobre o Islão num contexto global em que as visões do Islão que enformam o debate público e as políticas ocidentais são marcadas pelas noções de “terrorista islâmico” e de imigrantes e minorias muçulmanas culturalmente “inassimiláveis”. Estas representações dependem da relação histórica, em regra colonial, de cada nação com o Islão, das instituições e saberes vocacionados para o seu estudo, e da composição, perfil e peso das comunidades muçulmanas em cada país.

L. 31

Vilaça, Helena (2006), “A integração das minorias religiosas na escola pública”, in Rosa Bizarro (org.), *A Escola e a Diversidade Cultural: Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação*, Porto, Areal, pp. 163-171. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se a integração das minorias religiosas na escola pública e o respeito pela diversidade cultural em Portugal à luz da Lei da Liberdade Religiosa. Apesar do pluralismo religioso estar constitucionalmente contemplado, constata-se que na sociedade portuguesa persistem formas de dominação pela cultura religiosa católica. A partir de um conjunto de casos elucidativos, mostra-se que a escola, enquanto uma das principais instituições na formação cívica e na integração social, não constitui ainda um espaço de igualdade nas diferenças.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 32

Vilaça, Helena (2008). "Religião e cultura: espaços de sociabilidade dos imigrantes de leste ortodoxos", in Vítor Oliveira Jorge, José M. Costa Macedo (orgs.), *Crenças, Religiões e Poderes. Dos Indivíduos às Sociabilidades*, Porto, Afrontamento, pp. 193-199. [capítulo de livro científico]

Caracterizam-se os espaços de sociabilidade e os lugares de encontro religioso dos imigrantes de Leste de fé ortodoxa. Este contributo insere-se numa obra colectiva que reúne as intervenções da 11ª mesa-redonda de Primavera realizada na Faculdade de Letras do Porto em 2007, na qual autores de formações muito diferenciadas procuram pensar as relações entre as crenças, as religiões e os poderes.

L. 33

Vilaça, Helena (2008), *Imigração, Etnicidades e Religião: o Papel das Comunidades Religiosas na Integração dos Imigrantes da Europa de Leste*, colecção Estudos do OI, 30, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico]

Apresentam-se os resultados de um estudo sobre o papel das comunidades religiosas na integração dos imigrantes de Leste na sociedade portuguesa. Por se tratar da primeira geração, as comunidades religiosas prestam serviços não apenas de tipo religioso e espiritual, mas também sociais, culturais ou educativos. A presença destes imigrantes tem contribuído para a reconfiguração do campo religioso, tanto em termos quantitativos – com a expansão das comunidades ortodoxas e católicas de rito bizantino -, como em termos simbólicos ou políticos.

M. Saúde e doença

Listas temáticas e resumos

M. Saúde e doença

M. 1

AA.VV. (2007), *Maternal and Childhood Healthcare in an Immigrant Population. Are they Treated Differently?*, Porto, EIGAL. [livro científico]

Diagnóstico de avaliação das condições de vida e da diversidade cultural, social e económica de famílias imigrantes nos concelhos da Amadora e Sintra. Em particular, estuda-se o seu acesso aos serviços de saúde nos primeiros meses de vida das crianças, em situação de doença e de saúde. A comparação entre população portuguesa e imigrante revelou uma expressiva vulnerabilidade dos recém-nascidos de famílias imigrantes.

M. 2

Almeida, Ana Catarina, e Ana Paula F. Camarneiro (2006), “Imigrantes de Leste em Portugal: apoio social e sintomatologia depressiva”, *Forum Sociológico*, 15/16, pp. 277-294. [artigo em revista científica]

Apresentam-se os dados de um estudo realizado sobre a relação entre apoio social e a emergência de sintomatologia depressiva em imigrantes de Leste. Consta-se que, em geral, os indivíduos inquiridos se sentem socialmente apoiados, em particular aqueles que co-habitam com a família e em meio rural. A presença de sintomas depressivos varia em função do apoio social. Cerca de 25% dos imigrantes apresentam uma sintomatologia depressiva associada à discriminação sentida, sobretudo, no local de trabalho.

M. 3

Andrade, Inês (2008), *Geografia da Saúde da População Imigrante na Área Metropolitana de Lisboa*, colecção Teses, 21, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [livro científico]

Neste trabalho de investigação a autora apresenta uma geografia da saúde da população imigrante na Área Metropolitana de Lisboa, centrada, do ponto de vista empírico, na população africana com origem nos PALOP. O diagnóstico feito desdobra-se em três aspectos principais: acesso e utilização dos cuidados de saúde; identificação das principais condicionantes; caracterização do estado de saúde dos imigrantes africanos.

M. 4

Backstrom, Bárbara (2006), *Saúde e Imigrantes: As Representações e as Práticas sobre a Saúde e a Doença na Comunidade Cabo-verdiana em Lisboa*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de doutoramento]

Investigação sociológica, a partir de relatos pessoais, sobre as representações e práticas de saúde e de doença de cerca de quarenta imigrantes caboverdianos residentes na região de Lisboa. Os resultados mostram perfis distintos de práticas e representações, que são determinados mais por factores socioeconómicos do que por factores culturais e de etnicidade.

M. 5

Bernardo, Viegas de Sousa, e Maria Virgínia Neto (2007), “PROSAUDESC – Juntar as mãos para promover e defender a saúde pública”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 187-194. [artigo em revista científica]

Dá-se a conhecer as boas práticas da Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sociocultural, formada por técnicos e profissionais de saúde oriundos dos PALOP capacitados para intervir inicialmente na Quinta do Mocho, Sacavém. A associação desenvolve um trabalho de promoção da saúde pública e uma acção social que visa o *empowerment* das comunidades mais vulneráveis, estabelecendo parcerias locais e projectos de cooperação com os PALOP.

Listas temáticas e resumos

M. Saúde e doença

M. 6

Conceição, Adriano Borges Neto (2001), *Acesso das Grávidas aos Cuidados de Saúde: o Caso das Mulheres Oriundas dos PALOP's e das Mulheres Portuguesas do Concelho de Águeda*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[tese de mestrado](#)]

Comparam-se, no que respeita ao acesso aos cuidados de saúde públicos, mulheres portuguesas e mulheres imigrantes, grávidas ou tendo já tido a experiência da gravidez e parto. O estudo aborda três temas: primeiro, a relação existente entre a origem das grávidas, a utilização que fazem dos serviços de saúde, o seu estado de saúde e a avaliação que fazem dos serviços que lhes foram prestados; depois, a relação existente entre as variáveis sociodemográficas, a utilização dos serviços, o estado de saúde e a qualidade dos serviços prestados; por fim, a influência dos aspectos culturais nas variáveis em estudo.

M. 7

Dias, Carlos Matias, Eleonora Paixão, Maria João Branco, e José Marinho Falcão (2008), *A Saúde dos Imigrantes. Inquérito Nacional de Saúde 2005-2006*, Lisboa, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. [[documento institucional](#)]

A partir de uma análise secundária aos dados do 4º Inquérito Nacional de Saúde, caracteriza-se em detalhe a situação de saúde dos imigrantes residentes. O objectivo principal foi determinar indicadores epidemiológicos do estado de saúde, identificar os factores determinantes de saúde e caracterizar a utilização dos serviços de saúde por parte da população imigrante, numa perspectiva comparativa com a população não imigrante.

M. 8

Dias, Sónia, Margarida G. de Matos, e Aldina Gonçalves (2002), “Conhecimentos, atitudes e comportamentos face ao VIH numa comunidade migrante: implicações para a intervenção”, *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 3, 1, pp. 89-102. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo de carácter exploratório sobre os conhecimentos, atitudes e práticas de uma comunidade de imigrantes africanos relativamente ao VIH/sida. Os dados foram recolhidos através de entrevistas colectivas a um total de 66 imigrantes. Salienta-se que, apesar do comportamento individual ser determinante da vulnerabilidade ao VIH, as decisões individuais são influenciadas pela comunidade, pelo que qualquer intervenção deve ter em conta os sistemas de crenças nela partilhados, os seus tabus e práticas culturais.

M. 9

Dias, Sónia, e Aldina Gonçalves (2007), “Migração e Saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 15-26. [[artigo em revista científica](#)]

Reflecte-se sobre as políticas e estratégias de saúde integradas e orientadas para a redução de riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e comunidades migrantes. Discute-se a necessidade de um maior conhecimento do estado de saúde das populações migrantes e dos seus determinantes. Defende-se a participação e *empowerment* das comunidades no sentido de assumirem um papel mais activo na sua saúde.

M. 10

Fernandes, Ana Alexandre, e J. Pereira Miguel (eds.) (2008), *Saúde e Migrações na UE. Health and Migration in the EU. Better Health for All in an Inclusive Society*, Lisboa, INSA-Ministério da Saúde. [[actas de encontro científico](#)]

Conjunto de reflexões apresentadas na conferência internacional “Saúde e Migrações na UE”. Analisam-se os fluxos migratórios para e entre os países da União Europeia, assim como os impactos epidemiológicos resultantes da mobilidade das populações. Dão-se a conhecer os principais problemas de saúde nos últimos 15 anos, procurando explicar de que modo factores como o desenraizamento, a deslocação e a inserção social, influenciam o estado de saúde dos migrantes. Das iniciativas que têm sido desenvolvidas nos diferentes países, apresentam-se as que constituem exemplos de boas práticas.

Listas temáticas e resumos

M. Saúde e doença

M. 11

Fernandes, João José (2000), *O Doente de Etnia Cigana. Uma Visão dos Enfermeiros*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Estudam-se os estereótipos dos enfermeiros relativamente aos ciganos. O autor conclui que os enfermeiros tendem a conservar estereótipos adquiridos antes do início da vida profissional, mas a prática e a formação obtidas no curso da mesma, e os valores associados à profissão, tendem a mitigar as suas emoções. Termina-se com recomendações às instituições de saúde.

M. 12

Fernandes, Paula, Ricardo Pereira, e João Blasques de Oliveira (2007), “A imigração e o acesso à saúde. Boas práticas identificadas em dois projectos de intervenção na área da saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 161-170. [artigo em revista científica]

A organização Médicos do Mundo Portugal (MDM-P) faz um balanço de dois anos de actividade dos projectos “Noite Saudável” e “Bairro Feliz”, desenvolvidos na região de Lisboa. Com base nesta experiência as equipas do projecto identificam um conjunto de acções reconhecidas como boas práticas de promoção do acesso dos imigrantes aos cuidados de saúde e apoio social, tais como o trabalho em parceria, a formação de equipas multiétnicas ou o atendimento continuado na comunidade.

M. 13

Ferreira, Júlio Flávio (2008), *Da Imigração à Patologia: Biomedicina, Transculturalidade e Controlo*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Discute-se criticamente a implementação de um projecto de Psiquiatria Transcultural dirigido às populações imigrantes. Em debate está o modo como a psicopatologia da imigração, transmitida através da psiquiatria organicista institucionalizada, pode servir como mecanismo de controlo e regulação de comportamentos de grupos sociais através de categorias avaliativas, que tendem a promover a patologização da diferença. Com base em fundamentos teóricos e metodológicos das ciências sociais e da antropologia, analisam-se os usos destes mecanismos e das representações que lhes subjazem.

M. 14

Fonseca, Maria Lucinda, Alina Esteves, Jennifer McGarrigle, e Sandra Silva (2007), “Saúde e integração dos imigrantes em Portugal: uma perspectiva geográfica e política”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 27-52. [artigo em revista científica]

Analisam-se as condições de acesso aos serviços de saúde dos imigrantes residentes em Portugal - em termos de legislação e de práticas - comparativamente com outros países da União Europeia. No plano legislativo registam-se avanços, mas os estudos existentes ainda não permitem uma avaliação fundamentada das condições e práticas de saúde dos imigrantes. Com base num estudo de caso conduzido num bairro de realojamento da periferia norte de Lisboa, discute-se a relação entre saúde e exclusão social dos imigrantes de origem africana. Apresentam-se algumas recomendações políticas.

M. 15

Fundación Secretariado Gitano (2007), *Guia para a Intervenção com a Comunidade Cigana nos Serviços de Saúde*, Madrid, Fundación Secretariado Gitano. [documento institucional]

Manual elaborado no âmbito do projecto europeu “Sastipen – Redução das Desigualdades de Saúde das Comunidades Ciganas”, desenvolvido pela Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal. O objectivo principal é disponibilizar aos profissionais do sistema de saúde um conjunto de acções/recomendações, que permitam orientar a sua intervenção junto de pessoas ciganas. Propõe uma estratégia de saúde integrada e intersectorial que minimize as desigualdades de saúde das comunidades ciganas.

Listas temáticas e resumos
M. Saúde e doença

M. 16

Gaspar, Tânia, Margarida G. de Matos, Aldina Gonçalves, e Vítor Ramos (2005), “Saúde dos adolescentes migrantes”, in Margarida G. de Matos (ed.), *Comunicação, Gestão de Conflitos e Saúde na Escola*, Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, pp. 119-124. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

M. 17

Gaspar, Tânia, Margarida G. de Matos, Aldina Gonçalves, Mafalda Ferreira, e Filipa Linhares (2006), “Comportamentos sexuais, conhecimentos e atitudes face ao VIH/sida em adolescentes migrantes”, *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 7, 2, pp. 299-316. [artigo em revista científica]

Avaliam-se os comportamentos sexuais, os conhecimentos e as atitudes face ao VIH/sida de adolescentes migrantes oriundos, na sua maioria, dos PALOP. O estudo combina uma abordagem quantitativa – questionário aplicado a 1037 jovens – com uma abordagem qualitativa – grupos de discussão centrados no tema. Propõe áreas de intervenção na esfera da cultura, das competências sociais e pessoais, da ocupação de tempos livres, do *empowerment* dos jovens e da comunidade.

M. 18

Gaspar, Tânia, Aldina Gonçalves, Vítor Ramos, e Margarida G. de Matos (2006), “Desvantagem sócio-económica, etnicidade e consumo de álcool na adolescência”, *Análise Psicológica*, vol. 24, 4, pp. 495-508. [artigo em revista científica]

Procura-se compreender e caracterizar o consumo de álcool por parte de jovens migrantes africanos. Faz-se recurso a uma metodologia qualitativa, a dos *focus group*, organizados em torno do tema do consumo de álcool e dos comportamentos de risco associados. Apontam-se pistas para a intervenção social, e fornecem-se dados relativos a temas como o da pobreza e da exclusão social, ocupação dos tempos livres ou *empowerment* dos adolescentes.

M. 19

Gaspar, Tânia, e Margarida G. de Matos (2007), “Comportamentos de saúde de adolescentes migrantes e o efeito protector da relação com os avós”, *Revista de Estudos Demográficos*, 41, pp. 37-51. [artigo em revista científica]

A partir de um inquérito a 1000 adolescentes de zonas com maioria de imigrantes dos PALOP e de grupos de discussão, identificam-se os factores associados ao risco e os factores associados à protecção em adolescentes migrantes, procurando compreender os contextos que os envolvem e, em particular, o papel desempenhado pelos avós no seu processo de desenvolvimento.

M. 20

Gonçalves, Aldina (2003), “Acesso aos cuidados de saúde de comunidades imigrantes: problemas e perspectivas de intervenção”, *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 21, 1, pp. 55-64. [artigo em revista científica]

Através de um inquérito por questionário e de entrevistas colectivas junto de uma população imigrante da região de Lisboa, faz-se a respectiva caracterização sociodemográfica e analisam-se os obstáculos ao acesso e utilização dos serviços de saúde por parte dessa população. Mostra-se que o tempo de residência e o estatuto legal condicionam a relação com esses serviços.

M. 21

Gonçalves, Aldina, M. G. Matos, F.V. Marques, T. Gaspar, M. Faustino, M. Rosabal, J.C. Moniz, e J. Torgal (2005). *A Saúde e Estilo de Vida dos Adolescentes Cabo-Verdianos Frequentando o Ensino Secundário*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos

M. Saúde e doença

M. 22

Horta, Rosário, e Amélia Carvalho (2007), “O Gabinete de Saúde do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante: uma estratégia de acesso dos imigrantes aos cuidados de saúde”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 179-186. [\[artigo em revista científica\]](#)

Apresentam-se os objectivos e actividades do Gabinete de Saúde do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante. Faz-se um balanço da sua actividade, identificando as principais dificuldades e limites encontrados. Sugerem-se novas áreas de intervenção para melhorar o acesso das comunidades imigrantes aos cuidados de saúde.

M. 23

Leandro, Maria Engrácia (2005), “Desigualdades sociais na saúde e na doença: a questão imigrante”, *Configurações*, 1, pp. 71-86. [\[artigo em revista científica\]](#)

Reflexão acerca das desigualdades sociais no campo da saúde, em particular das desigualdades de acesso dos imigrantes aos cuidados e serviços de saúde. A vulnerabilidade dos migrantes na doença é descrita recorrendo a algumas exemplificações empíricas. Identificam-se diferenças de patologias entre autóctones e estrangeiros, patologias adquiridas após o processo migratório, correlacionando-as com as diferentes condições socioeconómicas no mercado de trabalho.

M. 24

Leandro, Maria Engrácia, Manuel Plácido, e Dina Jesus de Carvalho (2002), “Os males do corpo em terra estrangeira”, in Maria Engrácia Leandro, Maria Marta de Araújo, e Manuel Silva Costa (orgs.), *Actas do Colóquio Internacional “Saúde e Discriminação Social”*, Braga, Universidade do Minho, pp. 181-210. [\[actas de encontro científico\]](#)

Partindo do pressuposto de que o corpo do imigrante é objecto de um processo de transformação ao longo da sua trajectória migratória, abordam-se três temas: o significado e a relação com o corpo ao longo da trajectória migratória; as condições de adaptação generalizada a que a deslocação cultural, social e corporal obriga e os efeitos consequentes em termos de saúde e doença; as relações que se instauram entre imigrantes e profissionais de saúde no contexto local.

M. 25

Lechner, Elsa (2007), “Imigração e saúde mental”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 79-101. [\[artigo em revista científica\]](#)

Reflexão sobre a condição de migrante e a saúde mental, com base em investigação empírica junto de emigrantes portugueses em França, pacientes da “Consulta do Migrante” do Hospital Miguel Bombarda e utentes do centro de apoio a imigrantes Franz Fanon, em Turim. Defende-se uma abordagem complementar entre práticas instituídas e saberes emergentes, tais como o uso das histórias de vida, e a co-construção com os próprios migrantes de uma resposta terapêutica.

M. 26

Lopes, Lídia Correia (2007), *Gravidez e Seropositividade em Mulheres Imigrantes na Região de Lisboa*, colecção Teses, 11, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [\[livro científico\]](#)

Dá-se a conhecer a realidade de mulheres imigrantes, grávidas e seropositivas, utentes de um hospital da região de Lisboa. As principais conclusões mostram que as grávidas infectadas pelo VIH são duplamente expostas ao *stress*, à vulnerabilidade e ao trauma, sendo significativos os casos de gravidez não desejada. As suas maiores preocupações são a transmissão do VIH aos filhos e o seu futuro, a gravidez e o parto, e a evolução da doença. Verifica-se um insuficiente conhecimento de base sobre as implicações do VIH e uma insuficiente informação/apoio por parte dos profissionais de saúde.

Listas temáticas e resumos
M. Saúde e doença

M. 27

Machado, Maria do Céu, Paula Santana, Helena Carreiro, Helena Nogueira, Rosalina Barroso, e Alexandra Dias (2007), “Cuidados de saúde materna e infantil a uma população de imigrantes”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 103-127. [[artigo em revista científica](#)]

Investigam-se os cuidados de saúde materna e infantil dos imigrantes nos concelhos de Amadora e Sintra. O estudo caracterizou as famílias migrantes quanto ao país de proveniência e número de filhos, bem como a sua integração e acesso aos serviços de saúde. Estima a morbilidade e mortalidade das crianças nos primeiros meses de vida e relaciona a saúde/doença com o seu contexto físico e social. Define um conjunto de linhas de intervenção prioritárias para a integração plena das comunidades imigrantes.

M. 28

Manuel, Helena Isabel Borges (2007), *Conhecimentos, Atitudes e Práticas Sobre Planeamento Familiar de Mulheres Timorenses em Portugal*, colecção Teses, 8, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Discute-se o planeamento familiar enquanto dimensão prioritária da saúde pública e dos cuidados reprodutivos, que assume um papel central na promoção da saúde da mulher e da criança e na diminuição da mortalidade materna e infantil – particularmente relevante nas populações migrantes. Analisam-se os conhecimentos, atitudes e práticas de planeamento familiar de mulheres timorenses residentes na Área Metropolitana de Lisboa, as principais dificuldades por elas sentidas a este nível e avalia-se o impacto da experiência migratória nas suas representações e práticas de planeamento familiar.

M. 29

Matos, Margarida G. de, Aldina Gonçalves, e Tânia Gaspar (2004), “Adolescentes estrangeiros em Portugal: Uma questão de saúde”, *Psicologia, Saúde & Doenças*, vol. 5, 1, pp. 75-85. [[artigo em revista científica](#)]

Com base nos dados do projecto Health Behaviour School Aged-Children (HBSC), analisaram-se as diferenças e semelhanças entre adolescentes portugueses e africanos lusófonos, quanto aos seus comportamentos de saúde em múltiplos contextos. Numa segunda fase, organizaram-se grupos de discussão em torno do tema. Os resultados sugerem a desigualdade económica como o principal factor de desequilíbrio para a saúde, e não a condição de estrangeiro, como inicialmente se supunha.

M. 30

Matos, Margarida G. de, Aldina Gonçalves, e Tânia Gaspar (2005), *Aventura Social, Etnicidade e Risco. Prevenção Primária do VIH em Adolescentes de Comunidades Migrantes*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [[livro científico](#)]

A partir de um inquérito por questionário, estudam-se os estilos de vida e hábitos de saúde de descendentes de imigrantes na região de Lisboa, nomeadamente no que diz respeito a consumos de álcool e drogas e comportamentos sexuais de risco. Comparam-se esses resultados com os de um inquérito homólogo aos jovens em geral. Dá-se conta também dos resultados de grupos de discussão com jovens, pais e técnicos, em que se abordou a mesma temática.

M. 31

Médicos do Mundo (2007), *Inquérito Europeu sobre o Acesso aos Cuidados de Saúde das Pessoas em Situação Irregular*, Paris, Observatório Europeu do Acesso aos Cuidados de Saúde de Médicos do Mundo. [[relatório de pesquisa](#)]

Apresentam-se os resultados de um inquérito desenvolvido pelos *Médicos do Mundo*, em 7 países europeus, com o objectivo de conhecer a situação social, sanitária e médica dos estrangeiros indocumentados. Conclui-se que há sérias dificuldades de acesso aos cuidados de saúde por parte destes imigrantes. A avaliação dos resultados nacionais evidencia disparidades regionais, e inúmeras fragilidades e barreiras presentes no sistema nacional de saúde, que incidem principalmente sobre os sem abrigo.

Listas temáticas e resumos

M. Saúde e doença

M. 32

Médicos do Mundo – Portugal (2007), “Projectos nacionais. Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo”, in Médicos do Mundo – Portugal, *Relatório de Actividades 2006*, Lisboa, Médicos do Mundo, pp.18-27. [[documento institucional](#)]

Balço da actividade desenvolvida junto da população imigrante e sem-abrigo pela organização *Médicos do Mundo*. A actividade articula-se em torno de dois projectos: o *Noite Saudável* e o *Porto Escondido*, nas cidades de Lisboa e Porto respectivamente, que prestaram apoio efectivo, em 2006, a cerca de 1750 indivíduos em situação de exclusão social e/ou com comportamentos de risco, dos quais 25% são imigrantes. Os projectos centram-se na informação sobre as formas de transmissão do VIH/sida e na diminuição das barreiras no acesso aos cuidados de saúde.

M. 33

Padilla, Beatriz, e Rui Portugal (2007), “Saúde e migrações: boas práticas na União Europeia”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 143-153. [[artigo em revista científica](#)]

No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, desenvolveu-se um relatório das boas práticas na área da saúde e das migrações na União Europeia. A identificação das experiências positivas colocadas em acção nos diferentes Estados-membros e suas instituições representa um instrumento importante de aprendizagem e difusão de experiências com sucesso. Este artigo dá-nos a conhecer o modelo conceptual escolhido, as características privilegiadas e os critérios de selecção adoptados.

M. 34

Ramos, Natália (org.) (2008), *Saúde, Migração e Interculturalidade: Perspectivas Teóricas e Práticas*, João Pessoa, Editora Universitária UFPB. [[livro científico](#)]

Colectânea de trabalhos científicos sobre as questões da saúde, migração e interculturalidade, resultantes de um intercâmbio de investigação entre o Brasil e Portugal. Discute-se a multiplicidade de problemas psicossociais e de saúde que se colocam às populações migrantes e minorias étnicas. Coloca-se em evidência como as problemáticas da interculturalidade e da migração implicam hoje um novo reposicionamento metodológico e epistemológico, tanto ao nível da pesquisa, como da intervenção, e de forma ainda mais premente no domínio da saúde.

M. 35

Rosa, Cláudia Soares Carvalho (2007), *Saúde Mental em Contexto Migratório: Um Estudo na Região de Lisboa*, Lisboa, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Analisa-se em que medida o processo de imigração foi desencadeador de psicopatologia e doença mental em imigrantes da região de Lisboa. Os motivos que levaram estes imigrantes a procurar apoio foram perturbações inespecíficas – como situações de doença mental, alucinações auditivas, “esgotamento” – e perturbações específicas, como o alcoolismo, a depressão, o stress. Para mais de metade deles, essas perturbações surgiram após uma situação marcante vivida na imigração, como é o caso de problemas familiares e laborais, mudança de residência, processo de legalização ou doença física grave.

M. 36

Santinho, Cristina (2006), “Contextos migratórios, particularidades culturais e abordagens específicas no campo da saúde”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [[actas de encontro científico](#)]

Procura-se pensar o papel do antropólogo na elaboração de projectos de intervenção local na área da saúde dirigidos às populações imigrantes. Com base na sua experiência de trabalho autárquico, a autora expõe as razões da importância do trabalho em parceria, em áreas como o acesso dos imigrantes ao Serviço Nacional de Saúde, a prevenção do VIH/Sida, a mutilação genital feminina ou a gravidez na adolescência.

Listas temáticas e resumos
M. Saúde e doença

M. 37

Sarró, Ramon (2007), “Órganos vitales y metáforas mortales: Un relato sobre hospitales portugueses y diáspora africana”, *Revista de Antropologia Social*, vol. 16, pp. 325-348. [[artigo em revista científica](#)]

Analisando um episódio de negligência médica para com um imigrante africano, reflecte-se acerca da relação da diáspora africana com os hospitais portugueses. Neste período, emergiram entre imigrantes africanos notícias e rumores acerca do roubo de órgãos nos hospitais portugueses. Para o autor, estes rumores representam sobretudo uma expressão de raiva face a uma sociedade que exclui e marginaliza os seus imigrantes. Os rumores são aqui discutidos como uma metáfora desta dinâmica, indicadores de outras injunções, muito mais enraizadas na vida quotidiana.

M. 38

Silva, António Carlos, e Carla Martingo (2007), “Unidades de saúde amigas dos migrantes – uma resposta ao desafio da multiculturalidade em Portugal”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 155-159. [[artigo em revista científica](#)]

Proposta de criação de unidades de saúde amigas dos imigrantes, baseada no modelo do Projecto Europeu “Migrant-Friendly Hospitals”. O objectivo é superar as barreiras existentes no acesso e utilização dos serviços de saúde pelos imigrantes, alargar aos Centros de Saúde uma política de proximidade e capacitá-los para colocarem em prática uma atitude pró-activa face aos utentes migrantes.

M. 39

Silva, António Carlos, e Vitalina Gomes Costa Silva (2007), “AJPAS – Mais de uma década a promover saúde e a prestar cuidados em prol dos mais desfavorecidos”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 171-178. [[artigo em revista científica](#)]

Apresentam-se as iniciativas de boas práticas na área da saúde pública e do apoio social da Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável. Inicialmente dirigida para a prevenção das IST's, em particular do VIH/SIDA, a associação foi alargando a sua intervenção comunitária às áreas da promoção da saúde (formação de promotores), prevenção primária (formação de voluntários), prestação de cuidados (apoio domiciliário, psicossocial e jurídico), apoio social e serviço de apoio ao imigrante (saúde, educação, apoio jurídico).

M. 40

Silva, Luísa Ferreira da, e Fátima Sousa (2002), “A saúde dos ciganos”, Maria Engrácia Leandro, Maria Marta de Araújo, e Manuel Silva Costa (orgs.), *Actas do Colóquio Internacional “Saúde e Discriminação Social”*, Braga, Universidade do Minho, pp. 137-150. [[actas de encontro científico](#)]

Aborda-se a problemática da saúde da população cigana, a partir de uma pesquisa junto de 91 mulheres ciganas residentes em 38 locais do país. Os principais problemas encontrados são a maternidade precoce sem acompanhamento médico da gravidez ou do pós-parto, elevado número de filhos, mortalidade infantil e ausência de vacinação e acompanhamento médico infantil. A autora relaciona estes problemas com situações de discriminação e exclusão social, ao nível das condições de habitação, emprego e escolarização.

M. 41

Silva, Luísa Ferreira da (2005), *Saúde / Doença é Questão de Cultura. Atitudes e Comportamentos de Saúde Materna nas Mulheres Ciganas em Portugal*, colecção Olhares, 2, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

A partir de entrevistas a mulheres ciganas, analisam-se as relações da população cigana com as instituições de saúde, que são, segundo a autora, relações circulares de rejeição mútua entre culturas diferentes em confronto.

Listas temáticas e resumos
M. Saúde e doença

M. 42

Silva, Luísa Ferreira da, e Mézard M. (2001), “Le project Romaeurope. La santé des roms en situation de grande exclusion”, *Soins Infirmiers*, vol. 94, 2, pp. 56-59. [[artigo em revista científica](#)]

Apresenta-se o projecto RomEurope, uma rede internacional que reúne parceiros de diversos países, ONG's e representantes de associações ciganas, num trabalho conjunto de identificação das condições de vida e saúde dos ciganos. O diagnóstico efectuado alerta para as condições de exclusão social e doença que afectam parte destas populações, e estabelece um plano de intervenção, ao nível das condições básicas definidas pela OMS: paz, habitação com condições de higiene, alimentação, água potável, rendimento e um papel social reconhecido.

M. 43

Silva, Luísa Ferreira da, Olga Magano, Luísa Oliveira, e Fátima Sousa (2002), “A comunidade cigana e o etnocentrismo da instituição médica de saúde comunitária”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [[actas de encontro científico](#)]

Pesquisa sobre as representações e comportamentos de saúde e doença da população cigana e suas relações com a instituição médica.

M. 44

Sousa, José Edmundo Furtado de (2006), *Os Imigrantes Ucranianos em Portugal e os Cuidados de Saúde*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Através da aplicação de dois inquéritos – a imigrantes e a profissionais de saúde – estuda-se o acesso da população ucraniana aos serviços de saúde, os processos de aculturação em presença e as relações que se estabelecem entre os actores sociais envolvidos.

M. 45

Távora-Tavira, Luís et al (2007), “Infecções sexualmente transmissíveis numa população migrante africana em Portugal: estudo de base resultante do projecto EpiMigra”, *Migrações*, 1 (número temático “Imigração e Saúde”), pp. 129-139. [[artigo em revista científica](#)]

Investiga-se a presença de infecções sexualmente transmissíveis em imigrantes africanos recém-chegados a Portugal. Dando conta de um preconceito generalizado relativo a estas populações, que as considera como foco de alta prevalência e transmissão de IST, o projecto EpiMigra propôs-se aferir empiricamente esta realidade. Os resultados obtidos demonstram que a incidência de IST's nos migrantes estudados não constitui um factor significativamente crítico para a saúde pública das populações.

N. Pobreza e exclusão social

Listas temáticas e resumos

N. Pobreza e exclusão social

N. 1

AA.VV. (2003), *Do Outro Lado da Linha*, Amadora, Centro Social do Bairro 6 de Maio. [\[documento institucional\]](#)

Testemunhos de moradores e técnicos de intervenção social do bairro 6 de Maio (Amadora), habitado por imigrantes oriundos dos PALOP, sobretudo caboverdianos. Inclui fotografias do bairro e textos de caracterização das imigrações caboverdiana e guineense.

N. 2

Castro, Alexandra (2007), “Dos contextos locais à inviabilização política. Discussão em torno dos ciclos de exclusão habitacional dos ciganos em Portugal”, *Cidades*, 15, pp. 63-86. [\[artigo em revista científica\]](#)

Avaliam-se os factores que determinam a perpetuação de uma situação habitacional precária e de exclusão da população cigana. Focam-se três eixos de análise: os discursos legitimadores da inacção política; as estratégias locais que evitam a fixação geográfica da comunidade e conduzem à mobilidade forçada; a insuficiente representação dos problemas locais nos Planos Nacionais de Acção para a Inclusão e nas políticas de habitação. Reúnem-se algumas recomendações de organizações governamentais e ONG para promover a inclusão social e potenciar as políticas de habitação.

N. 3

Costa, Alfredo Bruto da, e Isabel Baptista (2003), *Migrações e os Sem-abrigo: Portugal*, Bruxelas, FEANTSA. [\[livro científico\]](#)

No âmbito do Observatório Europeu sobre os Sem-Abrigo apresentam-se dados sobre a relação entre os fluxos migratórios e a problemática dos sem-abrigo. Abordam-se quatro temas: vagas migratórias transnacionais; estratégias habitacionais predominantes, nomeadamente a exclusão das populações afectadas pelas carências de alojamento e a segregação socioespacial; papel do Estado e da sociedade civil na integração dos migrantes; políticas e legislação relacionadas com a imigração.

N. 4

Costa, Teresa Carvalho (2008), “*Si Canua Kan'kadja Nona Tchiga*”. *Trajectórias, Experiências e Narrativas Pessoais no Presente Migratório*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Este estudo debruça-se sobre as trajectórias e experiências de três imigrantes oriundos da Guiné-Bissau em situação de exclusão social. Numa fase inicial, eles eram moradores de um bairro de habitação clandestina, tendo sido excluídos do programa de realojamento em bairros de habitação social. Para contrariar este processo envolvem-se numa comissão de moradores. A autora acompanha as suas trajectórias de reconstrução e negociação identitária, com base em narrativas biográficas.

N. 5

Dias, Eduardo Costa, Isabel Alves, Nuno Valente, e Sérgio Aires (2006), *Comunidades Ciganas. Representações e Dinâmicas de Exclusão/Integração*, colecção Olhares, 6, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

A partir de entrevistas realizadas em Braga, Évora, Lisboa e Porto, a membros da população cigana e a técnicos de instituições que trabalham com ela, estudam-se os processos de exclusão que a atingem, em meios urbanos e semi-urbanos.

N. 6

Guerra, Isabel (coord.) (2002), *Caracterização dos Perfis dos Beneficiários do RMG: Minorias Étnicas*, Lisboa, Instituto para o Desenvolvimento Social. [\[livro científico\]](#)

Caracterizam-se os beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido pertencentes a minorias étnicas. Analisam-se os seus percursos de exclusão e formas de inserção social; a sua relação com o RMG e o impacto deste; e as suas expectativas futuras. Termina-se com recomendações.

Listas temáticas e resumos
N. Pobreza e exclusão social

N. 7

Magano, Olga, e Luísa Ferreira da Silva (2002), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [[actas de encontro científico](#)]

Investigação de natureza qualitativa junto de uma comunidade cigana da cidade do Porto. A partir do quotidiano, do enraizamento no meio local, da relação com as instituições e das redes de interconhecimento, procura compreender-se a sua vivência entre a integração e a exclusão.

N. 8

Mateus, João Diogo (2008), “Lost in Lisbon: eastern european immigrants surviving on the streets”, in Maria Lucinda Fonseca (ed.), *Cities in Movement: Migrants and Urban Change*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, pp. 79-105. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre a nova presença dos imigrantes do Leste europeu entre os sem-abrigo na cidade de Lisboa. Analisam-se os factores específicos que contribuem para a situação de vulnerabilidade deste grupo e os constrangimentos da sua experiência migratória em Lisboa. Foram recolhidos dados junto de assistentes sociais das instituições públicas e de ONGs, voluntários e sem-abrigo, no sentido de identificar no tecido urbano os espaços de sobrevivência e as dinâmicas desta população.

N. 9

Moisés, Inácia Maria (2000), *O Rendimento Mínimo Garantido no Combate à Pobreza e Exclusão Social: Estudo Efectuado nos Bairros Ribeira e Fonte dos Passarinhos na Cidade da Amadora*, Lisboa, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

N. 10

Pinto, Henrique (2004), *Sem-abrigo e Imigração: Olhares sobre a Realidade em Portugal*, Lisboa, Padrões Culturais. [[documento institucional](#)]

Apresentam-se as intervenções feitas em duas conferências organizadas pela associação CAIS, em que se caracteriza a situação dos sem abrigo e se discutem as medidas legais e de intervenção social que lhes são dirigidas.

N. 11

Pinto, Maria de Fátima (2000), *A Cigarra e a Formiga. Contributos para a Reflexão sobre o Entrosamento da Minoria Étnica Cigana na Sociedade Portuguesa*, Porto, REAPN. [[livro científico](#)]

Estudo sobre uma prática de Serviço Social que visou combater a pobreza e a exclusão social de uma população cigana. Tratou-se de uma forma de intervenção que privilegiou o trabalho inter-institucional e multidisciplinar, em rede, descentralizado e de grande proximidade e envolvimento com a população-alvo.

N. 12

Soares, Inês (2004), “Da desorganização social à (não) integração: migrantes de Leste sem abrigo na cidade de Lisboa”, *Intervenção Social*, 30, pp. 109-142. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de entrevistas, reconstituem-se os trajectos migratórios de homens de vários países do Leste europeu a viver sem abrigo em Lisboa. Identificam-se factores – relacionados quer com as condições de partida quer com as condições de chegada –, que contribuíram para a situação de exclusão em que se encontram.

O. Delinquência e criminalidade

Listas temáticas e resumos

O. Delinquência e criminalidade

O. 1

AA.VV. (2001), *Culturas e Segurança. Racismo, Imigração, Jovens em Grupo*, Lisboa, Ministério da Administração Interna. [\[documento institucional\]](#)

Actas de seminário internacional onde se abordaram os temas seguintes: imigração, integração e insegurança; comunicação social, sentimento de insegurança e polícia; internet e racismo; integração local: território e segurança; delinquência juvenil e novas inseguranças; a noite do mundo: as cidades e a segurança; intolerância, racismo e controlo do crime.

O. 2

Carvalho, Maria João Leote de (2003), *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquências*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#)

Retrato sociológico aprofundado do universo dos jovens internados por decisão judicial nos colégios do Instituto de Reinserção Social, entre os quais se contam descendentes de imigrantes africanos. Caracterizam-se os meios sociais de origem dos jovens e reconstituem-se as suas trajectórias de vida.

O. 3

Damas, Adelina da Graça (2004), *Comunidades Migrantes, Criminalidade e Integração Social – Estudo de Caso do Programa de Policiamento de Proximidade no Bairro “Urbanização dos Terraços da Ponte”*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Acompanhou-se a implementação do Programa Estratégico de Policiamento Comunitário e Policiamento de Proximidade da PSP (PIPES) e o seu impacto nos estilos de vida dos moradores da Urbanização dos Terraços da Ponte (ex-Quinta do Mocho). Procuram-se identificar eventuais mudanças sociais e comportamentais resultantes do PIPES.

O. 4

Esteves, Alina, e Jorge Macaísta Malheiros (2001), “Os cidadãos estrangeiros nas prisões portuguesas”, in Magda Pinheiro, Luís Vicente Baptista, e Maria João Vaz (orgs.), *Cidade e Metrópole. Centralidades e Marginalidades*, Oeiras, Celta, pp. 95-114. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Descreve-se genericamente a emergência da imigração e sua evolução. Analisa-se a composição social dos detidos estrangeiros em cadeias portuguesas, em termos de origem nacional e distribuição geográfica, sexo e idade, grau de instrução e profissão anterior. Identificam-se os tipos de delitos cometidos.

O. 5

Fonseca, Graça (2002), “Pequenos crimes entre amigos pequenos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia (edição em CD-ROM). [\[actas de encontro científico\]](#)

A partir de uma amostra de processos registados no Tribunal de Menores de Lisboa, entre 1989 e 1996, analisam-se a situação social e os percursos de crianças e jovens judicializados pela prática de crimes, entre os quais aparecem sobrerrepresentados filhos de imigrantes africanos.

O. 6

Guia, Maria João (2008), *Imigração e Criminalidade – Caleidoscópio de Imigrantes Reclusos*, Coimbra, Almedina. [\[livro científico\]](#)

Apresentam-se os resultados de um estudo sobre a relação entre imigração e criminalidade, desenvolvido com base em dados estatísticos de 2002 e 2005, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, sobre reclusos estrangeiros. Analisa-se de forma diferenciada os estrangeiros residentes e não residentes. Tomando-se em consideração as variáveis nacionalidade, sexo, idade, habilitações literárias, pena e crime, apresenta-se uma tipologia de quatro grupos de imigrantes. Da análise longitudinal, concluiu-se que os imigrantes em geral não cometem mais crimes do que antes.

Listas temáticas e resumos
O. Delinquência e criminalidade

O. 7

Kellen, José van der (2005), *A Investigação do Auxílio à Imigração Ilegal e Criminalidade Conexa – a Experiência do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras*, Working Papers SOCIUS, 5, Lisboa, SOCIUS-ISEG. [[working paper científico](#)]

Balço da intervenção do SEF no âmbito da investigação criminal. Caracteriza-se o aumento e diversificação dos crimes conexos à imigração ilegal: falsificação e subtração de documentos, burla no sector do trabalho, angariação de mão-de-obra ilegal, lenocínio, tráfico de seres humanos, extorsão e roubo, sequestro, ofensas à integridade física, homicídio. Como linhas de intervenção propõe-se o trabalho em rede das polícias, a constituição de equipas mistas de investigação e a reestruturação da formação policial e das respectivas competências.

O. 8

Peixoto, Alberto Costa (2008), *Imigrantes em Portugal: Que Propensão Criminal?*, Ponta Delgada, Edições Macaronésia. [[livro científico](#)]

Pesquisa sobre a propensão dos imigrantes para a prática de criminalidade, no período entre 2000 e 2007. Abordaram-se múltiplas facetas do fenómeno, como a da criminalidade violenta, falsificação de vistos e passaportes, exploração sexual e criminalidade a ela associada, integrando na análise quer a perspectiva do imigrante autor do crime, quer a do imigrante vítima das problemáticas em causa. Conclui-se com propostas de intervenção.

O. 9

Rocha, João Moraes (2001), *Reclusos Estrangeiros. Um Estudo Exploratório*, Coimbra, Livraria Almedina. [[livro científico](#)]

Estudo sobre estrangeiros reclusos no sistema prisional português, que representa uma das primeiras tentativas de conhecer, de forma sistemática, este universo. Procedeu a um enquadramento da problemática, abordam-se as expulsões de estrangeiros em Portugal e a relação entre estrangeiros e delinquência. Em seguida, dá a conhecer os principais resultados de um inquérito por questionário conduzido junto da população estrangeira reclusa nos estabelecimentos prisionais do Funchal, Vale de Judeus e Tires.

O. 10

Santos, Felipe D. (2006), “The imprisoned youth: from exclusion to seclusion. An overview of the Caxias Youth Re-education Center, Portugal”, *Studi Emigrazione*, 163, pp. 587-600. [[artigo em revista científica](#)]

O autor lança um olhar sobre o sistema prisional português, a partir da análise de estatísticas, relatórios e discursos produzidos pelo pessoal dos serviços prisionais de Caxias. Em particular, procura compreender de que forma os profissionais de reeducação estão preparados para intervir em contextos caracterizados pela coexistência de diversas minorias imigrantes, onde se requer, além de competências educativas, também o desempenho de funções de orientação e aconselhamento.

O. 11

Seabra, Hugo de (2003), “Juvenile delinquency and immigration in Portugal: a case study”, in António Pedro Dores (org.), *Prisões na Europa. Um Debate que Apenas Começa*, Oeiras, Celta, pp. 169-181. [[capítulo de livro científico](#)]

O autor examina a relação entre descendentes de imigrantes africanos e delinquência juvenil. Fá-lo a partir de estatísticas oficiais e de entrevistas a jovens internados num colégio de reinserção social, onde os filhos de imigrantes coexistem com jovens autóctones. Conclui que a delinquência juvenil é mais um fenómeno classista do que étnico ou racial.

Listas temáticas e resumos
O. Delinquência e criminalidade

O. 12

Seabra, Hugo de (2004), “Criminalidade de estrangeiros julgada em Portugal”, *Janus 2004, Anuário de Relações Exteriores*, Lisboa, Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 204-205. [capítulo de livro científico]

Pequeno estudo em que se compara a criminalidade de estrangeiros e portugueses, abordando sucessivamente três dimensões do fenómeno: arguidos em processos penais, condenados em processos penais e condenados a pena de prisão efectiva.

O. 13

Seabra, Hugo de (2005), *Delinquência a Preto e Branco. Estudos de Jovens em Reinserção*, colecção Teses, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Estudo de caso, em registo etnográfico, num colégio de reinserção social para jovens vítimas e delinquentes, em Lisboa. O autor reconstituiu comparativamente os trajectos sociais dos jovens autóctones e de origem africana aí residentes, analisa as suas vivências quotidianas, orientações valorativas, motivações e expectativas.

O. 14

Seabra, Hugo de, e Tiago Santos (2005), *A Criminalidade de Estrangeiros em Portugal. Um Inquérito Científico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Comparando a criminalidade de estrangeiros e portugueses, os autores concluem que, para características sociais idênticas, as taxas são semelhantes. Concluem ainda que os estrangeiros estão sobre-representados em todas as fases dos processos penais; ficam mais frequentemente em prisão preventiva, têm maior probabilidade de serem condenados; recebem mais frequentemente pena de prisão e penas mais longas e, para os mesmos tipos de crimes, têm muitas vezes penas de maior duração.

O. 15

Seabra, Hugo de, e Tiago Santos (2006), *Reclusos Estrangeiros em Portugal. Esteios de uma Problematização*, colecção Estudos do OI, 20, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Faz-se uma contextualização retrospectiva da relação entre os estrangeiros e o sistema judicial e um enquadramento a nível europeu. São caracterizados, por um lado, os reclusos existentes no sistema prisional a 31 de Dezembro de 2003 e, por outro, os reclusos saídos do mesmo durante 2003, sempre numa perspectiva de comparação das nacionalidades. Finaliza-se problematizando a questão da sobre-representação dos estrangeiros no sistema prisional.

P. Mediatização e representações mediáticas

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 1

AA.VV. (2004), *Relatório Anual de Imprensa. SOS Racismo 2004*, Lisboa, SOS Racismo. [\[documento institucional\]](#)

Balanço do projecto, lançado em 2003 pelo SOS Racismo, de um blogue para a recolha e discussão das notícias da imprensa nacional relativas aos temas da discriminação racial e da imigração. O Relatório Anual de Discriminação Racial e Imigração apresenta na primeira parte uma cronologia e análise das notícias de imprensa segundo diversos subtemas e, na segunda, alguns textos de autor sobre a relação entre imigração e discriminação racial.

P. 2

AA.VV. (2006), *Relatório Anual de Imprensa. SOS Racismo 2005*, Lisboa, SOS Racismo. [\[documento institucional\]](#)

Seleção e comentário, peça a peça, de um conjunto numeroso de notícias publicadas na imprensa em 2005. São abordados cinco tópicos, em particular: “discriminação racial”, “imigração”, “bairros sociais”, “comunidade cigana” e “extrema-direita”. Na segunda parte do livro apresentam-se diversos textos de reflexão.

P. 3

AA.VV. (2006), *O ‘Pseudo-Arrastão’ de Carcavelos: Documentos*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#)

Reúnem-se documentos, testemunhos e estudos, que analisam criticamente o tratamento mediático dado aos incidentes registados na praia de Carcavelos, em Lisboa, no dia 10 de Junho de 2005, envolvendo jovens de origem africana.

P. 4

Bendiha, Urbana Pereira, e Rosa Lídia Coimbra (2005), “Hoje, eu é que sou o mandarim/czar! Uma proposta de abordagem de imprensa imigrante bilingue em sala de aula”, *Intercompreensão*, 12, pp. 85-94. [\[artigo em revista científica\]](#)

Com base num mapeamento geral da imprensa imigrante bilingue produzida em Portugal, propõe-se a abordagem em sala de aula de duas publicações – o jornal chinês *Pu Hua Tongxun – Jornal Sino* e a revista russa *Tróika Lusa – Revista Mensal Luso-Russa*. O objectivo principal é desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas, que permitam atenuar as assimetrias presentes nas escolas portuguesas com alunos de diferentes pertenças étnico-culturais.

P. 5

Cádima, Rui, e Alexandra Figueiredo (2003), *Representações (Imagens) dos Imigrantes e das Minorias Étnicas nos Media*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Analisam-se cerca de 4000 notícias publicadas em jornais e revistas de circulação nacional e regional, entre Janeiro de 2001 e Março de 2002. Conclui-se que a imigração do Leste europeu, então novidade, é a mais referida, que os temas considerados como “avanços” de integração merecem tanta atenção como as questões classificadas como “dificuldades” e que o descritor temático individualmente mais mencionado é o relativo a “delitos”.

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 6

Carvalho, José Ricardo (2006), “Da representação mediática à recepção política: discursos de uma minoria”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 51, pp. 73-93. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo sobre representação e recepção mediática em jovens adultos descendentes de caboverdianos da Área Metropolitana de Lisboa. Através de entrevistas, analisa-se a forma como os entrevistados interpretam os conteúdos que sobre si são difundidos e o modo como os incorporam na sua produção de sentidos. Examinam-se as implicações políticas resultantes da interpretação de imagens mediáticas, em termos de discursos de contestação, de descodificação de relações de poder ou de predisposição para a acção colectiva.

P. 7

Carvalho, José Ricardo (2008), *Do Bidonville ao Arrastão. Media, Minorias e Etnicização*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [\[livro científico\]](#)

Estuda-se comparativamente jovens lusodescendentes em Paris e descendentes de caboverdianos em Lisboa, no que se refere à representação mediática produzida a seu respeito e às implicações dessa mediatização em termos de construção e afirmação identitárias. Identificam-se as modalidades de integração social e simbólica que estes jovens mobilizam nos contextos em que vivem e os discursos por si produzidos e os discursos que a sociedade e os *media* produzem sobre eles.

P. 8

Carvalho, Margarida (2008), “A imagem dos imigrantes e das minorias étnicas na imprensa portuguesa”, *Trajectos*, 12, pp. 21-27. [\[artigo em revista científica\]](#)

Comparam-se as imagens que um jornal popular e um jornal de referência dão da imigração. Conclui-se que os discursos produzidos pela imprensa popular continuam a ver a imigração como uma ameaça e as temáticas principais são o crime, a prostituição e o trabalho não qualificado. Na imprensa de referência dá-se mais atenção aos aspectos culturais, há um olhar mais aprofundado e prevalecem fontes politizadas como as associações e os actores políticos.

P. 9

Cunha, Isabel Ferin (2003), “Imagens da imigração em Portugal”, *Media & Jornalismo*, vol. 1, 2, pp. 71-87. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisam-se dois jornais diários, nos meses de Verão de 2000, e conclui-se que existem dois grupos principais percebidos como imigrantes: os jovens filhos de imigrantes dos PALOP e os imigrantes da Europa de Leste. Conclui-se também que o tratamento diferenciado destes dois grupos tende a reforçar os estereótipos sobre eles existentes na sociedade portuguesa.

P. 10

Cunha, Isabel Ferin (2006), “Media e imaginários: estratégias de apropriação de conteúdos pelas brasileiras em Portugal”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 7-33. [\[artigo em revista científica\]](#)

A autora analisa os consumos de *media* por parte de imigrantes brasileiras residentes na região Centro. O seu propósito é compreender os cruzamentos entre trajectórias de vida, imaginários, consumos e usos dos meios de informação. Constatou-se que entre as imigrantes há uma percepção da interferência de determinados conteúdos dos *media* no seu quotidiano. Estas percepções tendem a ser selectivas e a articularem-se com as trajectórias de vida e de imigração.

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 11

Cunha, Isabel Ferin (2006), “Imagens da diferença: prostituição e realojamento na televisão”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp.73-97. [[artigo em revista científica](#)]

Reflexão sobre o modo como mulheres brasileiras e ciganas se apropriam de notícias de televisão acerca de temáticas em que surgem referenciadas. No âmbito dos estudos sobre consumos e usos dos *media*, a autora analisa duas notícias-tipo: uma relativa ao tema da prostituição e a outra sobre o realojamento de ciganos. Conclui-se que as formas de apropriação dos conteúdos por parte destas mulheres estão relacionadas com as suas trajectórias de vida e vivências sociais, verificando-se uma oposição, adesão ou negação dos sentidos veiculados pelos *media*.

P. 12

Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Maria João Silveirinha, e Ana Teresa Peixinho (2004), *Media, Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se as referências a imigrantes e a membros de minorias étnicas em mais de 1500 peças de imprensa e nos noticiários televisivos em *prime-time* dos quatro canais de sinal aberto, durante o ano de 2003. As autoras mostram que a temática do “crime” é a que aparece mais associada a uns e outros, mas também se revela um interesse progressivo pelas respectivas culturas e identidades e referências crescentes, sobretudo na imprensa, à sua integração social.

P. 13

Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Catarina Valdigem, e Willy Filho (2006), *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*, coleção Estudos do OI, 19, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se as referências a imigrantes e a membros de minorias étnicas em seis jornais diários e dois semanários e nos noticiários televisivos em *prime-time* de três canais de sinal aberto, durante o ano de 2004. Comparando os resultados com os do estudo homólogo para o ano de 2003 (ver P. 5), as autoras concluem que a temática do crime continua a ser a mais registada, mas que se alterou positivamente o contexto de tratamento e o discurso utilizado. Paralelamente, registam um aumento significativo de peças dedicadas ao tema da integração.

P. 14

Cunha, Isabel Ferin, e Clara Almeida Santos (coord.) (2008), *Media, Imigração e Minorias Étnicas 2005-2006*, coleção Estudos do OI, 28, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Analisa-se 4750 peças de imprensa e 558 de televisão relativas ao período 2005-2006. Conclui-se que os padrões de cobertura do tema se foram alterando. Apesar de se manter uma preponderância da temática do crime, já se observa uma distinção entre o autor e a vítima do mesmo. Verifica-se ainda um maior recurso a fontes provenientes da sociedade civil e dos imigrantes, um registo predominantemente neutro, uma argumentação assertiva e um enquadramento factual. Permanece a lacuna de notícias relativas aos contributos positivos e/ou inovadores dos imigrantes.

P. 15

Faisca, Luís (2004), “Como ‘pensam’ os jornais os ciganos? Um estudo lexicográfico das representações sociais do cigano num jornal diário nacional durante a década de 1991-2000”, in Célia Soares, e Lígia Amâncio (orgs.), *Em Torno da Psicologia: Homenagem a Jorge Correia Jesuino*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 113-126. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 16

Filho, Willy (2006), “Técnicas de construção no jornalismo televisivo português: a mulher brasileira”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 101-136. [[artigo em revista científica](#)]

O autor procede a uma análise da construção mediática da imagem da mulher brasileira observada na televisão. Tomou como *corpus* duas peças do Jornal Nacional da TVI, tendo dividido cada peça em três textos estruturais – o visual, o sonoro e o escrito – de forma a identificar categorias de análise da imagem. A análise tornou possível – apesar do número limitado de peças do *corpus* – a visualização de certas tendências de representação da mulher brasileira, nomeadamente o recurso a elementos valorizados pelo que se convencionou chamar de “jornalismo tablóide”.

P. 17

Filho, Willy (2008), *Imagem do Imigrante Brasileiro no Jornalismo Televisivo Português 2004-2006*, colecção Teses, 19, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Apresenta-se uma síntese dos estudos sobre a relação entre imigração e órgãos de comunicação social, complementada por um estado da arte das estratégias, das formas discursivas e da estrutura simplificadora da informação televisiva em anos recentes. Neste quadro, o autor dá conta de uma análise realizada a dezanove peças transmitidas durante o *prime-time* dos três principais operadores de televisão, RTP, SIC e TVI, no período de 2004 a 2006.

P. 18

Fonseca, Teresa (2000), *A Televisão e a Multiculturalidade: Apropriação de Mensagens Televisivas por Crianças de Diferentes Etnias*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [[livro científico](#)]

Estuda-se a relação que crianças dos 10 aos 14 anos, etnicamente diversificadas, têm com a televisão, num duplo sentido: o que a televisão lhes faz a elas e o que elas fazem com a televisão. Analisa-se a forma como recebem as mensagens transmitidas, se apropriam dos valores subjacentes às mesmas e interpretam a representação das minorias étnicas na programação televisiva.

P. 19

Leão, Isabel Ponce (2006), “Modos e modas de integração de imigrantes (o papel do jornal Sabiá)”, in *Actas do Terceiro Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia*, Lisboa, ISCTE/ICS. [[actas de encontro científico](#)]

Reflexão acerca do papel da imprensa na integração de imigrantes, a partir de uma análise do jornal da comunidade brasileira – o jornal Sabiá – publicado pela Casa do Brasil. Procura-se entender de que forma este contribui para a inserção social dos brasileiros. Sugere-se que, apesar dos constrangimentos que afectam este tipo de associações e publicações, o Sabiá representa um instrumento de integração aos níveis social, político, cultural e profissional.

P. 20

Oliveira, Francine Rodrigues de (2008), *As Migrações Externas e as Questões Laborais no Discurso do Jornal Público*, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. [[tese de mestrado](#)]

Analisa-se comparativamente a forma como o tema do trabalho e das questões laborais é tratado nas notícias acerca das migrações externas num jornal de referência português. O objectivo é perceber se existem discursos diferenciados consoante a cobertura seja sobre emigração, imigração ou migração. Procura ainda avaliar a importância da questão laboral no discurso mediático acerca dos movimentos migratórios.

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 21

Pereira, Ana Patrícia (2005), *Imprensa e Imigração no Concelho de Loures*, Loures, GARSE/Câmara Municipal de Loures, edição electrónica (www.cm-loures.pt/aa_ASocial_Estudios.asp). [[relatório de pesquisa](#)]

Estudo sobre as imagens dos imigrantes na imprensa local e regional do concelho de Loures, com base numa recolha de notícias para o período de 2001 a 2004. Tendo em conta que muitas vezes estas populações e os espaços por si frequentados e/ou habitados adquirem, no imaginário público, determinados significados, por vezes pejorativos e estigmatizantes, o trabalho apresenta, igualmente, uma análise das representações construídas em torno dos espaços de referência dos imigrantes.

P. 22

Pinho, Filipa (2007), “A imprensa na construção do processo migratório: a constituição de Portugal como destino plausível da emigração brasileira”, in Jorge Macaísta Malheiros (org.), *Imigração Brasileira em Portugal*, colecção Comunidades, 1, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, pp. 59-86. [[livro científico](#)]

A autora procura compreender se ocorreu uma reconstituição da representação simbólica da imagem de Portugal que permita explicar a reanimação da imigração brasileira para Portugal neste período. Partindo do pressuposto de que os processos de comunicação interpessoal e mediada pelos órgãos de comunicação são relevantes para a estruturação dos processos de tomada de decisão de migrar, procedeu-se a uma análise da representação de Portugal nos fluxos de informação veiculados pela imprensa brasileira.

P. 23

Pires, Sónia (2002), “A etnicização da imigração na imprensa portuguesa”, *Antropológicas*, 6, pp. 247-263. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se os discursos produzidos pela imprensa portuguesa acerca dos imigrantes africanos oriundos dos PALOP e dos portugueses de etnia cigana, no período compreendido entre 1993-1996. A análise realizada a dois jornais diários e um semanário aponta para a existência de um processo de etnicização destes grupos minoritários. Em lugar de um mero tratamento factual, constata-se uma abordagem baseada na construção da imigração e das minorias étnicas como um “problema social”.

P. 24

Salim, Isabela Câmara (2008), *Os Meios de Comunicação Étnicos em Portugal*, colecção Estudos do OI, 29, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Estuda-se a dinâmica organizacional dos meios de comunicação das comunidades imigrantes em Portugal, procurando compreender as funções por eles desempenhadas e o seu impacto positivo para a integração das comunidades.

P. 25

Santos, Clara Almeida (2007), *Imagens de Mulheres Imigrantes na Imprensa Portuguesa. Análise do Ano 2003*, colecção Teses, 14, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. [[livro científico](#)]

Estudo extensivo que procede à análise dos mecanismos utilizados pela imprensa na construção da imagem da mulher imigrante, identificando as temáticas e as problemáticas que lhe estão mais frequentemente associadas. Analisaram-se oito jornais diários e dois semanários, no ano de 2003. Os resultados mostram que a imagem predominante das imigrantes que escolhem Portugal como destino é a de mulheres brasileiras clandestinas e implicadas em redes de prostituição. Este retrato é confirmado, além do mais, pela frequente ocorrência dos temas da clandestinidade, do crime e da exploração.

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 26

Silveirinha, Maria João, e Ana Teresa Peixinho (2004), “A construção discursiva dos imigrantes na imprensa”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 117-137. [\[artigo em revista científica\]](#)

A partir da análise de textos jornalísticos e de três excertos noticiosos em particular, as autoras dão conta de como se constroem na imprensa as imagens e as identidades públicas dos imigrantes.

P. 27

Valdigem, Catarina (2006), “Usos dos media e identidade: brasileiras num salão de beleza”, *Media & Jornalismo*, 8, pp. 55-78. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudam-se os processos de construção das identidades de mulheres imigrantes brasileiras, ao nível dos quotidianos e na interacção com o outro, com base nos consumos e nas apropriações das auto e hetero-representações mediáticas. A pesquisa assenta em observação etnográfica num salão de beleza e nos estabelecimentos comerciais próximos. Conclui-se que as mediatizações negativas da mulher brasileira – associada à sensualidade e à prostituição – interferem no dia-a-dia das imigrantes, que procuram na interacção com o outro encontrar um espaço de legitimidade étnica e de género.

P. 28

Valdigem, Catarina (2006), “Brasileiros e ciganos no prime-time português: estudo de caso”, *Comunicação & Cultura*, 1, (número temático “A Cor dos Media”), pp. 99-115. [\[artigo em revista científica\]](#)

Estudo de caso sobre a representação de brasileiros e ciganos no *prime-time* televisivo. Conclui-se que a representação dos brasileiros foi marcada pelos acontecimentos de grande projecção mediática, como o *Euro 2004* e o *Rock in Rio Lisboa*. Observam-se também referências a brasileiros em notícias sobre prostituição, relações afectivas e beleza física, na informação, na ficção, no entretenimento e na publicidade. Relativamente aos ciganos, há, nas poucas imagens televisivas a seu respeito, tendência para os representar negativamente.

FILMOGRAFIA

Filmografia

Lista geral e resumos

1. AA. VV. (2006), *Entre Nós*, 12x3', Portugal. [[curtas-metragens](#) | [ficção/documentário](#)]

Projecto que resulta de um desafio lançado a doze cineastas para a criação de pequenos filmes em torno do tema da imigração. O convite foi feito pela organização do Fórum Gulbenkian sobre Imigração e teve como objectivo mostrar, a partir de diferentes abordagens criativas, o ponto de vista dos imigrantes sobre a realidade portuguesa e sobre o significado de ser estrangeiro em Portugal.

2. AA.VV. (2008), “*Curtas*” *Cova Da Moura*, 39', Portugal, Até ao Fim do Mundo. [[curtas-metragens](#) | [documentário](#)]

Workshop de televisão durante o qual jovens da Cova da Moura filmaram aspectos do quotidiano dos moradores do bairro. Em “Bola Ku Nós”, “KovaHop(e)”, “Bom Dia!”, “Não Larguem a Escola”, “De Cabeça Erguida” e “Outra Visão”, são abordados temas como a relação da polícia com o bairro, o abandono escolar, a reinserção dos ex-reclusos, o dia-a-dia das mães do bairro, a falta de infra-estruturas, o futebol ou o hip-hop.

3. Aboim, João Abel (1979), *Ciganos*, 53', Portugal, Prole Filme. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Documentário sobre as origens, os costumes e as representações sociais dos ciganos portugueses. Caracteriza o processo de integração desta população na sociedade portuguesa, no período após o 25 de Abril de 1974. Observa a sua concentração no Alentejo e a posterior irradiação para Lisboa, para os bairros de lata da Ajuda e do Areeiro. Dá a conhecer as representações dos habitantes não ciganos sobre os ciganos: apesar da sua integração geográfica e linguística de longa data, esta é uma comunidade marginalizada e olhada com desconfiança.

4. Bigault, Ariel de (1996), *Afro Lisboa*, 55', Portugal, S.P. Filmes. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Propõe-se uma reflexão sobre o tema da africanidade de Lisboa. As personagens, imigrantes africanos, interrogam-se sobre as diferentes influências na sua identidade e sobre a questão da sua integração na sociedade portuguesa e na Europa. Artistas do meio cultural da capital discutem a questão do reconhecimento artístico e da valorização de uma identidade cultural que incorpora múltiplas pertenças: africana, portuguesa, lisboeta e afro-europeia.

5. Bristol-Myers Squibb (2008), *Sida nos PALOP e nas Comunidades Imigrantes*, Paço de Arcos, Bristol-Myers Squibb. [[documentário institucional](#)]

Dados epidemiológicos europeus mostram que o número de novos casos de sida em migrantes está a aumentar. Factores como a quebra de laços familiares, a ausência de recursos económicos, a dificuldade no acesso aos cuidados de saúde, o isolamento e a marginalização, as barreiras linguísticas e culturais, tornam as populações imigrantes particularmente vulneráveis a esta infecção. O acesso à informação e ao tratamento da infecção VIH/sida é o principal desafio colocado neste momento a essas populações, bem como no espaço dos PALOP.

6. Costa, Catarina Alves (1998), *Swagatam (Bem-Vindos)*, 52', Portugal, S.P. Filmes. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Documentário sobre a comunidade de hindus da Grande Lisboa, que na época era a segunda comunidade mais numerosa da Europa. A realizadora mostra-nos o quotidiano de uma família originária de Diu, que emigra primeiramente para Moçambique e depois para Lisboa, uma trajectória migratória comum a tantos outros hindus presentes em Portugal. Abordam-se os contrastes e as diferenças no seio de uma comunidade aparentemente coesa.

Filmografia

Lista geral e resumos

7. Costa, Pedro (1997), *Ossos*, 94', Portugal/França/Dinamarca, Madragoa Filmes. [[longa-metragem](#) | [ficção](#)]

O filme centra-se num casal de jovens caboverdianos, impreparados para a sua nova condição de pais, à procura de um caminho no Estrela de África, bairro nos subúrbios de Lisboa. É uma perspectiva singular, que tendo o bairro e os seus moradores apenas como pano de fundo, procura colher sobretudo a experiência do sofrimento. Fala de personagens sem perspectivas, que se arrastam no seu quotidiano, entre a droga e a miséria, do seu instinto de sobrevivência, da sua vontade de fuga.

8. Costa, Pedro (2000), *No Quarto da Vanda*, 160', Portugal, Contracosta Produções. [[longa-metragem](#) | [ficção](#)]

Segundo filme de uma trilogia explorando o mesmo tema, as condições de vida dos imigrantes caboverdianos em Lisboa. A protagonista, Vanda Duarte, é uma jovem toxicodependente que vive no bairro das Fontainhas, ao norte da cidade de Lisboa. O cineasta colhe o momento em que o bairro começa a ser demolido para dar início ao processo de realojamento e a inquietude de Vanda em relação ao seu futuro.

9. Costa, Pedro (2006), *Juventude em Marcha*, 155', Portugal/França/Suíça, Contracosta Produções. [[longa-metragem](#) | [ficção](#)]

Filme que encerra a trilogia do cineasta centrada nas vivências da comunidade caboverdiana nos bairros dos subúrbios de Lisboa. Conta a história de um grupo de moradores do bairro das Fontainhas, no dia da demolição da última barraca pela Câmara Municipal da Amadora. Mostra as tensões presentes no processo de realojamento, que reorganiza a população no território, desfazendo assim os laços comunitários criados ao longo do tempo. Estas transformações são retratadas a partir do olhar de um imigrante caboverdiano, operário da construção civil reformado, que testemunha todo o processo.

10. Fina, Luciana e Olga Ramos (1998), *A Audiência*, 76', Portugal, Luciana Fina e Olga Ramos/Nome Eira. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

O documentário tem início com um episódio singular: no Vaticano o Papa beatifica Ceferino Giménez Malla, o primeiro cigano entre os beatos da Igreja Católica. Viaja-se do acontecimento público à intimidade de uma família no dia-a-dia de uma comunidade cigana em Castelo Branco. Todos os momentos do presente e da memória das pessoas se tornam o terreno privilegiado para a reflexão sobre os diversos temas abordados neste trabalho: nomadismo e sedentarização, identidade, tradição e normas sociais.

11. Fina, Luciana e Olga Ramos (2001), *Ninguém é Perfeito*, 45', Portugal, Scarafone/FCT. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Na comunidade cigana de Castelo Branco a preparação de um baptizado no seio da Igreja Evangélica Baptista é ocasião de confronto sobre opções religiosas.

12. Fina, Luciana e Olga Ramos (2001), *24H e Outra Terra*, 45', Portugal, Scarafone/FCT. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Setembro, Alentejo. Vinte e quatro horas transcorridas com uma pequena comunidade cigana de trabalhadores rurais que encontram ocupação na apanha do tomate e se deslocam depois de terra em terra, seguindo o ritmo das estações e das colheitas no Sul de Portugal.

Filmografia

Lista geral e resumos

13. Fina, Luciana e Moritz Elbert (2002), *CCM – Centro Comercial da Mouraria*, 20', Portugal, Centro de Arte Moderna e Fundação Calouste Gulbenkian. [[curta-metragem](#) | [vídeo-instalação](#)]

Vídeo-instalação sobre o Centro Comercial da Mouraria, espaço situado na Praça do Martim Moniz, onde se concentram muitos estabelecimentos comerciais de imigrantes de várias origens. Observa a circulação das pessoas, a densidade dos mercados, o sentimento de habitar a praça, a dinâmica das migrações. Neste contexto é reproduzido em grande escala um dispositivo de vigilância sobre a circulação das pessoas nas escadas do centro comercial, que submete o movimento das pessoas ao domínio do controlo social.

14. Homem, Luísa (2007), *Retratos: Portugal e os Portugueses Vistos pelos Imigrantes*, 27', Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian. [[curta-metragem](#) | [documentário](#)]

Integrando a programação do Fórum Gulbenkian Imigração dedicada ao tema “Portugal e os portugueses vistos pelos imigrantes”, o documentário apresenta um conjunto de retratos de imigrantes residentes em Portugal. Os testemunhos organizam-se em torno de dois eixos centrais: a sua experiência pessoal e a visão que têm do país.

15. Honigsbaum, Claire, Marta Lemos, e Edno Ribeiro (2006), *Und Kid da Ki Panha*, Portugal. [[curta-metragem](#) | [documentário](#)]

Dá-se a conhecer o Bairro de Santa Filomena, em Lisboa, sob uma perspectiva que procura valorizar os aspectos positivos e o “lado bom” do bairro. O projecto foi construído e realizado por um grupo de jovens do bairro envolvidos na dinamização de iniciativas culturais dirigidas à comunidade.

16. Leitão, Abílio (2008), *A Vida Normalmente*, 10x30', Portugal, Contracosta. [[curtas-metragens](#) | [documentário](#)]

Conjunto de documentários que retratam 10 bairros sociais com origens e histórias muito diversas, a partir da perspectiva dos seus moradores. O objectivo é transformar os moradores em protagonistas positivos e dar a possibilidade a cada bairro de se apresentar sob ângulos menos abordados pelos *media*. Nos bairros da Área Metropolitana de Lisboa onde existe uma maior presença migratória, dá-se a conhecer histórias de vida de imigrantes e iniciativas de âmbito intercultural.

17. Liberdade, Kiluanje (1996), *O Rap é uma Arma*, 32', Portugal. [[curta-metragem](#) | [documentário](#)]

Projecto de final de curso que nasce com o objectivo de mostrar as diferenças entre o rap de rua e o rap comercial, que naqueles anos começava a obter popularidade junto das rádios. O resultado é um documentário experimental que mostra de forma espontânea a música produzida na periferia, as opiniões, os protestos e as culturas emergentes nos bairros sociais da Área Metropolitana de Lisboa.

18. Liberdade, Kiluanje, Inês Gonçalves, e Vasco Pimentel (1999), *Outros Bairros*, 52', Portugal. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Dá-se a conhecer culturas juvenis da Pontinha, da Pedreira dos Húngaros, da Arrentela, de Miratejo, da Cova da Moura. São na sua maioria jovens descendentes de imigrantes, divididos na sua identidade entre a cultura dos pais e a do país em que vivem.

19. Lisboa, Nuno, e Constantino Martins (2005), *A Conversa dos Outros*, 22', Portugal. [[curta-metragem](#) | [documentário](#)]

A obra centra-se nas dinâmicas que ocorrem em torno de uma cabine telefónica, onde imigrantes brasileiros vêm telefonar às suas famílias, do lado de lá do Atlântico. No relato do quotidiano, dão a conhecer a realidade e as representações desses imigrantes.

Filmografia

Lista geral e resumos

20. Maia, Teresa, e Abílio Leitão, *Djunta Môn*, Portugal, RTP2/Universidade Autónoma de Lisboa. [\[documentário\]](#)

Documentário sobre o lado criativo, empreendedor e dinâmico do Bairro Cova da Moura. Procura romper com uma visão unilateral e redutora do bairro veiculada pelos *media* e mostrar histórias de vida de pessoas que trabalham, que intervêm para encontrar soluções para os seus problemas. *Djunta Môn*, que em crioulo de Cabo Verde significa “dar as mãos”, fala das solidariedades e do espírito de entajuda mobilizado pela população do bairro para procurar caminhos que a afastem da marginalização.

21. Mansoux, Nathalie (2008), *Via de Acesso*, 82’, Portugal, Nathalie Mansoux. [\[longa-metragem | documentário\]](#)

Os últimos moradores da Azinhaga dos Besouros, na periferia de Lisboa, vivem e lutam contra a demolição do seu bairro. São cerca de cinquenta as famílias sem direito a serem incluídas no “Programa Especial de Realojamento”. A quase totalidade das pessoas é oriunda de Cabo Verde, São Tomé, Guiné-Bissau ou outros países africanos, muitas já nascidas em Portugal, e algumas a residir há mais de trinta anos no bairro. O documentário acompanha os últimos três anos desse processo, mostrando as insuficiências e os impasses das políticas de urbanismo e de integração social na Área Metropolitana de Lisboa.

22. Oien, Cecilie (2006), *Growing Pains*, 41’, Reino Unido/Portugal, Granada Centre for Visual Anthropology, University of Manchester. [\[média-metragem | documentário\]](#)

Realizado no âmbito de um projecto de doutoramento sobre mulheres imigrantes angolanas, o filme centra-se na história de Júlia e da sua filha Magui. Acompanha a sua chegada a Portugal e os acontecimentos dramáticos que se sucederam, explorando alguns dos desafios que estas enfrentam quotidianamente e a importância da comunidade nas suas vidas. Sendo um retrato de Júlia, o filme narra ambivalências comuns a muitos imigrantes no que diz respeito aos sentimentos de pertença, à importância das relações intergeracionais e à relação entre passado, presente e futuro.

23. Paes, Isabel, Bárbara Duque, e Vânia Cardoso (2005), *I – Narrativas de Vida*, colecção Percursos... Em Nós, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documentário institucional\]](#)

Colecção de materiais audiovisuais, com guias de apoio pedagógico, que se apresenta como um recurso para organizações e profissionais de formação e educação, no sentido de construir respostas educativas inclusivas. Contém conjuntos de peças jornalísticas do Programa “Nós”, seleccionadas segundo diferentes critérios, com o objectivo de promover uma educação intercultural activa e reflexiva. O primeiro conjunto de materiais reúne histórias de vida, pequenos excertos contados na primeira pessoa de experiências pessoais de mobilidade e inserção de imigrantes.

24. Paes, Isabel, Bárbara Duque, e Vânia Cardoso (2006), *II – Celebração da Diversidade*, colecção Percursos... Em Nós, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documentário institucional\]](#)

Colecção de materiais audiovisuais, com guias de apoio pedagógico, que se apresenta como um recurso para organizações e profissionais de formação e educação, no sentido de construir respostas educativas inclusivas. Contém conjuntos de peças jornalísticas do Programa “Nós”, seleccionadas segundo diferentes critérios, com o objectivo de disponibilizar, de forma sistematizada, experiências e vivências narradas por imigrantes, que permitam promover uma educação intercultural activa e reflexiva. Este segundo volume dá a conhecer modos de integração social que representam, de forma positiva, o exercício da interculturalidade como forma de vida e de intervenção nas sociedades multiculturais.

Filmografia

Lista geral e resumos

25. Paes, Isabel, Bárbara Duque, e Vânia Cardoso (2006), *III – Acolhimento*, colecção Percursos... Em Nós, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[documentário institucional](#)]

Colecção de materiais audiovisuais, com guias de apoio pedagógico, que se apresenta como um recurso para organizações e profissionais de formação e educação, no sentido de construir respostas educativas inclusivas. Contém conjuntos de peças jornalísticas do Programa “Nós”, seleccionadas segundo diferentes critérios, com o objectivo de disponibilizar, de forma sistematizada, experiências e vivências narradas por imigrantes, que permitam promover uma educação intercultural activa e reflexiva. O terceiro volume apresenta testemunhos de imigrantes acolhidos por Portugal, mas também de organizações e instituições do Estado que intervêm em projectos de acolhimento e inclusão.

26. Programa Escolhas (2006), *Escolhas: Diversidade em Acção. Um Ano em Movimento*, Lisboa, Programa Escolhas 2ª Geração. [[documentário institucional](#)]

Balço da actividade do Programa Escolhas, um projecto que tem como objectivo principal promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis e potenciar a sua igualdade de oportunidades. Percorre diversas actividades desenvolvidas em todo o território para a ocupação de tempos livres, a inclusão escolar e profissional e a capacitação de jovens descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

27. Programa Nós (2005), *Gente Como Nós. Vidas de Imigrantes em Portugal*, 73', Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[longa-metragem](#) | [documentário institucional](#)]

Trata-se de um trabalho elaborado pela equipa do Programa Nós, que recolhe diversas histórias de vida de imigrantes. Tem como objectivo promover o acolhimento e a integração de imigrantes, a partir do conhecimento mais aprofundado das suas realidades de vida e experiências pessoais no nosso país. Aborda temas como: o trabalho, a música, as danças, as letras, a cultura e as tradições.

28. Ramos, Natália, e Maria Inês Magalhães (1999), *Goa: Passagem de Testemunho*, 85', Lisboa, CEMRI/Universidade Aberta. [[longa-metragem](#) | [documentário institucional](#)]

Integrado no conjunto de materiais pedagógicos multimédia da Universidade Aberta, o vídeo aborda as temáticas da identidade cultural, dos costumes e tradição da segunda geração de goeses em Portugal.

29. Raposo, Otávio Ribeiro (2008), *NuBai – O Rap Negro de Lisboa*, 65', Portugal. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

Uma incursão pelos meios onde se produz a música rap negra em Portugal. Apresenta-nos uma vertente do hip hop radicada nos bairros da periferia de Lisboa – Arrentela, Cova da Moura, Porto Salvo –, que se assume como cultura de intervenção e protesto social. Nas letras aponta-se o dedo à exclusão social, ao racismo, à violência policial.

30. Red Bull Music Academy (2006), *Lusofonia: A (R)Evolução*, 60', Portugal, Red Bull Music Academy. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

Explora-se o tema da fusão entre os elementos musicais autóctones de Portugal, Brasil e PALOP e a sua incorporação nos géneros da música urbana actual. Em foco a miscigenação e cruzamento de culturas que ocorre no espaço lusófono, presentes no trabalho de um vasto movimento de músicos que exprimem características únicas da lusofonia, em áreas tão distintas como o hip-hop, fado, reggae, jazz, tropicália, kuduro ou morna.

Filmografia

Lista geral e resumos

31. Reeh, Christine (2006), *Waiting for Europe*, 58', Portugal, C.R.I.M. Produções Audiovisuais. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

Retrato intimista sobre a imigração feminina proveniente dos países do leste europeu. Acompanha durante dois anos o percurso de Vânia, uma jovem búlgara que atravessa a Europa à procura de uma vida diferente. Nesta sua trajetória entre a Bulgária, Portugal e Espanha, vai enfrentar a ilegalidade, o isolamento e a dependência.

32. Ribeiro, João, e José Filipe Costa (2002), *Entre Muros*, 75', Portugal, Produtora Laranja Azul. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

O documentário conta a história de dois imigrantes ilegais ucranianos, Sergey e Eduard, trabalhadores da construção civil na periferia de Lisboa. Mostra o seu quotidiano, os seus sentimentos e experiências nos últimos meses da sua permanência em Portugal e acompanha o seu percurso de retorno à Ucrânia, dando-nos a conhecer as suas expectativas no regresso a casa.

33. Rocha-Trindade, Maria Beatriz, e Ana Paula Beja Horta (1995), *Sociologia das Migrações*, 160', Lisboa, Universidade Aberta. [[curtas-metragens](#) | [documentário institucional](#)]

Conjunto de 10 programas de suporte pedagógico ao ensino da temática das migrações, produzido pela Universidade Aberta. Os programas 1 a 8 abordam as migrações a partir da perspectiva da emigração portuguesa. Os programas 9 e 10 tratam do fenómeno da imigração. São abordadas as questões da integração e da identidade cultural dos imigrantes, principalmente de origem africana.

34. Rodrigues, Catarina (1997), *Mulheres do Batuque*, 47', Portugal, Cinequanon. [[média-metragem](#) | [documentário](#)]

O documentário centra-se sobre a vida, os saberes e a arte de um grupo de mulheres caboverdianas moradoras no Bairro da Cova da Moura, na Amadora. Com o apoio da Associação Moinho da Juventude, estas mulheres foram recuperando uma das principais tradições culturais de Cabo Verde: o batuque. Entre os ritmos do batuque percorrem-se, uma a uma, as histórias de vida destas mulheres migrantes.

35. Romashov, Andrey (2008), *Cidade de Ouro*, 60', Portugal. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

O realizador deste documentário, Andrey Romashov, é um imigrante russo que trabalha como limpador de janelas nos prédios de Lisboa. No seu dia-a-dia observa a cidade e admira a sua beleza. Ao longo de um ano, nas suas horas livres e com as próprias poupanças, decide filmar um guia turístico para russos que queiram conhecer a sua “cidade de ouro”.

36. Silva, Rui Lopes da (2007), *B'leza*, 34', Portugal, Rui Lopes da Silva. [[curta-metragem](#) | [documentário](#)]

Documentário que reúne um conjunto de testemunhos sobre um dos mais importantes espaços de expressão da cultura africana em Portugal, o B'leza. Trata-se de um local de lazer que adquiriu novas dimensões e se configurou ao longo dos anos como espaço de encontro de diferentes culturas.

37. Tréfaut, Serge (2004), *Os Lisboetas*, 100', Portugal, Faux – Serge Tréfaut. [[longa-metragem](#) | [documentário](#)]

Documentário sobre as transformações produzidas pela imigração em Portugal e as novas realidades urbanas daí resultantes. Percorre-se a Grande Lisboa, descobrindo as experiências dos imigrantes recém-chegados, os seus modos de vida e a diversidade de culturas presentes no tecido urbano. Revela-se o universo das suas comunidades religiosas, desde muçulmanos a ortodoxos ou a africanos evangélicos, mostrando a sua função de integração e de protecção da identidade cultural.

Filmografia
Lista geral e resumos

38. Vieira, Leonel (1998), *Zona J*, 96', Portugal, M.G.N. Moura, Gama e Navarro. [longa-metragem | ficção]

Obra de ficção inspirada nas vivências dos bairros sociais de Lisboa, sob a perspectiva da exclusão social. Segue os percursos de um grupo de adolescentes da Zona J de Chelas, na sua maioria de origem africana, filhos de operários e mulheres de limpeza, sem projectos pessoais de vida e perspectivas de futuro. No centro da narrativa está a relação entre uma adolescente de classe média, branca, e um jovem angolano do bairro, que contra uma sociedade racista procuram afirmar o seu amor.

39. Villaverde, Teresa (2006), *Transe*, 126', co-produção de Clap Filmes (Portugal), Gemini Films (França) e Revolver SRL (Itália). [longa-metragem | ficção]

Longa-metragem que aborda um lado menos conhecido da imigração dos países de leste para a Europa. “Transe” apresenta-se como um filme de denúncia que mostra, a partir da história de Sónia, a realidade vivida pelas imigrantes apanhadas no tráfico de angariação de mulheres para as redes de prostituição na Europa.